

Tempo: nublado, possibilidade de chuva.  
Temp.: estável. Ventos: variáveis fracos.  
Visib.: moderada. Máxima: 23,6. Mínima: 14,5 (Detalhes na 1.ª pág. do C. de Classif.)

# Apolo-11 faz o mais perfeito voo a caminho da Lua

A ARRANCADA

Radiofoto AP

## El Salvador marcha sobre Tegucigalpa

Tropas de El Salvador continuavam avançando na noite de ontem em direção a Tegucigalpa e o alto comando salvadoreño exigia a rendição do Exército hondurenho — "porque senão será destruído no campo de batalha" — enquanto o Governo de Honduras aceitava oficialmente a proposta da OEA de cessar fogo.

O Conselho da OEA declarou-se em sessão permanente à espera da resposta de El Salvador ao apelo para a cessação das hostilidades. Se o Conselho não receber uma resposta afirmativa, El Salvador poderá ser considerado país agressor, de acordo com o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, assinado no Rio de Janeiro.

O Papa Paulo VI se ofereceu como mediador do conflito e o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exortou os dois países para que "cessem o uso da força e empreguem esforços no uso de meios pacíficos para a solução de suas diferenças."

O Governo de El Salvador declarou que suas tropas avançam em três frentes no território de Honduras e que a Força Aérea hondurenha desapareceu virtualmente, depois de ter perdido 14 aviões. Um jornal salvadoreño disse que a cidade de Nacaome foi tomada e 250 soldados hondureños aprisionados.

O Exército de Honduras enviou reforços para defender a cidade de Ocotepeque, que está sendo assediada por forças salvadoreñas. O Governo de Tegucigalpa afirmou que suas tropas, em inferioridade numérica, se retiraram para as montanhas e os 12 mil habitantes da cidade foram evacuados. Revelou também que as forças hondureñas estão resistindo aos ataques na fronteira. (Página 2)

## Reforma reduz senadores a 2 por Estado

A comissão de alto nível que examina a reforma constitucional encerra hoje seus trabalhos, tendo-se como quase certo que será reduzida a representação no Senado, de três para dois senadores por Estado, e que a revisão da Carta de 1967 será efetuada mediante ato institucional, cabendo ao Congresso apenas o referendo.

As opções finais ficam, a partir de hoje, com o Presidente Costa e Silva. Presume-se, no entanto, que o Conselho de Segurança Nacional será convocado proximoamente a fim de tomar conhecimento do projeto e aconselhar o Presidente da República a respeito das alternativas mais importantes.

A comissão examinou, até ontem, todos os capítulos da Constituição, à exceção de dois — os referentes ao sistema tributário e ao Poder Judiciário. Quanto ao primeiro, pesará muito, na reforma, a exposição do Ministro do Planejamento. Quanto ao segundo, há várias sugestões, entre elas a apresentada pelo Ministro da Justiça.

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde os cinco cardeais brasileiros, com quem trocou idéias sobre assuntos políticos, entre os quais a reforma constitucional, a reabertura do Congresso e as relações entre a Igreja e o Governo. Os cardeais dirigiram-se depois a São Paulo, a fim de participarem da Conferência Nacional dos Bispos. (Página 3 e Coluna do Castelo, página 4)

A subida do Saturno-5 foi pontual e absolutamente perfeita

A Apollo-11 realiza o mais perfeito de todos os vôos espaciais norte-americanos; às 3h 32m de hoje havia percorrido 143 840 quilômetros em sua viagem à Lua. Os cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins informaram que tudo corre tranquilamente, a ponto de dispensarem a manobra de correção de curso prevista para a noite de ontem.

O Saturno-5 decolou de Cabo Kennedy com um atraso de apenas 724 milésimos de segundo da hora estabelecida (10h 32m do Rio). Com um estrondo ouvido a quilômetros, o foguete subiu lentamente, desenvolvendo força equivalente à de 92 mil locomotivas ou 500 mil automóveis.

Pouco depois a Apollo-11 foi colocada numa órbita terrestre a 190 km de altitude, com a velocidade de 27 300 km/h. Hora e meia mais tarde, o diretor de operações de lançamento da ANAE, Rocco Petrone, declarou: "Não creio que fosse possível realizar com maior exatidão todos os pontos da fase que acaba de terminar."

O motor principal da espaçonave foi acionado exatamente às 13h17m, elevando a velocidade para 39 259 km/h. O centro de controle comunicou à tripulação: "Agora vocês estão a caminho." Armstrong respondeu: "É uma boa viagem."

### O PASSO INICIAL

Radiofoto UPI



Armstrong, Collins e Aldrin entram no vagão que os levaria à Apollo-11

Oito horas após o lançamento os cosmonautas tiraram os trajes de alta pressão, colocaram a nave em lenta rotação sobre o eixo e iniciaram um período de descanso.

— Se demorarmos um pouco a responder a vocês é porque estamos mastigando um sanduíche — disse Collins para a Terra.

Entre os perigos que ameaçam os cosmonautas, quando desembarcarem na Lua na madrugada de segunda-feira, estão os meteoritos. Um geólogo de Houston declarou que bastaria um meteorito de apenas um grama para perfurar o escafandro, matando instantaneamente o cosmonauta.

O Presidente Richard Nixon decretou feriado para segunda-feira e pediu ao povo norte-americano que faça da data "um dia de participação nacional." O Vice-Presidente Spiro Agnew propôs que, após a conquista da Lua, o programa espacial dos Estados Unidos se volte para Marte.

O televisoramento da chegada do homem à Lua para o Brasil está condicionado à autorização da ANAE para a utilização do Intelsat II. Ela tem prioridade para o uso do satélite e necessita de seus canais para comunicar-se com os cosmonautas. (Páginas 8, 9, 10, 11, Caderno B e editorial, na pág. 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (08) 22-21. Tel. Redação: 22-21818 — Telex números 674 e 678. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 4.º and., pr. 602-7, Tel. 42-8864. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 16, grupo 702/704, Tel. 5509 e 2-1720. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7366. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 111-002, Tel. 2-5791. Corumbá — Av. Getúlio Vargas, 1.º andar, Tel. 2-5791. Curitiba — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Fortaleza — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Goiânia — Avenida Goiás, 1.º andar, Tel. 3-3161. Londrina — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Manaus — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Marília — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Natal — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Nova Iguaçu — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Paranaíba — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Petrópolis — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Pôrto de Galinhas — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Roraima — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. São Carlos — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. São João del-Rei — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Sorocaba — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Teresopolis — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Uberlândia — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Ubatuba — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Vitória — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Volta Redonda — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161. Zé do Carmo — Rua da Liberdade, 1.º andar, Tel. 3-3161.

### ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Depósito de Docas Monte Castelo Ltda., estabelecida à Rua Carqueja Deliro nº 16-A, comunica ter extinguido seus livros de Registro de Compra nº 1 e 2, livro Registro de Pagamento do Imposto por Verbas nº 1, 2 e 3, quando um dos sócios os levava no ônibus 279 do Centro a Casadoura — Gratifica-se realmente a quem os entregar no endereço acima.

CASA DA PÊÇA COM. IMP. EXP. Ltda., firma estabelecida à Av. Ataulfo de Figueiredo, 482, loja, extraiu seu livro Reg. Inventário nº 1 e livro de estoque de prod. estrangeiro edq. no Mercado interno (mod. 55) nº 1. Gratifica-se bem a quem entregá-los no endereço acima.

CARTAGEM INDEPENDÊNCIA LTDA., sita à Avenida dos Democráticos 699 A e B, CB, perdeu no ônibus 240 — V. Penha Castelo, o livro mod. 13 do IPI não indenizável, fiscal de nº 2.801 a 2.900, gratifica-se a quem os encontrar e entregar do local acima com o Sr. Marinho.

EXTRAVIADA a carteira 349-S do Conselho Regional da Química pertencente a Cecília Marques Coelho.

EXTRAVIADA a carteira 6.957-D, CREA-5, Região, pertencente ao Eng. Hilmar Ganguly Taulois de Marquilha — Tel. 246-0827.

FORAM extraviados os cartões de inscrições F.R.R.I. nº 272, 886.01 e 886.02, Cuiabá, nº 42, 116 e 272.886.02 Av. dos Democráticos nº 302, da firma Imobiliária Velasquez Ltda.

MINIOSA Rosa Brandão Baptista, perdeu carteira de identidade estrangeiro mod. 19. Favor entregar S. Clemente, 79 c. 18.

PERDIDA a carteira mod. 19 nº 520.949 SRE de propriedade de Luis Mendes Gomes. Pede-se por favor entregar na Estr. Jacarepaguá 6790.

### EMPREGOS — SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SAO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, Tel. 257-7106 ou 257-0632.

AGENCIA UNIVERSAL — 235-1024, Oferece ótimas copelarras, cozinheiras e bobas, altamente qualificadas e doces, e boas referências.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idôneas, Av. Copacabana 610, loja 205, faxineiros.

ARRUMADEIRA que saiba passar para casal de tratamento, Referências 1 ano ord. 140,00 — Sem — Lima 178 apto. 101.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415, precisasse de domésticas que durmam no emprego, R. Uruguai 194 loja 31 Galeria do meio, D. Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozi. arms., cozinheiras e bobas, e ef. faxineiros. Tel. 232-5536 e 232-0584.

ATENÇÃO empregadas domésticas tem os melhores salários, especial. Rua das Marés, 28/19 and.

BABA — Precisa-se babá competente para recém-nascido e menina em idade escolar. Exige-se mais de 25 anos. Carteira e referência de um ano. NC\$ 150,00 — 246-6053 — Botafogo.

BABA\* até 18 anos tomar conta de menina 2 anos ter responsabilidade e referências 50,00. R. Barbosa Cordeiro, 43/102 — Higienópolis.

BABA\* — Precisa-se categorizada, com documentos e referências. Barata Ribeiro 283 apt. 903.

BABA\* — Cozinheira e faxineira para nam. de 1 ano. Exige-se prática e referências. NC\$ 150,00. R. Almirante Cochrane, 73 apto. 501.

BABA\* — C/ prática e ref. ajuda na arrum. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabetha 571/404.

BABA\* — Precisa-se com prática, paga-se bem, referências. R. Ferreira Viana 36 apt. 502 — Flamengo. Tel. 225-6460.

BABA\* — Precisa-se uma com muita prática todo serviços boa aparência maior de 20 anos referência mínimo um ano tratar. Rua Conselheiro Lafaiete nº 87, 1º andar. Telefone 227-2420. Paga-se bem.

BABA\* — Precisa-se para tomar conta de criança de 1 ano de idade. Ordenado 200 cruzeiros. Tratar na Avenida Rainha Elizabetha, 637, apt. 502 — Ipanema.

COPEIRA — Arrumadeira, doméstica, ótimo salário. Av. Atlântica, 900, apt. 203. Documentos e referências.

COPEIRO faxineiro — Precisa-se de 20 e 30 anos. Dorne emprego. Prática referência casa família Rua Corcovado, 78 Jardim Botânico, das 7 às 11h-226.8801. Ord. 100 mil.

COPEIRA-ARRUMADEIRA paga muito bem casal e 2 filhos. Paga de prática, referências de um ano. R. Gen. Crist. Barcelos, 25. Tel. 245-1407.

COPEIRO — Precisa-se com referências para família de tratamento — Tratar Rua República do Peru 211-apt. 201.

DOMESTICA — Precisa-se para casal e filho. Paga-se bem. R. L. de Almeida, 308-604 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para 30 anos. Dorne na emprega. Av. Vieira Souto 690 3º andar. Tel. 247-4792.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referência p/ todo serviço. Paga-se bem. Rua Bolívar, 147, apt. 202. D. Augustus.

EMPREGADA — Com referências, dorne emprego — Rua Haddock Lobo, 379 apt. 703 — Telefone 234-0505.

EMPREGADA c/ referências precisasse de 8 e 17 hs. NC\$ 80. Rua Rainha Guilhermina 75/201.

EMPREGADA — Pequena família estrangeira precisa para todo ser. pequena família. Exigim-se: cozinh. e cozinha, casa 2 filhos serv. gostando de criança. Dorne emprego. Doc. e ref. — Gustavo Sampaio, 637-901.

EMPREGADA — Para serviços gerais com referências de mais de 2 anos para família estrangeira. Apresentar-se Rua Toneleros 211 apt. 602.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referências para todo serviço. Paga-se bem. R. Raimundo Correia, 20 apto. 1002. Copacabana.

EMPREGADA precisa-se todo ser. cozinh. e faxineiro. Paga-se bem. R. Caruso, Rua São José, 72, 1.º andar, salas 3 e 4. Ipanema. Toneleros, 235, 1002.

EMPREGADA — Precisa-se para família estrangeira. Exigim-se: cozinh. e cozinha, casa 2 filhos serv. gostando de criança. Dorne emprego. Doc. e ref. — Gustavo Sampaio, 637-901.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de uma só pessoa — só com referência e identidade — Telefone 227-7042.

EMPREGADA — Para pequena família. Exigim-se: competência, Ordenado 150 mil. São Clemente 45 apto. 703 — Botafogo.

EMPREGADA todo serviço para casal estrangeiro com prática e referências durma no emprego. Barata Ribeiro 339 apto. 901.

FAMÍLIA estr. precisa emp. para cuidar de uma senhora doente. Tratar no Tel. 46-1600, de manhã a 18 horas.

IPANEMA — Empregada com referência — Precisa-se para casa de uma só pessoa — só com referência e identidade — Telefone 227-7042.

HOTEL — Precisa-se arrumadeira, com prática. Rua Monte Alegre nº 6.

OFERECO moça espanhola p/ todo serviço de casal estrangeiro ou arrumadeira. Tel. 252-5644.

OFERECO-ME c/secretaria ou governanta p/ senhor só de trato. Tel. p. f. 254-1139 Regina Céli.

OFERECER uma moça mineira para cuidar de uma senhora doente. Tratar no Tel. 46-1600, de manhã a 18 horas.

OFERECER senhora de boa aparência com filha de 4 meses para trabalhar em casa de um casal. Também sabe costurar. — Tratar com Celina, tel. 52-2816.

OFERECER — Diarista para arrumar, cozinhar das 8 hs às 16 hs. Tel. 222-9759. Avany.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Rua Silva Teles, nº 18 apto. 105. Tijuca.

PRECISA-SE empregada ou lavadeira — Rua Desembargador Ivo Gen. Polidoro, 20 apto. 502. Tratar a partir de 18 horas. Idro nº 4 apto. 401 — Tijuca.

PRECISO empreg. p/ todo serviço doméstico. Otim. ambiente. Tratar depois de 1 h. Antônio Vieira, 5, apt. 201 — Leme.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga muito bem. Exijo carteira e referências. Praia de Flamengo, 350 apt. 403 — Tel. 225-1223.

PRECISA-SE de senhora para tomar conta de 2 meninos (3 e 6 anos) e demais serviços domésticos. Ordenado a combinar. Tratar: Rua dos Inválidos 190 apto. 1105.

PRECISA-SE de senhora para tomar conta de 2 meninos (3 e 6 anos) e demais serviços domésticos. Ordenado a combinar. Tratar: Rua dos Inválidos 190 apto. 1105.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar que durma em casa. Exige-se boas referências e prática. Rua V. de Pirajá 525/4.

PRECISA-SE de empregada que saiba ler e escrever para pequenos serviços domésticos — Arrumadeira. Rua Paqueta da Silva 922 Fuch Jacaré. Tel. 261-2690 Sr. Luiz.

PRECISA-SE de moças de 15 a 17 anos p/ arrumar. P. Flamengo 82 apt. 402 Fone 454-434.

PRECISA-SE de arrumadeira com prática e referências para casa de tratamento. Tel. 247-8107 Rua Pinelings 24 Gávea.

SENHORA — Precisa-se c/ boa aparência para tomar conta casa de casal e criança recém nascida. Exigim-se rigorosas referências. Paga-se muito bem a quem for competente, preferência portuguesa. Tratar Rua Cândido Mendes, 335, apto. 301 — Glória.

PRECISA-SE empregado, empregada, serviços domésticos — Arrumadeira. Rua Paqueta da Silva 922 Fuch Jacaré. Tel. 261-2690 Sr. Luiz.

PRECISA-SE de moças de 15 a 17 anos p/ arrumar. P. Flamengo 82 apt. 402 Fone 454-434.

PRECISA-SE de arrumadeira com prática e referências para casa de tratamento. Tel. 247-8107 Rua Pinelings 24 Gávea.

SENHORA — Precisa-se c/ boa aparência para tomar conta casa de casal e criança recém nascida. Exigim-se rigorosas referências. Paga-se muito bem a quem for competente, preferência portuguesa. Tratar Rua Cândido Mendes, 335, apto. 301 — Glória.



O teleacionamento da chegada do homem à Lua para o Brasil está condicionado à autorização da ANAE para a utilização do Intelsat II. Ela tem prioridade para o uso do satélite e necessita de seus canais para comunicar-se com os cosmonautas. (Páginas 8, 9, 10, 11, *Cartão B* e editorial, na pág. 6)

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



# Apolo-11 faz o mais perfeito vôo a caminho da Lua

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBAJUL — Rio de Janeiro (GR) 22-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo 674 e 678 — Curitiba 170, loja 7. Tel. 22-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 6027. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Alameda Pina, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupos 703/704. Tel. 3509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º/602. Tel. 3-2161. Recife — Rua União, 15. Sumaré, 1/103. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Colábia, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENDA AVULSA, GB e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados de São Paulo, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75; SERRA: POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (VIA AEREA): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, PAS 115 e PAS 115; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos, 2,70; escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

● O Ministro Márcio de Sousa Melo pretende instalar em setembro o seu gabinete em Brasília e concluir até o fim do ano a transferência de todos os órgãos de cúpula do Ministério da Aeronáutica, do Rio para esta capital. Em solenidade realizada esta semana, foi iniciada a instalação de mais dois órgãos — a Inspeção Geral e a Subchefia de Coordenação do Estado-Maior — em Brasília. Atualmente, a Aeronáutica tem cerca de mil residências prontas, já ocupadas, e conclui a construção de mais 612 casas e apartamentos, para o pessoal que virá do Rio.

● Prosseguindo uma visita às diversas regiões do país, 25 adidos militares das Embaixadas estrangeiras estiveram em Brasília, percorrendo toda a cidade e ouvindo dos administradores locais explicações sobre seu funcionamento. Os adidos se interessaram, particularmente, pela construção da cidade e suas relações com o resto do país. Os militares chegaram ao Rio e seguiram, no mesmo dia, para o Nordeste. A viagem é patrocinada pelo Ministério do Exército.

● Aumentou para 122 o número de veículos usados postos à venda pelos órgãos da Prefeitura do Distrito Federal, pois a Companhia Telefônica anunciou que 96 carros serão vendidos através de concorrência pública no dia 11 de agosto. A Novacap venderá 86 veículos, também por concorrência pública, no dia 26. As propostas podem ser apresentadas por pessoas físicas ou jurídicas, estando os carros em exposição na Cotelab e Novacap. Todos são modelos fabricados entre 1960 e 1963, variando os preços entre NCR\$ 300 e NCR\$ 6 500.

## ESTADO DO RIO

● O Brigadeiro Václav Curty, homenageado em Niterói com um almôço pelos funcionários da Sunab-RJ, pelo seu segundo ano de gestão no órgão, mostrou alguns fatores importantes para a compreensão da nova filosofia da autarquia: modificar o conceito que o povo tinha da Sunab, modificar o ritmo de trabalho, mudar a mentalidade dominante, desmplantar o terror, abolir o medo, estabelecer o diálogo e humanizar as multas. Finalizou dizendo que "é preciso transformar a Sunab de uma casa temida em uma casa respeitada".

● A Delegacia de Barra do Piraí informou que hoje será divulgado o laudo pericial do acidente ocorrido com um ônibus da Viação São Geraldo, que caiu em um abismo da Rodovia Lúcio Meira, sábado passado. Segundo o 7.º Distrito Rodoviário, as hipóteses que apontam ao motorista como causa do acidente continuam fortes, mas nada pode ser afirmado ainda com segurança, pois a polícia de Barra do Piraí ainda não terminou as investigações, que prosseguem com os depoimentos de outros feridos.

● Foi inaugurada no Pavilhão da Flumitar, em Niterói, a I Exposição do Ultramar Português, com mostras de todas as províncias de Portugal na África. A exposição tem o patrocínio do Centro dos Portugueses de Ultramar.

## PARANÁ

● Com a confirmação da presença do Ministro Costa Cavalcanti no encerramento, a comissão organizadora aprovou

## El Salvador marcha sobre Tegucigalpa

Tropas de El Salvador continuavam avançando na noite de ontem em direção a Tegucigalpa e o alto comando salvadoreño exigia a rendição do Exército hondurenho — "porque senão será destruído no campo de batalha" — enquanto o Governo de Honduras aceitava oficialmente a proposta da OEA de cessar fogo.

O Conselho da OEA declarou-se em sessão permanente à espera da resposta de El Salvador ao apelo para a cessação das hostilidades. Se o Conselho não receber uma resposta afirmativa, El Salvador poderá ser considerado país agressor, de acordo com o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, assinado no Rio de Janeiro.

O Papa Paulo VI se ofereceu como mediador do conflito e o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exortou os dois países para que "cessem o uso da força e empreguem esforços no uso de meios pacíficos para a solução de suas diferenças."

O Governo de El Salvador declarou que suas tropas avançam em três frentes no território de Honduras e que a Força Aérea hondurenha desapareceu virtualmente, depois de ter perdido 14 aviões. Um jornal salvadoreño disse que a cidade de Nacaome foi tomada e 250 soldados hondurenhos aprisionados.

O Exército de Honduras enviou reforços para defender a cidade de Ocotepeque, que está sendo asediada por forças salvadoreñas. O Governo de Tegucigalpa afirmou que suas tropas, em inferioridade numérica, se retiraram para as montanhas e os 12 mil habitantes da cidade foram evacuados. Revelou também que as forças hondurenhas estão resistindo aos ataques na fronteira. (Página 2)

## Reforma reduz senadores a 2 por Estado

A comissão de alto nível que examina a reforma constitucional encerra hoje seus trabalhos, tendo-se como quase certo que será reduzida a representação no Senado, de três para dois senadores por Estado, e que a revisão da Carta de 1967 será efetuada mediante ato institucional, cabendo ao Congresso apenas o referendo.

As opções finais ficam, a partir de hoje, com o Presidente Costa e Silva. Presume-se, no entanto, que o Conselho de Segurança Nacional será convocado proximamente a fim de tomar conhecimento do projeto e aconselhar o Presidente da República a respeito das alternativas mais importantes.

A comissão examinou, até ontem, todos os capítulos da Constituição, à exceção de dois — os referentes ao sistema tributário e ao Poder Judiciário. Quanto ao primeiro, pesará muito, na reforma, a exposição do Ministro do Planejamento. Quanto ao segundo, há várias sugestões, entre elas a apresentada pelo Ministro da Justiça.

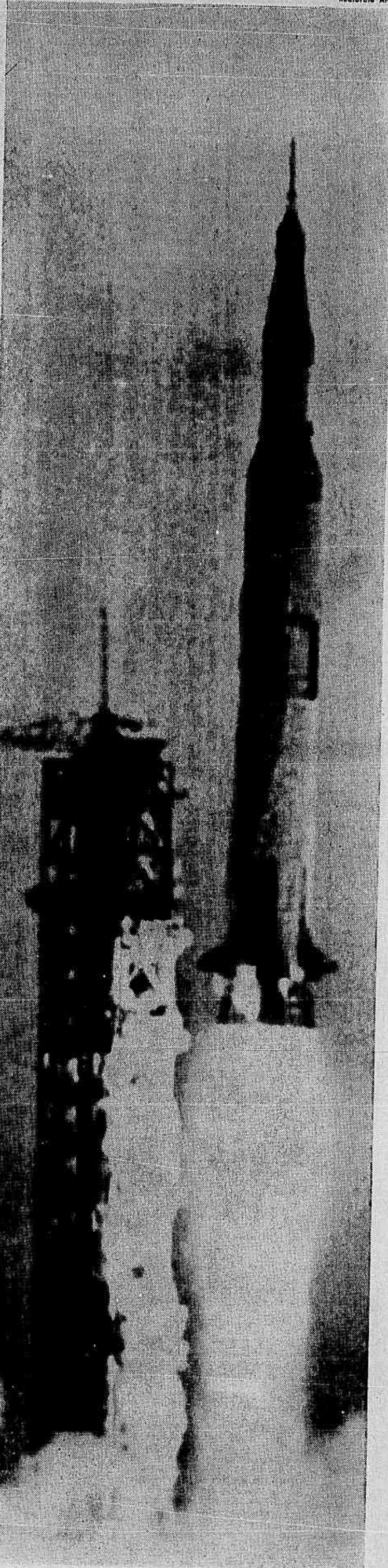
O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde os cinco cardeais brasileiros, com quem trocou idéias sobre assuntos políticos, entre os quais a reforma constitucional, a reabertura do Congresso e as relações entre a Igreja e o Governo. Os cardeais dirigiram-se depois a São Paulo, a fim de participarem da Conferência Nacional dos Bispos. (Página 3 e Coluna do Castelo, página 4)

o programa do II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário da ABECIP — Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — a ser eleito durante o conclave.

● O Setor de Engenharia de Tráfego do Departamento Estadual de Transportes iniciou, em caráter experimental, uma campanha de orientação de pedestres, alertando-os, através de alto-falantes, sobre como e quando devem atravessar as ruas.

A primeira experiência, realizada no cruzamento da Avenida São Luís com a Rua da Consolação, pelo engenheiro Iseu Konno, entre 16 e 18 horas, foi recebida com risos por parte da população, quando ouvia a afirmação: "Atenção, dentro de instantes

## A ARRANCADA



A subida do Saturno-5 foi pontual e absolutamente perfeita

A Apollo-11 realiza o mais perfeito de todos os vôos espaciais norte-americanos; às 3h 32m de hoje havia percorrido 143 840 quilômetros em sua viagem à Lua. Os cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins informaram que tudo corre tranquilamente, a ponto de dispensarem a manobra de correção de curso prevista para a noite de ontem.

O Saturno-5 decolou de Cabo Kennedy com um atraso de apenas 724 milésimos de segundo da hora estabelecida (10h 32m do Rio). Com um estrondo ouvido a quilômetros, o foguete subiu lentamente, desenvolvendo força equivalente à de 92 mil locomotivas ou 500 mil automóveis.

Pouco depois a Apollo-11 foi colocada numa órbita terrestre a 190 km de altitude, com a velocidade de 27 300 km/h. Hora e meia mais tarde, o diretor de operações de lançamento da ANAE, Rocco Petrone, declarou: "Não creio que fosse possível realizar com maior exatidão todos os pontos da fase que acaba de terminar."

O motor principal da espaçonave foi acionado exatamente às 13h 17m, elevando a velocidade para 39 259 km/h. O centro de controle comunicou à tripulação: "Agora vocês estão a caminho." Armstrong respondeu: "É uma boa viagem."

## O PASSO INICIAL



Armstrong, Collins e Aldrin entram no vagão que os levaria à Apollo-11

Oito horas após o lançamento os cosmonautas tiraram os trajes de alta pressão, colocaram a nave em lenta rotação sobre o eixo e iniciaram um período de descanso.

— Se demorarmos um pouco a responder a vocês é porque estamos mastigando um sanduíche — disse Collins para a Terra.

Entre os perigos que ameaçam os cosmonautas, quando desembarcarem na Lua na madrugada de segunda-feira, estão os meteoritos. Um geólogo de Houston declarou que bastaria um meteorito de apenas um grama para perfurar o escafandro, matando instantaneamente o cosmonauta.

O Presidente Richard Nixon decretou feriado para segunda-feira e pediu ao povo norte-americano que faça da data "um dia de participação nacional." O Vice-Presidente Spiro Agnew propôs que, após a conquista da Lua, o programa espacial dos Estados Unidos se volte para Marte.

O televisoramento da chegada do homem à Lua para o Brasil está condicionado à autorização da ANAE para a utilização do Intelsat II. Ela tem prioridade para o uso do satélite e necessita de seus canais para comunicar-se com os cosmonautas. (Páginas 8, 9, 10, 11, Caderno B e editorial, na pág. 6)

## CEARÁ

Dezessete cidades do interior cearense estão ameaçadas de ficar às escuras, porque a Companhia de Eletricificação Centro-Norte do Ceará — Cenorte — vai cortar o fornecimento de energia elétrica urbana, caso as Prestadoras não paguem suas

contas atrasadas, que somam a mais de NCR\$ 50 mil. Entre as cidades atingidas estão três dos maiores centros populacionais e econômicos do Estado, que são as cidades de Sobral, Quixadá e Crato. O superintendente da Cenorte, engenheiro Alberto Silva, já dirigiu apelo aos prefeitos de todos os municípios devedores, no sentido de que paguem suas contas, pois a

empresa necessita de dinheiro em caixa para dar continuidade aos seus programas de eletrificação no interior, prejudicados pelo grande atraso dos consumidores públicos.

O Governador Plácido Castelo denunciou em discurso, na cidade de Missão Velha, a existência de uma trama para desmoralizar sua administração e acusou seus antecessores como responsáveis

pelo empagamento que atualmente consomem os maiores. herdou dos Governos anteriores.

## MINAS GERAIS

Oficinas e uma creche, entre outros e 12 anos, participam do Festival de Inverno de Belo Horizonte. O Curso Inicial de Artes Plásticas das professoras Ester, Jiri John, Cestimir Maria Teresinha Veloso, Kafra, Lubi Krejci, Zdenek Krejci, Alenakucero Oliveira Romanelli e nova, Pavel Sukdolak e Jarda de Musicalização, roslav Serich.

Infantil, dos professores José Adol. Moura e Maria Amélia Martins. Dentro da programação cultural do Festival de Inverno de Belo Horizonte, Hotel, exposição de gravuras (letras, com Albin Brunovsky, Josef, Plásticas das professoras Ester, Jiri John, Cestimir Maria Teresinha Veloso, Kafra, Lubi Krejci, Zdenek Krejci, Alenakucero Oliveira Romanelli e nova, Pavel Sukdolak e Jarda de Musicalização, roslav Serich.









**Letras de Câmbio**  
**HEMISUL**  
Segurança em 40 anos de tradição

Pratice no seu comércio as melhores condições.  
RUA DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 40 - 2º andar - tel. 23.530 - 23.531 - 23.532 - 23.533  
RUA DE ALFONSO: A. Ochoa Rocha, 17 - 2º andar - tel. 23.534 - 23.535 - 23.536 - 23.537 - 23.538

**Sears Só**  
**3 dias**

ENTRE OUTRAS,  
VEJA ESTAS  
OFERTAS!

PANELA  
DE  
PRESSÃO  
SEARS

Cozimento rápido!

**15,**

De 21,90

- Capacidade para 4 1/2 litros.
- 2 válvulas automáticas que lhe permitem maior segurança.
- Alumínio polido e resistente.
- Cabo de baquelita, maior resistência ao calor.

*Economize*  
**6,90**

**ACENDEDOR À PILHA**  
Fácil de usar!

De 12,50

- Funciona com 2 pilhas comuns.
- Prático e seguro.
- Econômico.

*Economize*  
**6,50**

**SEARS - BOTAFOGO**

Aberta às 2<sup>as</sup> 5<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras até 22 hs. Escadas rolantes Estacionamento grátis - Ar condicionado perfeito!

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

**BOTAFOGO**  
Praça do Botafogo, 400  
Telefone 46-0190

**SHOPPING CENTER DO MEIER**  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0198

**RAMOS**  
Rua Luiz Câmara, 668  
Telefone 30-9810

# Honduras e El Salvador acatam pedido de cessar fogo da OEA

Tegucigalpa, São Salvador, Cidade do Vaticano, Nações Unidas, Nova Iorque, Managua, Guatemala e Washington (AP-UPI-AP-JB) — O Governo de El Salvador aceitou ontem à noite o apelo para a cessação de fogo, contido em uma resolução do organismo consultivo provisório da OEA, adotada terça-feira última, segundo anunciou a Chancelaria salvadorenha. Honduras já acatara anteriormente o apelo, enquanto El Salvador anunciava — antes de divulgar sua decisão de cessar fogo — o avanço sobre Tegucigalpa.

O alto comando militar salvadorenho exigira, ontem pela manhã a rendição do Exército de Honduras, "porque senão será destruído em campo de batalha". O Secretário-Geral da ONU, U Thant, divulgou mensagem que enviou aos dois Governos, pedindo a ambos que "terminem o uso da força e dirijam seus esforços para o emprego de meios pacíficos a fim de solucionar suas divergências."

## PELA PAZ

O Papa Paulo VI informou aos Governos de Honduras e El Salvador, ontem pela manhã, por meio das nunciaturas apostólicas, sua disposição pessoal de tentar uma mediação para cessar a guerra. Antes de responder oficialmente ao Pontífice os dois Governos — primeiro Honduras e mais tarde El Salvador — aceitaram a cessação de fogo.

A luta entre os dois países foi cercada de um grande número de ofertas de negociações por parte das nações vizinhas, entidades e personalidades internacionais, figurando junto ao Papa e aos Secretários da ONU e OEA, autoridades do Chile, Colômbia, Argentina e outros países sul-americanos.

Honduras aceitou a proposta de cessação de fogo feita pela comissão dos sete países da OEA, impondo como condição apenas que as forças de El Salvador se retiram do território hondurenho. El Salvador só respondeu mais tarde, acatando também o apelo.

## COMBATES

Apesar das gestões a guerra não declarada só foi interrompida ontem à noite, após inúmeros combates em que ambos os lados anunciaram vitórias militares e enalteceram seus feitos.

O Governo de Tegucigalpa anunciou — antes da trégua — que suas tropas haviam tomado a cidade salvadorenha de Chaltango e a destruição de quatro aviões inimigos. Comunicado militar hondurenho revelou que as incursões aéreas contra El Salvador continuariam ao mesmo tempo em que exortava a população a preparar-se para defender a pátria.

## Unidade difícil

Departamento de Pesquisa

"As desastrosas consequências ao corpo político resultantes da ausência de uma classe média autoconsciente são mais perceptíveis na América Central que, talvez, em qualquer outro grupo latino-americano. Aqui, também, as classes privilegiadas têm lutado para permanecer com o controle do governo, encontrando oposição de uns poucos liberais bem intencionados, mas inexperientes, enquanto as pessoas comuns, em geral, assistem à briga com indiferença. As consequências têm sido revoluções, despotismos e caos geral."

Com estas palavras, A. Curtis Wilgus, diretor da Escola de Estudos Interamericanos da Universidade da Flórida, e Raul D'Eça, professor visitante de História Americana da Universidade de Minas Gerais, definem em Latin American History o quadro geral da América Central.

## PRIMEIROS PASSOS

Antes da independência, o território da América Central formava a Capitania Geral da Guatemala, incluindo a província da Guatemala e as intendências de Chiapas, Nicarágua, Costa Rica, El Salvador e Honduras.

Em 1786, a Espanha reconheceu a soberania britânica sobre uma parte de Yucatan e lhe deu a Guatemala em troca de sua retirada do resto da América Central. Hoje, este território forma as Honduras Britânicas.

Chiapas declarou sua independência em 1821, ao mesmo tempo que as demais intendências, mas aderiu ao Império Mexicano. Soconusco, também uma parte da Guatemala, foi integrada ao México em 1842. Ambas as regiões permanecem como partes daquele país até hoje.

As outras cinco províncias formam as atuais nações da Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica.

O Panamá, que ocupa o resto do istmo, só veio a se separar da Colômbia em 1903.

Em 1823, em congresso, as províncias centro-americanas, declararam sua independência, passando a formar as Províncias Unidas da América Central, que vinha substituir a Capitania da Guatemala, mantendo a antiga unidade.

## LUTAS

O mesmo congresso discutiu e adotou uma constituição, além de legislar sobre vários assuntos. Durante um período, as Províncias Unidas seriam orientadas pelos servilistas, conservadores que desejavam um governo fortemente centralizado, que se chocavam com os radicais, liberais que lutavam por uma república federativa e pelo fim dos abusos e privilégios das classes conservadoras. Em 1826, porém, El Salvador, liderando a Nicarágua, Costa Rica e Honduras, opôs-se ao Governo central e, em 1829, os radicais substituíram os servilistas. Seria o primeiro grande choque na América Central.

Outras se sucederam. Em 1838, as Províncias Unidas foram dissolvidas, tornando-se independentes os vários países. Em 1842, no Congresso de Chinandega, El Salvador, Honduras e Nicarágua formaram a Confederação Centro-Americana. Dois anos depois, porém, esta foi desfeita pelo ataque de El Salvador e Honduras à Nicarágua. Era a primeira vez que os dois países, especificamente, se uniam.

Após isso, tentativas esparsas de unificação de todos ou alguns dos países centro-americanos foram realizadas, como condição preliminar a um maior desenvolvimento econômico. Todas elas, entretanto, falharam.

## NESTE SÉCULO

A evolução do conflito entre aqueles três países levaria, no início do século XX, a uma ameaça de guerra de Honduras contra El Salvador e Nicarágua. Quando a deflagração do conflito parecia inevitável uma intervenção dos Estados Unidos e do México conseguiu acalmar os ânimos. Em 1907, na Conferência Centro-Americana, em Washington, Honduras prometeu permanecer neutra em todos os conflitos centro-americanos. Era, também, a primeira vez que Honduras e El Salvador se chocavam.

Em 1957, surgiu um conflito entre Honduras e a Nicarágua, que assumiria aspectos militares, em torno da disputa de fronteiras na região de Costa do Mosquito. A interferência da OEA evitou sua evolução.

El Salvador, sendo um baluarte do liberalismo na América Central, deveria assumir mais frequentemente posições de liderança. Em 1875, entraria em guerra com a Guatemala, bastião dos conservadores. Em 1895, El Salvador lideraria mais uma tentativa de estabelecimento de união com Honduras e Nicarágua. Esta tentativa duraria três anos. Em 1899, El Salvador declararia guerra a Honduras, devido à recepção hondurenha a refugiados políticos salvadorenos. Em 1906, em aliança com a Nicarágua, mais uma vez El Salvador se chocaria com a Guatemala.

El Salvador teve, ainda, papel de liderança no surgimento, em 1951, da ODECA — Organização dos Estados Centro-Americanos — cujo objetivo é o restabelecimento da antiga unidade através de métodos pacíficos. A Carta da ODECA serviu de base à criação do MCCA — Mercado Comum Centro-Americano.

Os atuais conflitos entre El Salvador e Honduras têm como algumas de suas origens a expansão demográfica salvadorenha, originada em sua expansão econômica, as quais levaram cerca de 300 mil salvadorenos a se estabelecerem em Honduras.

Personalidade ligada aos círculos diplomáticos salvadorenos em Paris informou que "interesses alheios" motivaram o conflito. Como a distribuição da terra entre os camponeses em El Salvador, em 1934, afastou deste país a United Fruit, bastante presente em Honduras, por interesses alheios devem ser entendidos os interesses daquela companhia norte-americana. Mais uma vez, a unidade é difícil — explica aquela personalidade, em depoimento a France-Press.

## VIGILÂNCIA



Soldados salvadorenos em barricadas controlam aviões de Honduras

## Luta em Manágua deixa 7 mortos

Manágua, Montevideu, Caracas, La Paz (AP-AP-UPI-JB) — Sete pessoas morreram em Manágua, quando a Guarda Nacional da Nicarágua exterminou dois grupos guerrilheiros da Frente de Libertação Nacional. A ação foi desenvolvida em violentos combates em dois bairros da capital, morrendo dois soldados e cinco rebeldes.

Mais de 100 policiais intervieram na luta, que contou com a presença de blindados. Comunicado oficial revelou que os guerrilheiros participaram de um assalto a duas agências bancárias, há alguns meses, e informou a captura de grande quantidade de armas.

## PRISÃO

A polícia de Montevideu prendeu sete terroristas da organização Los Tupamaros, ao descobrir e ocupar um laboratório onde o grupo fabricava bombas de alto teor explosivo.

Foram recolhidas grandes quantidades de bombas e instrumentos de física e química, além de textos extremis-

tas provenientes do México e da Argentina. Os detidos — dois homens e cinco mulheres — têm todos menos de 25 anos de idade e três são estudantes de Química.

## REUNIAO

Despacho procedente de Caracas informa que líderes guerrilheiros da Colômbia, Bolívia, Haiti e Venezuela estariam organizando uma reunião em território venezuelano para examinar em conjunto a situação das guerrilhas no Continente. Os círculos oficiais não confirmaram nem negaram a possibilidade do encontro.

O Ministro do Interior da Bolívia, coronel Eufronio Padilla, comunicou o desbaratamento de uma conspiração para assassinar o Presidente Luis Adolfo Siles e outras autoridades. Na luta que se travou entre os terroristas e as forças da ordem, morreram uma mulher e dois homens. O Ministro desmentiu a prisão do guerrilheiro Inti Peredo, mas confirmou a captura de outros elementos subversivos em Cochabamba.

## CGT argentina repele controle

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Vinte importantes líderes sindicais argentinos negaram-se a aceitar o controle de suas organizações, tentado pelo Governo do Presidente Juan Carlos Onganía, repudiando a designação de Valentín Suárez para o posto de Delegado do Governo na Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT).

Não obstante a libertação de 217 pessoas presas logo após a decretação do estado de sítio, há duas semanas, os 20 líderes repudiaram a intervenção imposta à CGT, "apesar da forma disfarçada com que se pretende impô-la."

## IGREJA

No momento em que o Ministro do Interior informa que "por ora, não se pensa em suspender o estado de sítio", o Arcebispo Coadjuutor de Buenos Aires, monsenhor Juan Carlos Aramburu, conchitou a união da dividida família católica argentina.

Enquanto se divulgavam as palavras do sacerdote, a polémica entre tradicionalistas e progressistas se torna cada vez mais aspera na importante diocese de Rosario. Não obstante a intervenção do Papa Paulo VI, muitas paróquias continuam ocupadas por católicos progressistas.

## TERCEIRO MUNDO

O grupo de sacerdotes católicos argentinos conhecido por Terceiro Mundo divulgou documento que sustenta a inevitabilidade da luta armada para superar a atual situação política da Argentina. Dirigentes do movimento afirmam que a declaração não foi aprovada oficialmente.

O documento foi classificado pelo monsenhor Aramburu como "antilevangelico e pastoralmente nocivo", por tentar criar no povo "uma consciência de desespero e perder toda a esperança na solução de seus problemas."

## Reforma no Peru ganha apoio

Lima (AP-JB) — Em documento divulgado ontem, instituições particulares peruanas de promoção agrícola consideraram que a reforma das condições sócio-econômicas do campo, para ter êxito, necessita ter a seu serviço todos os recursos públicos e privados disponíveis.

Acrescentam que o sucesso do empreendimento depende não só da nova lei da reforma agrícola, como também da participação ativa de todos os peruanos e, particularmente, dos camponeses.

nos e, particularmente, dos camponeses.

## CONGRESSO

As instituições agrícolas que militam no campo sem intenção de lucro, se reuniram em congresso nesta capital e deliberaram se transformar em fatores ativos do processo nacional de reforma das condições rurais.

Entre os participantes da Conferência, figuraram os Bispos José Dammert, Luciano Metzinger e Lorenzo Guilbord, além do padre Ricardo Antonich, secretário da Comissão Episcopal de Ação Social.

## Fidel muda tática no Hemisfério

Havana (AP-JB) — Os círculos diplomáticos acreditados em Havana, são de opinião que Fidel Castro modificou sua política de fomentar ativamente a revolução na América Latina. A nova tática parece ser a de esperar que a revolução ocorra por si mesma.

Embora Fidel tenha declarado no discurso de abertura da safra açucareira que seu país apóia qualquer revolução verdadeira na América Latina, alguns observadores afirmam que Cuba não mais pretende exportar revoluções armadas.

Os recentes acontecimentos do Peru parecem ter ajudado na mudança de opinião de Fidel. O Primeiro-Ministro cubano elogiou a desapropriação dos interesses petrolíferos norte-americanos naquele país e disse que a Lei de Reforma Agrária tem "características revolucionárias."

"E não somos impacientes. Não temos pressa. Esperamos que um por um rompa com o passado. Esperamos, porque veremos os povos da América Latina romper as amarras", concluiu Fidel, como que definindo a nova linha de ação de Cuba no Continente.

## DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas: 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados, até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Richeu, 386 — Rio: Tels. 232-6742 e 232-8706.

o JB tem uma agência em

**São Cristóvão**

para anúncios classificados e assinaturas  
Rua São Luís Gonzaga, 119-C



## Caetano tem confiança na comunidade

Brasília (Sucursal) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano telegrafou ao Presidente Costa e Silva manifestando a esperança de que o futuro venha a confirmar as "vivas esperanças agora suscitadas" em torno da comunidade luso-brasileira.

Diz ainda o telegrama: "Ao retornar em Lisboa ao exercício das minhas funções, recordo a fulgurante visita à Nação irmã, carinhosamente acolhido pelo povo e pelas autoridades. Em primeiro lugar, quero renovar a expressão do meu maior respeito pelo esclarecido Chefe de Estado que o Brasil tem à frente dos seus destinos, pedindo que aceite minhas homenagens e a expressão mais sentida do meu profundo reconhecimento."

## Gaúchos vêm lutar pela siderúrgica

Porto Alegre (Sucursal) — Uma comissão especial da Assembleia gaúcha, chefiada pelo Deputado Otávio Germani, presidente da Casa, chegará hoje à Guanabara a fim de concluir coleta de dados relativamente à possibilidade de implantação da Indústria Siderúrgica Aços Finos Piratini.

Integram a comissão os líderes do Governo e da Oposição, respectivamente Deputados Ariosto Jaeger e Pedro Simon. Na Guanabara, a comissão pretende ouvir o Ministro Delfim Neto, o Ministro Hélio Beltrão, o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

### PONTO CRÍTICO

A Siderúrgica Aços Finos Piratini encontra-se com o seu projeto de desenvolvimento em ponto crítico, pois, para progredir, necessita de vultosos financiamentos. Dos NC\$ 280 milhões exigidos para a implantação desta siderúrgica, fora até aqui investidos NC\$ 30 milhões em obras de engenharia civil.

## Negrão volta de Minas esta manhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Negrão de Lima, que estava nesta capital desde domingo, regressa hoje, às 9h30m, à Guanabara, depois de participar de várias homenagens à memória do seu irmão, ex-prefeito Otacilio Negrão de Lima. Ontem, durante o dia, o Governador Negrão de Lima foi homenageado com um almoço por empresários mineiros e fez uma série de visitas, inclusive ao Palácio das Artes, a convite do prefeito de Belo Horizonte. A noite, o Governador carioca participou das solenidades do Dia do Comerciante, inaugurando no salão nobre da Associação Comercial um retrato de seu pai, coronel João Nepomuceno de Lima, na galeria dos ex-presidentes da entidade.

# Comissão encerra estudos sobre a revisão da Carta

Brasília (Sucursal) — A comissão que estuda a reforma constitucional encerrará hoje os trabalhos e, segundo um dos seus membros, a partir daí, devidamente esclarecido sobre todos os aspectos do problema e tendo assentadas as decisões, o Marechal Costa e Silva passará a refletir sobre o procedimento mais conveniente para sua promulgação.

Registra-se no entanto, como orientação praticamente definida, que a revisão constitucional será efetuada mediante ato institucional e apenas submetida ao referendo do Congresso, depois que o Chefe do Governo der conhecimento do texto resultante dos debates da comissão de alto nível aos membros do Conselho de Segurança Nacional.

### O QUE FALTA

A comissão já examinou conclusivamente todos os capítulos da Constituição, excetuados apenas dois, os que se referem ao sistema tributário e ao Poder Judiciário. Alguns aspectos dos assuntos já decididos serão hoje submetidos a uma revisão destinada apenas "a algum reajustamento de texto", conforme explicou um dos membros da comissão.

Os debates no dia de ontem prolongaram-se por duas horas na parte da manhã e por mais três horas e 10 minutos à tarde. O Presidente só não participou da reunião matutina, devido ao encontro que teve com os cinco cardeais brasileiros, no Palácio da Alvorada, durante o qual se tratou também do problema constitucional.

Hoje, a comissão voltará a reunir-se pela manhã e à tarde, para conclusão de sua tarefa.

Indagado sobre a etapa seguinte da qual já emergirá a reforma da Constituição, um dos juristas que assessoram o Presidente observou: "Nossa função é como a daquele maquinista inglês, que deve apenas colocar a máquina no ponto de partida. Se há trilho à frente para a máquina seguir, e para onde correm os trilhos, são coisas de que não sabemos."

### JUDICIÁRIO

A parte referente à reforma do Judiciário, que será decidida hoje, é tida desde o início como das mais polémicas, até mesmo em virtude do número das sugestões oferecidas ao Governo. Dentre estas, destacam-se as que foram propostas pelo Ministro Prado Kelly e pelo Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, e pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que inclusive apresentou ideias que lhe foram levadas pelo Ministro Oscar Saralva, do Tribunal Federal de Recursos.

Quanto ao capítulo concernente ao sistema tributário, considera-se que aí terá peso decisivo a exposição que fará o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

### TEXTO ENXUTO

A véspera do encerramento dos trabalhos da comissão, confirma-se que a Carta de 1967 resultará mais sintética, pois que perderá o caráter casuístico para transformar-se num documento normativo. Conforme expressão de um dos participantes das reuniões, "teremos uma Constituição de texto enxuto."

## Políticos temem condicionamento

A distensão resultante do encaminhamento final da reforma da Constituição só é perturbada em círculos reduzidos mas precisando de maior vivência política, pela constatação de que o novo texto, tal como se deu em 1966, será caracterizado pelo seu condicionamento à conjuntura do momento nacional.

Esse temor, no entanto, não conduz de imediato a uma atitude pessimista, servindo apenas para valorizar alguns temas de natureza política, dos quais dependeria o desenvolvimento futuro de um processo político que possa, com o passar do tempo, fazer o país retornar por inteiro à normalidade.

### VÍCIO

Mesmo antes de experimentada por prazo regular, a Constituição de 1966 foi vista por muitos políticos como instrumento frágil para manter o regime democrático, devido a vícios que abrigará. Os constituintes de 46 se esmeraram no atendimento de aspectos do momento, e acabaram por enfraquecer o Executivo, buscando dessa forma proteger o renascimento

democrático contra investidas de um estado de espírito ditatorial que perdurava.

Tem-se hoje que esse aspecto errôneo da Constituição de 1966 se repita agora, como em 1967, fruto da preocupação predominante com problemas da conjuntura, o que daría à nova Carta aspecto nitidamente emergencial. O problema é visto como de suma importância, mas poderia, sempre no modo de ver de homens de vivência, ser reduzido e até mesmo sanado caso se assegurasse a retomada de um processo político que permitisse ao país evoluir aos poucos para a normalidade e o aperfeiçoamento do regime democrático, na medida em que as dificuldades fossem sendo superadas.

Dai a preocupação dominante com decisões de natureza quase que só política, como a redução ou não do Senado; o pleito direto ou indireto nos Estados; garantias dos direitos individuais; inelegibilidades e alterações outras de natureza eleitoral. Do que foi estabelecido, aqui, decederá não só o agravamento da falha de uma Constituição conjuntural, como a recuperação final da democracia no país.

## MDB gaúcho propõe uma reunião

Porto Alegre (Sucursal) — O MDB gaúcho, através de emissário que chega hoje ao Rio, propôs à direção nacional do Partido reunião de todos os presidentes regionais, tão logo seja conhecido o teor da reforma constitucional.

Uma reunião dessas seria muito útil, e mais do que nunca se impõe agora — comentou o presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser.

### RELATÓRIO

Informou o dirigente oposicionista que o líder da bancada na Assembleia, Deputado Pedro Simon, foi credenciado para propor aquela reunião ao Senador Oscar Passos. O mesmo emissário é portador de relatório sobre o resultado da arrematada partidária no Rio Grande do Sul. "Embora ainda incompleto, o relatório evidencia que é tranquila a reorganização do MDB", disse o Sr. Siegfried Heuser.

Outra incumbência delegada ao Sr. Pedro Simon é a de colher informações sobre o sentido da reforma constitucional e ouvir a opinião da direção nacional a respeito da eleição indireta de governadores, redução das representações parlamentares e outros pontos controversos da revisão constitucional.

### QUESTÃO DE QUALIDADE

O Brigadeiro e Deputado Haroldo Veloso (Arena-Pará), declarou-se ontem, no Rio, sur-

preendido com a notícia de que seu nome seria indicado para a presidência da Arena nacional, e manifestou-se contra a redução do número de congressistas, "pois o problema do Senado e da Câmara nunca foi de quantidade, mas de qualidade."

Acrescentou que acredita "na sabedoria e tirocinio do Ministro Gama e Silva e dos demais membros da comissão de reforma constitucional, para que encontrem uma fórmula capaz de compatibilizar os dispositivos dos Ato Institucional com a nova Carta, pois considero fundamental que sejam preservados, em todos os sentidos, os ideais da Revolução."

### CONFIANÇA

As declarações do Deputado Haroldo Veloso foram feitas após uma visita de cortesia ao chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa.

Afirmou o deputado que tem absoluta confiança nos membros da comissão de alto nível, "que saberão encontrar a solução para que o país, através de uma Constituição moderna e realista, reencontre o caminho da paz e da tranquilidade, que assegure ao povo o direito de trabalhar pelo progresso do Brasil."

Espera o parlamentar que o sistema eleitoral "seja aperfeiçoado para que os representantes do povo sejam autênticos e interpretem perfeitamente os anseios de quem os elegeu."

# SENAI-GB AMPLIA SUA ESCOLA DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS

Novas instalações atenderão às exigências da metodologia do ensino — Ajuda do MEC e do BID



Autoridades, industriais e visitantes percorrendo as dependências da Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI-GB em companhia do Sr. José Ignácio Caldeira Versiani, presidente da FIEGA-CIRJ.

Ao Inaugurar a Escola de Mecânica de Automóveis, do SENAI-Departamento Regional no Estado da Guanabara, o Sr. Saulo Diniz Swerts, diretor dessa instituição, em nome do Conselho Regional, presidido pelo Sr. José Ignácio Caldeira Versiani, presidente da FIEGA-CIRJ, disse que, na obtenção "de recursos necessários a esses investimentos, contou o SENAI com a alta compreensão e o decidido apoio das autoridades do Ministério da Educação e Cultura e dos técnicos do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que aprovaram a inclusão do projeto de obras de ampliação dessa Escola na lista dos projetos beneficiados com o financiamento para o desenvolvimento do ensino profissional brasileiro. Com isso, o SENAI da Guanabara recebeu um auxílio da ordem de NC\$ 440.000,00 através da Comissão Especial criada pelo Governo."

### MAIS DE 1.000 ALUNOS POR ANO

Após agradecer essa colaboração do MEC e do BID, o diretor regional do SENAI-GB explicou que as novas instalações da Escola de Mecânica de Automóveis permitirão atender a mais de mil alunos por ano, proporcionando a formação, o aperfeiçoamento ou a especialização de mecânicos, tanto para motores a gasolina como a óleo Diesel, de

eletricistas, de chapadores e de pintores de automóveis, com a utilização de recursos didáticos, de equipamentos e de tecnologia os mais atualizados que se conhecem.

Frisou, ainda, a missão do SENAI, de valorização do fator humano, concorrendo de modo marcante para a melhoria da produtividade industrial, além de proporcionar efetiva promoção social ao trabalhador brasileiro.

### ARTICULAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS

— O Departamento Regional na Guanabara, procurando manter bem alto o nome do SENAI, a par da execução do plano de renovação do equipamento de suas Escolas, vem mantendo ampla articulação com diferentes entidades oficiais e particulares, visando a dinamizar, cada vez mais, suas atividades, e procurando colaborar com o programa do Governo na promoção do trabalhador brasileiro e no atendimento aos diferentes reclamos das empresas, no setor da mão-de-obra — declarou o Sr. Saulo Diniz Swerts. E acrescentou: "Também merece destaque especial o amplo programa de treinamento que o SENAI está realizando em canteiros de obras de construção civil, em articulação com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Minis-

tério do Trabalho e Previdência Social, e o Banco Nacional de Habitação. A formação profissional intensiva de adultos desempregados, que é também uma das preocupações do DNMO-MTSP, está merecendo do SENAI na Guanabara especial atenção. No momento, acham-se em fase de estruturação cursos volantes, a serem ministrados em oficinas das próprias empresas, para atenderem ao aperfeiçoamento contínuo de seus empregados."

### INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA PRESENTE

Compareceu à solenidade o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, e da Associação Nacional de Veículos Automotores — ANFAVEA, que diz representar aquela realização, "de um lado, a contribuição inestimável dos empresários brasileiros para o desenvolvimento e a melhoria dos recursos educacionais do País, sobretudo no setor do ensino técnico, onde muitas lacunas são ainda sentidas e constantemente enfatizadas pelos especialistas na matéria; e de outro lado, esta solenidade, de que temos a honra de participar, representa a abertura de novas oportunidades a

centenas ou milhares de jovens, que, futuramente, graças ao adiantamento que irão receber nessa Escola, estarão capacitados a desempenhar uma atividade, não só útil à sociedade como remuneradora para eles próprios. Terão, enfim, adquirido uma especialização que lhes irá ensejar melhores perspectivas de trabalho e de ganho, em benefício da coletividade."

### PERSONALIDADES

Estiveram presentes à cerimônia representantes do Governador do Estado da Guanabara, dos Ministros da Educação, dos Transportes e do Trabalho, do 1.º Distrito Naval, do BID, do Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, do Lóide Brasileiro, numerosos industriais, e os srs. Guilherme Levy, Alfredo d'Ávila Lima e Emílio Giannelli, diretores do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Thomas Spence, Adido Trabalhista da Embaixada da Grã-Bretanha, e membros dos Conselhos Nacional e Regional do SENAI.

Todas as novas dependências da Escola de Mecânica de Automóveis foram percorridas pelos presentes, que também tiveram oportunidade de verificar, no pátio externo, uma exposição dos últimos modelos de automóveis de fabricação nacional.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

# FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

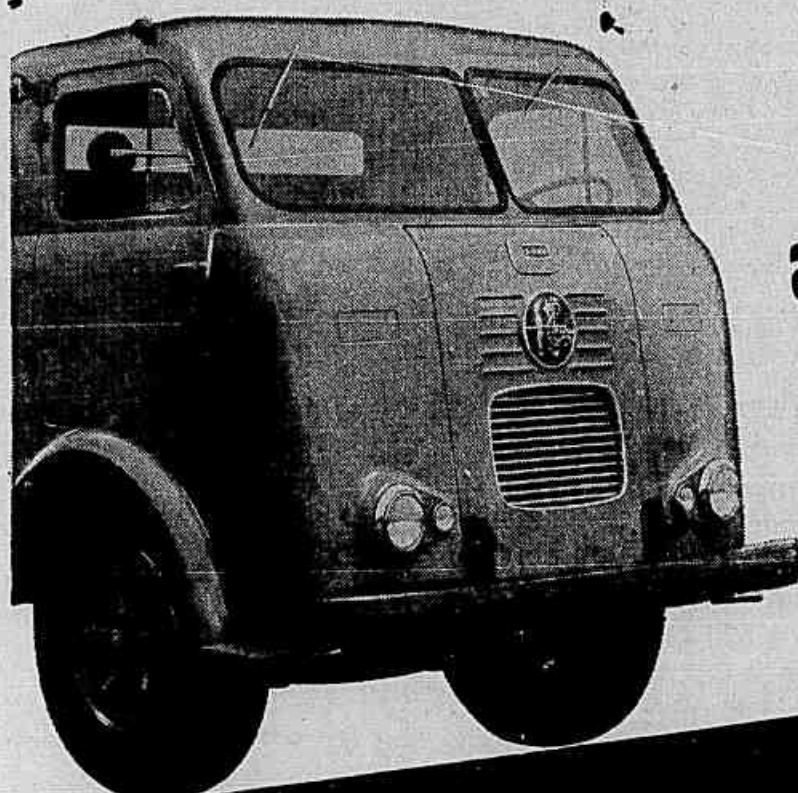
**SEJA CLIENTE DO**  
**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**

R. Buenos Aires, 90  
Av. Graça Aranha, 26-loja E  
R. Conde de Bonfim, 810-A

Av. N. Sr. de Copacabana, 479-A  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 76 - A

Resinas Sintéticas

Qualidade em Química



REVENDEDORES NOS ESTADOS DA GUANABARA E R. DE JANEIRO

**a versátil linha de chassis FNM** V-4, V-5, V-6, V-9, V-12, V-13

- Melhores condições de financiamento.
- Assistência técnica prestada por mecânicos especializados - (treinados na própria fábrica).
- Completo estoque de peças genuínas.

Seis chassis básicos, adequadamente dimensionados, possibilitam o uso do FNM em todos os setores do transporte pesado. A resistência e a durabilidade excepcionais - conquistaram para os caminhões FNM 62% do mercado brasileiro. Conheça, em detalhes, tudo que o revendedor FNM tem a oferecer:

**BRASITA S.A. Com. Ind.**  
Av. Suburbana, 79  
Tel. 234-2154 - Rio

**DNAL - Comércio e Mecânica S.A.**  
Estr. Pres. Sodrê, 16  
Tel. 4232 - Petrópolis

**SOCAR - Soc. Carioca Automóveis Ltda.**  
R. Ceará, 217-221 (entr. p. Pr. Bandeira)  
Tels. 248-0418 - 248-7381 - 228-2619 - 228-9436 - Rio

**VICTORI - Empreendimentos Téc. Com. S.A.**  
Av. Brasil, 2.306  
Tels. 248-6007 - 234-1573 - 234-0448 - 248-1892 - Rio



## Coluna do Castello

## Decidida redução do número de senadores

BRASÍLIA (Sucursal) — A comissão de assessoramento constitucional deverá concluir hoje seus trabalhos com o exame de todas as sugestões que foram recolhidas e analisadas pelo Sr. Pedro Aleixo. Ontem, ao fim da reunião matutina, já haviam sido estudados cerca de 100 artigos da Constituição, o que deixou o grupo de juristas na convicção de que a tarefa será hoje acabada.

Do que transpirou, ressalta o parecer da comissão em favor da redução do número de senadores. A representação no Senado, se for aceita pelo Presidente a recomendação, deverá passar a ser de dois por Estado e não mais de três, como acontece atualmente. Os senadores tentaram influir indiretamente nos debates através de comunicações que alertavam o Governo para os inconvenientes políticos da redução do número de representantes e essa tentativa terá se refletido no demorado debate que o assunto provocou.

Como consequência da quebra do número de senadores, destaca-se em primeiro lugar o fato de que um terço dos membros atuais da Câmara Alta perde a condição de voltar ao Congresso, pelo menos na qualidade de senadores. Isso envolverá em cada Estado graves problemas de ajustamento de correntes e personalidades dominantes na vida local. A medida será recebida assim como um desestímulo, gerando ressentimentos numa área política muito sensível. Restará ao Senado, se lhe for dada a oportunidade, o esforço de rejeitar a emenda, quando da sua tramitação pelo Congresso, tramitação que se admite venha a ocorrer.

A partir de hoje, devidamente esclarecido o Marechal Costa e Silva pelo debate dos seus assessores de alto nível, ficará com o Presidente a responsabilidade pelas opções finais e a escolha do tipo de adoção da reforma. Presume-se que o Conselho de Segurança Nacional será convocado proximoamente para tomar conhecimento do projeto governamental e aconselhar o Presidente sobre procedimentos a adotar.

A reforma que se elabora neste momento poderá num ponto ou noutro aperfeiçoar a Constituição de 1967. Não foi, todavia, o desejo de aprimorá-la que determinou o processo de revisão. Responsabilizada pela crise de dezembro do ano passado, num diagnóstico que não pôde ainda ser livremente examinado e portanto carente de comprovação, a Carta que nos foi legada pelo Marechal Castelo Branco voltou aos estaleiros para que fosse reajustada ao novo surto revolucionário, assegurando-se nível constitucional, ainda que transitório, a disposições políticas de exceção. Esse o significado da reforma para o Governo. Quanto aos políticos e juristas que nela colaboram, tudo indica que o fazem na convicção de assim contribuirem para devolver ao país perspectivas de normalidade institucional a prazo médio.

No correr da vigência da Constituição, numerosos parlamentares do MDB e da Arena se bateram pela sua reforma, mas no sentido oposto àquele em que é reformada no momento. Pretendiam reduzir em parte os poderes do Executivo e restabelecer o sistema de eleição direta do Presidente da República. O Presidente Costa e Silva, talvez por perceber o irrealismo da pressão política, lutou bravamente contra a reforma, sustentando a intangibilidade do texto constitucional. As circunstâncias o levaram, como se sabe, a promover a reforma, não no sentido preconizado, mas precisamente para reduzir a área de interferência política e parlamentar no sistema de poder nacional.

Modificada, a Constituição de 1967 não terá plena vigência desde logo, pois alguns de seus capítulos continuarão condicionados à vigência dos itens revolucionários a serem introduzidos nas disposições transitórias. De qualquer forma, deverá ser ela um novo instrumento de transição entre a ordem estabelecida pela Revolução e a futura ordem política democrática.

O caráter instrumental e conjuntural da reforma da Constituição dá, por si mesmo, prevalência aos problemas de organização política, como sistema de captação de votos, de representação, composição e funcionamento do Poder Legislativo, cujas soluções deverão ser bastante práticas, de modo a eliminar na fonte alguns fatores de atrito entre os Poderes. A luz de tal orientação é que devem ser examinadas sugestões como a que foi ontem aprovada, de redução do número de senadores.

## Informação de um deputado

O Deputado Lauro Leitão informava ontem que o Ministro Tarso Dutra, convidado para integrar a comissão constitucional de alto nível, recusou o convite. Em compensação, sugeriu ao Presidente que, depois de assentado o projeto, o submetesse à apreciação de cada um dos Ministros de Estado, sugestão que teria sido aceita.

Conclui o Sr. Leitão ser esse o motivo pelo qual o Congresso deverá ser reaberto a 18 de agosto e não a 1.º.

## O sorriso do Dr. Pedro

Recusando-se a liberar informações sobre as reuniões da comissão constitucional, o Secretário de Imprensa, Carlos Chagas, avançou afinal alguma coisa: "Procurem o Dr. Pedro e, se ele estiver sorrindo, tirem suas conclusões."

## Estados de espírito

Entre os membros da comissão de alto nível que assessoram o Presidente há os entusiasmados, os prevenidos e os céticos. Há pelo menos um muito cético.

Carlos Castello Branco

## COINCIDÊNCIA FESTIVA



O Cardeal Carlos Carmelo Mota completava ontem 79 anos de idade

Telefoto JB-UPI

## Cardeais debatem problemas políticos com o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva convidou a Brasília os cinco cardeais brasileiros e durante hora e meia trocou idéias com eles, ontem à tarde, em reunião reservada na biblioteca do Palácio, a qual não foram alheios temas como as relações entre a Igreja e o Governo, a reforma da Constituição e a reabertura do Congresso.

Além de ter posto à disposição dos príncipes da Igreja um One Eleven da Presidência, o Marechal Costa e Silva evidenciou sua alta deferência aos prelados, fazendo-se representar, em sua chegada e em sua partida, pelo General Jaime Portela, chefe da Casa Militar.

## UM ANIVERSARIANTE

As 13h30m os Cardeais Jaime Câmara, Carlos Carmelo, Agnelo Rossi, Vicente Scherer e Eugênio Sales, acompanhados do Presidente, deixaram a biblioteca, voltando entretanto ao local da conferência para se deixarem fotografar. A esta altura haviam chegado ao Palácio o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil.

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, consultor-geral da República, que chegara ao Palácio com os cardeais, aguardou o término da conferência, conversando durante quase todo o tempo com o General Jaime Portela.

Após as fotografias, o Marechal Costa e Silva encaminhou os seus convidados para o refeitório, onde lhes ofereceu um almoço informal. Não houve discursos, nem mesmo saudações, embora entre os presentes se contasse um aniversariante, o Cardeal Carlos Carmelo, que ontem completava 79 anos.

## A NOTA DOS CARDEAIS

Após o almoço, os cardeais fizeram uma visita à capelinha do Alvorada. Já então havia-se incorporado ao grupo Dona Iolanda, que não participara do almoço. Do Palácio, os cinco prelados dirigiram-se para a Catedral de Brasília e dali para a Base Aérea, sempre acompanhados pelo Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e General Jaime Portela. Por ocasião do embarque, deram à imprensa a seguinte nota:

"Motivados pelo bem da pátria e da Igreja, os cardeais brasileiros tiveram um encontro amistoso com o Senhor Presidente da República, para tratar dos problemas que interessam a todo o povo brasileiro, como revisão da Constituição, reforma agrária, educação, reabertura do Congresso e relações entre a Igreja e o Estado no Brasil.

Reinou clima de grande cordialidade durante toda a reunião e acreditamos que tenha sido altamente construtiva. Assinado, C. Cardeal Mota, Jaime Câmara, Agnelo Rossi, Vicente Scherer, Eugênio Sales."

# A LIGHT ESTÁ COMPLETANDO SETENTA ANOS.

## MAS NÃO É SÓ ISSO O QUE ESTAMOS COMEMORANDO.

Com a nossa energia, contruímos decisivamente para a criação do maior parque industrial da América Latina, concentrado na Região Rio-São Paulo.

Concorremos para a formação da área mais desenvolvida do País, elevando os padrões de conforto e bem-estar de seus 15 milhões de habitantes.

Com o nosso trabalho, conquistamos a confiança do público brasileiro e integramos na vida da



empresa, no ano de seu 70.º aniversário, 111 mil novos acionistas.

Com o seu testemunho, estamos executando um programa de ampliação de nossas redes de abastecimento de energia, no qual investimos mais de NC\$ 550 milhões nos últimos três anos.

Com o mesmo entusiasmo que sentimos ao inaugurar nossos pri-

meiros geradores continuamos hoje, como no princípio do século, a trabalhar pelo progresso do Brasil.

Como você vê, a Light está cheia de razões para comemorar seus 70 anos.



**LIGHT**

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



## Companhia Estadual quer atender pedidos acumulados de gás dentro de 4 anos

A Companhia Estadual do Gás enfrentará, nos próximos quatro anos, problemas de regularização da produção de gás usado, reforma da rede de distribuição e atendimento à demanda reprimida da área urbana da cidade, segundo declarou seu presidente, coronel Paulo Leitão de Almeida.

As autoridades estaduais acreditam que as medidas adotadas nos últimos dois anos — que culminaram com a encampação dos serviços pelo Estado — tiveram o sentido de "evitar o caos nos serviços de gás da Guanabara".

### PRIORIDADE

Atualmente, processa-se a passagem da exploração dos serviços da antiga Sociedade Anônima do Gás para o Estado. Como a SAG era uma empresa do grupo Light de caráter meramente operacional, não possuía uma série de órgãos que tiveram de ser criados, como a contabilidade dos consumidores, o centro de processamento de dados e a contabilidade geral.

Mais importante que isso, entretanto, era manter e recuperar os serviços. Para tanto, uma escala de prioridades foi fixada pelas autoridades: em primeiro lugar, mudar o processo de produção, para torná-lo inteiramente baseado no craqueamento da nafta, em lugar da destilação do carvão; em segundo lugar, recuperar e ampliar a canalização de distribuição na área urbana da cidade, ou seja, entre o Leblon e Piedade; finalmente, adquirir relógios medidores para a instalação de ramais domiciliares, importados ou fabricados no Brasil.

### ECONOMIA

Em entrevista que concedeu recentemente, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, observou que a produção de gás a partir da nafta é muito mais econômica do que a destilação de carvão. No parque de produção das antigas usinas trabalham cerca de 600 homens, em diversas atividades, especialmente o transporte da matéria-prima, que, no caso da nafta, é feito automaticamente, através de canalizações apropriadas.

A nova usina de nafta, que produz 200 mil metros cúbicos diários de gás, emprega, entre outras de manutenção e operação, cerca de 60 homens. Na verdade, bastam três operários para controlar o funcionamento da usina, que é automática.

As antigas usinas de carvão continuam produzindo 800 mil metros cúbicos diários. Ainda este ano serão inauguradas mais duas usinas de nafta, com capacidade unitária de produção de 200 mil metros cúbicos diários, o que elevará a produção potencial total para 1.600 mil metros cúbicos diários.

### RESERVA

O Secretário de Serviços Públicos explicou, em sua entrevista, que o total de 1.600 mil metros cúbicos será atingido por meio da instalação de uma ou duas novas usinas de nafta, de 800 ou 400 mil metros cúbicos de capacidade diária, num prazo de dois anos e meio.

Até o fim deste ano, uma ou mais usinas antigas passarão para a reserva de segurança, entrando em operação apenas no caso de paralisação de alguma das que estiverem produzindo. Outro problema a ser enfrentado é o dos medidores, os chamados relógios de gás. As autoridades informaram que, para fazer face às necessidades mais prementes de atendimento, estão sendo mantidos em funcionamento com a dilatação da antiga Companhia de Gás de Santos, que dispõe de aproximadamente 3.500 relógios estocados.

### AUMENTO

O pessoal da antiga SAG que passou para a nova companhia será aproveitado na expansão dos serviços e mediante acordos com outros organismos estaduais. Nos casos em que houver condições, serão feitos acordos de aposentadoria ou demissão com os empregados.

O recente aumento de 20% nas tarifas é atribuído pelas autoridades estaduais, "à necessidade de cobrir as despesas operacionais e fazer face ao aumento de vencimentos do pessoal da empresa, decretado pela Justiça do Trabalho."

Atualmente, há cerca de 20 mil pedidos de novas instalações acumulados. As autoridades haviam recebido a proposta de realização de grandes investimentos, para satisfazer a demanda, mas preferiram a tática da regularização gradativa, segundo a Secretaria de Serviços Públicos.

### NOVOS ORGAOS

O presidente da CBG, coronel Paulo Leitão de Almeida, afirma que a fase de transição dos serviços para a responsabilidade do Estado "é difícil, pela necessidade de criar uma série de requisitos que ficaram a cargo do grupo Light, o qual pertencia a concessionária de gás".

Entre eles estão a contabilidade de consumidores, que é responsável pela medição nos locais de consumo, pela transmissão dos resultados da medição ao centro de processamento de dados (a cargo de uma empresa particular), pela distribuição das contas aos consumidores, pela determinação de cortes e religamentos, por falta de pagamentos, e pelo controle da rede bancária, onde é feita a maior parte dos pagamentos.

Segundo o coronel Paulo Leitão de Almeida, já foi atingida a estabilidade de ritmo nos serviços de contabilidade e processamento de dados, restando, ainda, colocar em funcionamento efetivo a contabilidade geral da empresa. O outro problema novo que passou a ser enfrentado foi o de importação de matéria-prima.

### OBTRAS

O presidente da CBG anunciou para dentro de uma semana, provavelmente, o início das obras de ampliação da canalização distribuidora em Botafogo. As obras permitirão aumentar a capacidade de gás que é distribuída a Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea.

A obra deverá durar seis meses e abrangerá a Praia de Botafogo (na esquina com a Rua Marquês de Olinda) e as Ruas Visconde de Ouro Preto, Bambina, Marechal Niemeyer, Assunção, Teodoro Herá, Barão de Lucena, São Clemente e 19 de Fevereiro.

Serão assentados 1.600 metros de tubulação de 32 centímetros de diâmetro, que constituirá uma nova rede de alta pressão. A obra está orçada em NCR\$ 560 mil e seu início depende apenas de entendimentos com o Departamento de Trânsito e outros órgãos de serviços públicos.

### BAIXA PRESSÃO

Além desta, outra obra será realizada na Zona Sul. Trata-se de uma rede de baixa pressão para atender à região do morro da Viúva, entre Botafogo e Flamengo, de onde partem constantes reclamações.

Na Zona Norte, uma obra de rede de baixa pressão será feita na Tijuca, possivelmente ao longo das Ruas Uruguaí, Conde de Bonfim e Homem de Melo, e nas Ruas Barão de Mesquita, Silva Teles e José Higino, pontos críticos de reclamações.

A maior obra planejada é uma rede de alta pressão na Tijuca, cuja execução foi dividida em quatro fases, dentro de um esquema de prioridade de melhoria. Ao todo, são 6.800 metros de tubulação: 1.300 na primeira fase, 1.300 na segunda, 2.300 na terceira e 2.000 metros na quarta, num custo total de NCR\$ 2,6 milhões.

Esta obra, segundo o coronel Paulo Leitão de Almeida, ainda está sendo estudada pelos técnicos da companhia, principalmente em função das necessidades prioritárias. As obras fazem parte de planos de a ministration fixados para o direito da CBG para os próximos quatro e cinco anos.

## VIAGEM COM A FAMÍLIA



Os trailers que vieram do Sul trouxeram muitas mulheres e crianças

## Trânsito muda pontos de ônibus

Todas as paradas de ônibus da Avenida 13 de Maio serão retiradas nos próximos dias, porque o Departamento de Trânsito acha que elas provocam retenção no tráfego. As paradas serão transferidas para o Largo da Carioca.

Na área do Aeroporto Santos Dumont serão redistribuídas as paradas dos coletivos que vêm tanto da Zona Sul como da Norte, de acordo com dezenas de reclamações de usuários que eram obrigados a longas caminhadas para tomar condução.

### NOVO CONTRATO

Estudantes da Operação-Mauá informaram ao Departamento de Trânsito que o órgão possui pelo menos 1.178 placas em 116 ruas do Centro, Catumbi e Praça da Bandeira, de acordo com o resultado parcial de 14 dias do levantamento que vem sendo feito para atualização de cadastro.

O plano do Detran para os estudantes em estágio previa também o levantamento das placas da Zona Sul, mas este será substituído pelo da Ilha do Governador e de Santa Theresa. O cadastramento de placas de carga e descarga será apenas no Centro, Tijuca e zonas industrial e portuária, enquanto o das placas de coletivos se limitará a Botafogo, Copacabana e Leblon.

### SINALIZAÇÃO COMPLETA

O grupo de estudantes estagiários na Seção de Sinalização Luminosa, do Serviço de Sinalização, deverá fazer um levantamento completo, uma vez que o número de sinais existentes na Guanabara atinge a cerca de três mil.

No momento eles estão percorrendo Copacabana, Centro, Tijuca e 24 de Maio, de onde prosseguirão até Osvaldo Cruz. Os estudantes, para seu trabalho, relacionam o tempo dos sinais, o tempo na reta e transversal, a posição dos blocos, o número das máquinas e contagem de carros e pedestres, podendo, de suas observações, fazer sugestões para melhoria do serviço.

### CARGA E DESCARGA

Amanhã, às 17 horas, o professor Artur Pontes Ferreira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e urbanista do Detran, falará aos estudantes da Operação-Mauá sobre Problemas de Carga e Descarga nos Grandes Centros.

A tarde, a partir das 13h30m, os estagiários visitarão a Divisão de Empacotamento do Detran, na Avenida Francisco Bicalho, percorrendo todas as dependências e tomando conhecimento dos serviços de visitação, empacotamento e baixas de propriedade de veículos.

## Itamarati diz que elefante volta e fica

Os elefantes doados pela Índia ao Zoológico de "São nosos" e voltaram para o Brasil, onde ficaram de quarentena antes de serem desembarcados, afirmou o Chanceler Magalhães Pinto, informando que o assunto está resolvido e o transporte será feito em navio da Marinha.

Os uruguaios desejam Dilep e Jothy, mas a Embaixada indiana confirmou a doação dos animais à diretoria do Jardim Zoológico. No Uruguai, os jornais promovem campanha popular, conclamando o público a enviar cartas à representação da Índia no país, pedindo que os animais fiquem.

O diretor do Zoológico, Sr. Augusto César Monteiro, informou que o Ministério da Agricultura autorizou a entrada dos elefantes, desde que fiquem isolados na Ilha Grande durante seis meses.

A quarentena de 180 dias foi considerada indispensável e durante este tempo Dilep e Jothy serão assistidos por um veterinário, além do tratador. Já depois disto é que irão para o Jardim Zoológico.

## Caravana de 30 "trailers" procedentes do Sul faz visita de quatro dias ao Rio

Chegou ontem ao Rio a caravana de 30 trailers procedentes do Sul do país, que está realizando o 1.º Rallye Sul-Americano de Trailers, tendo sido recebida, na divisa Estado do Rio—Guanabara, pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Trafegando em fila indiana, e precedida por dois batedores, a caravana desceu a Avenida Rio Branco, passou pelo Atorô do Flamengo, continuou pela Barata Ribeiro e pegou a Avenida Vieira Souto, em direção ao camping da Barra da Tijuca, onde ficará quatro dias.

### FAMÍLIA UNIDA

Há 15 crianças no grupo, pois todos trouxeram a família inteira, havendo inclusive um garoto de um ano e meio e uma menina de dois anos. O presidente da Turiar — firma que fabrica aqui os modelos de trailers da Krauss da Alemanha — Sr. Pedro Luis Scheid, que faz parte da caravana, garantiu "não haver modo mais bonito para viajar, além de ser uma aventura, e todos temos espírito um pouco aventureiro".

— Além disso, com o trailer a gente tem uma casa onde quer que pare e pode-se parar onde se tem vontade. Mais do que isso, viajando desta forma nunca precisamos nos preocupar se encontraremos vaga ou não nos hotéis e o dinheiro poupado com a estada pode ser gasto em outras coisas que a gente acha mais agradável — garantiu ele.

Acrescentou também que só não veio mais gente por impossibilidade de todos tirarem férias na mesma época, "pois temos muitos afazeres. No Sul já se criou um certo hábito quanto ao camping e existem

clubes de trailers, embora sem nome."

### PARCELO ATE CASA

Assim que chegaram ao camping da Barra da Tijuca, os viajantes passaram imediatamente a desengatar os trailers dos carros e a colocar os toldos para conseguir sombra. Depois, iam tirando as mesas e cadeiras de dobrar, arrumando como que verdadeiras varandas sobre a grama. Pindo isso, esquentaram os cozinhos para comida — o trailer é aparelhado com pia e fogão a gás de botijão — e fizeram o almoço ao ar livre.

Em três tamanhos, para quatro, seis e oito pessoas, o trailer possui camas, mesa e camas-bêche de lona, sanitário com sistema de vácuo, chuveiro, oferecendo todo o conforto para quem não está interessado em fazer o camping de barraca, muito rústico para os mais velhos.

No domingo, eles devem seguir para Araruama, depois Cabo Frio e Friburgo, ficando nos campings dessas cidades, e no dia 24 iniciam o regresso para o Rio Grande do Sul — de onde veio a maior parte dos participantes.

## Geotécnica permite novas explosões na pedreira do morro da Providência

O Instituto de Geotécnica da Sursan permitiu que a firma Ercil, proprietária da pedreira do morro da Providência, faça novas explosões no local, para o desmonte e utilização dos blocos de rocha que estão no solo em virtude dos desabamentos ocorridos em janeiro deste ano.

As detonações serão controladas pelo Instituto, a fim de que não seja usada uma carga exagerada de explosivos, e os moradores das proximidades deverão ser avisados com antecedência quanto ao horário, a fim de que não se assustem com o barulho das explosões, após sete meses de fechamento da pedreira.

### EXIGÊNCIAS

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica disseram que a permissão foi dada na última terça-feira, após uma vistoria no local, quando verificaram que não há perigo para os moradores da área.

Os técnicos disseram que o volume dos blocos de rocha atinge a vários centenas de toneladas, e que a firma proprietária da pedreira deverá transformá-los em brita e pó de pedra.

Para as detonações nos blocos, os exploradores das pedreiras terão que adotar um horário especial — todo dia o mesmo — e divulgá-lo amplamente entre os moradores da área. "para que não fiquem alarmados ao ouvirem as explosões, que lembrarão a tragédia de janeiro." Mesmo considerando que não há perigo, os engenheiros do Estado exigiram que se fizessem telas de arame em torno dos blocos, para que se fizesse uma quantidade adequada de explosivos os estilhaços não atinjam as residências.

O furo na rocha deverá ser controlado por um geólogo contratado pela firma, e pelos especialistas do Serviço de Pedreiras do Instituto.

— É bom esclarecer — afirmou o diretor do Instituto, Sr. Bandeira de Melo — que esta permissão não significa a reabertura da pedreira, mas apenas o aproveitamento do material que está assentado no solo, sem oferecer maiores perigos para os habitantes da região. Como a firma já dispõe do equipamento necessário para as detonações, os engenheiros do Instituto disseram que as explosões poderão começar a qualquer momento, pois não

haverá necessidade de novas instalações. Não conseguiram informar, no entanto, durante quanto tempo haverá detonações.

### MORRO DA URCA

O Instituto informou que dentro de 20 dias terminará as obras de contenção de emergência que estão sendo realizadas na encosta do Morro da Urca, onde na noite de domingo um bloco de 1,5 toneladas caiu sobre a área residencial da Rua Marechal Cantuária, entre os prédios 102 e 106.

As vistorias preliminares foram realizadas nos primeiros minutos de segunda-feira, logo após o Instituto ter sido alertado pela Comissão Estadual de Defesa Civil. Devido ao difícil acesso ao local do deslocamento, apenas na terça-feira é que puderam começar as obras de contenção.

O laudo da última vistoria explica que a pedra, ao contrário do que se pensava inicialmente, não deslizou devido às chuvas, mas sim à mudança brusca de temperatura, que provocou rachaduras no solo de terra onde ela estava assentada. Somente depois que o bloco de rocha estava sóto é que as águas das chuvas contribuíram para o seu deslocamento, pois facilitaram o seu transporte até a beira da encosta, de onde rolou.

No local, o Instituto de Geotécnica está fazendo a drenagem superficial do solo e desmonte e limpeza das lascas de rocha, numa altura de 18 metros. Devido ao acúmulo de terra, os trabalhos vêm sendo feitos num ritmo lento, daí a previsão de 20 dias, tempo considerado elevado para esse tipo de trabalho.

## Bonde volta a subir dia 15 de Outubro

Quem for ao outeiro da Glória a partir do dia 15 de agosto já poderá subir de bondinho: 30 homens trabalharão 12 horas por dia para aprontar o plano-inclinado que, desde fevereiro, sofre reforma.

Paralisado há quase três anos, quando despencou matando uma menina, o bondinho transportará 15 pessoas e seu sistema de segurança será reforçado por três grossos cabos de aço. Até a volta do bondinho, o acesso à Igreja continuará sendo feito pelas rampas e escadarias.

### REFORMA TOTAL

Atualmente, para se chegar a pé ao outeiro da Glória é preciso subir escadarias com mais de 100 degraus ou enfrentar a rampa que começa no Largo da Glória. Embora seja mais suave que a escadaria, essa rampa é bem mais longa, forçando os visitantes da Igreja a caminhar mais de 300 metros.

O plano-inclinado sobre o qual serão instalados os trilhos e a cremalheira do bondinho foi totalmente reformado: as partes metálicas substituídas e as vigas de concreto revestidas por camadas que lhes darão maior solidez. A obra começou em fevereiro deste ano e os operários apressaram o ritmo de trabalho de forma a terminá-la até o dia 15 de agosto, quando será então inaugurada.

— Embora o acidente que determinou a paralisação do bondinho tenha ocorrido por fatores imponderáveis, a Sursan vai melhorar o sistema de segurança: no invés de um cabo como tinha o bonde antes, vão ser colocados outros dois. Com isso, acho que nunca mais acontecerá acidente tão lamentável como o de três anos atrás — disse o capelão da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, padre Feliciano Rodrigues.

Segundo explicou o padre, o acidente foi ocasionado pela quebra de uma peça que sustentava o cabo de segurança. Os exames periciais feitos depois do acidente determinaram que essa peça tinha-se quebrado em virtude de um defeito de fabricação.

A prancha de subida para pedestres passa por modificações, que a tornarão mais espaciosa. O último lance da prancha ganhará um patamar de aproximadamente seis metros de área e ainda este mês ficará pronto.

— Seria bom que tudo estivesse terminado no dia 5 de agosto, quando começaram os festejos na Igreja, mas o bondinho só funcionará mesmo na data marcada, uma vez que as obras são muito demoradas e até a posição em que os operários trabalham dificulta o rendimento: o plano tem perto de 40 por cento de inclinação e todos trabalham curvados sobre as lajes. No fim do dia, eles estão que nem se aguentam de cansaço e dores nas costas. Mesmo assim, fazem o que podem para acabar com tudo a tempo. Por isso, acredito que o Governador Negreiros de Lima, que é membro da nossa irmandade, possa inaugurar o serviço de bondinho no dia marcado — concluiu o padre.

O encarregado da obra informou que os trabalhos estão correndo no ritmo necessário para que o prazo seja cumprido e anunciou que o bondinho — cujos reparos são feitos por outra empresa — já está pronto para ser instalado, o que só acontecerá após a conclusão do plano-inclinado.

## Edificações na Baixada de Jacarepaguá têm normas do grupo de trabalho da Barra

Na sua primeira reunião executiva, realizada na terça-feira passada, o conselho consultivo do grupo de trabalho da Barra da Tijuca baixou instruções sobre as futuras edificações na Baixada de Jacarepaguá, nas áreas que circundam a região do plano-piloto de Lúcio Costa.

Segundo o engenheiro Arnaldo Monteiro, do Departamento de Estradas de Rodagem, as normas fixadas servirão para tranquilizar os proprietários daquela área, "que já estavam assustados com o congelamento das edificações." A próxima reunião do conselho deverá estabelecer as normas sobre os loteamentos.

### INSTRUÇÕES

O grupo de trabalho da Barra, criado pelo Decreto Estadual de 23 de junho de 1969, já incluiu o detalhamento do Plano Lúcio Costa, devendo começar brevemente o assentamento das ruas reconhecidas pelo Estado. Uma das primeiras providências tomadas pelo grupo foi sustar novas construções naquela região, até que o detalhamento do plano-piloto fornecesse elementos para que pudessem ser estabelecidas as regras necessárias.

— As primeiras instruções normativas do grupo de trabalho — disse o Sr. Arnaldo Monteiro — definem a situação das construções nas áreas extremas que limitam a região do plano-piloto, pois os proprietários desses locais são os mais apressivos.

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item II do Artigo 3.º do Decreto "E" n.º 2.913, estabeleceu os seguintes critérios normativos:

1 — Os pedidos de licença de novas obras de edificações, em lotes constantes dos loteamentos Tijuca e Jardim Oceânico serão apresentados ao GT para visto de aceitação pelo mesmo grupo quanto ao projeto, após o que serão protocolados no Departamento de Edificações para processamento normal.

2 — Procedimento análogo será praticado em relação aos pedidos de legalização, desde que apresentados pelos proprietários ao prazo máximo de 30 dias, desta data.

3 — O disposto nos itens 1 e 2 dessa norma será aplicável nas glebas A e B do Recreio dos Bandeirantes, desde que os moradores onde se situem os lotes apresentem as seguintes condições:

- a) Pavimentação executada, pelo menos em saibro.
- b) Meios-fios assentados.
- c) Galerias de águas pluviais assentadas.
- d) Passeios limpos e desimpedidos.

Atendidas as condições expostas nos itens 1, 2 e 3, o Departamento de Edificações poderá expedir guias de terras de obras para os projetos visados no grupo de trabalho.

4 — Tanto os pedidos de novas obras como os de legalização, serão instruídos com três jogos de cópias, um dos quais será arquivado no GT-BJ.

5 — Os pedidos já em curso no Departamento de Edificações, sejam de obras novas sejam de legalizações, referentes a edificações para uso exclusivamente residencial, poderão ser examinados e despachados no âmbito daquele Departamento nos termos do Decreto-Lei n.º 42, de 23 de junho de 1969, admitindo-se inclusive a cobrança de "mais valia", quando couber.

Aquelas referentes a uso não residencial, serão remetidas ao GT-BJ para exame prévio.

### LOTEAMENTOS E OBRAS

— Pessalmente seu de opinião de que a próxima reunião

do conselho consultivo — disse o engenheiro Arnaldo Monteiro — deve ser para cuidar dos loteamentos da Barra da Tijuca, já que foi constatado que nenhum deles perfaz as exigências regidas por lei.

— Sobre os loteamentos futuros — acrescentou — muita coisa deve ser determinada, mas o importante são as normas de transição que devem ser feitas para os que já existem. As definições sobre os atuais loteamentos devem ser de tal forma que possibilitem aos poucos, o enquadramento desses terrenos nas exigências estabelecidas.

O diretor do DER, e presidente do grupo de trabalho, engenheiro Segadas Viana, declarou que as primeiras normas foram sobre as áreas extremas da Baixada de Jacarepaguá, isto é, a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, por já estarem parcialmente urbanizados.

— Tornam-se, por isso, as primeiras partes da região que terão um desenvolvimento vertiginoso a partir da entrada em tráfego da auto-estrada Lagos-Barra da Tijuca, em construção pelo DER — declarou o diretor.

O Sr. Segadas Viana informou que o túnel do João, uma das obras integrantes da auto-estrada, já está praticamente concluído; o túnel Dols Irmãos já está com 500 metros de perfuração em duas galerias e a obra avança 120 metros de escavações por mês até atingir a extensão prevista de 1.600 metros, e o túnel do Peprino está no final da escavação da laje superior.

Ainda como obras da auto-estrada que permitirá a ligação Barra da Tijuca com a Zona Sul, através de uma via retilínea e sem aclives ou declives acentuados, o elevado João-Peprino já está em fase de fundações, o mesmo acontecendo com a ponte João-Barra da Tijuca. O diretor do DER afirmou que todas essas obras estarão concluídas em fins de 1970.

### EXPO-72

O Sr. Arnaldo Monteiro disse que o grupo de trabalho vem dedicando atenção especial à área onde será montada a Expo-72.

— Estamos cuidando da preparação do terreno e fazendo os aterros necessários. Uma draga do Departamento de Rios e Canais da Sursan está realizando a dragagem dos canais, para que as obras da exposição possam ser iniciadas.

A área onde será montada a exposição internacional já foi cedida à Universidade do Estado da Guanabara, para que ali seja montado um centro integrado de estudos. Uma equipe de engenheiros japoneses estuda a possibilidade de construir um monorail aéreo, que partindo do Galeão iria, em linha direta, até a baixada.

Durante a Expo-72, o monorail seria utilizado pelos turistas, e logo após seria aproveitado para o transporte dos estudantes da Ilha do Fundão. Na próxima semana a equipe de técnicos japoneses terá um encontro com os membros do grupo de trabalho da Barra da Tijuca, onde mostrarão os últimos resultados dos estudos de viabilidade do projeto.

## AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA, SÁBADO, DIA 19, EM PARTE DE COPACABANA, PARA MELHORIA DA TENSÃO ALIMENTADORA

Para possibilitar a execução de serviços de melhoria na rede alimentadora de parte de Copacabana, cuja tensão será elevada de 6.000 para 13.200 volts, o fornecimento de energia elétrica em Copacabana estará sujeito a interrupções de curta duração, no próximo sábado, dia 19, no período entre 1 e as 4 horas, compreendendo os seguintes logradouros:

Ruas: Anita Garibaldi, Barata Ribeiro (dos ns. 181 e 208 aos ns. 621 e 628), Cinco de Julho (do início ao n. 364), Dias da Rocha, Domingos Ferreira (do início aos ns. 156 e 149), Edmundo Lins, Euclides da Rocha, Fernando Mendes, Hilário de Gouveia, Inhanga, Lacerda Coutinho, Marechal Mascarenhas de Moraes, Ministro Alfredo Valadão, Paula Freitas, Raimundo Corrêa, República do Paraguai, República do Peru, Santa Clara, Siqueira Campos, Tenreiro Aranha e Teneiros;

Avenidas: N. S. de Copacabana (dos ns. 335 e 374 aos ns. 393 e 814), Atlântica (do n. 1800 ao 2806) e Henrique Osvaldo;

Praças: Cardeal Arcoverde, Serzedelo Corrêa e Vereador Rocha Leão;

Ladeira: dos Tabajaras;

Travessas: Santa Margarida e Silva Castro.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

6.º  
sextas-feiras,  
até as 22hs,  
a agência do JB  
de

**CASCADURA**

recebe anúncio  
para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA



Começou a ser publicada agora uma nova edição das obras completas de Anatole France, sob os cuidados de Jacques Suffel, seu mais eminente biógrafo. Quer isso dizer que o velho ironista, que muitos supunham definitivamente sepultado debaixo de sua pesada lousa funerária, entra a dar sinais de vida, como se fosse realmente resuscitado.

Se isso ocorrer, como parece, ter-se-á cumprido um vaticínio de Marcel Proust, quando imaginou, a propósito da morte de Bergotte, transposição romanesca de Anatole France, a súbita iluminação das vitrinas de Paris, com os livros do mestre dispostos três a três, à maneira de anjos de asas brancas, anunciadores de sua ressurreição.

Não obstante a mudança das formas literárias, imposta pela modificação do gosto no mundo do romance, do ensaio, da crítica e da poesia, confesso aqui que o velho Anatole France tem dentro de mim, na ordem dos valores permanentes. Não me envergonho de confessar que, por vezes, cansado de muita modernidade abstrusa, detenho-me junto à estante, abro ao acaso um dos volumes do criador de Mr. Bergeret, e como isto me volta a disciplina de criança.

Agora, em Paris, essa identificação ainda é mais fácil, visto que o destino me deu para moradia esta velha e estudiosa Sala-Germinal-de-Proust, de antiguidade e de livrarias, que Anatole France elegeu como pátria natural de seu espírito e caminho obrigatório de seus passeios de erudito. Se a memória não me falha, aqui está o que ele escreveu sobre este recanto urbano de Paris: "Puisqu'il y a là des arbres avec des livres et que des femmes y passent, c'est le plus beau lieu du monde".

Perlongando os laços do Sena, a revolver as pilhas de velhos livros que os burocratas nos oferecem nas suas caixas de metal, do começo a imaginar Anatole France neste mesmo trajeto, alto, magro, barbicha em ponta, olhos miúdos, com todo o saber clássico na ponta da língua. Foi aqui que ele se absteve de muita raridade bibliográfica; aqui apaixonou-se o que um poeta português, Afonso Lopes Vieira, chamou de "sensibilidade gráfica do livro". Isto é: o prazer de tocá-los, de sentir-lhes o cheiro, de adivinhar o conteúdo de compulsar as folhas de veneráveis alfarrábios.

Não faz muito tempo que, inspirado pelas enogaes da juventude, passei três ou quatro dias na companhia de Pierre Colmit, que não sei se é vivo ou morto, mas que escrevi sobre o mestre um livro curioso e de leitura divertida, *La grande passion d'Anatole France*.

A paixão, no caso, nada tem a ver com o famoso romance do escritor com Madame de Caillavet. Nem tampouco com o amor ao senil pela atriz que lhe virou a cabeça na viagem a Buenos Aires. Refere-se, isto sim, ao seu gosto de recolher velhos e veneráveis nos acervos, percorrendo vagarosamente as lojas especializadas ao longo das ruas tortas que se abrem ao longo do Sena. Anatole France, embora soubesse comungar com as inquietações e os problemas de seu tempo, sabendo tomar partido veementemente nas grandes horas políticas, cometeu-se em mergulhar no passado, com uma gravura, um livro, um móvel do outrora.

Ele próprio justificou indolentemente as indiscrições que Jean-Jacques Brousseau, seu malicioso secretário, pôs em livro, a seu respeito, a título de revelar o mestre de chinelos, e argumentou que os mexericos de hoje constituem a erudição de amanhã. Mas a verdade é que o tempo, assim labirinto para desculpar a má língua de Brousseau, terminaria por ser, como a morte de Anatole France, seu principal inimigo. Onde a sua importância no futuro? Que significaria ele, no painel dos valores de sua época? O certo é que o tempo deu a impressão de que o tinha definitivamente enterrado, a revelar dos aplausos universais e da consagração do Prêmio Nobel.

Li recentemente um grave estudo literário sobre Flaubert, no qual seu autor sustenta a tese de que o criador de Madame Bovary é um dos precursores do nouveau roman francês. Dias depois, a propósito de Maupassant, encontrei a mesma descoberta, dando-o também como um desses precursores.

E bem possível que, empreendida agora a reavaliação do ativo literário de Anatole France, com a nova publicação de suas obras completas, seja ele igualmente arrolado entre os mestres que anunciaram com seus romances o advento de Alain Robbe-Grillet. A esta altura, não duvido de nada...

## Carta do leitor

### Desatualização

"Há dias procurei um cartório, pois desejava transformar minha modesta residência em bem de família. O tabelião me esclareceu que no momento tal coisa é impossível, pois a lei ou decreto (não tenho bem certeza) nº 2514, de 27-6-55, limitou o valor dos bens para essa finalidade em NC\$ 1 mil.

O tabelião está com toda a razão. Não existem, nem nas favas, imóveis com este preço. Seria o caso de o Presidente da República modificar a lei, aumentando o limite máximo, digamos, para NC\$ 30 mil, tendo como base o valor arbitrado pelo fisco para pagamento do imposto predial.

Tal medida do Presidente da República viria beneficiar muitas viúvas idosas e inexperientes contra as arrematações de pessoas inescrupulosas.

José Pedro Dias da Silva — Rio\*.

## Vinte e Cinco Anos Depois

Uma geração inteira já se criou desde que daqui partiu para os campos de batalha na Europa, há vinte e cinco anos, a Força Expedicionária Brasileira. No desfile com que os sobreviventes se apresentaram ontem, no trajeto da Avenida Rio Branco até o monumento em memória dos mortos brasileiros na Segunda Guerra Mundial, os mais velhos se emocionaram até às lágrimas diante dos homens grisalhos que passavam, tomados também de emoção. E os mais novos, beneficiários do efeito e significado profundos da FEB, não escaparam ao aspecto tocante do desfile, saudado com palmas e papéis picados que desciam dos edifícios sobre as cabeças brancas no leito da rua apinhada de corações reconhecidos.

Há vinte e cinco anos partia o primeiro contingente da Força Expedicionária Brasileira. A opinião pública só iria tomar conhecimento do fato depois que seus integrantes pisaram o solo da Europa em guerra. Os perigos do mar impediram a despedida no momento de embarque, mantido em segredo. Acomodados nos porões dos navios de transporte, fizeram os expedicionários a longa travessia sob condições adversas de segurança.

Desde então começou a mudar alguma coisa no destino brasileiro. O envio da Força Expedicionária representou a forma possível de participação na causa comum das democracias contra a intolerância nazi-fascista. A decisão de participar foi uma vitória da opinião pública. Havia os que pleiteavam prioridade para a democracia brasileira, antes do envio de tropas para a causa

aliada contra a opressão. Na falta de debate, que o regime impedia, a consciência de participação foi uma etapa decisiva na virada pela qual o Brasil passaria menos de dois anos depois.

Um ano depois atracava no cais do porto o navio que trouxe o primeiro grupo, e a Avenida Rio Branco atroava aplausos e conoção liberada pela vitória na guerra e o triunfo das liberdades que a FEB encontrou na volta. Frutificara o sentido da participação brasileira no conflito mundial.

O Brasil estava dali por diante indissolúvelmente ligado ao destino da humanidade e iria seguir um novo curso político, em que a democracia e o desenvolvimento se associaram de forma permanente. Iniciou-se um período de transformações profundas: o aumento rápido da população, a alta taxa de urbanização, o salto industrial, a abertura do consumo são capítulos de um esforço democrático no qual a pedra fundamental foi o envio da Força Expedicionária Brasileira.

O reconhecimento público que se renovou ontem, à passagem de oficiais e soldados encanecidos, testemunha a permanência do grande sentimento de orgulho pela participação num conflito em que não fomos à conquista senão das liberdades para uso universal e em proveito da convivência democrática, em ordem e responsabilidade. As lágrimas e aplausos que se misturavam em emoção, nos que passavam e nos que assistiam ao desfile, reviveram ontem a permanência da grande causa brasileira, perante a qual se igualam as gerações.

## Feito da Humanidade

O privilégio de testemunhar a mais audaciosa aventura do homem, na ânsia de superar sua condição terrena, para alcançar a conquista de novos mundos, é suficiente para justificar toda uma geração — aquela precisamente que envolve a faixa dos 38 aos 60 anos e que tem sido a mais criticada e combatida, em toda parte.

A consciência de que assistimos, no momento, com a ascensão da Apollo-11 rumo à Lua, à inauguração de uma era inteiramente desconhecida para a humanidade, é um argumento decisivo para unir-nos a todos, povos das mais diversas latitudes, não somente na expectativa do êxito da extraordinária façanha mas nos efeitos imediatos que advirão para os terrenos com as mutações fatais que ela motivará.

Mais do que o sucesso de um povo, a chegada do primeiro homem à Lua é uma conquista de toda a humanidade. Foram necessários séculos e mais séculos de armazenamento de cultura para que o habitante da Terra, superando preconceitos e superstições, ingressasse em definitivo na era tecnológica para permitir-se a ousadia de invadir os espaços e tomar a deliberação obstinada de apossar-se de outros planetas.

Sob esse aspecto, louve-se o espírito universalista do povo norte-americano. Desde o lançamento do primeiro satélite artificial, passando pelas experiências com animais e com homens para atingir o espaço pleno, até a arrojada etapa de desembarcar na superfície lunar, a opinião pública mundial foi informada sempre, com detalhes, pelo Governo dos Estados Unidos. De sucessos, pelo Governo dos Estados Unidos. De sucessos, pelo Governo dos Estados Unidos.

## Problema da Universidade

O momento extraordinário que vive o mundo — momento em que o homem começa a fazer dos astros províncias da Terra — tem sua fonte e origem na Universidade. Por trás dos engenhos espaciais e da bravura daqueles que os pilotam, o que existe é a cultura acumulada nos países da Europa e dos Estados Unidos. Cultura, hoje em dia, não é apenas o saber humanístico. É uma atividade mental que se liga de forma imediata e pragmática ao progresso e ao bem-estar dos povos.

Essa cultura nem cresce em árvores e nem é adquirida um dia, vagamente, por homens de gênio inexplicável. É fruto da Universidade, do labor cotidiano nas salas de aula, nos laboratórios, nos institutos universitários. Da Universidade sai a força de talento que toma o rumo das fábricas, das grandes corporações, das Forças Armadas. Nesta mesma página, em outro editorial, estamos saudando o grande feito da tomada de posse da Lua. É um feito, em última análise, universitário.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, que vem perseverando no esforço de dotar a Guanabara de um grande centro de cultura, está vivendo um instante de fermentação. Ela tem os meios de dominá-lo. O importante, para que chegue a esse resultado, é que se deixe a Universidade em paz com seu problema.

Existe um fenômeno chamado política universitária, inarredável e necessário. O crime será fazer política na Universidade. A renúncia do Reitor, professor Moniz de Aragão, sucedem re-

solos ou fracassos, eventuais ou definitivos, todos os povos vêm sendo mantidos a par.

Quando, daqui a pouco, os cosmonautas norte-americanos estiverem descendo do módulo lunar para colher as primeiras amostras do solo de nosso satélite — agora decididamente nosso — seremos nós e nossos filhos que haveremos de sentir, juntamente com os desbravadores pioneiros, a sensação de haver conquistado um mundo novo.

Enquanto estas linhas são impressas por métodos que amanhã estarão inteiramente superados, os três cosmonautas navegam impávidos em sua nave, como tranquilos personagens de ficção científica. Há um suspense em todo o globo, enquanto se processam, com rigorosa precisão científica, os mínimos detalhes do vôo que representará para o homem o seu feito maior. A humanidade inteira está com a respiração contida enquanto é executada essa sinfonia sideral.

Mas todos nutrem a esperança — e, mais do que isso, a convicção — de que já estamos com um pé na Terra e o outro na Lua. E o que isso significa historicamente, como marco de progresso e de iminentes transformações sociais, é bastante para unir, pelo menos momentaneamente, uma espécie que ainda não descobriu um meio de conviver em paz.

O sentido universal de confiança que acompanha todos os lances da viagem à Lua consegue o milagre de confraternização entre os povos, que o calendário, com todas as suas efemérides alegóricas, não conseguiu jamais. Que isso seja prenúncio de um entendimento duradouro entre os homens de boa vontade.

O sentido universal de confiança que acompanha todos os lances da viagem à Lua consegue o milagre de confraternização entre os povos, que o calendário, com todas as suas efemérides alegóricas, não conseguiu jamais. Que isso seja prenúncio de um entendimento duradouro entre os homens de boa vontade.

A escolha do novo Reitor levará mais tempo a ser efetuada. O processo eleitoral obedece a um regime novo e o Presidente da República tem sessenta dias para se manifestar em relação à demissão do professor Moniz de Aragão.

A única coisa que não cabe, no rol das soluções, seria a intervenção federal na Universidade. Que razão haveria para levá-la a cabo? Nenhuma. A UFRJ não está acéfala, uma vez que normalmente assumiu sua chefia interina o Vice-Reitor, homem que merece a plena confiança dos seus pares e dos meios culturais brasileiros, profissional que se dedica de corpo e alma à Universidade. Violar a autonomia universitária em nome de uma crise que não existe seria, simplesmente, inventar uma crise.

Em meio ao esplêndido Renascimento que o mundo volta a viver, nada existe, para o Brasil, mais importante do que desenvolver a Universidade — já que ela é a chave do desenvolvimento nacional. Perturbá-la é um crime de lesa-pátria. Na sua autonomia responsável a UFRJ saberá emergir engrandecida do pequeno problema que enfrenta.

## Uma presença adequada de empresários na política

Da mesma forma que o desejo obsessivo de lideranças políticas revela insegurança democrática, a presença atuante de empresários na política pode encerrar um equívoco. Não que lideranças sejam incompatíveis com democracia, nem que empresários não possam ter desempenho político produtivo.

Pelo contrário, há um conceito democrático de liderança, e a presença de homens de empresa na atividade política pode representar contribuição ponderável à causa da renovação, possibilitada pela reorganização partidária com livre acesso à filiação.

Só a democracia praticada, a partir da vida associativa, poderá constituir um mecanismo seletivo de lideranças entrosadas com a vontade popular, em contraposição ao personalismo político e ao controle oligárquico das organizações partidárias.

A abertura das agremiações políticas à filiação partidária, como exigência estabelecida em quotas percentuais, dispôs o setor empresarial brasileiro a rever posições e estudar a conveniência de se inscrever na atividade militante. O primeiro aspecto positivo dessa atitude é assinalar a mudança de julgamento do empresário em relação à política em particular e à vida pública em geral.

Desde a década de cinquenta, quando o desenvolvimento econômico nacional tomou forma e revelou viabilidade, os empresários voltaram as costas à política e passaram a se dedicar exclusivamente ao mundo econômico. O país parecia seguir uma rota tranquila na direção democrática. A economia se equiparava à política, como responsabilidade dirigente.

Depois de declarado o impasse institucional nos anos sessenta, os empresários se voltaram para a política, pela preocupação com suas repercussões na economia. Mas não pensavam em selecionar dentre eles alguns valores com capacidade para a atividade política. Das contribuições financeiras para as campanhas eleitorais, passaram nos anos críticos à convivência com os políticos.

Antes de 64, afligiram-se com as alternâncias e a atmosfera de crise. Entregaram-se depois à expectativa de um desdobramento pacífico e fatal das formas democráticas como estrutura para o desenvolvimento econômico. Participaram também de um sentimento injusto de aversão pela atividade política, como se ela não fosse dimensão essencial da responsabilidade democrática de todos os setores dirigentes.

Os resultados insatisfatórios — ou seja, a persistência das dificuldades — obtidos entre 64 e dezembro de 68 revolveram profundamente o plano político. Os empresários se sentem agora dispostos a dar contribuição direta à atividade política, visto que nenhum setor deverá abster-se diante do sentido opcional que a oportunidade impõe. As grandes opções brasileiras, no plano econômico e político, começam a amadurecer e estão relacionadas.

A reorganização dos Partidos cria a oportunidade para que empresários se façam representar nas agremiações políticas e possam participar, como expressão das aspirações econômicas, na formulação e no encaminhamento de soluções institucionais duradouras e eficientes.

Esta forma de contribuir para o encontro de

soluções que traduzam o consenso nacional, a ser estabelecido através de amplos entendimentos, não deve porém ser entendida como a transformação da política, e principalmente da representação política, num mecanismo de representação de classe. Por si já se criaria uma desfiguração democrática que, por extensão, retrairia à ação política o sentido de atividade superior a classes sociais e interesses econômicos.

A presença de empresários na política deve ser entendida, aceita e estimulada de outro ângulo de apreciação. Um empresário não teria função política correta, do ponto de vista democrático, se o mandato ou o Partido viessem a representar oportunidade e credencial para advogar interesse pessoal ou de setor.

Ao contrário, a importância de sua integração na responsabilidade política cresceria na medida que o empresário deixasse de ser delegado de grupo ou de interesse, para agir como político. Portanto, não é uma questão de matricular maciçamente empresários nos Partidos e inscrevê-los nas listas de candidatos que significará a melhor participação do setor dirigente econômico no plano dirigente político.

Trata-se mais de identificar entre empresários aqueles que tenham ânimo, disposição e convicção para a vida política, que ao contrário do que possa parecer ou ter parecido não é o usufruto de vantagens e honrarias (ainda que estas existam), mas um sentimento de vida pública, com o peso das responsabilidades de dar exemplos e aceitar críticas, mesmo as injustas.

## Centro e periferia

Tristão de Athayde

Para quem considera a Igreja como um fermento e não como uma fortaleza, a figura do Cardeal Suenens, da Bélgica, é hoje um símbolo e uma bandeira. Representa ele, no colégio cardinalício, não apenas uma figura de proa, mas a própria proa da barca de Pedro, de que Paulo é comandante. Como representa uma bandeira para todos que consideram a Igreja como um povo em marcha, e não como um código de contravenções. Um arquivo de fórmulas convencionais. Ou um museu de cera.

Logo nos primeiros dias do Concílio, pôs Suenens em marcha a maior assembleia humana que já se havia reunido para traçar novos rumos à maior instituição espiritual da humanidade. Corria ela o risco de figurar apenas como um sinete passivo de decisões curialísticas previamente preparadas. Mudou ele tudo, junto ao Cardeal Liénart, com uma proposta considerada intempestiva. Desde esse momento o novo Concílio começou a abrir as janelas da Igreja contemporânea, na linha do agendamento proposto por João XXIII e que hoje, infelizmente, tantos se esforçam por fechar de novo a sete chaves. Bem sabemos ser essa a linha de tensão que tanto alarma os impacientes e os saudosistas. E tanto anima os que a consideram como o equilíbrio dinâmico indispensável ao jogo das nova et vetera, que é a própria sistole e diástole do coração da Igreja, como presença de Cristo, *signum cui contradicetur*. E a contradição perene não será ape-

essa, segundo Suenens, aliás apoiado pela maioria absoluta do Concílio, que deve prevalecer. Ao contrário do que atualmente continua a prevalecer. E vinha de Trento e do Vaticano I.

"No centro, a tendência que geralmente prevalece, mesmo depois do Vaticano II, continua fortemente marcada por uma visão formalística, jurídica das coisas... Tendência centralizadora, portanto, jurídica, estática, burocrática e essencialista por natureza. Caracteriza homens mais sensíveis à ordem estabelecida e ao passado do que às exigências do futuro. Mais próximos do Vaticano I que do ano 2000. Mais preocupados em reprimir os abusos que em compreender e promover valores e aspirações novas, que tanto surgem na Igreja como no mundo. Inclina-se a considerar as igrejas locais como simples departamentos administrativos; os bispos como simples delegados e executantes do poder central; a descentralização dos poderes como um perigoso prelúdio a qualquer latente cisma. Essa a direção comum do olhar quando se parte do centro para a periferia."

Veremos amanhã a direção contrária. Mas desde já podemos afirmar que todo avanço, todo progresso estável, toda conquista permanente, parte da periferia para o centro, em qualquer atividade humana. O centro das rodas, embora necessário como ponto de apoio, é sempre imóvel. Os aros é que primem o movimento. O progresso, para ser estável, deve vir da periferia para o centro.



# Gente

## GRETA GARBO



Aos 63 anos de idade e mais solitária do que nunca, passa o verão em sua vila La Divine, perto de Nice. Agora, mais do que nunca, Greta Garbo parece empenhada em se manter afastada do mundo. Sua vida em La Divine é de uma melancólica rotina.

Durante a manhã, faz ginástica e depois nada um pouco. Uma empregada a precede quando Greta vai à praia, a fim de que sejam evitados os curiosos nas proximidades. À tarde, dá um passeio pela costa e visita todas as exposições de arte que são realizadas na região. Os que servem a ex-atriz do cinema dizem que ela tem uma nova paixão: coleciona gatos. Deita-se cedo.

## Calazans Neto

Cenógrafo, gráfico, gravador e editor, Calazans Neto está expondo matrizes de gravura, em pequeno formato, na Galeria da Praça — Rua Joana Angélica, 116 — até o dia 26.

Calá, como também é conhecido, ou José Júlio Neto, nasceu em Salvador, Bahia, em 11 de novembro de 1932. Não optou de saída pela gravura: iniciou com a pintura sob a orientação de Genaro de Carvalho. Mas logo em seguida, ele descobriu sua verdadeira vocação e começou a aprender gravura em metal com o escultor baiano, Mário Cravo, passando para a gravura em madeira, com a qual se identificou totalmente.

Como gravador, Calazans fez cerca de 30 exposições no Brasil e no mundo, principalmente Salvador, Rio São Paulo, França, Espanha, Suíça e Estados Unidos, entre outros. Mas Calá acha que "gravura não é exclusivamente decoração" e, por isto mesmo, pagina revistas, jornais, folhetos e todo ano confecciona a maioria dos convites de formatura edita livros, ilustra boletins, faz cartazes para teatro, cinema e promoções, lançando novas fórmulas para uma comunicação direta.

Ele teve participação ativa num movimento renovador das artes e literatura na Bahia, com Gláuber Rocha, Paulo Gil Soares e outros, fundando a *Jogralesca* que, de 1956 a 1958, procurou levar a poesia ao povo teatralizando os poemas. O grupo criou ainda a revista *Mapa*, que registrou as primeiras experiências gráficas de Calazans, e as Edições Maculadas, livros de tiragem limitada para colecionadores e bibliófilos, que editou em 1964 *Taigara* — xilogravuras de Calazans com texto de Jorge Amado.

Foi escolhido para representar o Brasil com o cartaz do filme *Barravento*, na II Exposição Internacional de Cartazes de Cinema Contemporâneo realizado em 1962 em Versalhes, na França. Calazans tem ampla atuação no campo da cenografia colaborando, em 1963, para a realização da peça *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto; *Eles Não Usam Black Tie*, de Guarnieri, no Teatro Vila Velha de Salvador, em 1964, e *Ripió Lucratu*, de Francisco Xavier, para o Grupo Teatro de Equipe, em 1965. No campo de cinema, fez os cartazes de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, e *Os Fuzis*, de Ruy Guerra.

Seu único fracasso foi como clarinetista. Ele sempre soube imitar muito bem o som do trompete e, um dia, resolveu matricular-se nos Seminários de Música de Salvador e tornar-se clarinetista. Fracassou por falta de tempo: sua arte exigia toda a dedicação e Calazans Neto sabe que tem ainda muito a fazer e aprender.

## Adelino Magalhães

Escritor simbolista de 83 anos de idade, morreu às 12h50m de ontem, no Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara, em consequência de um derrame cerebral ocorrido há nove dias.

Adelino Magalhães residia na Rua Aarão Reis, 116, em Santa Teresa, e deixa o filho Luis de Magalhães, residente em São Paulo. O seu sepultamento será hoje, às 13 horas, no cemitério de São João Batista.

## Fred Strozier

Depois de 44 anos de jornalismo, inclusive como gerente da Associated Press durante cinco anos no Rio de Janeiro, faleceu ontem em Nova Iorque, vítima de uma enfermidade cardíaca. Fred Strozier tinha 60 anos e ganhou fama com os dramáticos relatos de transtornos e revoluções na América do Sul. Seus telegramas da Argentina, na época da ditadura de Juan Perón, valeram-lhe elogios internacionais.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os telegramas de Strozier, informando sobre os ataques de submarinos alemães nas costas da Flórida, tiveram destaque em todo o mundo. Mais tarde ingressou no Exército e foi mandado para a zona das Antilhas.

Em 1967, ocupou a chefia do escritório da AP em Buenos Aires. Na gerência do Rio de Janeiro, dirigiu o rápido desenvolvimento da AP na distribuição de informação gráfica e escrita em toda a América Latina. Entrou na AP em 1936 e três meses depois era destacado para Miami. Nesta cidade avistou o seu interesse pela História e a cultura da América Latina e aprendeu a falar português e espanhol.

Foi designado chefe do escritório de Havana em 1943. Era natural da Geórgia. Iniciou-se no jornalismo trabalhando num jornal de Tarpon Springs, na Flórida, e depois trabalhou no *Times* de St. Petersburg. Deixa viúva a Sra. Nancy e os filhos Jay e Susan, ambos estudantes. Seu irmão, Robert Strozier, Reitor da Universidade Estadual da Flórida, morreu em 1960.

## Lorde Snowdon

O cunhado da Rainha Elisabete II, da Inglaterra, foi multado ontem em cinco libras esterlinas — NCr\$ 49,00 — por estacionar irregularmente o seu automóvel. Foi Gordon Jack Bennett, de 35 anos, quem acusou Lorde Snowdon de impedir a saída de seu automóvel ao estacionar no dia 16 de maio passado.

Lorde Snowdon, que não compareceu ao Tribunal, admitiu a veracidade da acusação através de seu advogado, que declarou:

— Meu cliente pede desculpas por qualquer problema causado ao Sr. Bennett e à polícia.

## José Elias Moreno

Artista típico do cinema mexicano, morreu ontem em consequência dos ferimentos recebidos num acidente de automóvel, na semana passada. Moreno, de 59 anos, ficou inconsciente desde o momento em que aconteceu o acidente, no qual perderam a vida sua mulher, Beatriz González Moreno, e sua sogra, Elisa Gimeno.

José Elias Moreno conquistou vários triunfos internacionais. Entre seus filmes mais recentes figuram *O Mal e Vento Negro*. Um boletim médico disse que Moreno sofreu um ataque cardíaco.

## Os hóspedes da cidade

Humberto Marcolin, industrial paulista, é hóspede do Hotel Glória.

Manuel Vieira, diretor da Gessy-Lever, chegou ontem à Guanabara, hospedando-se no Copacabana Palace.

Altamar Dutra e Ronnie Von são hóspedes do Hotel Lancaster, onde passarão dois dias.

Hans Beugger, diretor dos Discos Odeon, ficará no Hotel Lancaster, até sexta-feira.

Vinte e cinco professores norte-americanos estão hospedados no Hotel Savoy, onde ficarão até domingo próximo.

## Magalhães diz que Bienal paulista será realizada com maioria dos inscritos

A Bienal de São Paulo será realizada com a maioria dos países inscritos — disse ontem o Chanceler Magalhães Pinto, que acha "evidentemente exageradas as razões invocadas pelas nações que se retiraram, ainda que cada uma delas seja livre para agir como quiser."

Em São Paulo, os Estados Unidos, em carta à diretoria da Bienal, confirmam sua presença, mas terão de formar nova equipe, pois, dos 23 artistas escolhidos para expor no conjunto Duas Comunidades, nove não quiseram comparecer. Tendo sido quebrada a unidade da equipe, o responsável pela representação norte-americana optou pela escolha de outra equipe e de outro tema.

### PRAZO

O júri da Bienal de São Paulo, reunido ontem, resolveu prorrogar o prazo de entrega das obras nacionais até o dia 26 próximo, atendendo a diversas solicitações de artistas brasileiros.

A diretoria da Bienal enviou carta ao presidente da Associação Internacional de Artistas Plásticos, da Guanabara, Sr. Carlos Vergara, dirimindo dúvidas daquela entidade quanto à participação dos artistas nacionais na Bienal deste ano, segundo notícia divulgada pelo jornal *O Estado de São Paulo*, no último dia 16.

### A CARTA

A carta, em questão, é do seguinte teor: "O jornal *O Estado de São Paulo*, edição do dia 16 do corrente, informa que a AIAP da Guanabara, em nota divulgada a seus associados, referiu-se a uma circular da Fundação Bienal de São Paulo recomendando a exclusão de motivos eróticos e políticos nas obras a serem enviadas à X Bienal.

A esse respeito queremos destacar:

1) A Bienal de São Paulo é uma entidade sem credos religiosos e políticos, dedicada exclusivamente à promoção das artes e das ciências.

2) Exatamente por isso não fez e não faz restrições ao pensamento e à criatividade dos artistas, uma vez que, de outra forma, fugiria ao seu objetivo de estimular, como sempre fez e continuará fazendo, o aprimoramento e a permanente renovação da arte.

3) O trabalho é de inteligência responsável do artista, como é do crítico de arte a responsabilidade pela seleção e pela premiação. O regulamento da representação brasileira foi elaborado por uma comissão integrada por delegados da AIAP e da AICA, e aprovado pela diretoria da Bienal sem qualquer alteração. E esse regulamento será mantido por nós e executado pelo Júri de Seleção que, igualmente, tem liberdade total para efetuar convites, para fazer a seleção dos artistas espontâneos e sugerir salas especiais.

4) A Fundação Bienal de São Paulo não distribuiu nenhuma circular formulando recomendações quanto a motivos eróticos, políticos ou ideológicos.

5) Informação idêntica circulou no exterior, obviamente, com o objetivo de criar um clima de desistência e não comparecimento à X Bienal. Não existe, no entanto, a referida circular, a menos que falsa, forjada, como meio de envolver a Bienal que é apolítica, numa contestação de natureza política ou ideológica.

6) Para continuar como força estimuladora das artes e da cultura, o que é reconhecido nacional e internacionalmente, a Bienal de São Paulo está decidida a manter-se nessa posição, de acordo com os seus estatutos.

7) Só assim a Bienal de São Paulo, que é hoje uma das maiores assembleias de arte do mundo inteiro, cumprirá sua missão, que é de dimensão universal.

## Rockefeller agradece a Tarso Dutra

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu carta do Governador Nelson Rockefeller, na qual o enviado do Presidente Nixon, diz haver aprendido alguma coisa sobre os problemas educacionais, apesar da rapidez dos encontros mantidos durante sua permanência no Brasil. Diz a carta: "Caro Sr. Ministro. Apenas uma breve nota, todavia cheia de agradecimentos, para lhe dizer o quanto aprecio vê-lo e poder participar, embora brevemente, da reunião sobre assuntos educacionais que Vossa Excelência realizou recentemente com alguns membros da missão que me acompanhou ao Brasil. Foi-me de grande valia conhecer suas impressões sobre estes e outros problemas de importância para os povos de nossos países. Com muitos agradecimentos por sua cortesia e com calida consideração, sinceramente, (a) Nelson Rockefeller."

### A PROVA

A prova teórica constou de questões de conhecimento do regulamento, teoria de voo, conhecimento técnico, navegação e meteorologia. Os exames práticos, para os cariocas, serão realizados em agosto, com os treinos feitos no Aeroclube de Volta Redonda (no Rio não há nenhum).

Também ontem foi realizada a prova de conhecimento para mecânicos de avião, com 60 candidatos inscritos. Hoje pela manhã prestará exame o único candidato a mecânico de rádio de aeronave, o Sr. Anísio Monteiro Gomes, do Rio. A tarde, 65 candidatos farão prova para comissário de bordo.

FIM DA  
CALVÍCIE!



Agora usa uma "califfure" MO-ANÁRIO. Em poucos minutos ganha uma aparência de 10 anos mais jovem. É 100% natural que parece fazer parte da própria couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6270, e rejuvenesça 10 anos!

## HOMENS TRABALHANDO



Mais de dez mil (10.000) operadores estão trabalhando com ferramentas **BROBRAS**. (este é um fato)

Porque se verifica este fato? Será por algumas das razões seguintes; ou por todas elas juntas?

- 1) Conhecer a existência da fábrica de ferramentas pneumáticas nacional.
- 2) Facilidade de contato com esta fábrica pelo telefone ou diretamente nas nossas instalações de São Paulo e Rio de Janeiro.
- 3) Facilidade de experimentar a ferramenta desejada diretamente no serviço a executar (temos Jeeps-Exposição com máquinas e acessórios).
- 4) Condições econômicas adequadas do trinômio: "QUALIDADE - PREÇO - PRAZO DE ENTREGA"
- 5) Condições técnicas - Econômicas do Pós-Venda como:
  - a) Garantia de seis meses do serviço da máquina.
  - b) Assistência técnica com estágio de mecânicos na fábrica.
  - c) Estoques de peças sobressalentes (mais de cem mil).
  - d) Reconhecimento da máquina na fábrica (Recondicionamos mais de 100 unidades por mês).



**BROBRAS** FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
MATRIZ: RUA SANTO AMARO, 280 - TEL. 35-2099 e 35-7763 - SÃO PAULO  
FILIAL: AV. UELIA MAR, 216 - G - GRUPO 804 - TEL. 2-42-2539 - RIO DE JANEIRO (G.B.)  
FABRICA: RUA COSTA AGUIAR, 460 - TEL. 63-3752 - CAIXA POSTAL, 7076 - S. PAULO

## V. TEM UM LUGAR RESERVADO NA APOLLO II: O LUGAR DO COMANDANTE!



Realidade fez uma edição extra que mostra com riqueza de detalhes-todas as instruções e o plano de voo para V. ocupar o posto de comandante da nave Apollo II, na conquista da lua. Vá rápido até a próxima banca, que já começou a epopeia espacial. Garanta o seu lugar.

## REALIDADE edição especial



## apolo-11 2.º dia



Com um estrondo ouvido a quilômetros de distância, o Saturno-5 deixou ontem Cabo Kennedy na hora prevista: 10h32m. Depois da permanência em órbita terrestre, a Apollo-11 iniciou o vôo que levará os primeiros homens à superfície lunar. O trajeto cumprido pelos cosmonautas é tão perfeito, que a correção do curso prevista para ontem foi dispensada.

# ANAE cancela correção e vôo à Lua é perfeito

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — A primeira correção de curso da Apollo-11 prevista para ontem à noite foi cancelada devido ao perfeito trajeto da espaçonave, informou a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

James McDivitt, que comandou o vôo da Apollo-9, agora diretor de Pousos na Lua do Centro Espacial, disse: "Tudo parece que está indo muito bem." Até agora, as comunicações da tripulação da Apollo-11 com a Terra limitaram-se, na sua maior parte, à informações técnicas sobre o desempenho de sua nave.

### TENTATIVA

Em sua primeira volta sobre os Estados Unidos, os cosmonautas tentaram efetuar uma transmissão de televisão para a Terra, mas a Base de Cabo Kennedy só recebeu-a durante um minuto, pois a Apollo-11 estava muito baixa.

Sua primeira transmissão programada de televisão começará hoje às 20h32m (hora do Rio) e mostrará tomadas coloridas da Terra. Os programas mais importantes, entretanto, serão efetuados domingo e segunda-feira, quando Armstrong e Aldrin passarem 21 horas e 36 minutos na Lua, das quais duas horas e 41 minutos caminhando na superfície do satélite.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmou, ontem, ter modificado o horário de algumas das principais fases do vôo da Apollo-11. Damos, a seguir, o novo horário, modificando ligeiramente a programação de ontem (hora do Rio):

10h32m — Lançamento do foguete Saturno-5, portador da Apollo-11 e de seu módulo lunar.

13h47m — Separação da cabina de três assentos e do terceiro elemento do foguete que encerra o módulo lunar numa das extremidades.

13h55m — O módulo lunar e a Apollo-11 se unem frontalmente.

14h45m — Disparo do terceiro elemento do foguete. O módulo é extraído do foguete, que se afasta definitivamente da Terra e do trem espacial para colocar-se numa órbita solar.

04h02m — Começa para a tripulação a primeira noite de descanso no espaço.

### ALTERAÇÕES

Os cosmonautas da Apollo-11 que descerão no próximo dia 20 na Lua têm os meios necessários para alterar o ponto de contato com a superfície selênica até um máximo de quase um quilômetro, em qualquer direção, se o ponto previsto para a descida no Mar da Tranquilidade não oferecer boas condições de pouso.

O motor do módulo lunar, que pesa 171 quilos e mede quase 2,5 metros de altura, pode ser acelerado como o de um automóvel e guiado para afastá-los de um ponto inseguro, segundo um técnico da companhia que fabricou o módulo.

O motor será posto em funcionamento duas vezes na descida durante 15 minutos. Primeiramente, o motor será ligado para levar o módulo de sua órbita de 111 quilômetros até aproximadamente 15 quilômetros da superfície lunar, num ponto situado a 480 quilômetros a Leste do sítio previsto para a descida.

Posteriormente, o motor será acionado para manter a nave flutuando sobre a superfície lunar enquanto o comandante da missão, Neil Armstrong, examina de perto a área. O contato com a superfície lunar será feito a velocidade de 3,2 km por hora.

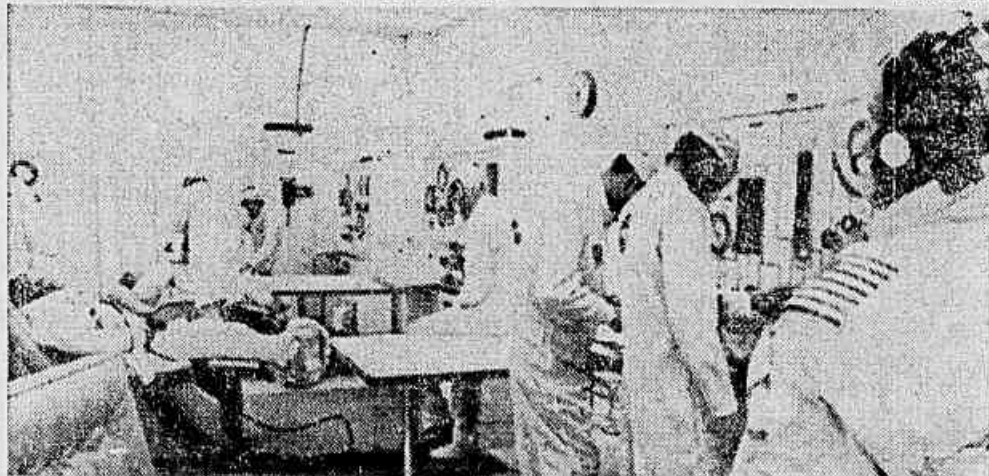
Durante sua permanência na Lua, Armstrong e Aldrin recolherão cerca de 60 quilos de pó e rochas lunares e começarão uma série de experiências que continuarão fornecendo novos dados à ciência depois que os cosmonautas abandonem o satélite.

### A ÚLTIMA REFEIÇÃO



Em Cabo Kennedy, os cosmonautas da Apollo-11 comem com técnicos da ANAE

### VESTIDOS PARA A AVENTURA



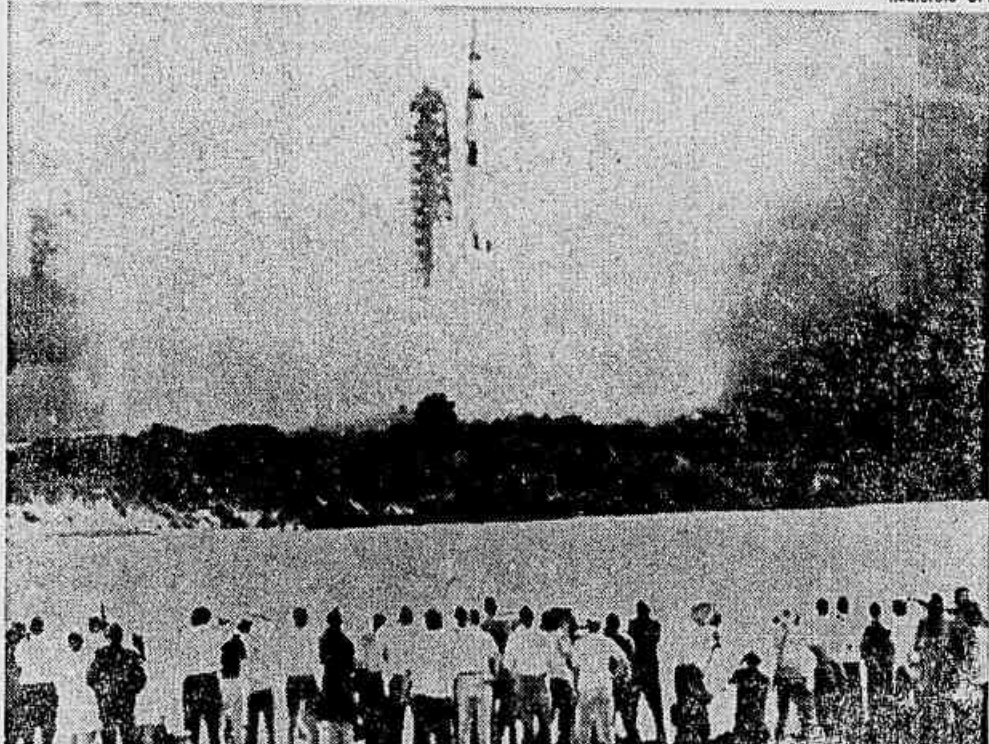
Especialistas vestem os cosmonautas. Todos usam roupas esterilizadas

### A LONGA CAMINHADA



Equipados, os três entram no veículo que os leva até o foguete Saturno

### LUA, A PRÓXIMA ESCALA



Com empuxo de 3 500 mil quilos, o Saturno-5 inicia a viagem para a Lua

### DE OLHOS PARA O CÉU



O ex-Presidente Johnson e o Vice-Presidente Spiro Agnew seguem a largada

## Médico aprova equipe espacial

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins acordaram às 3h15m (hora do Rio) para serem submetidos ao último exame médico antes da viagem à Lua. As condições meteorológicas eram boas, com previsões de nuvens dispersas a 5 mil metros de altura. Uma ligeira brisa envolvia Cabo Kennedy e a temperatura era de 30 graus.

Os médicos Allen Harter e John Teegen, após examinarem os três homens, disseram que os seus pacientes "mostraram sinais de haver descansado e que se encontravam em condições ideais para o início da viagem em direção à Lua."

Depois do desjejum constituído de biscoitos, ovos, torrada, café e suco de laranjas, dirigiram-se a uma sala contígua onde uma turma de técnicos os ajudou a vestir seus enormes trajes brancos e colocaram o elmo em forma de globo.

Ao deixarem o edifício para ingressarem na camionete que os transportaria à torre 39, uma multidão de fotógrafos os aguardava. Sorriam e fizeram uma saudação com a mão para o alto a uma centena de funcionários e trabalhadores.

Pela primeira vez, numerosos jornalistas e uma multidão de curiosos privilegiados admitidos no interior de Cabo Kennedy puderam aplaudir os cosmonautas que se dirigiam para o embarcadouro lunar. Pouco depois do amanhecer, eram acomodados no interior da Apollo-11.

Exatamente às 5h54m (hora do Rio), Donald Slayton, chefe da equipe de cosmonautas dos Estados Unidos, anunciava oficialmente que Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin "estavam prontos para iniciarem a série final de testes e verificações no interior da cabina."

## Reparada falha no Saturno-5

Apesar de haver sido constatado um leve escapeamento no sistema de suprimento de hidrogênio líquido do terceiro segmento do foguete Saturno-5, a contagem inversa prosseguia sem interrupções. Enquanto os três cosmonautas vestiam seus escafandros, uma equipe de engenheiros conseguiu reparar o defeito, sem dificuldades.

Com a tripulação em seus postos, pouco depois das 9 horas começa a ser retirado o braço da torre auxiliar, ficando aproximadamente a um metro e meio de distância da combinação foguete-cosmonave. O braço viria a ser afastado totalmente cinco minutos antes do lançamento.

Os últimos preparativos tinham lugar na rampa de lançamento número 39. O Saturno-5, todo branco e iluminado por numerosos projetores, destacava-se sobre um fundo celeste que começava a clarear. Desde as 5 horas da madrugada, o acesso a Cabo Kennedy era praticamente impossível.

Longas filas de automóveis tomavam milhares de quilômetros das estradas de rodagem que dão acesso ao Centro Espacial. Ninguém desejava perder o espetáculo do lançamento, ponto culminante de um programa que mobilizou quase meio bilhão de pessoas e demandou a inversão de 31 bilhões de dólares (NC\$ 96 bilhões).

Numa sequência estabelecida previamente e executada com rigor matemático, os técnicos desligam os cabos e o Saturno-5 passa a ser alimentado por suas próprias baterias. Todos os contatos com a Terra são eliminados. A menos de cinco minutos do lançamento, a retrocontagem prossegue inextinguível.

A menos três minutos do lançamento, inicia-se o teste final dos sistemas de bordo. O braço da torre começa a ser retirado totalmente e a Apollo-11 fica sozinha na plataforma, pronta para ser impulsionada rumo à Lua.

## Vôo é iniciado na hora marcada

Com um estridente barulho que durou quase nove segundos, o Saturno-5 decolou da torre de lançamento nº 39, às 10h32m de ontem, levando em seu topo os primeiros homens que pisarão na Lua.

Enquanto um sistema de computadores garantia que dois dos cinco motores do Saturno-5 produzisse um empuxo de 3 milhões e 500 mil quilos, quatro enormes braços de aço se abriam permitindo a lenta decolagem.

Paul Donley, diretor do Setor de Provas, disse aos cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins pouco antes do lançamento: "Boa sorte e boa viagem! Seguem os desejos da tripulação da Terra." Armstrong respondeu: "Obrigado, muito obrigado. Sabemos que será um bom vôo."

O enorme conjunto pesando 3.342 toneladas, com uma lentidão impressionante, subiu descrevendo um arco e ganhando gradativamente velocidade. Nesse instante, o consumo de combustível alcançava uma média de 15 toneladas por segundo.

O foguete propulsor acionava todo seu potencial num deslocamento de 3 mil e quinhentas toneladas, potencial que teriam 92 mil locomotivas juntas ou 500 mil automóveis.

Após dois minutos e meio de vôo e a uma altitude de 64 quilômetros, a primeira fase do foguete se apagou e foi acionada a segunda fase, separando-se da primeira. "O impulso é bom", informou o Centro de Controle de Vôo. A Apollo traçou uma enorme curva sobre o Atlântico, visível a muitos quilômetros de distância, e começou a afastar-se para a sua trajetória orbital, alguns minutos depois de deixar a plataforma de lançamento.

Cinco minutos depois da partida dos cosmonautas, três pádiolas foram levadas às praias da Base Militar de Patrick, próxima ao Centro Espacial, para o caso de uma interrupção da missão lunar. Entretanto, logo depois, as pádiolas foram retiradas e levadas de volta à base.

## Viagem orbital a 27.300km/h

Desenvolvendo uma velocidade de 27.300 quilômetros horários, a Apollo-11 começou a gravitar em órbita circular terrestre de 190 quilômetros de altura, segundo indicou porta-voz da Agência Espacial norte-americana.

Hora e meia depois, Rocco Petrone, em entrevista à imprensa, confirmava a notícia na qualidade de diretor de Operações de Lançamento. Petrone ressaltou que a primeira fase do vôo tinha ocorrido com enorme precisão. O Saturno-5 decolou com 724 milímetros de segundo de atraso com relação à hora prevista pela ANAE: 10h32m (hora do Rio).

O diretor de Operações de Lançamento fez rápida menção às pequenas dificuldades que surgiram durante o vôo, depois do lançamento: escapeamento de um tubo de hidrogênio líquido que foi rapidamente vedado e um ligeiro problema de comunicações.

"Mas tudo corre bem, afirmou Petrone, cada fase do vôo tem seus perigos, e não há dúvida que, à medida que a Apollo-11 avança em direção à Lua, os equipamentos serão menos numerosos e isso positivamente nos favorecerá."

Não creio que seja possível realçar com maior exatidão todos os pontos da fase que acaba de desenvolver-se", concluiu Petrone, que não ocultou seu otimismo sobre o resultado do início da longa expedição lunar.

Antes de despedir-se dos jornalistas, Petrone referiu-se à atmosfera de tensão que reinou na Sala de Controle, no momento em que a Apollo-11 decolou rumo à Lua até sua entrada em órbita terrestre.

"A tensão era física, palpável. Os encarregados de todos os equipamentos eletrônicos sabiam que se tratava do grande vôo para o qual trabalhávamos há mais de oito anos."

## Saturno liberta o módulo lunar

Em pleno domínio da imponderabilidade, a Apollo-11 e o seu módulo lunar iniciaram, às 13h47m (hora do Rio), a manobra de transposição. O módulo lunar que até então viajava protegido no terceiro estágio do Saturno-5 é libertado.

A separação é seguida pelo giro de 180 graus da Apollo-11 sobre si mesma. Michael Collins orienta a proa da espaçonave para a operação da qual depende o bom resultado das fases seguintes do vôo. C acoplamento, nariz com nariz, dos módulos de comando e lunar verifica-se com inteiro sucesso.

A cabina, voando a uma distância de 15 metros do foguete, dá uma virada de 180 graus sobre si mesma, alinhando sua parte dianteira com o eixo da escotilha do módulo lunar. Depois, aproximando-se lentamente de seu objetivo, o piloto Michael Collins realiza o acoplamento às 14h (hora do Rio).

Os dois veículos, colocados numa trajetória cislunar, encontram-se assim solidamente unidos. Através de um túnel existente entre os dois módulos, Neil Armstrong e Edwin Aldrin penetrarão, na sexta-feira, no interior do aluminizador, a fim de verificar se todo o instrumental está em perfeito estado de funcionamento.

## ANAE ordena a arrancada à Lua

Depois de duas e meia circunavegações à Terra, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço determina que a pilotagem da Apollo-11 acenda o motor principal da espaçonave e inicie o vôo em direção à Lua para realizar o primeiro desembarque de homens naquele satélite.

O acionamento do motor principal verifica-se exatamente às 13h17m (hora do Rio), obedecendo ao programa prévio estabelecido pela ANAE. Anteriormente, durante a primeira volta em torno da Terra, a tripulação testou todos os sistemas, assegurando-se de seu perfeito funcionamento.

O motor principal ficou ligado somente cinco minutos, tempo suficiente para libertar a Apollo-11 da tração terrestre, pois desenvolvia uma velocidade suficiente. O Centro de Controle comunicou à cosmonave: "Parece que estão a caminho." Neil Armstrong respondeu: "É uma boa viagem."

Ao ser acionado o motor, a Apollo-11 estava a 185 quilômetros sobre o Pacífico e com um novo impulso, ganhou a velocidade de 39 259 quilômetros por hora. Tanto Armstrong quanto seus companheiros de empresa vêm demonstrando, pelo menos no primeiro dia de viagem, menos loquacidade que os tripulantes de expedições anteriores.

Pouco depois do acionamento, o comandante Neil Armstrong confirmou que a operação tinha ocorrido na hora e nas condições previstas. As 15h32m (hora do Rio), a Apollo-11 estava a 37 mil quilômetros da Terra, em sua viagem rumo à Lua.

"Esta é uma grande vitória", exclamou o diretor de Lançamento, Rocco Petrone. "Talvez lhe interesse saber que fora da janela, à minha esquerda, posso ver todo o Continente da América do Norte, o Alasca, o Pólo, a península de Iucatán, Cuba, a parte Setentrional da América do Sul... e depois me falta mais janela."

## Navios russos seguem de perto

Cinco navios de guerra da União Soviética estavam, na manhã de ontem, a 402 quilômetros da Key West, no golfo do México, quando ocorreu o lançamento da Apollo-11 de Cabo Kennedy, anunciou em Washington o Departamento de Estado.

Os navios são um cruzador, dois contratorpedeiros e dois submarinos de propulsão a óleo Diesel. Os barcos deverão estar em Havana para a festa de aniversário da Revolução comunista liderada por Fidel Castro, dia 26 de julho.

Um contratorpedeiro de escolta dos Estados Unidos, o Thomas Gary, encontra-se nas proximidades e a Marinha norte-americana continua a manter observação aérea constante dos barcos soviéticos, que deverão entrar em Havana dia 20.

## Carta da ONU ficará na Lua

A pedido do Secretário-Geral da ONU, U Thant, o cosmonauta Neil Armstrong depositará na superfície da Lua dois cartões, um contendo o preâmbulo da Carta das Nações Unidas e o outro com selos comemorativos das realizações da Organização.

Também serão deixados na Lua o texto de um antigo hino hebraico, citado pelo Papa Paulo VI, e declarações de outras personalidades mundiais, que estão contidos em um microfilme, a ser enterrado na superfície lunar dentro de uma caixa de metal.

### CONTINGÊNCIAS

Don Lindon, cientista e cosmonauta que trabalha no Programa Apollo, revelou que a primeira descida de homens na Lua não será um piquenique, mas talvez um visitante futuro do satélite "encontre o mesmo cenário que alguns excursionistas pouco educados deixam em seus passeios."

O local em que Armstrong e Aldrin descerão ficará cheio de restos e outros objetos, inclusive as capas protetoras dos calçados dos cosmonautas.

Uma das primeiras tarefas de Armstrong na superfície lunar será reunir o que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) chamou de "amostra de contingência."

A expressão significa a coleta de um quilo de material de superfície do satélite que Armstrong guardará no bolso esquerdo de suas calças no caso de uma saída apressada da Lua.

### PERIGOS

Os planos da ANAE preveem que Armstrong e Aldrin devem dormir algumas horas antes de deixar o módulo lunar. Para isso tomarão pílulas, o que motivou especulações sobre os efeitos dos soporíferos.

O Dr. Charles A. Berry, chefe médico dos cosmonautas, disse que em terra eles usaram pílulas para dormir e foram despertados uma, duas e quatro horas depois sem experimentar mudanças nem lentidão em suas reações emocionais e intelectuais.

Se Aldrin e Armstrong não puderem sair da superfície da Lua terão 15 horas e 30 minutos de oxigênio para viver. Se reduzirem suas atividades poderão prolongar a sobrevivência por mais algum tempo.

Entretanto, se partirem da Lua e não conseguirem acoplar logo a nave de comando, o perigo de morte é bem menor, pois Armstrong e Aldrin teriam oxigênio suficiente para sair do módulo e passar para a nave de comando, através do espaço.



## apolo-11 os perigos



Um geólogo norte-americano advertiu que a queda de meteoritos com peso superior a um grama poderia ser fatal aos cosmonautas na Lua pois perfurariam o seu traje, causando-lhe a morte quase instantânea. Sabe-se que Armstrong e Aldrin serão atingidos por alguns desses diminutos cascalhos cósmicos, com peso inferior a um grama, que apenas explodiriam com o impacto.

### ONTEM

10h32m — A espaçonave Apolo-11 foi lançada em Cabo Kennedy e logo depois entrou em órbita da Terra.  
13h16m — A Apolo-11 deixou a órbita terrestre em direção à Lua.  
13h57m — Acoplamento do módulo de comando com o módulo lunar, que viajava até então protegido no terceiro estágio do foguete.  
14h42m — O primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5 foi acionado por controle remoto e afastado da nave, entrando em órbita solar.

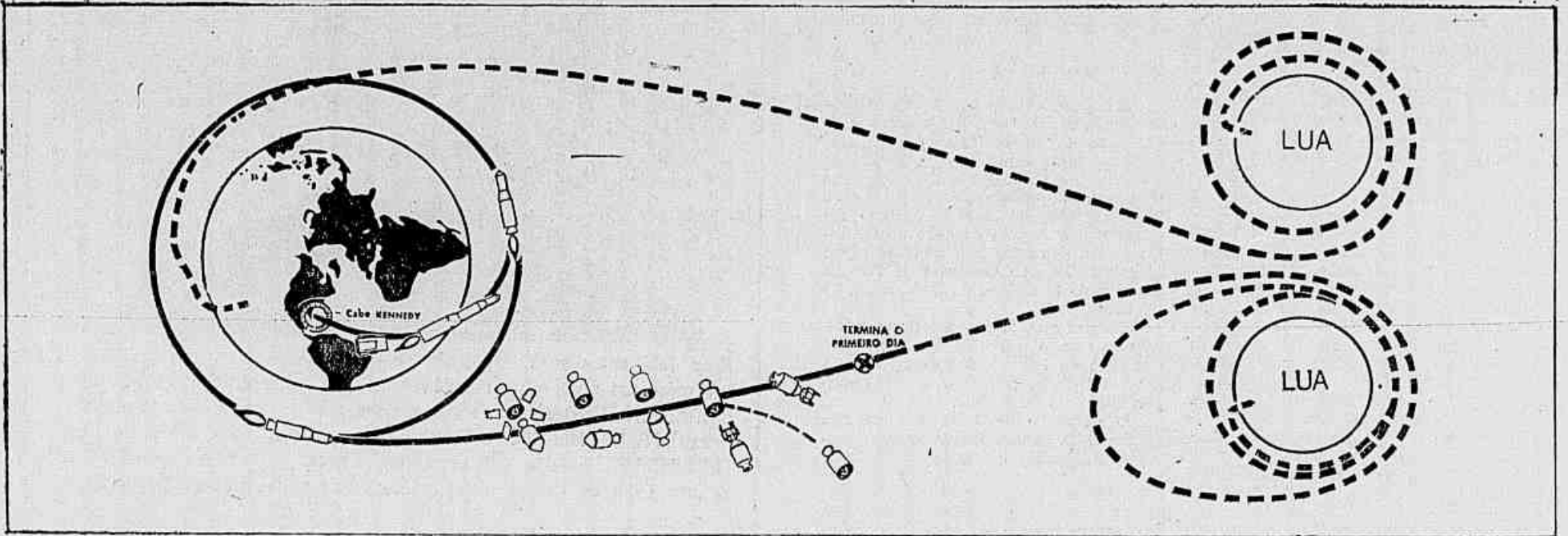
### HOJE

00h02m — A tripulação inicia um período de repouso de nove horas.  
09h32m — A tripulação acorda.  
13h22m — Correção do curso, se for necessária.  
20h47m — Primeira transmissão de televisão, mostrando imagens em cores da Terra. Duração de 15 minutos.  
23h32m — A tripulação inicia um período de descanso de 10 horas.

### AMANHÃ

09h32m — A tripulação acorda.  
16h26m — Correção de curso, se necessária.  
18h47m — Armstrong e Aldrin entram no módulo lunar, fazem uma revisão e voltam para a nave de comando.  
20h32m — Segunda transmissão de televisão. Imagens em cores.  
22h32m — A tripulação inicia um descanso de nove horas.

## Apolo-11 percorreu 143 840 quilômetros



# Meteoritos na Lua ameaçam os dois cosmonautas

A HORA DE APLAUDIR

Radiofoto UPI



Os técnicos do Centro Espacial de Cabo Kennedy aplaudiram o início do voo

UM SINAL NO ESPAÇO

Radiofoto UPI



De Cocoa Beach, perto de Cabo Kennedy, o Saturno-5 é visto em pleno voo

CENTRO DAS DECISÕES

Radiofoto AP



Em Houston, Christopher Kraft (ao fundo) e Robert Gilruth seguem a viagem

Cabo Kennedy (AP-JB) — O geólogo Elbert A. King advertiu, ontem, que um meteorito pesando apenas um grama poderia perfurar o escafandro dos exploradores lunares, matando-os instantaneamente.

King, geólogo e administrador do Laboratório de Recepção Lunar do Centro de Naves Espaciais Tripuladas de Houston, ressaltou que os trajes dos cosmonautas da Apolo-11 foram especialmente desenhados para protegê-los.

### SEGURANÇA

"Acreditamos que os cosmonautas poderiam caminhar muitos metros diariamente na superfície da Lua sem estarem expostos a esse risco", garantiu Elbert A. King. A confiança do cientista é originada, em parte, pela contagem dos impactos de micrometeoritos nas janelinhas e fuselagem das naves espaciais lançadas ao espaço pelos Estados Unidos.

"Se permanecessem uma semana poderia haver um verdadeiro risco", comentou por sua vez o Dr. Fred A. Whipple, do Laboratório Smithsonian de Astrofísica de Cambridge, Massachusetts. "O perigo, numa escala breve, é insignificante." Os meteoros de enorme tamanho, como os que causaram algumas das crateras na Lua e várias na Terra são muito raros na atualidade. A probabilidade da queda de um grande é, de aproximadamente, um em 50 mil anos, segundo calcula o Dr. King.

### O BOMBARDEIO

As pedras de granizo aludidas são, na realidade, micrometeoritos, a poeira espacial de fragmentos diminutos de rocha e metal que quando caem na atmosfera terrestre se incendiam pela fricção e parecem estrelas que atravessam o firmamento.

Alguns astrônomos calculam que a Terra acrescente a seu peso umas mil toneladas diárias desse granizo e suas cinzas. A Lua, com sua menor atração de gravidade, provavelmente recebe uma quantidade inferior.

Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin serão atingidos quase certamente por alguns desses diminutos cascalhos que caem na Lua à velocidade entre 12 e 75 quilômetros por segundo.

### EXERCÍCIOS

Uma das experiências que projetam realizar os dois cosmonautas da Apolo-11 que descerão na Lua consiste simplesmente em verificar a mobilidade com a qual podem agir dentro dos seus trajes espaciais.

"Estamos interessados nos efeitos de movimentos como agachar-se e erguer-se, bem como na capacidade e facilidade de realizar os dois movimentos", disse o comandante Chester M. Lee, ajudante do diretor da missão Apolo.

## Como o homem conquistou o cosmos

Isaac Asimov

Professor e escritor de science-fiction

Durante milhares de anos, o homem invejou aos pássaros sua independência do solo, sua habilidade de elevar-se ao céu. Entretanto, a locomoção dos pássaros é, em essência, parecida com a nossa ou seja, o resultado de fricção contra alguma coisa.

Quando nós corremos ou andamos, nossos pés se friccionam contra o solo. O mesmo acontece com as pernas de um cavalo e com as rodas de um trem ou automóvel. No mar, nadadeiras e hélices dos navios se friccionam contra a água. No ar, as asas dos pássaros e as hélices dos aviões se friccionam contra o ar.

### A SOLUÇÃO DA LULA

Mas o ar é uma cama fina de gás, com alguns quilômetros de espessura, que adere à superfície da Terra. O que acontecerá numa viagem além do ar, onde não há nada a que possamos nos apegar? Pássaros e aviões ficariam tão despreparados no espaço quanto os peixes.

Há, porém, uma solução, descoberta há milhões de anos pela lua. Quando a lua quer arremessar-se através da água, ela esguicha um jato de água para trás, o que a faz se mover para frente. Ela é, literalmente, impulsionada a jato. Acontece o mesmo com o avião a jato, que envia uma corrente de gases aquecidos para trás.

Foi a ideia que o jato da lua é pressionado contra a água e que o vapor de escape do avião a jato é pressionado contra o ar, mas isso não importa. O sistema jato em uma direção e movimento na outra ainda seria o mesmo num vácuo. Vejamos, pois, porque os veículos espaciais assim fazem.

### APLICAÇÃO

Imagine um objeto suspenso no vácuo do espaço exterior. Se não houver nada para movimentá-lo, ficará para sempre no mesmo lugar. Mas suponha que uma explosão dentro do objeto force parte dele a sair voando em uma determinada direção. Há um único meio de manter a posição média do objeto no lugar. O resto do objeto deverá se mover na direção oposta. Enquanto as duas partes do objeto continuam a voar separadas, a posição média se mantém a mesma.

Quanto mais depressa uma parte for arremessada em uma direção, mais depressa o resto se movimentará na direção oposta. Um avião a jato queima combustível e elimina os gases condensados através de um escape local. Esses gases devem se mover a grande velocidade através do cano de escape para escapar com a mesma rapidez com que são formados. Por isso o avião desenvolve grande velocidade também, mas em direção oposta.

Um avião a jato poderia sair rápida e repentinamente da atmosfera dessa forma? Não inteiramente. Ele transporta apenas combustível e recolhe seu oxigênio do ar que o rodeia. A medida que o ar se torna menos espesso com a altura, o combustível acaba parando de queimar e não há escape. O avião a jato não pode ganhar mais velocidade e, à medida que desce, em direção ao ar espesso novamente.

### FOGUETE

Se um veículo transportasse não só combustível, mas alguma coisa que se misturasse a ele e o fizesse queimar (como oxigênio líquido, por exemplo), teria um foguete. O foguete poderia manter o jato voando mesmo no espaço exterior porque ele levaria seu próprio ar, como se poderia dizer.

Enquanto o foguete fosse mantido, o veículo continuaria a se mover, cada vez mais rapidamente. Logo que o foguete parasse, o veículo desceria e começaria a ser suscitado à força de gravidade da Terra (desde aí não haveria efeito de propulsão para se opor à força).

Como o avião a jato, o foguete começaria a descer e, eventualmente, cairia na Terra. É possível, porém, que um foguete caia sem jamais tocar o solo, se ele for apontado na direção certa e estiver se movimentando bastante rapidamente.

Suponha que um foguete esteja a centenas de milhas da Terra, descendo paralelamente à sua superfície. Ele está caindo constantemente, mas a Terra é redonda e sua superfície está se curvando e se distanciando do foguete. Assim, apesar de o veículo estar caindo, caindo, sempre se mantém a uma determinada distância de nosso planeta e de sua superfície que se curva, se curva, se curva. O veículo está em órbita.

Para estar em órbita, o veículo precisa se locomover a pelo menos oito quilômetros por segundo. De outra forma, se ele não se mover muito rapidamente à medida que cai, para permitir que o solo se curve o bastante, finalmente se chocará contra a Terra.

### ELIPSE

O veículo só pode fazer isto fora da atmosfera, pois nesta, uma velocidade de oito quilômetros por segundo em virtude da fricção com o ar. Suponha que um veículo em órbita elimine um jato de gás. Ele acelera e depois do jato o veículo começa a deslocar-se mais rapidamente do que antes.

Val mais adiante, enquanto desce e, portanto, afasta-se da superfície da Terra.

Agora, com efeito, está subindo, em virtude do impulso gravitacional da Terra.

Eventualmente, começa a cair em direção à Terra, acelerando ainda mais, enquanto faz esta manobra.

No caso da Apolo, o veículo continua a circular a Terra, sem utilização de seu motor, reaquecendo-o cada vez mais em cada nova órbita, aumentando-se cada vez mais da Terra, e depois aproximando-se dela novamente.

A órbita se tornou uma curva chamada elipse.

### EM ÓRBITA

Usando o foguete propulsor no momento apropriado e durante um tempo determinado, qualquer veículo pode ser colocado numa elipse em torno da Terra, que pode ser achatada e alongada o quanto quisermos.

Um lado da elipse pode se afastar até a Lua, enquanto que o outro pode se aproximar cada vez mais da Terra.

Escolhendo a órbita correta (e considerando-se que a Lua está em movimento e tem um campo gravitacional próprio), qualquer veículo pode chegar à Lua.

Se a órbita não for perfeita, um deslocamento do foguete propulsor, na hora certa e durante um determinado tempo, fará uma correção que alterará a órbita do veículo e o alvo a ser atingido.

### ESCAPE

De fato, uma vez que seja possível colocar um veículo em órbita, não é preciso muita energia para fazer com que ele atinja a Lua.

A força do impulso gravitacional terrestre diminui à medida que aumenta a distância da Terra.

Quanto maior a altura atingida pelo veículo, tanto melhor a energia para elevá-lo ainda mais.

Suponha que um veículo se desloque, para começar, a 11 km por segundo.

O impulso gravitacional terrestre reduzirá até a metade sua velocidade, mas, enquanto isso, o veículo terá atingido tal altura que o impulso gravitacional será reduzido também de sua metade.

Agora, o impulso gravitacional poderá apenas reduzir a velocidade do veículo à metade da original.

Depois de cada unidade de tempo, a velocidade do veículo é reduzida à metade (1, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32 e assim por diante).

Assim, ela nunca será reduzida a zero.

Se o veículo sair com uma velocidade de 7 km por segundo, não precisará nunca retornar à Terra.

### MAIS LONGE

"Esta aceleração é a "velocidade de escape" da Terra.

Isto significa que, embora seja necessária a aceleração de 11 km por segundo para colocar um veículo em órbita, apenas dois quilômetros adicionais são necessários para levá-lo à Lua.

Certamente, o veículo ainda está no campo gravitacional do Sol. Continuará, portanto, em órbita em torno do Sol e se tornará um planeta feito pelo homem.

Como o veículo e a Terra se movem em órbitas separadas, em torno do Sol, os dois podem, algum dia, passar um perto do outro, mas serão corpos diferentes, quando fizerem isso, cada um seguindo seu caminho.

O veículo em torno do Sol poderia usar seus retrofoguetes, que lançariam uma descarga a jato para a frente do veículo, dando-lhe um impulso na direção oposta (isto é, para trás).

Naturalmente, o veículo diminuirá sua velocidade e começa a cair perto do Sol.

A órbita é uma nova elipse, com uma extremidade próxima do Sol, e se ela tiver sido corretamente escolhida, o veículo passará perto de Vênus.

Ou, então, o veículo pode fazer uso de seu motor traseiro para aumentar sua aceleração.

Com isto, se afastará do Sol e se movimentará numa órbita elítica que o levará para mais longe do Sol do que a própria órbita da Terra.

Ao longo desta nova elipse, o veículo passará junto de Marte.

### FORA DO SISTEMA SOLAR

Suponha que um veículo no espaço tente atingir uma aceleração de 41 quilômetros por segundo.

Esta é a velocidade de escape em relação ao Sol (pelo menos quanto à distância que existe entre a Terra e o Sol).

### POR ENQUANTO BASTA

O veículo pode então afastar-se do Sol em tal aceleração que o campo gravitacional deste se enfraquecerá rapidamente com a distância, para trazê-lo de volta.

O veículo pode então dirigir-se para além do sistema solar e chegar às outras estrelas.

A estrela mais próxima está localizada a uma distância 100 milhões de vezes maior que a da Terra à Lua. Com uma aceleração inicial de 41 quilômetros por segundo, ele levaria muitos milhares de anos para atingi-la, mesmo se a aceleração fosse mantida.

Mesmo se tivesse a velocidade da luz — 300 mil quilômetros por segundo — ele levaria 4,3 anos para atingir a estrela mais próxima.

E mais rápido do que a velocidade da luz ninguém pode ir.

Assim, chegar até as estrelas é realmente um problema muito difícil.

Por enquanto, talvez, seria melhor que nos satisfizéssemos com a Lua.

(Copyright New York Times)



## apolo-11 os perigos



Um geólogo norte-americano advertiu que a queda de meteoritos com peso superior a um grama poderia ser fatal aos cosmonautas na Lua pois perfurariam o seu traje, causando-lhe a morte quase instantânea. Sabe-se que Armstrong e Aldrin serão atingidos por alguns desses diminutos cascalhos cósmicos, com peso inferior a um grama, que apenas explodiriam com o impacto.

### ONTEM

10h32m — A espaçonave Apolo-11 foi lançada em Cabo Kennedy e logo depois entrou em órbita da Terra.

13h16m — A Apolo-11 deixou a órbita terrestre em direção à Lua.

13h57m — Acoplamento do módulo de comando com o módulo lunar, que viajava até então protegido no terceiro estágio do foguete.

14h42m — O primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5 foi acionado por controle remoto e afastado da nave, entrando em órbita solar.

### HOJE

00h02m — A tripulação inicia um período de repouso de nove horas.

09h32m — A tripulação acorda.

13h22m — Correção do curso, se for necessária.

20h47m — Primeira transmissão de televisão, mostrando imagens em cores da Terra. Duração de 15 minutos.

23h32m — A tripulação inicia um período de descanso de 10 horas.

### AMANHÃ

09h32m — A tripulação acorda.

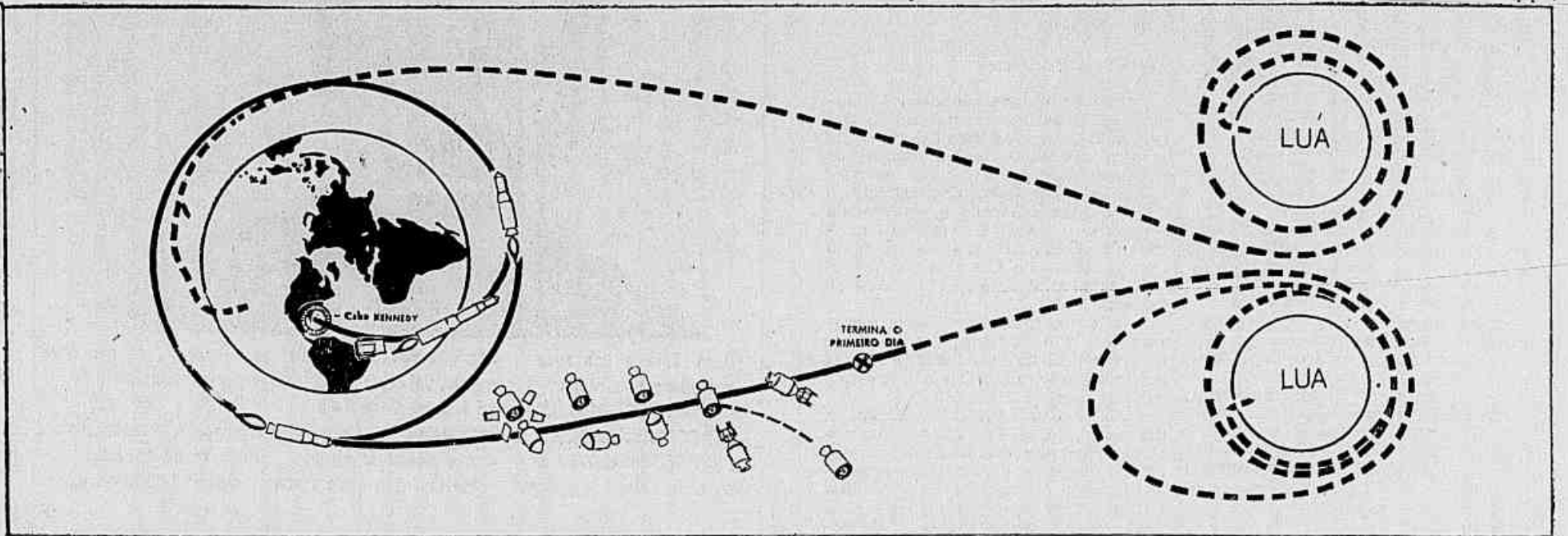
16h26m — Correção de curso, se necessária.

18h47m — Armstrong e Aldrin entram no módulo lunar, fazem uma revisão e voltam para a nave de comando.

20h32m — Segunda transmissão de televisão. Imagens em cores.

22h32m — A tripulação inicia um descanso de nove horas.

## Apolo-11 percorreu 143 840 quilômetros



# Meteoritos na Lua ameaçam os dois cosmonautas

## Povo acompanhou a contagem

Oldemário Touguinhô  
Enviado Especial

Cabo Kennedy — As estações de rádio e televisão anunciavam o final da contagem regressiva quando milhares de pessoas, com os olhos fixos na plataforma de lançamento acompanharam:

— "Seis, cinco, quatro, três, dois, um."

Uma enorme língua de fogo apareceu bem viva. Era a Apolo que subia com os gritos da multidão que acompanhou sua trajetória até que as nuvens foram ocultando o foguete. O sol forte atrapalhou bastante a visão que não durou mais de dois minutos. No céu, o Saturno-5 deixou uma imensa nuvem negra que se desfez aos poucos. Cerca de 50 aviões sobrevoavam Cabo Kennedy: os bimotORES voavam mais baixo, os jatos pequenos em maior altitude e os supersônicos quase não eram vistos devido à grande altura em que se encontravam. A ANAE preparou uma grande festa aérea para o lançamento histórico.

### CHORO ALEGRE

A emoção da subida arrancou lágrimas das mulheres e muitos acenos dos homens — mãos erguidas continuaram a se despedir mesmo quando já nada se via no céu. Por toda costa do rio Indian, que separa Cabo Kennedy de algumas pequenas cidades, havia desde cedo a expectativa do lançamento. O Hotel Holiday, em Titusville, que fica bem diante da plataforma de lançamento, teve um dia movimentadíssimo, pois os milhares de pessoas que se agrupavam nas proximidades usavam com frequência, formando filas extensas, as dependências do hotel. Os dirigentes do hotel demonstraram preocupação porque a água estava acabando e não havia mais toalhas. A confusão só terminou quando a contagem regressiva se aproximou do seu final. Todos abandonaram suas filas e saíram correndo para os fundos do hotel, onde algumas pessoas chegaram a cair dentro da piscina, que fica no meio do caminho. Uma mulher mais nervosa, na hora do lançamento, saiu do reservado em desabalada carreira e ficou sem a saia, presa na dobradiça da porta.

### ACAMPAMENTO

Para assistir ao lançamento durante toda noite houve um louco movimento nas estradas que ligam Cabo Kennedy às pequenas cidades. O tempo havia se firmado e muita gente dormiu fora dos seus automóveis, e muitos sobre o capot. Como estava muito escuro, quem tinha uma lanterna ajudava o vizinho a procurar comida e bebida no meio das bagagens do porta-malas. Durante a madrugada não houve barulho. Só de tem-

pos em tempos um avião da ANAE passava baixo e despertava as pessoas. Já eram cinco e trinta da manhã quando o dia começou a clarear e mostrar um tempo nublado. Quando as primeiras pessoas acordaram, dois aviões, em vôo rasante, passaram soltando fumaça para matar mosquitos. Crianças acordam assustadas e choram. As mães gritam. Os aviões não voltaram a aparecer. As sete horas, próximo à plataforma de lançamento, as nuvens abrem e aparece um sol amarelo já bem alto. Logo em seguida o sol se esconde e recomemça os desfiles aéreos — aviões e helicópteros. A partir deste instante o povo se agita na ansiosa espera do lançamento, enquanto faz o café da manhã. Outros tomam cerveja. As crianças comem — em sua maioria indiferentes ao movimento — sanduíches e biscoitos. Apesar de estarem informados que a Apolo só subiria mesmo às 9h30m, qualquer movimento causava um rebulito e todos corriam para ver se o foguete continuava na plataforma. Para o público que estava mais distante de Cabo Kennedy o lançamento foi visto com certo espanto, pois todos ignoravam os preparativos finais.

A maioria ouvia o lançamento pelo rádio e televisão, a fim de não perder o momento exato da subida.

### MINUTO FINAL

Quando os foguetes foram acionados, todos pareciam hipnotizados pela cena: uma enorme língua de fogo que se apoderava, numa rapidez incrível, do céu. Todos ali sabiam que aqueles três homens levavam em suas cabanas o orgulho da nação americana e a admiração de todos os homens. O povo olha para o céu — com o sol dificultando muito a visão — e só vislumbra a língua de fogo que sobe reta. Uma festa descomunal, de rara beleza, se sucedia com o desfile dos aviões, que faziam uma espécie de corredor de proteção ao engenho norte-americano. Chegou a dar saudades quando desapareceu completamente e só deixou um agrupamento de fumaça, que pouco a pouco foi desaparecendo. O sol — que voltara muito forte a aparecer — se escondeu novamente. O povo, que junto à costa do rio Indian estava acampado, começou a recolher, em silêncio, a bagagem. Em contraste com a alegria de minutos antes, todos passaram a viver a preocupação dos cosmonautas Aldrin, Neil Armstrong e Collins, na tarefa de conquistar a Lua. Até a madrugada de segunda-feira todos vivem o nervosismo da espera, estimulados pela mesma alegria que os fez gritar e acenar no momento da partida.

### UM SINAL NO ESPAÇO



De Cocoa Beach, perto de Cabo Kennedy, o Saturno-5 é visto em pleno vôo

Cabo Kennedy (AP-JB) — O geólogo Elbert A. King advertiu, ontem, que um meteorito pesando apenas um grama poderia perfurar o escafandro dos exploradores lunares, matando-os instantaneamente.

King, geólogo e administrador do Laboratório de Recepção Lunar do Centro de Naves Espaciais Tripuladas de Houston, ressaltou que os trajes dos cosmonautas da Apolo-11 foram especialmente desenhados para protegê-los.

### SEGURANÇA

"Acreditamos que os cosmonautas poderiam caminhar muitos metros diariamente na superfície da Lua sem estarem expostos a esse risco", garantiu Elbert A. King. A confiança do cientista é originada, em parte, pela contagem dos impactos de micrometeoritos nas janelinhas e fuselagem das naves espaciais lançadas ao espaço pelos Estados Unidos.

"Se permanecessem uma semana poderia haver um verdadeiro risco", comentou por sua vez o Dr. Fred A. Whipple, do Laboratório de Astrofísica de Cambridge, Massachusetts. "O perigo, numa escala breve, é insignificante." Os meteoros de enorme tamanho, como os que causaram algumas das crateras na Lua e várias na Terra são muito raros na atualidade. A probabilidade da queda de um grande é, de aproximadamente, um em 50 mil anos, segundo calcula o Dr. King.

### O BOMBARDEIO

As pedras de granito aludidas são, na realidade, micrometeoritos, a poeira espacial de fragmentos diminutos de rocha e metal que quando caem na atmosfera terrestre se incendiam pela fricção e parecem estrelas que atravessam o firmamento.

Alguns astrônomos calculam que a Terra acrescenta a seu peso umas mil toneladas diárias desse granizo e suas cinzas. A Lua, com sua menor atração de gravidade, provavelmente recebe uma quantidade inferior.

Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin serão atingidos quase certamente por alguns desses diminutos cascalhos que caem na Lua à velocidade entre 12 e 75 quilômetros por segundo.

### EXERCÍCIOS

Uma das experiências que projetam realizar os dois cosmonautas da Apolo-11 que descerão na Lua consiste simplesmente em verificar a mobilidade com a qual podem agir dentro dos seus trajes espaciais.

"Estamos interessados nos efeitos de movimentos como agachar-se e erguer-se, bem como na capacidade e facilidade de realizar os dois movimentos", disse o comandante Chester M. Lee, ajudante do diretor da missão Apolo.

Durante milhares de anos, o homem invejou aos pássaros sua independência do solo, sua habilidade de elevar-se ao céu. Entretanto, a locomoção dos pássaros é, em essência, parecida com a nossa ou seja, o resultado de fricção contra alguma coisa.

Quando nós corremos ou andamos, nossos pés se friccionam contra o solo. O mesmo acontece com as pernas de um cavalo e com as rodas de um trem ou automóvel. No mar, nadadeiras e hélices dos navios se friccionam contra a água. No ar, as asas dos pássaros e as hélices dos aviões se friccionam contra o ar.

### A SOLUÇÃO DA LULA

Mas o ar é uma cama fina de gás, com alguns quilômetros de espessura, que adere à superfície da Terra. O que acontecerá numa viagem além do ar, onde não há nada a que possamos nos apoiar? Pássaros e aviões ficaram láos despreparados no espaço quando os pel-

Há, porém, uma solução, descoberta há milhões de anos pela lua. Quando a lua quer arremessar-se através da água, ela esculha um jato de água para trás, o que a faz se movimentar para frente. Ela é, literalmente, impulsionada a jato. Acontece o mesmo com o avião a jato, que envia uma corrente de gases aquecidos para trás.

Pode parecer que o jato da lua é pressionado contra a água e que o vapor de escape do avião a jato é pressionado contra o ar, mas isso não importa. O sistema jato em uma direção e movimento na outra ainda seria o mesmo num vácuo. Vejamos, pois, porque os veículos espaciais assim fazem.

### APLICAÇÃO

Imagine um objeto suspenso no vácuo do espaço exterior. Se não houver nada para movimentá-lo, ficará para sempre no mesmo lugar. Mas suponha que uma explosão dentro do objeto force parte dele a sair voando em uma determinada direção. Há um único meio de manter a posição média do objeto no lugar. O resto do objeto deverá se mover na direção oposta. Enquanto as duas partes do objeto continuam a voar separadas, a posição média se mantém a mesma.

Quanto mais depressa uma parte for arremessada em uma direção, mais depressa o resto se movimentará na direção oposta. Um avião a jato queima combustível e elimina os gases candentes através de um estreito bocal. Estes gases devem se mover a grande velocidade através do cano de escape para escapar com a mesma rapidez com que são formados. Por isso o avião desenvolve grande velocidade também, mas em direção oposta.

Um avião a jato poderia sair rápida e repentinamente da atmosfera dessa forma? Não inteiramente. Ele transporta apenas combustível e recolhe seu oxigênio do ar que o rodeia. A medida que o ar se torna menos espesso com a altura, o combustível acaba parando de queimar e não há escape. O avião a jato não pode ganhar mais velocidade e, à medida que desce, a força da gravidade o puxa para baixo, em direção ao ar espesso novamente.

### FOGUETE

Se um veículo transportasse não só combustível, mas alguma coisa que se misturasse a ele e o fizesse queimar como oxigênio líquido, por exemplo, teríamos um foguete. O foguete poderia manter o jato voando mesmo no espaço exterior porque ele levaria seu próprio ar, como se poderia dizer.

Enquanto o foguete fosse mantido, o veículo continuaria a se mover, cada vez mais rapidamente. Logo que o foguete parasse, o veículo desceria e começaria a ser suscitado à força de gravidade da Terra (desde aí não haveria efeito de propulsão para se opor à força).

Como o avião a jato, o foguete começaria a descer e, eventualmente, cairia na Terra. É possível, porém, que um foguete caia sem jamais tocar o solo, se ele for apontado na direção certa e estiver se movimentando bastante rapidamente.

Suponha, que um foguete esteja a centenas de milhas da Terra, descendo paralelamente à sua superfície. Ele está caindo constantemente, mas a Terra é redonda e sua superfície está se curvando e se distanciando do foguete. Assim, apesar de o veículo estar caindo, caindo, sempre se mantém a uma determinada distância de nosso planeta e de sua superfície que se curva, se curva, se curva. O veículo está em órbita.

Para estar em órbita, o veículo precisa se locomover a pelo menos oito quilômetros por segundo. De outra forma, se ele não se mover muito rapidamente à medida que cai, para permitir que o solo se curve o bastante, finalmente se chocará contra a Terra.

### ELIPSE

O veículo só pode fazer isto fora da atmosfera, pois nesta, uma velocidade de oito quilômetros ou queimar em virtude da fricção com o ar. Suponha que um veículo em órbita elimine um jato de gás. Ele acelera e depois do jato o veículo começa a deslocar-se mais rapidamente do que antes.

Vai mais adiante, enquanto desce e, portanto, afasta-se da superfície da Terra.

Agora, com efeito, está subindo, em virtude do impulso gravitacional da Terra.

Eventualmente, começa a cair em direção à Terra, acelerando ainda mais, enquanto faz esta manobra.

No caso da Apolo, o veículo continua a circular a Terra, sem utilização de seu motor, resquecendo-o cada vez mais em cada nova órbita, afastando-se cada vez mais da Terra, e depois aproximando-se dela novamente.

A órbita se tornou uma curva chamada elipse.

### EM ÓRBITA

Usando o foguete propulsor no momento apropriado e durante um tempo determinado, qualquer veículo pode ser colocado numa elipse em torno da Terra, que pode ser achatada e alongada o quanto quisermos.

Um lado da elipse pode se afastar até a Lua, enquanto que o outro pode se aproximar cada vez mais da Terra.

Escolhendo a órbita correta (e considerando-se que a Lua está em movimento e tem um campo gravitacional próprio), qualquer veículo pode chegar à Lua.

Se a órbita não for perfeita, um deslocamento do foguete propulsor, na hora certa e durante um determinado tempo, fará uma correção que alterará a órbita do veículo e o alvo a ser atingido.

### ESCAPE

De fato, uma vez que seja possível colocar um veículo em órbita, não é preciso muita energia para fazer com que ele atinja a Lua.

A força do impulso gravitacional terrestre diminui à medida que aumenta a distância da Terra.

Quanto maior a altura atingida pelo veículo, tanto menor a energia para elevá-lo ainda mais.

Suponha que um veículo se desloque, para começar, a 11 km por segundo.

O impulso gravitacional terrestre reduzirá até a metade sua velocidade, mas, enquanto isso, o veículo terá atingido tal altura que o impulso gravitacional será reduzido também de sua metade.

Isaac Asimov  
Professor e escritor de science-fiction

Agora, o impulso gravitacional poderá apenas reduzir a velocidade do veículo à metade da original.

Depois de cada unidade de tempo, a velocidade do veículo é reduzida à metade (1, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32 e assim por diante).

Assim, ela nunca será reduzida a zero.

Se o veículo sair com uma velocidade de 7 km por segundo, não precisará nunca retornar à Terra.

### MAIS LONGE

Esta aceleração é a "velocidade de escape" da Terra.

Isto significa que, embora seja necessária a aceleração de 8 km por segundo para colocar um veículo em órbita, apenas dois quilômetros adicionais são necessários para levá-lo à Lua.

Certamente, o veículo ainda está no campo gravitacional do Sol. Continuando, portanto, em órbita em torno do Sol e se tornará um planeta feito pelo homem.

Como o veículo e a Terra se movem em órbitas separadas, em torno do Sol, os dois podem, algum dia, passar um perto do outro, mas serão corpos diferentes, quando fizerem isso, cada um seguindo seu caminho.

O veículo em torno do Sol poderia usar seus retrofoguetes, que lanhariam uma descarga a jato para a frente do veículo, dando-lhe um impulso na direção oposta (isto é, para trás).

Naturalmente, o veículo diminuirá sua velocidade e começa a cair perto do Sol.

A órbita é uma nova elipse, com uma extremidade próxima do Sol, e se ela tiver sido corretamente escolhida, o veículo passará perto de Vênus.

Ou, então, o veículo pode fazer uso de seu motor transeiro para aumentar sua aceleração.

Com isto, se afastará do Sol e se movimentará numa órbita elítica que o levará para mais longe do Sol do que a própria órbita da Terra.

Ao longo desta nova elipse, o veículo passará junto de Marte.

### FORA DO SISTEMA SOLAR

Suponha que um veículo no espaço tente atingir uma aceleração de 41 quilômetros por segundo.

Esta é a velocidade de escape em relação ao Sol (pelo menos quanto à distância que existe entre a Terra e o Sol).

### POR ENQUANTO-BASTA

O veículo pode então afastar-se do Sol em tal aceleração que o campo gravitacional deste se enfraquecerá rapidamente com a distância, para trazê-lo de volta.

O veículo pode então dirigir-se para além do sistema solar e chegar às outras estrelas.

A estrela mais próxima está localizada a uma distância 100 milhões de vezes maior que a da Terra à Lua, e com uma aceleração inicial de 41 quilômetros por segundo, ele levaria muitos milhares de anos para atingi-la, mesmo se a aceleração fosse mantida.

Mesmo se tivesse a velocidade da luz — 300 mil quilômetros por segundo — ele levaria 4,3 anos para atingir a estrela mais próxima.

E mais rápido do que a velocidade da luz ninguém pode ir.

Assim, chegar até as estrelas é realmente um problema muito difícil.

Por enquanto, talvez, seria melhor que nos satisfizéssemos com a Lua.

(Copyright New York Times)



## Informe JB

### Unificação

O Presidente Costa e Silva determinou que seja levada adiante a ideia da unificação das Casas Econômicas Federais de todo o país. Dentro dessa orientação, é possível que já na próxima semana o Ministro Delfim Neto leve à consideração do Presidente Costa e Silva o projeto de unificação das Casas, que passarão a operar sob comando único.

### O café

O Ministro Magalhães Pinto estava, ontem, reunido com um grupo de jornalistas, como faz habitualmente toda semana, quando um contínuo, logo no começo da entrevista, entrou na sala com a bandeja a fim de servir café-zinho.

Um dos jornalistas, não se contendo, come...

— Ministro, em Minas, cafézinho no com... e sinal de que o dono da casa não quer que a visita demore.

O Sr. Magalhães Pinto, com um sorriso, que nada respondia, respondeu:

— Pelo contrário, é para evitar que vocês, na pressa de ir embora, não tenham tempo de saborear o café.

### Bolsa e crédito

Técnicos e financistas que lidam com a matéria acreditam que a súbita melhoria nos negócios da Bolsa de Valores permitirá às empresas recorrerem cada vez mais ao mercado de ações, reduzindo seus custos financeiros, o que proporcionará melhor rentabilidade, sem falar no saneamento da área de crédito.

A opinião dos especialistas é a de que as financeiras que continuarem a cobrar taxas de juros entre quatro e cinco por cento dificilmente terão condições de sobreviver, a não ser que se adaptem aos novos tempos que estamos vivendo.

### Reitoria

O Reitor Clementino Fraga Filho já escolheu os professores Armando Pergrino, do Conselho Universitário, e Umberto Montano, da Faculdade de Ciências Econômicas, para duas sub-reitorias vagas na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Hoje, o Conselho Universitário deverá ratificar essas escolhas.

### Pesquisa e sucessão

O Deputado federal Leopoldo Perez, que já foi secretário-geral da Arena, anunciava ontem que na Convenção Nacional do Partido para escolha do candidato à Presidência da República irá defender a tese de que se deve, preliminarmente, realizar uma pesquisa de opinião pública. O intuito da sondagem, segundo o Deputado, seria o de revelar os nomes mais populares para possíveis candidatos à Presidência da República.

— E nessa sondagem — concluiu o Deputado — de uma coisa eu estou certo: quem virá encabeçando a lista será o nome do Ministro Andreazza.

### Orçamento e decreto

Diversos políticos dispunham ontem da informação de que o Orçamento da União para 1970 irá sair por decreto, no dia 31 de julho, em face do recesso do Congresso Nacional. O Presidente Costa e Silva somente concordou em decretar o Orçamento depois que os técnicos lhe asseguraram de que não haverá cortes posteriores. A Lei de Meios está sendo elaborada da forma mais realista, de acordo com as possibilidades da receita, sem nenhuma manifestação de otimismo.

### Produtividade

Em 21 anos a produtividade agrícola no Brasil cresceu apenas 24%, o que dá uma taxa anual em torno de 1,0%. Este levantamento, feito na região Centro-Sul, engloba o período 1947-1967, e é apenas um estudo inicial do problema.

O algodão foi a cultura que, por hectare, teve melhor aproveitamento. Em compensação, a mandioca e o feijão se inscrevem entre as culturas que ainda são processadas pelos meios mais arcaicos.

Os técnicos versados na matéria acham que essa situação poderá sofrer uma gradual modificação, com a politi-

### Lance-livre

● O Embaixador Mozart Gurgel Valente, secretário-geral do Itamarati, é velho conhecido do novo Embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, Sr. Charles Elbrick. A amizade entre os dois data do tempo em que ambos serviam como representantes dos seus países junto ao Governo da Jugoslávia.

● O Ministro Costa Cavalcanti voltou encantado com a beleza da cidade catariense de Joinville. Um dos aspectos que mais despertou a sua atenção foi o número de bicicletas que circulam pela cidade. Segundo contou-lhe o prefeito local, há 60 mil bicicletas para os 120 mil habitantes, ou seja, uma bicicleta para cada duas pessoas.

● O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, almoçou ontem, na Lapa, com o Senador Daniel Krieger. Depois, passou a tarde toda no Palácio Mourão. Aos jornalistas, que o provocavam para dar entrevista, o Senador Gilberto Marinho esquivava-se, dizendo: "Vim aqui para conversar com os amigos, não para fazer declarações."

● O compositor Jorge Ben acaba de receber dos Estados Unidos um cheque de 5 mil dólares, como parte do pagamento de direitos autorais. No entanto, Jorge Ben acha que devia receber pelo menos 40 mil dólares e para tanto já contratou advogado, a fim de acionar o seu editor americano. Como se vê, o problema do direito autoral não é privilégio brasileiro, como alguns podem supor.

● Ainda na área musical: gente chegada de Los Angeles conta que Edu Lobo está procurando aprimorar-se cada vez mais, tendo de início, inclusive, um curso de estudo de harmonia e canto com Lenita Bruno, uma cantora brasileira radicada nos Estados Unidos há muitos anos.

● Está em preparo atualmente um documentário cinematográfico em que seus autores procuram retratar todo o plano de urbanização da Barra da Tijuca, de autoria de Lúcio Costa. Aliás, o texto e o roteiro desse documentário são de autoria também de um arquiteto: Marcos Vasconcelos.

ca de preços mínimos fixada pelo Governo, aliada a um crédito amplo e bem diversificado. Louvam os técnicos, inclusive, os níveis dos preços mínimos recentemente estabelecidos para que os agricultores se interessem em obter melhores técnicas de produtividade.

### Fidelidade partidária

O industrial e ex-prefeito do Município de Juripiranga, na Paraíba, Sr. Teonias da Costa Cavalcanti, conseguiu, numa cidade pequena, uma coisa inédita: foi eleito, simultaneamente, presidente dos diretores municipais da Arena e do MDB.

A eleição está causando o maior rebulição na região e o político está ameaçado de ser expulso por ambos os Partidos que foram obrigados a desmentir uma afirmação anterior feita na fase da campanha eleitoral: a de fidelidade partidária do candidato à presidência do diretório municipal.

### Política aduaneira

O Governo ainda não tomou nenhuma decisão sobre as novas atribuições que poderiam ser dadas ao Conselho de Política Aduaneira, nos estudos que atualmente se processam nas assessorias técnicas dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Há todo o cuidado em evitar que o âmbito de ação do Conselho de Política Aduaneira se choque com as atividades do Conselho de Política Exterior do Ministério da Indústria e do Comércio.

Um dos argumentos em foco, embora não seja o principal, é o de que o Conselho de Política Aduaneira deveria ser modificado, passando a ser gerido por Ministros de Estado.

O Conselho de Política Aduaneira desempenha papel importante como elemento regulador das importações, procurando proteger o produto de fabricação nacional do similar estrangeiro. Entretanto, há os que acham que o CPA não se atualizou para continuar desempenhando a função para a qual foi criado, fazendo-se necessária, agora, a sua reformulação.

### Eleições diretas

Um eminente líder político da Arena, que detém em seu poder relatórios da situação sucessória nos principais Estados do Brasil, dizia ontem acreditar que pode acabar prevalecendo o ponto-de-vista dos que defendem dentro do Governo o princípio da eleição direta para governador, entre os quais se inclui o Presidente Costa e Silva. Assinalava ainda o político como um dado importante para quem acompanha os acontecimentos a entrevista do presidente da Arena, Senador Filinto Muller, manifestando-se a favor das eleições diretas para governador. Com a responsabilidade de presidente da Arena, o Senador Filinto Muller não iria falar o que falou, se não "estivesse devidamente calçado", ele que é um homem cauteloso e experientado.

Ainda dentro do tema, e com base nas informações que possui, advertia o mesmo líder político que a Arena tem condições de fazer a maioria dos governadores em pleito direto e que as perspectivas de derrota não iriam a mais de dois ou três Estados. E citava os nomes dos principais candidatos com os quais a Arena venceria tranquilamente qualquer eleição: Jarbas Passarinho no Pará; Virgílio Távora, no Ceará; Cid Sampaio ou Paulo Guerra, em Pernambuco; Lomanto Júnior ou Antônio Carlos Magalhães, na Bahia; Rondon Pacheco, em Minas Gerais; Brigadeiro Faria Lima ou Carvalho Pinto, em São Paulo; Nel Braga, no Paraná, e Tarso Dutra ou Nestor Jost, no Rio Grande do Sul.

Reconhece o líder arenista que no Rio Grande do Sul a luta com o MDB vai ser dura, mas "já foi sempre assim." Na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro tem chances de ganhar. As possibilidades do MDB no Estado do Rio estariam, com a candidatura Amaral Peixoto, do mesmo modo que em Minas Gerais o único nome que o MDB dispõe como candidato é o do Deputado Tancredo Neves. Entretanto, não se acredita que nenhum desses dois políticos concretize suas candidaturas.

● Carlos Viacava, chefe da assessoria econômica do Ministro da Fazenda, está feliz da vida, distribuindo charutos entre os amigos: é que nasceu sua segunda filha.

● Quase todos os países, inclusive os Estados Unidos e França, já confirmaram suas inscrições na Bienal de São Paulo. Para conhecer detalhes necessários à concretização da Bienal, viaja hoje para São Paulo a Ministra Vera Sauer, chefe do Departamento Cultural do Itamarati.

● O Ministro Tarso Dutra pretende dar início a um programa governamental para triplicar o número de escolas de Agronomia existentes no país. No momento, o Brasil dispõe de apenas 10 escolas de Agronomia, em nível universitário. Aliás, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, há uma fazenda que o Ministério da Educação está pretendendo transformar em centro de estudos agrônomicos.

● No fim de semana que passou, um grupo de juizes de futebol carioca organizou uma pelada numa das cidades situadas nas vizinhanças do Rio. Durante a partida os jogadores não paravam de protestar contra a arbitragem...

● Inger Roesler, gravador e pintor premiado, resolveu incursionar pelo campo da tapeçaria. Para mesclar o que realizou nesse novo campo de atividade artística, Roesler expõe a partir do dia 21 na galeria que a Sociedade de Crédito Imobiliário — Residência — resolveu inaugurar em sua agência de Copacabana.

● Samy Cahm, famoso letrista dos grandes sucessos de Frank Sinatra, avisando aos amigos que virá ao Brasil no período do próximo Festival Internacional da Canção. Aqui, pretende fazer a versão para o inglês de algumas músicas brasileiras de sucesso.

● Roberto Burle Marx está concluindo o projeto que faz com o arquiteto Ivo Pena para um grande aquário que será construído no Aterro do Flamengo. O aquário vai ter algumas das principais espécies de peixes brasileiros.

## Dona Tatá tem aumento todos os meses. Você também pode ter.



Dona Tatá aplica suas economias nas novas LETRAS DE CÂMBIO NÔVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA. Trata-se de uma Letra de Câmbio aperfeiçoada, onde a renda mensal vai crescendo todos os meses. Dona Tatá está mais do que satisfeita. E nós adoramos gente como ela, de visão e muito pra frente. Você não deve ficar por fora. Dê um pulo até a Nôvo Rio e conheça a maneira mais moderna de aplicar. E a Dona Tatá também.

LETRA DE CÂMBIO NÔVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



**NÔVO RIO** Crédito Financiamento e Investimentos S/A

Rua do Carmo, 27 - A - Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335 Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718 - Petrópolis

## luna-15



## Sonda soviética continua o seu vôo para a Lua

Jodrell Bank, Inglaterra (APF-UPI-JB) — Pouco antes do lançamento em Cabo Kennedy da nave Apollo-11, o radiotelescópio do observatório de Jodrell Bank captou sinais da sonda soviética não tripulada Luna-15, porém os cientistas ocidentais continuam ignorando a finalidade da sua missão.

Um cientista do observatório disse que a Luna-15 chegará às proximidades da Lua hoje, entre as seis e oito horas (de Brasília). Revelou que a sonda levava 100 horas para chegar ao satélite natural da Terra, em lugar das 80 registradas nos vôos anteriores soviéticos, e que enviava uma nova classe de sinal que não podemos interpretar.

se trata do início de uma série de missões para recolher amostras do solo lunar. Será isso ou não, não sei. Todavia se assim for, seria uma notável proeza.

Acrescentou que outro detalhe misterioso da Luna-15 foi que na ocasião de seu lançamento, domingo último, era fase de lua nova. Disse acreditar que se os russos quisessem fazê-la descer na Lua a fase melhor seria a da lua cheia.

SILÊNCIO Cientistas ocidentais consideram que a Luna-15 pode ter uma das seguintes missões:

— Coleta de amostras da crosta da Lua;

— Descrever a órbita lunar e possivelmente observar a desceida da Apollo-11 por televisão;

— Permanecer em órbita lunar como primeiro passo de uma plataforma espacial em torno do satélite natural da Terra, a plataforma seria construída depois com o lançamento de uma outra nave lunar soviética.

As autoridades de Moscou continuam mantendo o mais absoluto silêncio sobre a sonda, desde o seu lançamento na última segunda-feira. Os jornais soviéticos nesse dia publicaram o anúncio oficial, mas a partir de então nada disseram sobre o desenvolvimento e o propósito do lançamento.

Lovell revelou que ainda não se sabe qual a finalidade da sonda soviética. "Simplesmente não sabemos o que irá fazer, porém tenho dúvidas de que

## Colonização é o objetivo

Frederic H. Treshch Especial para o JB

Nova York (UPI-JB) — Veja o que aconteceu desde que Colombo descobriu o Novo Mundo em 1492.

Dentro daquele contexto, você acredita que, no momento em que o homem possui a capacidade de ir à Lua, ele não tirará proveito disso?

Wernher von Braun pinta o seguinte quadro da atividade humana na Lua em 2069 — daqui a apenas 100 anos:

"As viagens à Lua constituem rotina e bases permanentes hospedam colônias científicas ponderáveis. As bases lunares são pressurizadas, com ar condicionado, com aproximadamente a mesma atmosfera da Terra. Elas ostentam amplas janelas para que se possa observar a magnífica visão dos céus. Os preços das passagens de ida e volta foram reduzidos em consequência do aperfeiçoamento dos meios de transportes. Aproveitando-se da menor gravidade da Lua, casais em lua-de-mel dançam levemente, ao som de músicas populares transmitidas da Terra. Os inválidos, cuja condição física pode melhorar na baixa gravidade lunar, para ali se deslocam para tratamento.

Von Braun finaliza sua descrição, citando uma passagem de Júlio Verne: "Qualquer coisa que um homem pode imaginar, outros poderão tornar realidade."

### ORIGEM DO UNIVERSO

Hostil é o adjetivo mais comumente associado com o meio lunar: não há atmosfera capaz de sustentar a vida; as temperaturas variam de 121.º até quase o zero absoluto, e a paisagem desértica é bombardeada pela radiação solar. A existência de água é desconhecida. Contudo, além de provar, de uma vez para sempre, sua capacidade de pensar, há, existem algumas coisas maravilhosas que o homem pensa em fazer na Lua. Por exemplo:

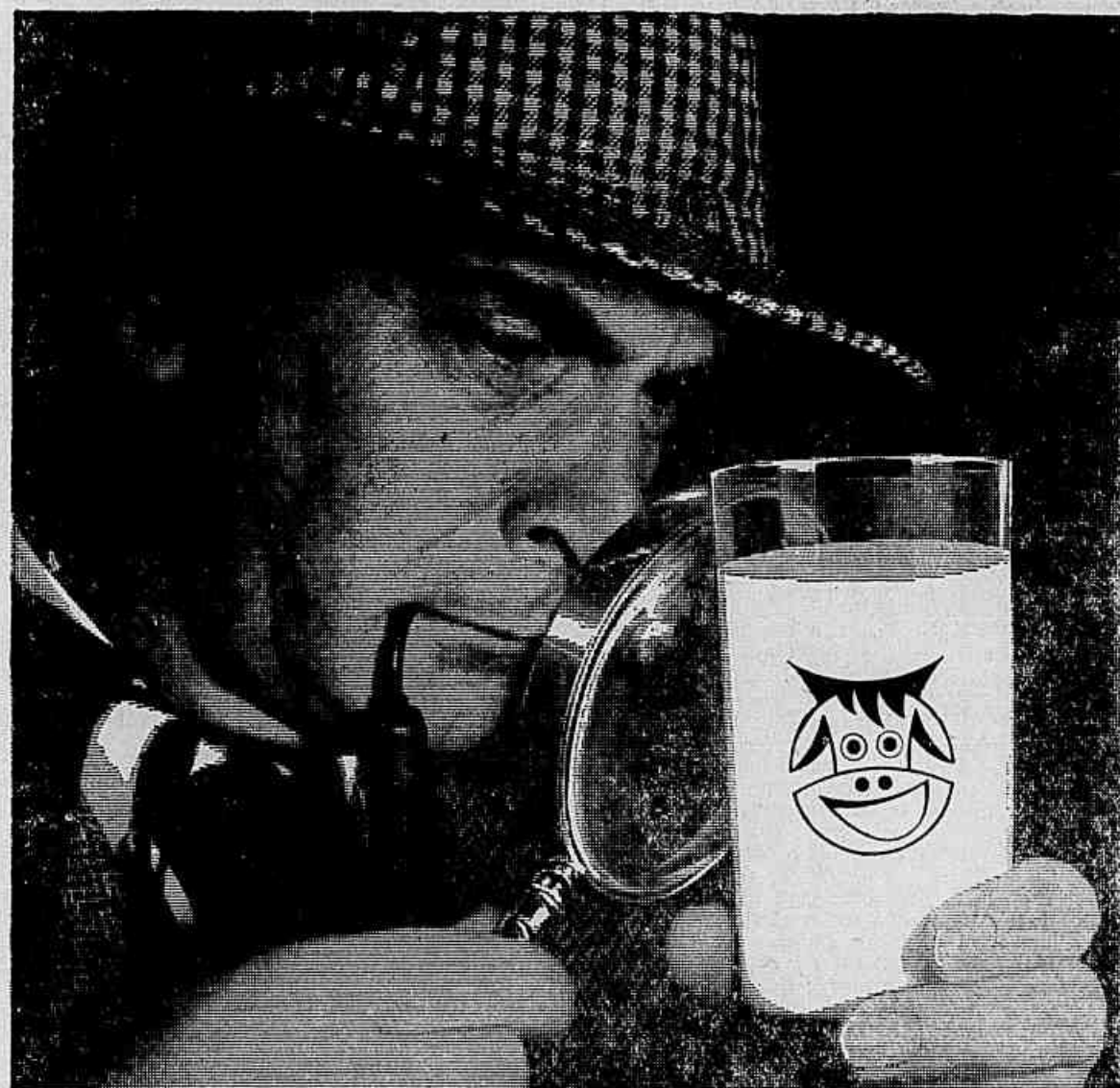
— O vento e a água provocam erosão da Terra. A paisagem lunar talvez não tenha sofrido qualquer modificação desde a época de sua criação, há bilhões de anos.

— Tendo-se em vista que não possui atmosfera, nem nuvens, nem poluição do ar, a Lua poderá constituir um lugar excepcional para o estudo dos céus pelos astrônomos.

— Possuindo apenas um sexto da força gravitacional da Terra, a Lua talvez seja uma estação ideal para o lançamento das futuras sondas interplanetárias e — quem sabe — interestelares.

— Experiências para saber-se se é possível extrair água de cumadas do subsolo da Lua ou de rochas de sua crosta. Se for possível a extração de água, ela, então, poderá ser facilmente decomposta em oxigênio e hidrogênio.

O Dr. Winfield W. Salisbury, do Observatório Astrofísico Smithsonian, em Cambridge, Massachusetts, sugere algumas utilizações específicas da Lua, inclusive seu emprego como "um local de vácuo natural para instalação de certos tipos de indústria em que o vácuo é extremamente valioso."



## CCPL HOMOGENEIZADO é um leite onde a gordura é bem distribuída do princípio ao fim.

Você sabe. No leite comum a gordura aparece. Basta você deixar o leite parado para que surja logo aquele anel de gordura.

No Leite Homogeneizado a gordura tem o teor de 2% e é distribuída por igual.

Por isto, o Leite Homogeneizado é todo igual do princípio ao fim.

E tem o mesmo gosto, do princípio ao fim.

Até a digestão se faz por igual, do princípio ao fim.



Experimente e prefira

**CCPL HOMOGENEIZADO** embalagem plástica



## apolo-11 reações



Segunda-feira, quando os cosmonautas descerão na Lua, será um "Dia de Participação Nacional", nos EUA, por decisão de Richard Nixon, que decretou feriado. O Presidente pediu aos governadores e prefeitos que permitam ao maior número de pessoas o acompanhamento da missão e exortou os americanos a se unirem "em uma só oração" pelo êxito dos pilotos.

### Brasil sabe hoje se verá vôo pela TV

Somente hoje, o Comsat dirá se os cariocas verão, às 20h30m imagens do vôo da Apolo-11. A Embatel informou que a dificuldade no teleseguimento surgiu devido a uma interferência registrada nos canais de televisão da Espanha e Itália com os canais de apoio da ANAE, que asseguram as comunicações do Centro Espacial de Houston com os cosmonautas.

A transmissão para o Brasil está condicionada a que a ANAE autorize a utilização do Intelsat-II, que possui apenas mil canais (menos 200 que o Intelsat-III) e é utilizado somente pela agência espacial americana. Na noite de segunda-feira, a estação de Itaboraí recebeu um telex da ANAE, que comunicava o cancelamento da transmissão do lançamento da nave, uma vez que, para o envio das imagens seria necessário retirar do ar os canais de voz, o que colocaria em risco a missão.

#### PRIORIDADE

Duas estações são consideradas prioritárias pela ANAE para o recebimento das mensagens enviadas pela Apolo-11: Buirago, na Espanha, e Fucino, na Itália, as quais estão captando os sinais do Intelsat-II. Para que o Brasil recebesse imagens de TV, seria necessário tirar do tráfego 962 dos mil canais de voz do satélite.

O Departamento de Relações Públicas da Embatel confirmou que os testes comprovaram que um dos canais críticos da ANAE passava acidentalmente à altura da Espanha e Itália e que haveria interferência em suas comunicações com a cosmonave. Os dois países estão na mesma faixa de comunicações — através do Intelsat II — que o Brasil, Chile, México, Canadá, Alemanha, França e Inglaterra.

#### POSSIBILIDADES

Os técnicos da Embatel acreditam que o horário da transmissão de hoje — de menor interferência — poderia favorecer o êxito de uma emissão para o Brasil.

Caso a ANAE conceda autorização para a utilização do Intelsat II, as transmissões serão feitas da seguinte maneira: hoje e amanhã — imagens durante o vôo, de 20h32m às 20h47m; sábado — das 17h02m às 17h10m; domingo — das 14h50m às 15h22m; a alunissagem, no mesmo dia, das 17h10m às 17h35m; o passeio lunar, dia 21, das 2h30m às 16h05m; a saída da Lua será das 14h30m às 16h05m, e as imagens do vôo de volta à Terra, no dia 24, quando a Apolo-11 descer no Pacífico, haverá uma transmissão das 13h30m às 15 horas.

### SUCESSO A COLLINS



A família de Michael Collins: sua mulher, Pat e Mike, Ann e Kathleen

### BOA SORTE A ALDRIN



Os filhos de Edwin Aldrin: Janice, 11 anos; Andrew, 11 e Michael 13

### PENSAMENTO EM ARMSTRONG



Os Armstrong: a mulher, Janet, e os dois filhos, Neil Jr. e Mark

## Papa lembra criação divina e reza pelo êxito da Apolo

Cidade do Vaticano (UPI-APF-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem a um grupo de peregrinos e turistas que a viagem da Apolo-11 à Lua força o homem a "contemplar a realidade da criação divina" e exortou os cristãos de todo o mundo a orar pelo êxito dos cosmonautas.

O Papa afirmou que o vôo "nos força a encarar o alto, além do campo terreno, a recordar a imensa e misteriosa realidade em que se desenvolve nossa pequena vida."

#### VIDA ESPIRITUAL

"O homem não é o início", disse, "e quem deseja limitar a realidade ao pensamento do homem joga com o absurdo. Este novo descobrimento é muito importante para nossa vida espiritual. Ver a Deus no mundo e o mundo em Deus. Existe algo mais impressionante? Não é assim que escapamos ao terror do vazio que o tempo e o espaço limitados produzem em termo do microcosmo que somos?"

O Papa se referiu a suas leituras de juventude, quando apreciava as obras de Júlio Verne.

— Mas aquele era o reino da fantasia, a profecia fantástica, talvez, mas gratuita, irreal, disse. Hoje, entretanto, estamos no reino da realidade.

#### Grã-Bretanha

Londres (UPI-AP-JB) — Os jornais ingleses saudaram com manchetes o lançamento da Apolo-11 em direção à Lua, mencionando-o como a "aventura do século." As ruas estavam quase desertas, pois milhões de pessoas ficaram em casa, vendo o acontecimento pela televisão.

A nota discordante surgiu no Evening News, que deplorou "o maldito desperdício de tempo que põe em jogo a vida de três homens casados e pais de família nessa aventura cujos riscos são incalculáveis."

#### MENSAGEM

O Palácio de Buckingham anunciou o texto da mensagem da Rainha Elisabete que será levada à Lua pelos cosmonautas. "Em nome do povo britânico", diz a mensagem, "cumprimento à habilidade e à coragem que trouxeram o homem à Lua. Possa essa aventura aumentar o conhecimento e o bem-estar da Humanidade."

A BBC se prepara para uma transmissão de toda a viagem lunar, através do satélite transatlântico, a um custo de até 240 dólares por minuto.

#### União Soviética

Moscou (UPI-AP-APF) — O filme do lançamento da Apolo-11 foi transmitido pela televisão soviética às 20h43m de ontem (hora local) em seu noticiário O Tempo.

A notícia foi divulgada sem destaque, em um minuto e meio. A Agência Tass informou sobre o lançamento minutos depois, elogiando os norte-americanos por sua bravura, mas nenhum jornal matutino noticiou o fato.

Apenas a revista literária Literaturnaya Gazeta publicou as fotos dos três cosmonautas e uma entrevista transcrita da revista Paris Match, omitindo as informações sobre a hora do lançamento e os comentários sobre a competição soviético-norte-americana.

#### SILENCIO

O silêncio em relação à Luna-15 prosseguiu. Ao contrário das experiências lunares anteriores, nenhuma informação se seguiu ao primeiro comunicado. Fontes bem informadas declararam que a nave russa alunissaria ontem por volta das 13h GMT, isto é, no momento em que os cosmonautas norte-americanos partiam do Cabo Kennedy.

A maioria do povo soviético parece desinteressada e não relaciona os dois lançamentos, por falta de informações concretas.

#### Alemanha Ocidental

Bonn (UPI-AP-JB) — A Alemanha Ocidental recebeu com entusiasmo o lançamento da Apolo-11 e houve grandes aglomerações diante das vitrinas das lojas em que aparelhos de televisão mostravam o acontecimento.

O Ministro da Fazenda, Franz J. Strauss, convidou 150 pessoas para assistirem à alunissagem durante uma festa, domingo. A Casa da Moeda de Munique está cunhando moedas de ouro para comemorar a alunissagem, com a efígie dos três cosmonautas e os dizeres "Primeiro Homem na Lua" e "O espaço é de todos, criou-o Deus."

#### República Árabe Unida

Cairo (AP-JB) — Vários chefes religiosos egípcios se mostraram satisfeitos pelo lançamento da Apolo-11. O máximo intérprete da religião muçulmana e grão-mestre do Egito, xeque Ahmad Harxedi, afirmou que "o Alcorão pede aos muçulmanos buscar de sua morada terrestre o que está atrás da Lua e das estrelas."

O xeque Ahmad é o responsável pela observação da Lua no dia 9 de novembro, que inicia o mês santo de Rixadan, quando os muçulmanos começam um jejum de um mês.

#### REPROVAÇÃO

Alguns egípcios reprovaram a tentativa do homem de alcançar a Lua. Para muitos, é impossível voltar "depois de ultrapassar o reino celestial de Deus", enquanto outros acham "que a Terra necessita de mais atenção do que a Lua."

Para o xeque Mohamed Abou Zahra, professor de Direito Islâmico nas Universidades do Cairo e Al Azhar, "este passo tão importante deveria estar acompanhado por igual progresso do sentimento humano. O que terá conseguido o homem se leva à Lua sentimentos de discriminação racial e desejos de agressão?"

#### Suíça

Berna (AP-JB) — A imprensa suíça recebeu o lançamento da Apolo-11 como

"o acontecimento do século", mas o jornal Blick, de Genebra, publicou notícia de seu correspondente em Cabo Kennedy, que achou os cosmonautas parecidos a "refugos humanos, vítimas de uma ideologia que tem como ídolo o progresso. Eles perderam a vontade própria sob o chicote do domador."

#### Argélia

Argel (AP-JB) — A rádio oficial do Governo argelino, contrário aos Estados Unidos, prestou homenagem aos norte-americanos durante um longo comentário sobre o lançamento da Apolo-11.

O jornal oficial, El Moudiyadil, dedicou, nos últimos três dias, uma página inteira ao noticiário sobre o vôo.

#### Israel

Jerusalém (AP-JB) — Em Israel, grupos se aglomeraram nas ruas em torno de aparelhos de rádio e televisão portáteis para acompanhar o lançamento da Apolo-11.

A Embaixada dos Estados Unidos em Telaviv e o Consulado em Jerusalém abriram departamentos destinados a dar informações mais detalhadas sobre o vôo e a alunissagem.

#### Japão

Tôquio (AP-JB) — No Japão, onde o culto à Lua é tradicional, milhões de pessoas assistiram ao lançamento. Serão confeccionadas réplicas da Apolo-11 para barracas de acampamento.

Um agente de publicidade anunciou que se recolheria ao seu quarto de hotel, vestido com um traje espacial e comendo alimentos do espaço, decidido a observar o desenvolvimento da aventura lunar até o fim.

#### Iugoslávia

Belgrado (AP-JB) — O lançamento da nave espacial Apolo-11 obteve grande repercussão na Iugoslávia, onde os jornais se referiram ao "acontecimento do século." A televisão estatal fez uma transmissão ao vivo e programou mais duas para os próximos dias.

Em Belgrado, o povo desapareceu das ruas no momento da partida. Todos procuravam estar junto a um aparelho de televisão. O jornal Vozerna Novist ofereceu um prêmio de NC\$ 800,00 ao leitor que adivinhasse as primeiras palavras do Neil Armstrong na Lua.

Um hino para os cosmonautas, composto pelo poeta Bozidar Timotijevic e o músico Vojislav Kostic será utilizado como tema permanente nas transmissões sobre o vôo da Rádio de Belgrado.

#### Austrália

Melbourne (AP-JB) — O Clube do Queijo de Melbourne, Austrália, enviou um telegrama aos cosmonautas com o seguinte texto: "Se encontrarem a Lua feita de queijo, como é desejo de muitos australianos amantes desse produto, receberemos satisfeitos uma amostra."

## Dia em que o homem pisa na Lua será feriado nos EUA

Cabo Kennedy (AP-UPI-APF-JB) — O Presidente Richard Nixon decretou feriado na segunda-feira próxima, quando os cosmonautas Armstrong e Aldrin descerão na Lua, e pediu ao povo norte-americano que faça dessa data "um dia de participação nacional."

Nixon decretou feriado nas repartições públicas e pediu aos Governadores, prefeitos, escolas e empresas particulares que façam o mesmo no dia 21 de julho para que o maior número possível de pessoas possa acompanhar a descida do módulo lunar da Apolo-11. Pediu também à nação que se "una em oração" pelo êxito da missão.

O Presidente, antes do lançamento da Apolo-11, telefonou de Washington aos cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins e lhes disse que "minhas esperanças e minhas preces, como a de todos os norte-americanos, vão com vocês."

Em companhia do cosmonauta Frank Borman, Nixon acompanhou a subida do Saturno-5 ao aparelho de televisão de um assessor presidencial, pois ele não tem nenhum em seu gabinete. Borman, que foi comandante da Apolo-8, tem um escritório provisório na Casa Branca onde serve como funcionário de informação de Nixon sobre o vôo da Apolo-11.

#### Orgulho de Abernathy

Os líderes da Campanha pela Gente Pobre, que foram a Cabo Kennedy para protestar contra a pobreza, assistiram ao lançamento da Apolo-11 em lugares especiais, a convite de Thomas Paine, diretor da ANAE.

"Estou orgulhoso destes homens, os cosmonautas — declarou o Reverendo Abernathy, dirigente do grupo — mas me sentiria mais feliz se tivéssemos aprendido a viver aqui na Terra."

Abernathy, sucessor de Martin Luther King, reuniu-se na terça-feira com Thomas Paine, que lhe disse na ocasião: "Se fosse possível para nós apertar um botão e resolver os problemas de que o

senhor fala, não apertaríamos o botão do lançamento do foguete lunar."

O encontro se deu após a marcha de 300 manifestantes, liderada pelo pastor até a municipalidade.

#### Alegria de Johnson

O ex-Presidente Lyndon Johnson, que assistiu em Cabo Kennedy à partida dos três cosmonautas rumo à Lua, declarou após o lançamento da Apolo-11 que pensava no momento, em três coisas: "Preocupação pelos homens e sua segurança, uma grande admiração pelo que acabamos de ver; e uma coisa que a gente não ouve muito nestes dias, um grande orgulho deste país."

Pouco antes, Johnson havia dito que se sentia como "alguém que estivesse esperando na antecâmara de um hospital o nascimento de seu primeiro filho." Revelou que a viagem "era um esforço para trazer a paz à humanidade."

O Vice-Presidente Spiro Agnew, sentado ao lado de Johnson na tribuna reservada às autoridades convidadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), afirmou que é perfeitamente possível a descida de um norte-americano em Marte antes do ano 2000.

Muitos Secretários de Estado, 250 senadores e deputados, e mais de 200 parlamentares assistiram ao lançamento. O Senador Barry Goldwater, candidato republicano às eleições presidenciais de 1964, derrotado por Johnson, cumprimentou-o com um grande aperto de mão.

#### Assistência de 1 milhão

Quase um milhão de pessoas, entre as quais milhares de turistas estrangeiros, assistiram ao lançamento da Apolo-11 em Cabo Kennedy. Os hotéis estavam lotados e centenas de barracas foram erguidas dos lados das estradas, congestionadas desde as primeiras horas da manhã.

Os restaurantes e bares foram insuficientes para atender a multidão. Os

vestibulos dos hotéis pareciam salas de aeroportos devido à enorme quantidade de gente, mas o local mais movimentado era o centro de imprensa, onde cerca de três mil correspondentes foram credenciados.

A confusão era enorme. Enquanto vendedores ambulantes passavam aos gritos oferecendo seus produtos, uma agência de viagens fazia inscrições para futuras excursões à Lua.

Os bares fizeram os melhores negócios do ano, mas informou-se que eram poucos os que bebiam a alunissagem, bebida especialmente preparada para comemorar a viagem de Armstrong, Collins e Aldrin. "A bebida é enfeitada com uma bandeirinha dos Estados Unidos. Quem não conseguir bebê-la, pelo menos poderá ofertar a bandeira a alguém", disse um barman.

#### Maridos pela TV

As mulheres dos cosmonautas Collins e Aldrin assistiram pela televisão, em Seabrook, Texas, ao lançamento da Apolo-11, enquanto a de Armstrong preferiu viajar até Cabo Kennedy.

"Não foi maravilhoso? As crianças estão nervosas, mas não entendem inteiramente a importância (do vôo)", disse a senhora Pat Collins. Já a mulher de Aldrin, Joan, confessava-se nervosa: "Estou excitada e nervosa, naturalmente."

Alguém perguntou a Joan o que ela falou com o marido quando conversaram pela última vez antes do vôo, segunda-feira à noite:

"Eu lhe disse para quebrar uma perna." Explicou esta que é uma velha expressão do teatro para desejar boa sorte.

#### Leia editorial

#### "Feito da Humanidade"

#### "Caderno B"



## Legislativo luta para sobreviver

C. L. Sultzberger  
do New York Times

Nova York — Um dos fenômenos políticos contemporâneos é a luta do Poder Legislativo — especialmente das Câmaras Superiores — para manter sua influência na arte e na ciência, de qualquer maneira, não permitir a redução dos seus poderes atuais.

A Câmara dos Lordes da Inglaterra perde importância dia a dia e, frequentemente ameaçada de extinção, transformou-se numa digna voz já fora de cena. O Senado da França é fraco e tem poderes restritos, mas conseguiu preservar uma autoridade minguada. Foi parcialmente por isso que os franceses encorajaram a saída de De Gaulle, opondo-se a ele no referendo.

### VOZ REPUBLICANA

O Senado dos Estados Unidos é muito importante comparado aos de outros países. Mesmo assim têm havido muitas discussões nos últimos anos sobre o seu papel na política americana. Há uma corrente favorável ao fortalecimento do Poder Executivo — até a época de Franklin Roosevelt ela era composta dos admiradores republicanos de Alexander Hamilton — e a corrente contrária, geralmente associada aos adeptos democratas de Thomas Jefferson.

Há alguns anos, um influente republicano afirmava que o sistema americano estava se paralisando em virtude da excessiva autoridade do Senado. Ele se queixava de que a insistência do Congresso para que os membros do Gabinete vendessem suas ações faria com que apenas príncipes ou mendigos pudessem fazer parte do serviço do Governo. Poucos queriam ir a Washington para ganhar menos do que eram obrigados a gastar.

Ele reclamava do ridículo representado pela exigência de aprovação legislativa a todas as nomeações presidenciais, de agente postal a Embaixador, de General a Ministro. Como, ele perguntava, poderia o Congresso saber se o Coronel X tinha qualidades para ser promovido a General de uma estrêla?

Para este republicano, a solução seria uma emenda na Constituição, que eliminasse a palavra conselho da expressão conselho e consentimento do Senado.

### EMENDAS

O argumento dos principais senadores democratas é quase o oposto. Eles acham que o Congresso renuncia demais ao seu papel já limitado, preocupando-se com política externa, o que é uma tendência perigosa. Enquanto concordam com De Tocqueville que o sistema federal de Governo está justificado para a execução da política externa, sugerem mais — não menos — autoridade.

O único poder não desafiado do Congresso é o de destinar fundos necessários à aplicação de medidas. Alguns críticos acreditam que o sistema atual deve ser reformado para fazer a receita por cinco anos. Acha que o Senado, ao invés de ter suas asas cortadas, deveria ser melhor informado das intenções e da política presidenciais e ter mais poder consultivo. Uma das razões para isso seria fazer com que a comunidade intelectual, através de seus legisladores eleitos, tivesse maior oportunidade de influir na expressão da vontade nacional.

Ambos os lados acreditam que a Constituição deve ser emendada para redefinir o papel do Senado, mas não concordam sobre se esse papel deve ser aumentado ou diminuído. A extensão dessa discordância confirma a assombrosa previsão dos autores da Constituição, que de algum modo viriam a necessidade de um sistema flexível de Governo em um mundo destinado a mudar.

### DESTINO

Os Estados Unidos começaram como um país fraco, isolado do resto do mundo. Seu destino foi especialmente estranho, pois foi a única nação na História a se transformar em potência internacional inconscientemente e pelo acidente de um sistema industrial que não fora projetado para exercer influência diplomática e militar no exterior.

Ao contrário de Roma, da Grã-Bretanha e até mesmo da Rússia — que sabiam o que queriam e como consegui-lo — os Estados Unidos se vêm em meio a uma ascensão global, sem saber o que fazer com ela. Isto, mais que qualquer outra coisa, estimula a discussão sobre o papel do Senado na formulação da política externa. Originalmente, o sonho sobre o qual nossa filosofia nacional foi fundada, pensava num mundo no qual os Estados Unidos não necessitariam de qualquer tipo de política internacional.

Não há, pois, qualquer necessidade de rever a autoridade do Poder Legislativo até que o povo americano tenha concordado com a função conceitual do seu país no mundo moderno. As Câmaras Altas da Inglaterra e da França decaram quase coincidentemente com as atividades britânicas e francesas como potências mundiais. O papel da Câmara Alta dos Estados Unidos deveria, portanto, continuar tal como é até que nos decidamos a aceitar nosso destino de força mundial.

## Justiça portuguesa reabilita religiosos declarados ilegais

Lisboa (NYT-JB) — A dissolução pelo Governo português da Pragma, uma sociedade católica, progressista, foi considerada ilegal pela Suprema Corte Administrativa de Lisboa.

Esta teria sido a primeira decisão da Corte contra uma medida governamental e acredita-se que faça parte de uma abertura geral do regime, que vem ocorrendo desde que Marcelo Caetano sucedeu ao ex-Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar, que se encontrava enfermo.

### REABILITAÇÃO

A reabilitação da Pragma foi considerada também como mais um passo dado por Caetano no sentido de atrair o apoio dos católicos liberais para seu regime. O atual Primeiro-Ministro conseguiu que vários católicos liberais participassem de seu Governo, havendo conquistado a aquiescência, se não o apoio, de um setor significativo da antiga oposição católica.

O Governo anterior fechou a Pragma e prendeu, por pouco tempo, seus líderes, em 1967, sob a alegação de que estavam difundindo propaganda política subversiva. A Pragma foi organizada em 1964, como uma entidade cultural, inspirada pela Encíclica papal *Pacem in Terris*.

Constatando as acusações do Governo, a Pragma continuou a fazer reuniões em casas particulares e igrejas paroquiais até abril de 1968, quando foi dissolvida pelo Ministério do Interior, sob o fundamento de que estava "exercendo atividades prejudiciais ao Estado".

A liderança da Pragma, composta por católicos liberais bem conhecidos, protestou contra a "gravidade e injustiça" da decisão oficial e levou o caso ao conhecimento da Corte. Em sua decisão, a Suprema Corte declarou ilegal a dissolução da Pragma, sexta-feira passada. O Ministério do Interior tem 30 dias para recorrer contra a decisão.

## Africa do Sul fecha jornal da Oposição

Winston S. Churchill  
do Times de Londres

Johannesburgo, África do Sul — A recente condenação do editor-chefe e veterano repórter do *Rand Daily Mail* sob a Lei das Prisões (1959) representa um ponto decisivo para a África do Sul.

Não há dúvida que o processo e o julgamento parecem cobertos pelo manto da Justiça. Há, contudo, muitos aspectos desse caso que serão matéria da maior preocupação para aqueles, na África do Sul e em toda a parte, que dão alto valor à liberdade de imprensa e seu dever de desmascarar injustiças e abusos, especialmente quando isto diz respeito ao Governo.

### INCLINAÇÃO PESSOAL

"Este processo apenas pode ser compreendido no contexto da atmosfera na qual ele está ocorrendo", foi-me dito por uma pessoa altamente colocada no mundo jurídico britânico. Não é que o devido processo da lei não tenha sido fielmente seguido, mas antes que a inclinação do juiz — e na verdade de todo o país — "pesa exageradamente contra o acusado."

Conversações que tive com sul-africanos confirmam a validade desse ponto. "Esses homens são malditos traidores", disse-me um Ministro do Governo sul-africano, referindo-se ao editor Gander e ao repórter Pogrand. "Eles são multíssimos felizes de ainda terem permissão de ficar na África do Sul."

Na mesma veia, o editor de um jornal *afrikaans* me disse que o dispositivo da Lei das Prisões relativo à publicação de informações a respeito de presídios era destinado a conter "todo esse jornalismo amarelo a propósito de prisões."

Há um profundo sentimento na África do Sul, particularmente entre a maioria *afrikaaner*, que homens como Gander e Pogrand e um jornal como o *Rand Daily Mail*, que enérgica e destemidamente ataca o Governo, são inimigos do Estado. Na verdade, eles são freqüentemente equiparados aos comunistas e terroristas com intenção de derrubar o Governo. A lealdade à África do Sul é interpretada como lealdade ao Governo e ao Partido Nacional.

### SEM PARALELO

Deve ser dito de imediato que a Lei das Prisões (1959) não tem paralelo em qualquer das democracias ocidentais, no que se refere à publicação pela imprensa. Além de fazer da publicação de informações a respeito de prisões uma contravenção criminosa no caso em que se apure ela ser falsa e ficar demonstrado que os editores não tomaram as "previdências razoáveis" para verificar tal informação, ela impõe o ônus de tal prova aos acusados.

As dificuldades nas quais os acusados se encontram para obter testemunhas capazes de falar com autoridade sobre as condições nas prisões sul-africanas — o que significa guardas e ex-prisioneiros — não são difíceis de imaginar. O Estado, por seu lado, foi capaz de convocar 116 testemunhas, entre altas autoridades carcerárias, guardas, prisioneiros e policiais, para dizerem que as condições e as brutalidades denunciadas nos artigos do *Rand Daily Mail* nunca tinham existido.

O juiz, no seu arazoado, deu grande peso à evidência das testemunhas do Estado e, na verdade, podia ser dito que elas foram tratadas mais como acusadas do que como testemunhas da acusação, no que elas freqüentemente concederam o benefício de qualquer dúvida.

### MANIPULAÇÃO

O juiz, indubitavelmente, manipulou o caso de acordo com suas próprias luzes. Todavia, isto deve ser visto contra a sua formação *afrikaaner* e seus fortes vínculos com o Partido Nacional, e o sentimento geral em tais círculos que os acusados não podem ser considerados bons sul-africanos.

Menos de 10% das 13.500 palavras nos artigos do jornal foram alegadas falsas pelo Estado, e mesmo numa série delas o juiz não achou que o Estado tenha provado o seu caso "além de razoável dúvida."

Visto contra o fato de que os acusados claramente estabeleceram que as condições de higiene e o tratamento dos prisioneiros deixavam muito a desejar, e na verdade que a mais séria de suas alegações — relativa aos maus tratos com máquinas de eletroterapia infligidas pelos guardas aos prisioneiros — foi provada verdadeira, o veredicto do juiz pode apenas ser considerado como ceticismo.

Esse fato, junto com a considerável melhoria em várias prisões desde a publicação dos artigos, dá ampla justificação a qualquer jornal ou editor para ter publicado os artigos em questão.

O processo por inteiro aponta muito claramente para uma tentativa pelo Governo sul-africano para conter, sob a panóplia da Justiça, o mais eloquente órgão da Oposição na África do Sul.

## SUCCESSÃO À VISTA



O Príncipe Juan Carlos de Borbon y Borbon (E) poderá ser o sucessor do Generalissimo Francisco Franco, que ontem convocou o Parlamento para apontar o nome de seu substituto no Governo espanhol. Franco governa o país desde 1939

## Rumor inicia a formação do Gabinete

Roma (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, deu início ontem às negociações no seio de seu Partido, o Demócrata Cristão, para tentar formar seu segundo Governo de centro-esquerda, em aliança com os socialistas e os republicanos.

Durante duas horas, Rumor conferenciou com os líderes do Partido Demócrata Cristão que, apesar de ter a maioria dos 630 membros do Parlamento, não pode isoladamente governar o país. Não se espera que surjam dificuldades internas para a formação do Gabinete.

### ALIANÇAS

Rumor manterá, hoje, importante entrevista com os socialistas, cuja divisão causou, dia cinco último, a queda de seu Gabinete anterior. Inicialmente, os entendimentos se processarão com a ala esquerda do Partido Socialista Italiano (PSI) e, logo a seguir, com os dirigentes do recém-fundado Partido Socialista Unificado, antiga ala direita do PSI.

O Partido Republicano, dizendo-se desencantado com seus aliados, rompeu a promessa de apoio a Rumor. Por outro lado, o grupo dissidente dos socialistas divulgou que não aderirá ao Governo, se este não garantir a exclusão dos comunistas que contam com 30 por cento dos votos da Itália.

## Washington faz testes nucleares

Washington, Nevada (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos informou ter realizado mais duas explosões nucleares subterrâneas, enquanto o representante democrata Richard D. McCarthy declarava que o Exército americano havia retomado a produção de gás que produz distúrbios nervosos.

As explosões, realizadas no campo de provas de Yucca Flat, Nevada, foram registradas a 500 quilômetros de distância. Com estas, elevavam-se a 13 os testes atômicos subterrâneos produzidos pelos Estados Unidos no corrente ano. "PANTERAS NEGRAS"

Edgar Hoover, diretor do Departamento Federal de Investigações (FBI), disse que a organização dos Panteras Negras representa, atualmente, a maior ameaça à segurança interna dos Estados Unidos.

Em seu relatório anual, Hoover afirma que os Panteras Negras "instruídos na ideologia marxista-leninista e nos ensinamentos do líder comunista Mao Tsé-Tung, efetuaram numerosos ataques contra agentes de polícia e travaram violentos choques em todo o país."



## Israel bombardeia bases de terroristas no Líbano

Telaviv, Cairo, Beirut, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — O Líbano acusou ontem Israel de haver penetrado em seu território, chegando até a localidade de Magidieh, para destruir com explosivos três casas da região.

Observadores das Nações Unidas compareceram ao local, concluindo que apenas algumas cabeças de gado morreram em consequência das explosões. O ataque israelense visou concentrações terroristas no Sul do Líbano, perto da fronteira.

### CANAL

Um soldado de Israel morreu e outro foi ferido durante os bombardeios de artilharia com tropas da RAU na canal de Suez. A batalha, que começou terça-feira e prosseguiu pela manhã de ontem, concentrou-se na região de Gersa, ao Norte do lago Amargo.

Porta-vozes da Jordânia afirmaram que seis aviões israelenses atacaram ontem as regiões

de Maghar, El Korn e Zahrat Al Najjar. As artilharias dos dois países também estiveram empenhadas em combate de quinze minutos ao Sul do mar da Galiléia.

### ACUSAÇÕES

O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram* acusou Israel de haver contratado 200 pilotos estrangeiros, com salário de 2.500 dólares (NC:\$ 10 mil), acrescidos de bonificações pela participação em combates e por inimigos destruídos. Telaviv desmentiu categoricamente a notícia.

O mesmo jornal afirma que Israel está preparando uma ofensiva de grande envergadura contra a RAU, em represália contra a intensificação das atividades militares na região do canal de Suez. Sem fazer previsões quanto à data da referida ofensiva, o *Al Ahram* esclarece que a informação foi obtida em Nova York, Londres e Bonn.

## Eban acusa URSS de armar árabes

Telaviv, Paris (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou que a União Soviética não é favorável à reabertura das hostilidades no Oriente Médio, mas continua fornecendo armas aos árabes para não perder a influência na região para Pequim. "Em minha opinião — disse Eban em entrevista ao jornal *L'Aurore*, em Paris — a influência da URSS visa mais evitar nova guerra em grande escala do que buscar uma paz real e duradoura. Os soviéticos poderiam desejar maior flexibilidade na posição egípcia, mas têm a impressão de que foram eles que se inclinaram diante da intransigência da RAU."

## Soviéticos articulam um novo plano de paz

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Existem fortes indícios de que sejam bem fundamentados os rumores de um novo plano russo de paz para o Oriente Médio. Consistiria numa aceitação do princípio da solução global apenas insistindo na ideia de uma prévia, breve e total retirada israelense. A solução seria negociada a posteriori.

É possível que Moscou não queira ou mesmo não possa compreender os pontos-de-vista locais. Se há um novo plano nas linhas divulgadas, deverá ser planejado por Jerusalém. Se as nações árabes aceitarem o princípio da retirada para novas fronteiras seguras e reconhecidas, depois sim poderiam os detalhes entrar em discussão.

### CONCESSÕES

Com exceção de Jerusalém, onde mesmo assim certas concessões poderiam ser feitas, segundo eles mesmos anunciam, os israelenses em momento algum formularam suas reivindicações sobre os traçados das novas fronteiras. Desde o fim da guerra até agora, defendem certos princípios que pretendem, se constituam no quadro dentro do qual todos os demais problemas poderiam ser resolvidos.

Insistem, por exemplo, em negociações diretas porque se poderiam constituir num primeiro e importante passo no sentido da normalização de suas relações com os países árabes num reconhecimento de jure. Não lhes bastam fronteiras seguras e reconhecidas que continuem fechadas, eternizando o seu isolamento da área, forçando-os a buscar amigos em outras regiões. O que pretendem são fronteiras reconhecidas e abertas, através das quais se faça o intercâmbio de bens, homens e ideias.

## EUA estudam os efeitos da retirada do Vietname

Saigon, Paris, Londres (AFP-UPI-AP-JB) — O General Earle G. Wheeler, Chefe do Estado-Maior Geral Conjunto norte-americano, chegou ontem a Saigon para estudar os efeitos da redução das hostilidades, um dia após a retirada de outros 1.100 combatentes americanos do Vietname do Sul.

O Governo de Saigon acha o momento propício para os comunistas aceitarem as propostas de paz; estes, no entanto, segundo fonte ligada a Hanói, continuam irredutíveis em suas condições prévias, ou seja: retirada dos norte-americanos e substituição do Governo de Nguyen Van Thieu por um Governo de coalizão.

### EMBOSCADA

Soldados norte-vietnamitas armados de foguetes antitanques e metralhadoras pesadas armaram uma emboscada a um comboio militar americano, a 110 quilômetros a Noroeste de Saigon. Os americanos tiveram um morto e

três feridos. Não se conhecem as baixas comunistas.

O objetivo da emboscada era preparar terreno para a ocupação de Tay Ninh, onde se estabelecerá a sede do Governo Provisório Revolucionário. A guerra que diminuiu de intensidade nas últimas quatro semanas leva os estrategistas do Pentágono a pensarem em um reagrupamento de tropas comunistas para os ataques do verão.

Os jovens terroristas sul-vietnamitas partidários do Governo Revolucionário Provisório prepararam-se para desencadear ampla ação urbana não só em Saigon como também em outras localidades do país, enquanto recrudescia a agitação estudantil, com 2 mil jovens protestando contra o treinamento militar obrigatório. Sete membros da organização Estudantes em Frol de uma Sociedade Democrática seguiram, ontem, para Hanói, onde recolherão três prisioneiros de guerra norte-americanos.

TERRORE

Os jovens terroristas sul-vietnamitas partidários do Governo Revolucionário Provisório prepararam-se para desencadear ampla ação urbana não só em Saigon como também em outras localidades do país, enquanto recrudescia a agitação estudantil, com 2 mil jovens protestando contra o treinamento militar obrigatório. Sete membros da organização Estudantes em Frol de uma Sociedade Democrática seguiram, ontem, para Hanói, onde recolherão três prisioneiros de guerra norte-americanos.

## Humphrey chega a Moscou

Moscou (AFP-JB) — O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, foi recebido, ontem, por Nicolas Patolichev, Ministro do Comércio Exterior da União Soviética.

Humphrey, que chegou a URSS há uma semana, em viagem privada, já visitou, até agora, as cidades de Leningrado, Kiev e Sochi. No momento está em Moscou.

## Ceausescu exorta à cooperação

Bucareste (UPI-JB) — Ao término de uma excursão política ao Norte da Romênia, o Presidente Nicolae Ceausescu declarou que "estamos partindo da realidade de que, enquanto existirem Estados com sistemas diferentes, devem existir, entre eles, relações de colaboração e cooperação em todos os campos de atividade."

Em seu discurso, divulgado ontem pela agência Agerpress, Ceausescu disse que seu país tudo faria para ajudar a unir o movimento comunista. A viagem do Presidente se estendeu por cinco províncias do Norte do país, próximas à fronteira com Hungria e a União Soviética.

### OBJETIVOS

Fontes diplomáticas ocidentais disseram, no princípio da corrente semana, que a série de discursos de Ceausescu, sublinhando o desejo romeno de manter relações com todos os países, era uma justificativa para a próxima visita do Presidente Nixon a Bucareste.

"Apoiamos o respeito ao direito de cada povo de decidir, independentemente, seu desenvolvimento econômico e social, sem a interferência externa", afirmou o Presidente romeno na cidade de Arad.

## Distúrbio na Irlanda fere um policial

Belfast (UPI-JB) — Um policial ficou ferido e oito manifestantes foram presos ontem na capital da Irlanda do Norte, quando um grupo de manifestantes religiosos apedrejou a polícia e jogou uma bomba molotov no telhado de uma loja.

Depois de diversos distúrbios entre católicos e protestantes no início da semana, a polícia conseguiu manter a calma em Londonderry e Dungannon, impedindo a repetição das desordens irrompidas segunda-feira.

## Dirigente indiano renuncia

Nova Délhi (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da Índia, Morarji Desai, renunciou ontem às suas funções, após ter sido demitido do Ministério da Fazenda por se opor à nacionalização das principais empresas bancárias da Índia, proposta por Indira Gandhi.

Embora a Primeira-Ministra tenha lhe pedido para permanecer no Governo, Desai decidiu renunciar, alegando que sua exoneração do Ministério da Fazenda correspondia a uma "demonstração de desconfiança."

## Zerbini é condecorado na Espanha

Madri (AFP-UPI-JB) — Os cirurgiões Domingo Liotta, da Argentina, e Euclides Zerbini, do Brasil, que assistem a um simpósio internacional sobre transplantes de órgãos humanos, foram agraciados com a medalha e o diploma de membros titulares do Instituto de Cultura Hispânica.

Os médicos que participam do simpósio chegaram aparentemente a uma conclusão a respeito da definição de morte. Para os cirurgiões de transplante de coração um homem está morto quando seu cérebro morre. O doutor Denton Coley, dos Estados Unidos, disse: "É necessário distinguir entre a morte total e a morte parcial, órgão por órgão. A pessoa cujo cérebro morreu, morta está. Isso é o que torna possível os transplantes."

## Jornalistas são presos na Grécia

Atenas (UPI-JB) — O Governo grego ordenou a prisão de diversos intelectuais, inclusive alguns jornalistas, acusados de ligação com o professor Dionysios Karageorgis, em cuja casa foram encontradas algumas bombas. Fonte governamental informou que quatro destacados jornalistas de Atenas foram presos. Karageorgis, que fora demitido de suas funções de professor da Faculdade de Ciências Políticas, perdeu uma vista e uma das mãos, em consequência da explosão de uma bomba em sua casa, domingo último.



## Legislativo luta para sobreviver

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Nova Iorque — Um dos fenômenos políticos contemporâneos é a luta do Poder Legislativo — especialmente das Câmaras Superiores — para manter sua influência na arte cada vez mais complexa de governar democraticamente e para, de qualquer maneira, não permitir a redução dos seus poderes atuais.

A Câmara dos Lordes da Inglaterra perde importância dia a dia e, frequentemente ameaçada de extinção, transformou-se numa digna voz já fora de cena. O Senado da França é fraco e tem poderes restritos, mas conseguiu preservar uma autoridade minguada. Foi parcialmente por isso que os franceses encorajaram a saída de De Gaulle, opondo-se a ele por referendo.

### VOZ REPUBLICANA

O Senado dos Estados Unidos é muito importante comparado aos de outros países. Mesmo assim têm havido muitas discussões nos últimos anos sobre o seu papel na política americana. Há uma corrente favorável ao fortalecimento do Poder Executivo — até a época de Franklin Roosevelt ela era composta dos administradores Republicanos de Alexander Hamilton — e a corrente contrária, geralmente associada aos adeptos democratas de Thomas Jefferson.

Há alguns anos, um influente republicano afirmava que o sistema americano estava se paralisando em virtude da excessiva autoridade do Senado. Ele se queixava de que a insistência do Congresso para que os membros do Gabinete vendessem suas ações faria com que apenas príncipes ou mendigos pudessem fazer parte do serviço do Governo. Poucos queriam ir a Washington para ganhar menos do que eram obrigados a gastar.

Ele reclamava do ridículo representado pela exigência de aprovação legislativa a todas as nomeações presidenciais, de agentes postais e Embaixador, de General e Ministro. Como, ele perguntava, poderia o Congresso saber se o Coronel X tinha qualidades para ser promovido a General de uma esquadra?

Para este republicano, a solução seria uma emenda na Constituição, que eliminasse a palavra conselho da expressão conselho e consentimento do Senado.

### EMENDAS

O argumento dos principais senadores democratas é quase o oposto. Eles acham que o Congresso renunciou demais ao seu papel já limitado, preocupando-se com política externa, o que é uma tendência perigosa. Enquanto concordam com De Tocqueville que o sistema federal de Governo está mal ajustado para a execução da política externa, sugerem mais — não menos — autoridade.

O único poder não desafiado do Congresso é o de destinar fundos necessários à aplicação de medidas. Alguns críticos acreditam que o sistema atual deve ser reformado para fazer a receita por cinco anos. Acham que o Senado, ao invés de ter suas asas cortadas, deveria ser melhor informado das intenções e da política presidenciais e ter mais poder consultivo. Uma das razões para isso seria fazer com que a comunidade intelectual, através de seus legisladores eleitos, tivesse maior oportunidade de influir na expressão da vontade nacional.

Ambos os lados acreditam que a Constituição deve ser emendada para redefinir o papel do Senado, mas não concordam sobre se esse papel deve ser aumentado ou diminuído. A extensão dessa discordância confirma a assombrosa previsão dos autores da Constituição, que de algum modo viram a necessidade de um sistema flexível de Governo em um mundo destinado a mudar.

### DESTINO

Os Estados Unidos começaram como um país fraco, isolado do resto do mundo. Seu destino foi especialmente estranho, pois foi a única nação na História a se transformar em potência internacional inconsistentemente e pelo acidente de um sistema industrial que não fora projetado para exercer influência diplomática e militar no exterior.

Ao contrário de Roma, da Grã-Bretanha e até mesmo da Rússia — que sabiam o que queriam e como consegui-lo — os Estados Unidos se vêem em meio a uma ascensão global, sem saber o que fazer com ela. Isto, mais que qualquer outra coisa, estimula a discussão sobre o papel do Senado na formulação da política externa. Originalmente, o sonho sobre o qual nossa filosofia nacional foi fundada, pensava num mundo no qual os Estados Unidos não necessitariam de qualquer tipo de política internacional.

Não há, pois, qualquer necessidade de rever a autoridade do Poder Legislativo até que o povo americano tenha concordado com a função conceitual do seu país no mundo moderno. As Câmaras Altas da Inglaterra e da França decaram quase coincidentemente com as atividades britânicas e francesas como potências mundiais. O papel da Câmara Alta dos Estados Unidos deveria quase certamente continuar tal como é até que nos decidamos a aceitar nosso destino de força mundial.

## Justiça portuguesa reabilita religiosos declarados ilegais

Lisboa (NYT-JB) — A dissolução pelo Governo português da Pragma, uma sociedade católica progressista, foi considerada ilegal pela Suprema Corte Administrativa de Lisboa.

Esta teria sido a primeira decisão da Corte contra uma medida governamental e acredita-se que faça parte de uma abertura geral do regime, que vem ocorrendo desde que Marcelo Caetano sucedeu ao ex-Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar, que se encontrava enfermo.

### REABILITAÇÃO

A reabilitação da Pragma foi considerada também como mais um passo dado por Caetano no sentido de atrair o apoio dos católicos liberais para seu regime. O atual Primeiro-Ministro conseguiu que vários católicos liberais participassem de seu Governo, havendo conquistado a aquiescência, se não o apoio, de um setor significativo da antiga oposição católica.

O Governo anterior fechou a Pragma e prendeu, por pouco tempo, seus líderes, em 1967, sob a alegação de que estavam difundindo propaganda política subversiva. A Pragma foi organizada em 1964, como uma entidade cultural, inspirada pela Encíclica papal *Pacem in Terris*.

Contestando as acusações do Governo, a Pragma continuou a fazer reuniões em casas particulares e igrejas paroquiais até abril de 1968, quando foi dissolvida pelo Ministério do Interior, sob o fundamento de que estava "exercendo atividades prejudiciais ao Estado."

A liderança da Pragma, composta por católicos liberais bem conhecidos, protestou contra a "gravidade e injustiça" da decisão oficial e levou o caso ao conhecimento da Corte. Em sua decisão, a Suprema Corte declarou ilegal a dissolução da Pragma, sexta-feira passada. O Ministro do Interior tem 30 dias para recorrer contra a decisão.

## África do Sul fecha jornal da Oposição

Winston S. Churchill  
do Times de Londres

Johannesburgo, África do Sul — A recente condenação do editor-chefe e veterano repórter do *Rand Daily Mail* sob a Lei das Prisões (1959) representa um ponto decisivo para a África do Sul.

Não há dúvida de que o processo e o julgamento parecem cobertos pelo manto da justiça. Há, contudo, muitos aspectos desse caso que serão matéria da maior preocupação para aqueles, na África do Sul e em toda a parte, que dão alto valor à liberdade de imprensa e seu dever de desmascarar injustiças e abusos, especialmente quando isto diz respeito ao Governo.

### INCLINAÇÃO PESSOAL

"Esse processo apenas pode ser compreendido no contexto da atmosfera na qual ele está ocorrendo", foi-me dito por uma pessoa altamente colocada no mundo jurídico britânico. Não é que o devido processo da lei não tenha sido fielmente seguido, mas antes que a inclinação do juiz — e na verdade de todo o país — "pesa exageradamente contra o acusado."

Conversações que tive com sul-africanos confirmam a validade desse ponto. "Esses homens são malditos traidores", disse-me um Ministro do Governo sul-africano, referindo-se ao editor Gander e ao repórter Pogrud. "Eles são muitíssimo felizes de ainda terem permissão de ficar na África do Sul."

Na mesma veia, o editor de um jornal *afrikaans* me disse que o dispositivo da Lei das Prisões relativo à publicação de informações a respeito de presídios era destinado a conter "todo esse jornalismo amarelo a propósito de prisões."

Há um profundo sentimento na África do Sul, particularmente entre a maioria *afrikaaner*, que homens como Gander e Pogrud e um jornal como o *Rand Daily Mail*, que energética e destemidamente ataca o Governo, são inimigos do Estado. Na verdade, eles são freqüentemente equiparados aos comunistas e terroristas com intenção de derrubar o Governo. A lealdade à África do Sul é interpretada como lealdade ao Governo e ao Partido Nacional.

### SEM PARALELO

Deve ser dito de imediato que a Lei das Prisões (1959) não tem paralelo em qualquer das democracias ocidentais, no que se refere à publicação pela imprensa. Além de fazer da publicação de informação a respeito de prisões uma contravenção criminosa no caso em que se apure ela ser falsa e ficar demonstrado que os editores não tomaram as "previdências razoáveis" para verificar tal informação, e a impõe o ônus de tal prova aos acusados.

As dificuldades nas quais os acusados se encontram para obter testemunhas capazes de falar com autoridade sobre as condições nas prisões sul-africanas — o que significa guardas e ex-prisioneiros — não são difíceis de imaginar. O Estado, por seu lado, foi capaz de convocar 116 testemunhas, entre altas autoridades carcerárias, guardas, prisioneiros e policiais, para dizerem que as condições e as brutalidades denunciadas nos artigos do *Rand Daily Mail* nunca tinham existido.

O juiz, no seu arrazoado, deu grande peso à evidência das testemunhas do Estado e, na verdade, podia ser dito que elas foram tratadas mais como acusadas do que como testemunhas da acusação, no que elas freqüentemente concederam o benefício de qualquer dúvida.

### MANIPULAÇÃO

O juiz, indubitavelmente, manipulou o caso de acordo com suas próprias luzes. Todavia, isto deve ser visto contra a sua formação *afrikaaner* e seus fortes vínculos com o Partido Nacional, e o sentimento geral em tais círculos que os acusados não podem ser considerados bons sul-africanos.

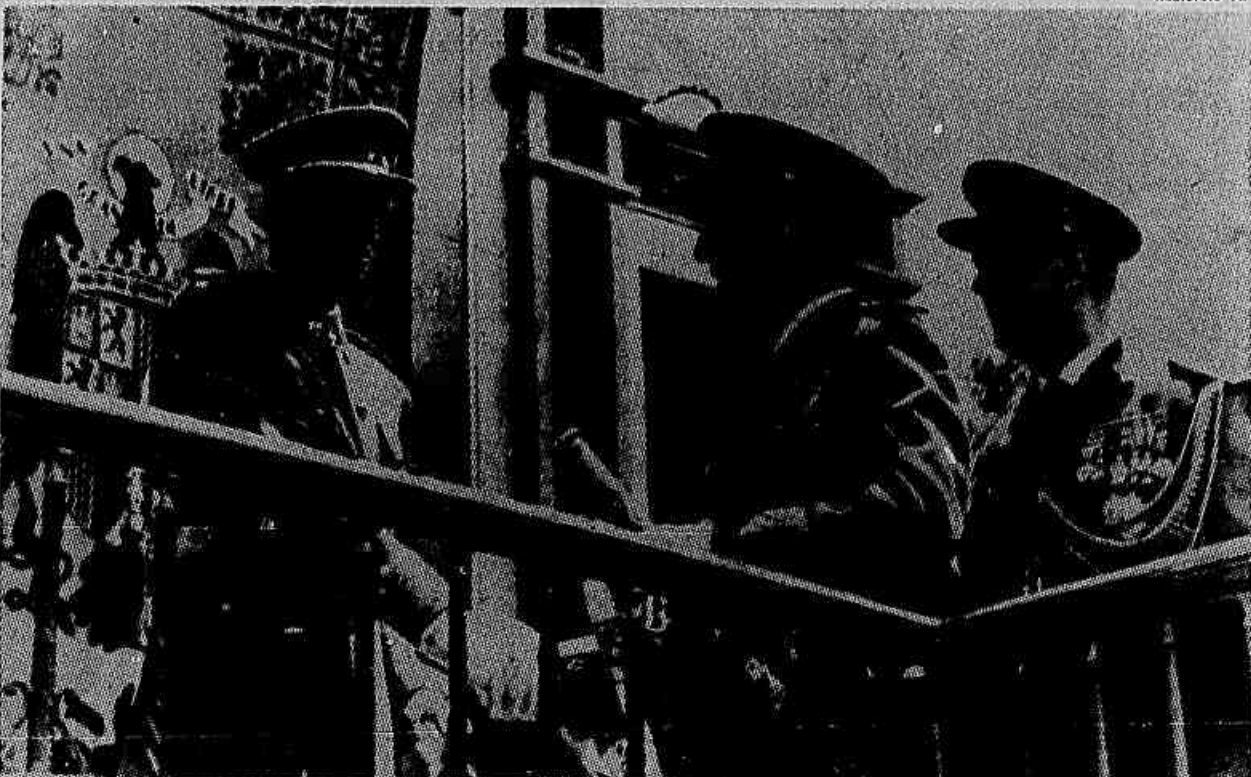
Menos de 10% das 13.500 palavras nos artigos do jornal foram alegadas falsas pelo Estado, e mesmo numa série delas o juiz não achou que o Estado tenha provado o seu caso "além de razoável dúvida."

Visto contra o fato de que os acusados claramente estabeleceram que as condições de higiene e o tratamento dos prisioneiros deixavam muito a desejar, e na verdade que a mais séria de suas alegações — relativa aos maus tratos com máquinas de eletroterapia infligidos pelos guardas aos prisioneiros — foi provada verdadeira, o veredicto do juiz pode apenas ser considerado com ceticismo.

Esse fato, junto com a considerável melhoria em várias prisões desde a publicação dos artigos, dá ampla justificação a qualquer jornal ou editor para ter publicado os artigos em questão.

O processo por inteiro aponta muito claramente para uma tentativa pelo Governo sul-africano para conter, sob a panóplia da justiça, o mais eloquente órgão da Oposição na África do Sul.

## SUCCESSÃO A VISTA



O Príncipe Juan Carlos de Borbon y Borbon (E) poderá ser o sucessor do Generalíssimo Francisco Franco, que ontem convocou o Parlamento para apontar o nome de seu substituto no Governo espanhol. Franco governa o país desde 1939

## Rumor inicia a formação do Gabinete

Roma (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, deu início ontem às negociações no seio de seu Partido, o Demócrata Cristão, para tentar formar seu segundo Governo de centro-esquerda, em aliança com os socialistas e os republicanos.

Durante duas horas, Rumor conferenciou com os líderes do Partido Demócrata Cristão que, apesar de ter a maioria dos 630 membros do Parlamento, não pode isoladamente governar o país. Não se espera que surjam dificuldades internas para a formação do Gabinete.

Rumor manterá, hoje, importante entrevista com os socialistas, cuja divisão causou, dia cinco último, a queda de seu Gabinete anterior. Inicialmente, os entendimentos se processarão com a ala esquerda do Partido Socialista Italiano (PSI) e, logo a seguir, com os dirigentes do recém-fundado Partido Socialista Unificado, antiga ala direita do PSI.

O Partido Republicano, dizendo-se desencantado com seus aliados, rompeu a promessa de apoio a Rumor. Por outro lado, o grupo dissidente dos socialistas divulgou que não aderirá ao Governo, se este não garantir a exclusão dos comunistas que contam com 30 por cento dos votos da Itália.

## Washington faz testes nucleares

Washington, Nevada (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos informou ter realizado mais duas explosões nucleares subterâneas, enquanto o representante democrata Richard D. McCarthy declarava que o Exército americano havia retomado a produção de gás que produz distúrbios nervosos.

As explosões, realizadas no campo de provas de Yucca Flat, Nevada, foram registradas a 500 quilômetros de distância. Com estas, elevam-se a 13 os testes atômicos subterâneos produzidos pelos Estados Unidos no corrente ano.

"PANTERAS NEGRAS"

Edgar Hoover, diretor do Departamento Federal de Investigações (FBI), disse que a organização das Panteras Negras representa, atualmente, a maior ameaça à segurança interna dos Estados Unidos.

Em seu relatório anual, Hoover afirma que as Panteras Negras "instruídas na ideologia marxista-leninista e nos ensinamentos do líder comunista Mao Tsé-Tung, efetuaram numerosos ataques contra agentes de polícia e travaram violentos choques em todo o país."

## Jornalistas são presos na Grécia

Atenas (UPI-JB) — O Governo grego ordenou a prisão de diversos intelectuais, inclusive alguns jornalistas, acusados de ligação com o professor Dyonísios Karageorgis, em cuja casa foram encontradas algumas bombas. Fonte governamental informou que quatro destacados jornalistas de Atenas foram presos. Karageorgis, que fora demitido de suas funções de professor da Faculdade de Ciências Políticas, perdeu uma vista e uma das mãos, em consequência da explosão de uma bomba em sua casa, domingo último.

## Israel bombardeia bases de terroristas no Líbano

Telaviv, Cairo, Beirute, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — O Líbano acusou ontem Israel de haver penetrado em seu território, chegando até a localidade de Magdieleh, para destruir com explosivos três casas da região.

Observadores das Nações Unidas compareceram ao local, concluindo que apenas algumas cabeças de gado morreram em consequência das explosões. O ataque israelense visou concentrações de terroristas no Sul do Líbano, perto da fronteira.

### CANAL

Um soldado de Israel morreu e outro foi ferido durante os bombardeios de artilharia com tropas da RAU na canal de Suez. A batalha, que começou terça-feira e prosseguiu pela manhã de ontem, concentrou-se na região de Deversoir, ao Norte do lago Amargo.

Porta-vozes da Jordânia afirmaram que seis aviões israelenses atacaram ontem as regiões

de Maghfar, El Korn e Zahrat Al Najjar. As artilharias dos dois países também estiveram empenhadas em combate de quinze minutos ao Sul do mar da Galiléia.

### ACUSAÇÕES

O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram* acusou Israel de haver contratado 200 pilotos estrangeiros, com salário de 2.500 dólares (NC\$ 10 mil), acrescidos de bonificações pela participação em combates e por inimigos derrubados. Telaviv desmentiu categoricamente a notícia.

O mesmo jornal afirma que Israel está preparando uma ofensiva de grande envergadura contra a RAU, em represália contra a intensificação das atividades militares no região do canal de Suez. Sem fazer previsões quanto à data da referida ofensiva, o *Al Ahram* esclarece que a informação foi obtida em Nova Iorque, Londres e Bonn.

## Eban acusa URSS de armar árabes

Telaviv, Paris (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou que a União Soviética não é favorável à reabertura das hostilidades no Oriente Médio, mas continua fornecendo armas aos árabes para não perder a influência na região para Pequim.

"Em minha opinião — disse Eban em entrevista ao jornal *L'Aurore*, em Paris — a influência da URSS visa mais evitar nova guerra em grande escala do que buscar uma paz real e duradoura. Os soviéticos poderiam desejar maior flexibilidade na posição egípcia, mas temo a impressão de que foram eles que se inclinaram diante da intransigência da RAU."

## Soviéticos articulam um novo plano de paz

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Existem fortes indícios de que sejam bem fundamentados os rumores de um novo plano russo de paz para o Oriente Médio. Consistiria numa aceitação do princípio da solução global apenas existindo na ideia de uma prévia, breve e total retirada israelense. A solução seria negociada a posteriori.

É possível que Moscou não queira ou mesmo não possa compreender os pontos-de-vista locais. Se há um novo plano nas linhas divulgadas, deverá ser rejeitado por Jerusalém. Se as nações árabes aceitarem o princípio da retirada para novas fronteiras seguras e reconhecidas, depois sim poderiam os detalhes entrar em discussão.

### CONCESSÕES

Com exceção de Jerusalém, onde mesmo assim certas concessões poderiam ser feitas, segundo eles mesmos anunciam, os israelenses em momento algum formularam suas reivindicações sobre os traçados das novas fronteiras. Desde o fim da guerra até agora, defendem certos princípios que pretendem, se constituam no quadro dentro do qual todos os demais problemas poderiam ser resolvidos.

Insistem, por exemplo, em negociações diretas porque se poderiam constituir num primeiro e importante passo no sentido da normalização de suas relações com os países árabes num reconhecimento de juri. Não lhes bastam fronteiras seguras e reconhecidas que continuem fechadas, eternizando o seu isolamento da área, forçando-os a buscar amigos em outras regiões. O que pretendem são fronteiras reconhecidas e abertas, através das quais se faça o intercâmbio de bens, homens e ideais,

## EUA estudam os efeitos da retirada do Vietname

Saigon, Paris, Londres (AFP-UPI-AP-JB) — O General Earle G. Wheeler, Chefe do Estado-Maior Geral Conjunto norte-americano, chegou ontem a Saigon para estudar os efeitos da redução das hostilidades, um dia após a retirada de outros 1.100 combatentes americanos do Vietname do Sul.

O Governo de Saigon acha o momento propício para os comunistas aceitarem as propostas de paz; estes, no entanto, segundo fonte ligada a Hanói, continuam irredutíveis em suas condições prévias, ou seja: retirada dos norte-americanos e substituição do Governo de Nguyen Van Thieu por um Governo de coalizão.

### EMBOSCADA

Soldados norte-vietnamitas armados de foguetes antitanques e metralhadoras pesadas armaram uma emboscada a um comboio militar americano, a 110 quilômetros a Noroeste de Saigon. Os americanos tiveram um morto e

normal nas relações entre países. Sem compromissos formalizando o início de um processo de normalização de relações, eles não se mexerão das posições conquistadas.

### ENGANO

Em Moscou, nas capitais árabes, seja onde for que se considere que se trata de uma questão de territórios, se estará incorrendo em erro grosseiro. O que os israelenses pretendem com sua integração na região é participar livremente da vida dos países do Oriente Médio como um deles. Foi com tais objetivos que se fixaram nas posições políticas que apresentaram ao mundo e pelas quais se dispõem a pagar o preço de jovens que mutilam a vida, ou de jovens que não voltam mais de uma guerra que se eterniza.

Nas posições que ora ocupam, dispõem de mais segurança física do que jamais no passado. E a experiência lhes indica que nas horas de crise tiveram de depender só deles próprios. Em 48, 56 e 67, os israelenses estiveram sós e preferem não mais acreditar em garantias de forças extra-regionais e extranacionais. Será difícil negar sua razão.

Não haverá retirada alguma, a não ser como produto de conversações diretas entre israelenses e árabes. Prolongando o seu reconhecimento desse fato, tudo o que as grandes nações fazem é contribuir para que se multipliquem as baixas de lado a lado, gastem-se os escassos recursos para o esforço militar e todos se aproximem ainda mais de um novo confronto que terá de acontecer se não vier rapidamente a paz.

três feridos. Não se conhecem as baixas comunistas.

O objetivo da emboscada era preparar terreno para a ocupação de Tay Ninh, onde se estabelecerá a sede do Governo Provisório Revolucionário. A guerra que diminuiu de intensidade nas últimas quatro semanas leva os estrategistas do Pentágono a pensarem em um reagrupamento de tropas comunistas para os ataques do verão.

TERROR

Os jovens terroristas sul-vietnamitas partidários do Governo Revolucionário Provisório prepararam-se para desencadear ampla ação urbana não só em Saigon como também em outras localidades do país, enquanto recrudescem a agitação estudantil, com 2 mil jovens protestando contra o treinamento militar obrigatório.

Sete membros da organização Estudantes em Pro de uma Sociedade Democrática seguiram, ontem, para Hanói, onde recolherão três prisioneiros de guerra norte-americanos.

## "Miss" Brasil classifica-se em Miami

Miami Beach (AP-JB) — A representante do Brasil, Vera Fisher, classificou-se ontem entre as 10 finalistas do concurso de Miss Universo. Com a brasileira classificaram também as misses do Peru e Colômbia, no desfile de traje de banho. A escolha da substituta de Maria Vasconcelos, será no próximo sábado, em Miami.

## Humphrey chega a Moscou

Moscou (AFP-JB) — O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, foi recebido, ontem, por Nicolai Patolitchev, Ministro do Comércio Exterior da União Soviética.

Humphrey, que chegou a URSS há uma semana, em viagem privada, já visitou, até agora, as cidades de Leningrado, Kiev e Sochi. No momento está em Moscou.

## Ceausescu exorta à cooperação

Bucareste (UPI-JB) — Ao término de uma excursão política ao Norte da Romênia, o Presidente Nicolae Ceausescu declarou que "estamos partindo da realidade de que, enquanto existirem Estados com sistemas diferentes, devem existir, entre eles, relações de colaboração e cooperação em todos os campos de atividade."

Em seu discurso, divulgado ontem pela agência Agerpress, Ceausescu disse que seu país tudo faria para ajudar a unir o movimento comunista. A viagem do Presidente se estendeu por cinco províncias do Norte do país, próximas à fronteira com Hungria e a União Soviética.

### OBJETIVOS

Fontes diplomáticas ocidentais disseram, no princípio da corrente semana, que a série de discursos de Ceausescu, sublinhando o desejo romeno de manter relações com todos os países, era uma justificativa para a próxima visita do Presidente Nixon a Bucareste.

"Apoiamos o respeito ao direito de cada povo de decidir, independentemente, seu desenvolvimento econômico e social, sem a interferência externa", afirmou o Presidente romeno na cidade de Arad.

## Distúrbio na Irlanda fere um policial

Belfast (UPI-JB) — Um policial ficou ferido e oito manifestantes foram presos ontem na capital da Irlanda do Norte, quando um grupo de manifestantes religiosos apedrejou a polícia e jogou uma bomba molotov no telhado de uma loja.

Depois de diversos distúrbios entre católicos e protestantes no início da semana, a polícia conseguiu manter a calma em Londonderry e Dungiven, impedindo a repetição das desordens irrompidas segunda-feira.

## Dirigente indiano renuncia

Nova Délhi (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da Índia, Morarji Desai, renunciou ontem às suas funções, após ter sido demitido do Ministério da Fazenda por se opor à nacionalização das principais empresas bancárias da Índia, proposta por Indira Gandhi.

Embora a Primeira-Ministra tenha lhe pedido para permanecer no Governo, Desai decidiu renunciar, alegando que sua exoneração do Ministério da Fazenda correspondia a uma "demonstração de desconfiança."

## Zerbini é condecorado na Espanha

Madri (AFP-UPI-JB) — Os cirurgiões Domingo Liotta, da Argentina, e Eusebio Zerbini do Brasil, que assistem a um simpósio internacional sobre transplantes de órgãos humanos, foram agraciados com a medalha e o diploma de membros titulares do Instituto de Cultura Hispânica.

Os médicos que participam do simpósio chegaram aparentemente a uma conclusão a respeito da definição da morte. Para os cirurgiões de transplante de coração um homem está morto quando seu cérebro morre. O doutor Denton Coley, dos Estados Unidos, disse: "É necessário distinguir entre a morte total e a morte parcial, órgão por órgão. A pessoa cujo cérebro morreu, morta está. Isso é o que torna possível os transplantes."



## Dentista mineiro critica Plano Nacional de Saúde no Congresso de Odontologia

A falta de verbas, o desinteresse pela Odontologia restauradora e preventiva, e a limitação da atividade profissional dos dentistas, foram algumas das críticas ao Plano Nacional de Saúde, feitas ontem no II Congresso de Odontologia da Guanabara, pelo professor Edgar Carvalho Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sem condenar o Plano Nacional de Saúde, que considerou "muito bom" em vários aspectos, afirmou o odontologista que os dentistas foram completamente ignorados em sua elaboração, o que somente agora parece estar sendo corrigido pelo Ministério da Saúde, que convocou especialistas para participarem da reformulação do Plano.

### PLANO INCOMPLETO

Não se pode admitir em nossos dias — afirmou — que a assistência odontológica seja puramente mutiladora, como é concebida no Plano Nacional de Saúde. O Plano prevê apenas extração dentária para a remoção de focos, o que é ultrapassado e inconveniente, pois priva o doente de um problema criando um problema novo.

«Frisou que as odontologias restauradora e preventiva foram simplesmente esquecidas. Próteses e medidas como educação sanitária e fluorização da água não constam do Plano, o que é nos dias atuais, segundo o professor Edgar Carvalho, inócuo».

Após afirmar que a verba destinada à assistência odontológica na área de Barbacena — cerca de NCr\$ 8 mil — é írisória, o professor Edgar Carvalho disse que o prejuízo maior derivado dessa omissão do Plano não atingirá os dentistas e sim os usuários do Plano, que não terão uma assistência satisfatória à saúde oral, "o que prejudicará a saúde global da comunidade".

### VACINA ANTICÁRIE

O Dr. Cláudio Jungers, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, informou que nos Estados Unidos e na Inglaterra já existe uma vacina anticárie, que entretanto só foi usada até o momento em animais. Para confirmar sua validade deverão ser feitos testes em seres humanos.

Nossa linha de pesquisas — declarou — aproxima-se bastante da vacina, embora não cogitemos de sua fabricação. Frisou que no momento estuda as propriedades dos germes cariogênicos, as condições favoráveis e desfavoráveis a seu crescimento, visando ao estabelecimento de um regime alimentar que torne mais difícil o aparecimento da cárie.

Ressaltou que, para uma vacina anticárie ser eficaz, é necessário que seja múltipla, fabricada com todos os tipos de germes cariogênicos existentes. A vacinação uma vez instalada, será a única maneira eficaz de eliminar a cárie.

### CÂNCER NA BOCA

A incidência de câncer na boca foi condicionada pelo Dr. Antônio Henrique Lourenço ao atrito provocado pelo cigarro, charuto ou cachimbo nos lábios, principalmente no lábio inferior, e não à nicotina, contrariamente ao que ocorre no câncer do pulmão.

Essas lesões — disse — poderão ser curadas pelo cirurgião-dentista, quando o pa-

ciente procurar assistência logo aos primeiros sinais.

Entre esses pequenos sinais precoces, o Dr. Edio Juarez de Andrade relacionou as queimaduras ou pequenas feridas que não cicatrizam, e a presença de edemas (inchamentos).

A prótese dentária, foi outra causa de tumor relacionada pelo odontologista, que aconselhou os pacientes que usam dentadura a procurar, aos menos uma vez por ano, o dentista, pois existem estatísticas provando que uma prótese mal ajustada pode provocar câncer. Sobre o mesmo assunto, o Dr. Ulisses Jansen de Faria frisou que a incidência dos tumores da boca constitui 36% do total dos tumores descritos e que a existência de lesões periodontais popularmente conhecidas como piorrêa, são sinais que indicam a possibilidade da presença de câncer na faringe.

### MÉTODO EFICAZ

Um método eficaz para o diagnóstico dos tumores das glândulas salivares, a sialografia (radiografia dessas glândulas) foi também relatado pelo Dr. Antônio Henrique Lourenço.

A sialografia — disse — permite fazer um diagnóstico diferencial entre os tumores benignos e malignos, ou infecções, e determinar se o processo é intra ou extra-muscular.

O diagnóstico diferencial é importante, pois permitirá estabelecer a modalidade de tratamento, que será a retirada total da glândula em caso de tumor maligno, ou a retirada apenas do tumor maligno e o tratamento com antibióticos, no caso de infecção.

A incidência geral dos tumores das glândulas salivares — frisou — não ultrapassa os 0,2%, sendo mais frequente nas mulheres entre 20 e 40 anos, predominando os da glândula parótida, com 45% da incidência total.

O uso da sialografia é indicado devido à propriedade que tem esses tumores de só apresentar sintomas a partir do quinto ano de sua evolução, quando é notado um ligeiro abaulamento e já é provável a existência de metástases.

A sialografia — afirmou — é um excelente método auxiliar no diagnóstico dos tumores das glândulas salivares, mas só deve ser feita em serviço médico odontológico bem aparelhado, e com a total colaboração do paciente.

O emprego da sialografia é indicado em todos os casos em que haja uma alteração volumétrica das glândulas salivares, sem um diagnóstico ainda estabelecido — concluiu.

## Hospital em S. Paulo tem financiamento

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Antônio Mastrocola, assinou ontem o empréstimo de NCr\$ 1 milhão e quinhentos mil para o Hospital Israelita Albert Einstein concluir suas obras.

Com esse empréstimo, a maternidade poderá entrar em funcionamento até o final deste ano e 90% dos outros departamentos do hospital até fins do próximo ano. A cerimônia, realizada no auditório do hospital, considerado um dos mais modernos da América Latina, foi presidida pelo prefeito Paulo Salim Maluf, em cuja gestão o processo de empreitamento se iniciou. A escritura foi assinada pelo presidente da Caixa, Sr. Mastrocola, pelo presidente do hospital, Sr. Manoel Tabacow Hida, e pelo prefeito Paulo Maluf.

### ALTA QUALIDADE

O Sr. Manoel Tabacow Hida afirmou que agora começa a fase adulta do Hospital Albert Einstein, com o estabelecimento das rotinas e sua sistematização.

Segundo ele, os diretores do hospital ainda terão que realizar outras campanhas para garantir 100% de funcionalidade para o atendimento de toda a população.

O hospital, localizado ao lado do Palácio dos Bandeirantes, tem o melhor anfitrião médico-científico do país. Há um ano funciona o Departamento de Oftalmologia, cujo equipamento foi todo doado pelo Barão Edmond de Rothschild; um Centro de Ginecologia, com infra-estrutura somente encontrada nos melhores hospitais do mundo, e há alguns meses entrou em funcionamento um Centro de Pesquisas Básicas contra o Câncer.

O hospital foi construído para permanecer como monumento e marca de uma geração de homens e mulheres que nasceram no Brasil ou o adotaram como sua pátria.

## Hildebrando confirma que comissão vai investigar a morte de Ivete dos Santos

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, confirmou ontem que uma comissão de sindicância apurará se Ivete Rodrigues dos Santos morreu no dia 31 de maio por causa da troca de medicamentos ministrados pela equipe de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar.

Um fato desta natureza — disse — quando a morte de uma pessoa é atribuída a uma falha de serviço nos hospitais do Estado, é lógico que teria imediatamente que ser apurado, mesmo para meu controle interno. O que não posso é anunciar algo à imprensa quando não posso afirmar nada com certeza sobre o caso.

### A INVESTIGAÇÃO

Não podem ficar dúvidas de que desde que surgiram as notícias sobre a morte da paciente nós tomamos providências para que tudo ficasse totalmente esclarecido. A investigação vai ser detalhada e englobará todas as atividades do hospital. Logo que houver alguma coisa a ser anunciada, ela o será — afirmou o Secretário Hildebrando Marinho.

Segundo ele, não há por parte da Secretaria de Saúde "nenhuma intenção de ocultar os fatos", estranhando entretanto que as notícias tenham sido divulgadas só agora, "e com a data de 31 de maio, com mais de um mês de atraso".

### HIPÓTESE

Quanto à acusação de troca dos medicamentos aplicados em Ivete Rodrigues dos Santos — um elemento tóxico em vez do antibiótico — o Secretário de Saúde acha improvável que a responsabilidade deva cair sobre o Serviço de Farmácia do Hospital Sousa Aguiar.

Na hipótese de ter se dado o caso, o que não sabemos ainda, seria muito mais fácil que

a troca dos medicamentos empregados se tivesse dado por culpa do enfermeiro que os aplicou, e não por erro no encaminhamento da via. Isto torna muito mais difícil o trabalho de apuração dos culpados. Mas estamos falando em hipótese — acentuou o Sr. Hildebrando Marinho.

### REAÇÃO ALÉRGICA

A respeito do medicamento aplicado em Ivete, que por sua essência de cura e teria causado a morte por intoxicação, afirmou o Secretário de Saúde que injetado por via intramuscular, como foi noticiado, nunca poderia causar a morte do paciente, a menos que se tivesse dado um chamado choque anafilático, uma reação alérgica de seu organismo especificamente contra a droga.

O choque anafilático, porém, mesmo perigoso, não é fatal, e em pouquíssimos casos nas emergências. A droga, que se chama Queclina, só atinge seus efeitos quando aplicado numa injeção por via endovenosa, o que não seria o caso, de acordo com o que foi noticiado.

## Menina azul tem 80% de chances

Marisa Torres Carvalho, a menina de 12 anos vítima da doença azul, tem 80% de chances para ficar boa, mas no seu jogo pela vida os 20% restantes são muito mais importantes.

Estas são as informações do Instituto Estadual de Cardiologia, do Centro, onde a menina azul se encontra internada. Na próxima semana, serão concluídos seus exames pré-operatórios, que determinarão se ela será operada, ou não.

### QUANDO O AZUL E MAL

Segundo a equipe médica do Instituto, ainda não foi diagnosticada a espécie do mal conhecido genericamente como doença azul. Em 80% dos casos apresentados, ele se denomina Tetralogia de Fallot — menos grave — mas as chances de sobrevivência são menores em 20%, quando ocorre a Transposição de Grandes Vessos ou a Atresia da Válvula Tri-cuspidal.

Marisa Torres de Carvalho foi internada antecipe e a sonda dos exames pré-operatórios, introduzida em seus vasos principais, será aplicada na próxima semana pelo próprio diretor da unidade, Dr. Stans Murad Neto, especialista no assunto.

Explicaram os médicos que o primeiro caso de doença azul registrado no Brasil ocorreu em 1960, na Casa de Saúde São Miguel, em Botafogo. O paciente foi operado com sucesso e continua vivo até hoje. Segundo eles, o risco está apenas na intervenção, uma vez que depois dela a cura é total.

## Endemias Rurais empregará hicanthone para erradicar esquistossomose em Baldin

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Nacional de Endemias Rurais iniciou o combate em massa à esquistossomose na cidade de Baldin, a 94 quilômetros desta capital, aplicando em 800 dos 1.500 habitantes a mais moderna droga contra a doença, o hicanthone.

Baldin apresenta o maior índice de contaminação de esquistossomose em Minas, onde três milhões de pessoas portam o mal, notadamente o vale do Jequitinhonha. Para fazer o levantamento dos doentes de Baldin, o médico Naftale Katz demorou um ano, cadastrando 800 pessoas, índice que considerou alarmante.

### ATAQUE RÁPIDO

Enquanto os doentes são chamados em grupos aos postos médicos para a aplicação do hicanthone, os técnicos do DNERu procuram destruir os caramujos transmissores da doença, jogando sulfato de cobre e ordenando nos três córregos da cidade, Olaria, João-da-Cruz e Grande.

Sem terem uma piscina para distração, as crianças são as maiores vítimas da esquistossomose pois fogem do campo de visão dos pais para tomarem

banho nos córregos. O prefeito de Baldin, Sr. Afonso Ferreira, diz que a solução é canalizar os córregos, mas reclama falta de recursos para fazê-lo.

O hicanthone é um produto do laboratório Sterling de Nova Iorque e vem apresentando resultados animadores no combate à esquistossomose em vários países. Os médicos e técnicos do DNERu acreditam que conseguirão 90% de êxito em Baldin, mas advertem os doentes de que o remédio não é vacinal, razão pela qual ninguém pode voltar a entrar nos córregos.

**OS AMIGOS SE ENCONTRAM**

**GUANABARA**

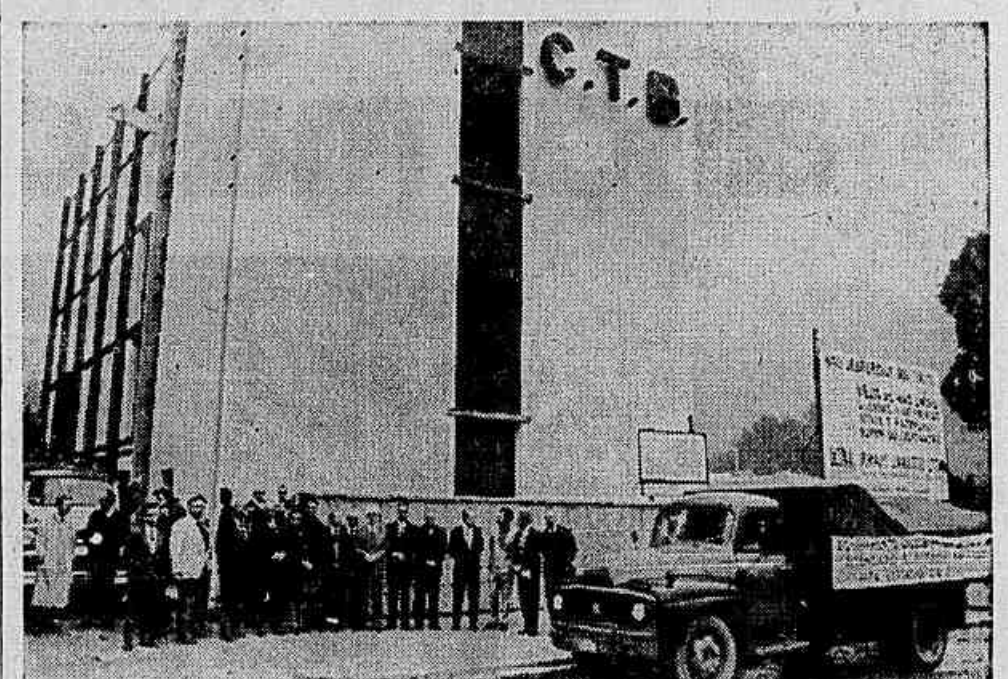
UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE (JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL: 31-0344

## PLANO DE EXPANSÃO DA CTB EM PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS



Em mais uma etapa do Plano de Expansão Telefônica no Estado do Rio, a Diretoria da Companhia Telefônica Brasileira esteve em visita às cidades serranas de Petrópolis e Teresópolis.

Em Petrópolis foi feita uma inspeção no andamento dos trabalhos de instalação do equipamento Pentaconta, fabricado no Brasil pela STANDARD ELECTRICA S.A. Foi verificado que a instalação se encontra adiantada, tudo levando a crer que, antes do prazo estipulado, 8.000 novos telefones estarão funcionando em Petrópolis.

Em Teresópolis, os Diretores da CTB, presente o Secretário de Comunicações do Estado do Rio, receberam a primeira parte do equipamento Pentaconta, também de fabricação nacional de STANDARD ELECTRICA, para a nova estação daquela cidade, com capacidade inicial de 3.000 linhas.

A exemplo do que está sendo feito na Guanabara, em São Paulo e em outras 30 cidades do Estado do Rio, a CTB trabalha em ritmo de Brasil Grande, de acordo com a política traçada pelo Ministério das Comunicações e Embratel.

# Tiramos duas portas do Ford Corcel. Mais nada.

Não, não estranhe. Nós tiramos duas portas para fazer o Ford Corcel Cupê, um cupê de verdade. É claro, mudamos um pouquinho as suas linhas para torná-las bem esportivas. Foi só.

Lá dentro deixamos o mesmo conforto para cinco. Duas pessoas na frente, comodamente instaladas, e espaço atrás à vontade para três, que não precisam ficar encolhendo demais as pernas durante a viagem. Afinal, nós compreendemos que nem sempre é possível

fazer um passeio só a dois. No porta-malas, o mesmo tamanho inacreditável do Ford Corcel Sedan, para levar a bagagem de todos. Mas é lá na frente que o Ford Corcel Cupê e o Ford Corcel Sedan se parecem mais. Embaixo do capô estão as mesmas inovações. O mesmo motor dianteiro valente e econômico. O mesmo radiador selado que reúne todas as vantagens da re-



frigeração a ar às da refrigeração à água. E do qual você só precisa trocar a água em cada 30.000 km ou de 2 em 2 anos. E sob o motor, a mesma tração dianteira que lhe dá tanta estabilidade e permite melhor aproveitamento da força do motor. As mesmas juntas homocinéticas, que tornam a direção suave e macia. A mesma resistência. A mesma suspensão superdimensionada. Conheça o Ford Corcel Cupê no seu Revendedor Ford ou Willys. Principalmente se você estiver entre as pessoas que estão loucas para ter um cupê de verdade.

**CORCEL**



MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 66 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.269 cm³ DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CONJUGADO MÁXIMO: 9,87 mkg A 3.200 rpm. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,64 m. ALTURA TOTAL: 1,37 m. PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 930 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 51 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 8 m. PNEUS: 648 x 18.



## PROGRAMA CONSTANTE



Os incêndios nas emissoras paulistas de televisão vêm se tornando uma constante; agora foi o moderno prédio da Bandeirantes o destruído pelo fogo

# O Esplanada e o Regente têm uma garantia que dura ainda mais do que esta:



## A Qualidade Chrysler.

A garantia de 2 anos do Esplanada e do Regente não é o maior argumento para você comprá-los. Ela é o dobro da maior garantia de outros carros. Ela é uma coisa absolutamente nova no Brasil. Ela deixa você absolutamente tranquilo durante 2 anos. Ela valoriza violentamente o Esplanada e o Regente na hora da revenda. Mas a Qualidade Chrysler é muito mais do que isso tudo. É uma coisa absolutamente nova no Brasil. Valoriza violentamente na hora da revenda. Deixa você tranquilo toda vida. É a garantia termina depois de 2 longos anos. A Qualidade Chrysler, não acaba nunca. Vá a um Revendedor Chrysler. Escolha entre o Regente, o Esplanada 3 marchas, o GTX ou o novo Esplanada 4 marchas. E faça como muitos. Mude também para Chrysler.



## Incêndio destrói edifício-sede da TV Bandeirantes

São Paulo (Sucursal) — Um incêndio destruiu totalmente, ontem, a TV Bandeirantes. Foi o terceiro incêndio em televisão em quatro dias e parece fazer parte de um esquema terrorista, pois um telefonema anônimo, na véspera, avisara que o prédio seria destruído.

O setor de rádio, no mesmo prédio, não foi atingido porque uma porta de aço se fecha automaticamente, isolando as duas partes. A TV Bandeirantes voltou ao ar ontem mesmo, transmitindo precariamente de seu auditório no Centro de São Paulo.

## O SIMBOLO

A noite (o incêndio começou de manhã) os bombeiros corriam tentando eliminar totalmente o fogo no prédio da TV, vizinho ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi. No prédio estavam instalados 15 caminhões-pipas, pois a água dos hidrantes não foi suficiente.

O diretor-presidente da Bandeirantes, Sr. João Jorge Saad, disse que não pode ainda precisar o prejuízo, "mas pode-se afirmar que foi muito grande." Os empregados calculavam-no em mais de R\$ 3 milhões.

A TV Bandeirantes entrou no ar ontem às 8 horas, pois devia participar de uma rede nacional que cobria o lançamento de Apolo-11. Às 9h25m, o jornalista Marcelino Medeiros recebeu vários telefonemas de Cabo Kennedy e, após selecioná-los, desceu para os estúdios, no térreo, onde um locutor já estava preparado para lê-los. Quando ia chegando, alguém gritou — "fogo!"

Pensou que fosse brincadeira, mas logo viu a fumaça saindo da marcenaria. Garante que o incêndio não demorou mais de dois minutos para se propagar.

Para Marcelino Medeiros, a intensidade do incêndio dá a entender que foi provocado intencionalmente.

As câmeras e o equipamento Marconi, considerado o mais moderno para televisão, foram inteiramente destruídos. A sorte foi que conseguimos retirar o caminhão de reportagens com seu equipamento e uma camioneta usada pelos cinegrafistas.

## FUMAÇA INTOXICA

No estúdio, alguns empregados desmaiaram devido à intoxicação pela fumaça. O ar estava contaminado também pelos bolhões de gás que explodiram de quando em quando.

O Corpo de Bombeiros chegou ao Morumbi 15 minutos após o alarme, mas o fogo já era muito intenso e a água pouco. Mais de 400 soldados tentaram inutilmente salvar o prédio.

A equipe de segurança da Bandeirantes é composta de 25 homens, em ronda permanente pelo prédio.

Nos últimos dias, devido aos incêndios na Record e na Globo, dobramos a vigilância. Havíamos passado pela marcenaria cinco minutos antes do incêndio — afirmou o chefe da segurança, Sr. José Eurico Rodrigues.

## SABOTAGEM

Para o chefe da segurança, o incêndio foi um ato de sabotagem bem planejado. Consta que na noite de terça-feira a TV recebeu um telefonema anônimo, marcando inclusive a data para o incêndio.

Convocamos a radiopatrulha, que colocou seis veículos

rondando à noite toda. Não adiantou nada.

Alguns membros da equipe de segurança acham que o incêndio foi provocado por bomba de gasolina gelatinosa, que provoca uma labareda muito grande e de difícil combate.

Os diretores das televisões Record e Globo, Srs. Paulo Machado de Carvalho Filho e José Otávio Neves, estiveram na Bandeirantes. O primeiro não fez comentários, mas o segundo disse que "o incêndio é criminoso, parecendo que os sabotadores usaram algum elemento químico."

O comandante da Força Pública, coronel Antônio Ferreira Marques, afirmou que o incêndio tinha todas as características de um atentado.

Primeiro foi a Record; depois a Globo; agora a Bandeirantes. Posso acreditar que existe um plano em marcha para destruir os meios de comunicação de massa.

O DOPS enviou vários investigadores ao local, a fim de proteger o pessoal da emissora e os aparelhos no jardim. Um cordão de isolamento foi montado em redor do edifício, totalmente destruído.

## NAO SAI DO AR

O diretor-presidente da Bandeirantes, Sr. Jorge Saad, esforçou-se para colocar a emissora no ar o mais rapidamente possível.

— Prédio eu construo novamente; o importante é colocar nossa programação no ar. Precisamos fazer isso.

As 11h05m recomeçou a transmissão. Às 11h30m, já era certo que a TV resumia-se a um caminhão de transmissões externas, uma camioneta com uma câmera e o teatro com o auditório, na Av. Brigadeiro Luís Antônio — além da rádio.

Não houve vítimas pessoais, salvo alguns casos de intoxicação leve e de bombeiros feridos, também sem gravidade, na luta contra o fogo. Muita gente foi presa quando tentava roubar os equipamentos jogados no jardim em frente ao prédio.

## INVESTIGAÇÃO

Em Brasília, a Polícia Federal informou que acompanha as investigações da Secretaria de Segurança de São Paulo mas, por enquanto, não intervirá no problema. Só se a polícia estadual solicitar ajuda ou concluir que os incêndios fazem mesmo parte de um esquema terrorista, só então a Polícia Federal tomará a seu cargo as investigações.

Para a Polícia Federal, várias podem ser as causas dos incêndios, não havendo até agora provas de que integrem um plano terrorista ou mesmo de que sejam provocados por um criminoso individual.

De qualquer maneira o incêndio é um crime comum e cabe à polícia estadual esclarecê-lo — embora a Delegacia Regional da Polícia Federal em São Paulo acompanhe de perto as investigações.

Em Jaboticabal, no entanto, o Governador Abreu Sodré não parecia ter dúvidas. Disse naquela cidade do interior, em praça pública, que "esta minoria de traidores não conseguirá transformar o Brasil numa nova Cuba e socialista ou numa China maísta." E convocou a população: "Que cada um se transforme em um guarda da tranquilidade e da vida de todos. Não cabe só à polícia nos defender numa guerra que não sabemos onde está."

## TV Tupi de São Paulo recebe ameaça também

Após os incêndios nas televisões Record, Globo e Bandeirantes, a TV Tupi de São Paulo recebeu ontem um telefonema anônimo, avisando que a emissora também pegaria fogo. Os diretores da estação organizaram rapidamente um serviço de segurança e providenciaram uma revista em todas as dependências.

Além das emissoras de televisão, também as rádios e os jornais paulistas providenciaram junto ao DOPS, à Polícia Federal e ao Departamento Estadual de Investigações Criminais um policiamento especial para seus prédios, pois acreditam na existência de um plano terrorista.

## OS ESQUEMAS

Na Fôlha de São Paulo foi instalado um serviço de altofalantes que de 15 em 15 minutos pede aos empregados para olharem atentamente seus locais de trabalho.

No jornal O Estado de São Paulo, que já sofreu alguns atentados a bomba, só se pode entrar no edifício com uma ficha de identificação fornecida na portaria. Até os empregados andam com essa ficha nas lapelas dos paletós.

Na TV Cultura, o serviço de segurança existe desde a fundação, mas os diretores não revelam seu esquema porque "o segredo é a alma do negócio."

No edifício central dos Diários Associados foi armado na manhã de ontem um rígido esquema de segurança, com o fechamento dos portões e a co-

locação de guardas da Força Pública.

## FRENTE INTERNA

Os diretores das emissoras de televisão suspeitam, de modo geral, dos próprios empregados. Explicam que deve haver pessoas infiltradas no quadro de pessoal, que ganham a confiança de todos com o tempo e depois aproveitam-se para praticar a sabotagem.

— Um esquema de segurança bem montado — como é o caso da Record, da Globo e da Bandeirantes — nada pode fazer quando a ameaça parte do próprio interior do prédio.

## SEGURANÇA NO RIO

A Secretaria de Segurança da Guanabara armou um dispositivo de segurança para proteger as cinco emissoras de televisão do Rio. Soldados da PM, armados de metralhadoras, estão vigiando cada estação e viaturas da radiopatrulha foram colocadas em pontos estratégicos.

No alto do Sumaré, onde estão instaladas as torres de transmissão, o esquema de segurança é mais rigoroso. Um carro da RP está parado na entrada do atalho que leva às torres, com ordem de evitar a passagem de qualquer veículo que não pertença às emissoras. Sete soldados do Batalhão de Choque da PM estão vigiando, escondidos no matagal. As próprias emissoras mantêm cães de guarda, treinados para dar o alarme e atacar qualquer estranho que se aproxime.



## em 17-7-67 a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

ABRIA INSCRIÇÕES PARA O FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA

Em 28-7-67 o então Presidente e atual Prefeito paulistano, Dr. Paulo Salim Maluf, assinava a 1.ª escritura de financiamento pelo novo Plano Habitacional, sendo contemplados o dr. Ronaldo Américo Mendel, médico em Franca-SP, e sua esposa, da. Ivete Godoi Mendel.



## em 8-7-69 a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

CONTRATAVA O 33.970.º FINANCIAMENTO PARA A CASA PRÓPRIA

A foto fixa aspecto da cerimônia em que o atual Presidente, Dr. Antonio Mastrocola, presentes ainda os diretores Dr. Antonio Ribeiro de Andrade e Dr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, assinava a 33.970.ª escritura de financiamento, contemplando o casal Clovis Coelho e da. Dercy de Barros Coelho e dois filhos menores, residentes à rua 3, n.º 315, na Cidade Satélite Santa Bárbara, em Itaquera. Este financiamento, no valor de NCr\$ 25.000,00, elevava o total aplicado pela Carteira de Habitação da CEFSP à expressiva cifra de NCr\$ 464.072.623,00.



## em 2 anos apenas a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

CONCEDEU A MÉDIA DIÁRIA DE 71 FINANCIAMENTOS PARA A CASA PRÓPRIA, QUE ASSIM SE DISTRIBUÍRAM PELAS CIDADES DO ESTADO ONDE ESTÃO SEDIADAS AS SUAS 132 AGÊNCIAS:

AGÊNCIAS	FINANCIAMENTOS QUANTIDADE VALOR (NCr\$ MIL)	AGÊNCIAS	FINANCIAMENTOS QUANTIDADE VALOR (NCr\$ MIL)	AGÊNCIAS	FINANCIAMENTOS QUANTIDADE VALOR (NCr\$ MIL)	AGÊNCIAS	FINANCIAMENTOS QUANTIDADE VALOR (NCr\$ MIL)
CAPITAL (41 agências)	7.358 140.757	MARÍLIA	375 5.426	ANDRADINA	203 2.666	TUPÃ	118 1.538
PIRAQUINGUA	1.305 14.288	CATANDUVA	364 4.061	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	196 2.282	VALINHOS	115 1.296
CAMPINAS	1.196 14.569	VOTUPORANGA	362 3.524	SERTÃOZINHO	191 1.356	BATATAIS	115 877
PRESIDENTE PRUDENTE	1.087 13.064	SOROCABA	330 3.764	CRUZEIRO	183 1.878	TAQUARITINGA	109 1.154
S. JOSÉ DO RIO PRÉTO	1.001 11.542	MOJI DAS CRUZES	329 6.330	CAPIVARI	182 1.811	ITAPETININGA	107 1.713
ARACATUBA	850 9.514	S. BERNARDO DO CAMPO	315 5.162	LINS	179 1.938	PEDERNEIRAS	106 739
RIBEIRÃO PRÉTO	830 13.179	SÃO CARLOS	304 3.506	TATUI	173 1.494	BOQUEIRÃO	104 2.386
FRANCA	767 10.313	RIO CLARO	294 3.086	ORLÂNDIA	163 2.300	ALÉM PONTE	103 1.301
JUNDIAÍ	735 9.257	SALTO	293 2.914	PENÂPOLIS	161 1.358	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	98 1.244
SANTOS	725 12.377	MOCOCA	291 2.399	MIRASSOL	160 1.437	PINHAL	94 1.108
PIRACICABA	696 10.100	ATIBAIA	289 3.333	JACAREÍ	159 2.211	ITARARÉ	91 959
ARAQUARA	639 6.202	OURINHOS	277 3.128	BRAGANÇA PAULISTA	156 2.182	STA. CRUZ DO RIO PARDO	81 743
ASSIS	620 7.632	LORENA	253 3.042	OLÍMPIA	154 1.858	ITAPIRA	72 719
TAUBATÉ	596 7.305	BEBEDOURO	245 2.282	AVARÉ	154 1.705	ITÁPOLIS	65 590
BARRETOS	548 5.828	PIRAJUÍ	240 2.074	PRESIDENTE WENCESLAU	153 1.837	MOJI MIRIM	64 759
TIETÊ	498 3.962	JABOTICABAL	225 3.312	RANCHARIA	148 2.087	CAMPOS DO JORDÃO	62 843
BOTUCATU	463 4.242	GARÇA	219 1.970	PRESIDENTE EPITÁCIO	144 1.611	DIADAMA	53 721
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	435 7.350	JAÚ	214 2.071	CAÇAPAVA	137 1.806	ÁGUAS DE SÃO PEDRO	48 567
DRACENA	414 4.904	ADAMANTINA	212 2.491	ITATIBA	132 1.173	SÃO VICENTE	45 747
ARARAS	398 3.378	GUARATINGUETÁ	211 2.727	ITU	127 1.376	CUBATÃO	38 524
SANTO ANDRÉ	396 6.465	AMERICANA	210 3.077	BROTAS	126 1.800	BARIRI	36 303
FERNANDÓPOLIS	388 3.776	SÃO CAETANO DO SUL	209 2.420	PINDAMONHANGABA	123 1.519	GUARULHOS	32 200
BAURUR	386 5.096		207 3.857	AMPARO	120 1.839	VICENTE DE CARVALHO	31 509

TOTAL: 33.970 financiamentos, no valor de NCr\$ 464.072.623,00. (Até 8 de julho de 1969)

## em apenas 2 anos a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

TORNOU-SE O MAIOR AGENTE FINANCEIRO DO BNH NO PAÍS E CONTINUA CRESCENDO EM TODOS OS SETORES:

### EMPRÉSTIMOS

Saldo de todas as contas (NCr\$ milhões)



### CARTEIRA DE HABITAÇÃO

FAMÍLIAS BENEFICIADAS CAPITAL E INTERIOR



FINANCIAMENTOS APROVADOS PELO C.A. (NCr\$ milhões)



### OUTRAS APLICAÇÕES

SALDO EM 31-5-69 (NCr\$ milhões)

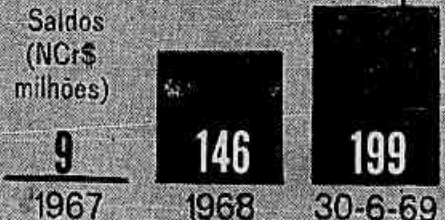
HOSPITAIS, ESCOLAS E HIPOTECAS	48
PENHORES E CONSIGNAÇÕES	27
CONVÊNIOS E CASA PRÓPRIA	31
CAPITAL DE GIRO	24
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	16
OUTROS	12
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>

Esta situação privilegiada permitiu a redução de 20% nas taxas cobradas nas

Carteiras de:  
**HABITAÇÃO  
HIPOTECAS  
PENHORES  
TÍTULOS**

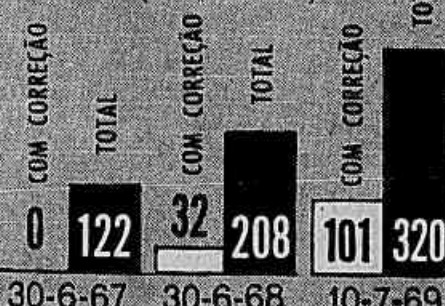
### RECURSOS FORNECIDOS PELO BNH

PARA A CARTEIRA DE HABITAÇÃO



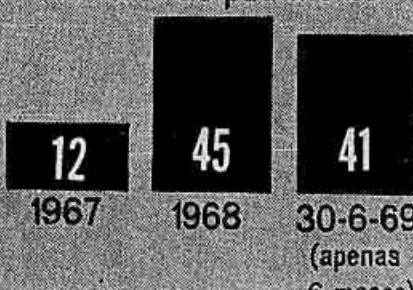
### DEPÓSITOS

(NCr\$ milhões)



### "SUPERAVITS"

Aumento do patrimônio



### NOVOS PLANOS

A partir deste semestre a Caixa Econômica Federal de São Paulo passará a financiar:  
**SUPERMERCADOS  
CRÉDITO PESSOAL  
BENS DE CONSUMO**  
(diretamente ao consumidor)



# CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

Trabalhando em Ritmo de Brasil Grande



# Passos aplaude prazo maior que Gama preconiza

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, aplaudiu ontem a opinião do Ministro da Justiça, favorável à reabertura do processo de inscrição partidária, lembrando que os livros devem ficar sempre à disposição dos interessados, tão logo seja concluída a reformulação estabelecida pelo AC-54.

Entende o dirigente oposicionista que a liberdade plena dos eleitores se fillar, sem limitação de tempo, é uma das garantias essenciais ao regime democrático, embora seja favorável a que se mantenha prazo para a inscrição de candidatos a cargos eletivos.

## ADVERTÊNCIA

Lembrou o Sr. Oscar Passos que as pessoas que se inscreveram até o último dia 10 ficaram habilitadas a disputar postos apenas nos diretórios, porque para cargos eletivos em órgãos executivos e legislativos a inscrição foi encerrada no dia 10 de maio.

O presidente do MDB revelou que há dias fez uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, ainda não respondida, a respeito da situação dos municípios.

## Sodré convida o presidente do MDB

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré qualificou ontem o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, de "velho frequentador de Governos passados", e convidou-o a entrar na Arena, "se estiver cansado de fazer oposição".

O Sr. Abreu Sodré reagiu, irritado, à acusação do dirigente oposicionista, de que ele conquistara redutos no interior, para formação de diretórios, "graças a viagens do presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Sr. Oscar Klabin Segall".

## ATIVISMO

— Talvez o Sr. Oscar Passos não compreenda o verdadeiro significado de ativismo político. Eu tenho experiência de 15 anos, e sou o presidente do MDB, quiser, posso dar-lhe algumas instruções de como proceder no Partido da Oposição. Acredito que ele se sinta desaperçoado atualmente porque não está no Partido do Governo — afirmou o Governador.

O Sr. Abreu Sodré lamentou não poder acrescentar mais nada às suas declarações porque estava com pressa. Dirigia-se, em companhia dos Secretários da Fazenda e da Agricultura,

## Oposição contesta a integração da Arena

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado, assegura que tem havido "total e completa" integração do Partido no interior, deputados do MDB dizem que a Oposição está se beneficiando "das brigas que já surgem entre antigos membros da ex-UDN, do ex-PSD e do ex-PR".

— Ao informar que em diversos municípios "será praticamente impossível uma união entre ex-udistas e ex-psedistas", o Deputado Nelson Gontijo (MDB) declarou que o seu Partido tem "acolhido diversos antigos membros da Arena, que não se conformaram em ficar marginalizados pelo Partido".

## SÓ MAIS ALGUNS

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista,

# Arari Rios desmente a sua internação mas sabe que nova operação é inevitável

Arari Rios, o primeiro paciente a se submeter a um transplante de pâncreas para a cura de diabetes, desmentiu ontem a informação de uma fonte do Hospital Silvestre de que estaria internado para um novo transplante, mas disse que terá que se submeter, em prazo não determinado, à outra intervenção.

— Confio plenamente no Dr. Edson Teixeira — disse Arari Rios — e ele nunca escondeu que o êxito do meu transplante poderia ser apenas parcial, pois a mãe da doadora era diabética. Tanto é que quatro meses depois que recebi alta, o diabetes voltou a se manifestar, embora de forma mais discreta do que anteriormente.

## TRATAMENTO REGULAR

Arari Rios passou então a tomar novamente a insulina e mensalmente ia ao Hospital Silvestre para fazer exame de sangue, no qual é verificada a taxa de glicose, o que permite o controle da doença. A notícia de sua possível volta ao Hospital Silvestre para nova intervenção não o abalou, deixando-o apenas preocupado com os parentes que estão em locais distantes, "pois

plos que não conseguiram reorganizar seus diretórios até o dia 10 de agosto.

— O AC-54 nada previu nesse sentido e seria antidemocrático e até mesmo um absurdo que vários municípios fossem casados politicamente, sem condições de apresentar candidatos a vereadores, prefeitos e delegados às convenções regionais. Na minha opinião, depois de vencido o atual processo, o Governo poderia baixar uma nova legislação que permitisse aqueles municípios reiniciar o processo de reformulação dos órgãos partidários.

## NAO HOUVE OFERECIMENTO

O Senador Oscar Passos declarou, também, que não teve conhecimento da oferta da oferta do Ministro Gama e Silva, para que os Partidos usassem a Voz do Brasil na campanha pela filiação de eleitores.

— Da minha parte, nada recebi. Duvido que o Senador Filinto Muller tenha recebido e não tenha utilizado o oferecimento. Pelo que sei, o presidente da Arena não compareceu a qualquer programa da Voz do Brasil — concluiu.

## PREFERENCEIA

Srs. Luis Arróbas Martins e Antônio José Rodrigues Filho, para Jaboticabal, onde participou do 141º aniversário de fundação da cidade, ali recebendo o título de cidadão local.

## VIDA DIFÍCIL

Segundo o padre Gaspar Sado, vigário da Arquidiocese de Salvador, a sobrevivência de um sacerdote "é muito difícil", apesar do grande número de batizados e casamentos. Muitos apelam para o magistério e outras atividades, ficando sem maior tempo disponível para a Igreja; outros comem mal e dormem nas sacristias, porque os NCR\$ 2,00 cobrados por um batizado e os NCR\$ 20,00 para um casamento são insuficientes.

Os padres baianos esperam receber salários ainda este ano. Se todos os sacerdotes seculares receberem o salário de NCR\$ 400,00, será necessária uma verba de NCR\$ 32 mil por mês.

— Não somos culpados de que a preferência do eleitorado tenha recaído, na maioria, sobre a Arena, durante a reorganização dos diretórios municipais. Como a maioria dos prefeitos está filiada à Arena, o fato de terem recebido maior volume de financiamento da Caixa Econômica é uma consequência normal.

## Companheiro de Rondon é descoberto

Niterói (Sucursal) — Antigo membro das expedições do Marechal Rondon, o pernambucano João dos Santos Pessoa foi localizado ontem em Casimiro de Abreu, uma das cidades do Nordeste pernambucano percorridas pela Coordenação do Projeto Rondon Regional.

O pernambucano — tenente da 1ª Companhia de Fuzileiros — contou alguns episódios da expedição da Comissão de Linhas Telegráficas Mato Grosso. — Entre eles, um ataque à vila de Winchester, quando a caça de Winchester do capitão Rondon foi alvejada com três flechas. — Não permitiu um contra-ataque; o leão da expedição era morrer se for preciso, matar nunca — acrescentou.

# Federal dá 1.º prêmio a catarinense

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 660 NCR\$ 300 mil, saiu para o bilhete 27.213, vendido em Santa Catarina, cabendo o segundo — NCR\$ 45 mil — ao n.º 25.575, vendido em São Paulo.

O terceiro prêmio — NCR\$ 20 mil — foi para o bilhete 35.216, ficando o quarto — NCR\$ 10 mil — com o bilhete 08.007, vendidos em São Paulo. O quinto prêmio — NCR\$ 6 mil — foi sorteado para o n.º 39.494, vendido em Minas.

## OUTROS PRêmIOS

Foram premiados com NCR\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Também foram premiados com NCR\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 07.213 — São Paulo; 17.213 — Brasília; 37.213 — São Paulo; 47.213 — Paraná.

Outros prêmios de NCR\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 13.683 (Paraná), 40.305 (São Paulo), 47.812 (Brasília), 6.580 (São Paulo) e 40.548 (Santa Catarina).

## META PRIORITÁRIA



Luis Macedo quer oferecer assistência médica à classe publicitária

# D. Eugênio quer padres com salários

Salvador (Sucursal) — Durante a Conferência Nacional dos Bispos, segunda-feira, em São Paulo, o Cardeal D. Eugênio Sales pediu para os padres seculares baixos salários sacerdotais, a exemplo do que acontece no Ceará.

O Bispo de Fortaleza, D. José Delgado, disse que lutou três anos para acabar com as taxas de batismo e casamento "que sempre sustentaram os sacerdotes". Há vários meses os padres carentes recebem um ordenado mensal de NCR\$ 400,00; seus colegas franceses há um mês recebem 400 francos mensais.

## PROGRAMA

Gado de 36 anos de idade, o Sr. Luis Macedo, diretor da MPM, declarou que sua maior preocupação é fornecer assistência médica aos associados da ABP.

— Já estamos estudando um convênio com o SESC, para a utilização de sua colônia de férias — acrescentou.

A nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda é composta dos seguintes membros:

Presidente, Sr. Luis Macedo; 1.º vice-presidente, Sr. Antônio

# Publicitários deram posse à nova diretoria no dia em que ABP completou 32 anos

Ao comemorar ontem o 32.º aniversário de fundação, a Associação Brasileira de Propaganda deu posse à nova diretoria, eleita no último dia 8.

Na cerimônia, o novo presidente, Sr. Luis Macedo, informou aos associados que já podem frequentar as dependências esportivas da Associação Cristã de Moços, "primeira realização da atual diretoria."

## PROGRAMA

Lucena: 2.º vice-presidente, José Fonseca; 1.º secretário, Davi de Sousa e Silva, 2.º secretário, Hugo Martinez Filho; 1.º tesoureiro, José Brito; 2.º tesoureiro, Jorge Colaco; diretor cultural, Sr. Otávio Velho, diretor social, Sr. Rocha Spiegel.

Na chapa eleita figuram ainda o Sr. Valdeir Dutra, como procurador, os Srs. Charles Ullman, Oscar Bloch e Mário Rockman, como membros efetivos do Conselho Fiscal. Os suplentes do Conselho Fiscal são os Srs. Carlos Magalhães, Cléber Sabóia e Miguel Gustavo.

# Conselho Universitário da UFRJ escolhe na manhã de hoje o novo Vice-Reitor

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro reúne-se esta manhã para escolher o novo Vice-Reitor, que ocupará o cargo por um prazo de 90 dias, de acordo com o Artigo 79 dos Estatutos da UFRJ.

A reunião foi convocada extraordinariamente pelo Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, que anunciou também que será formada ainda este mês a lista sextupla de onde sairá o nome do novo Reitor da Universidade.

## NOMEAÇÕES

Durante a reunião, o professor Clementino Fraga Filho anunciou as duas nomeações que fez na noite de ontem. O professor Armando Peregrino, que leciona Antropologia na Escola de Educação Física, será o Sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais, cabendo a Sub-Reitoria de Finanças e Admi-

nistração ao professor Umberto Montano, que ensina Ciências Econômicas na Faculdade Nacional de Economia.

O professor Clementino Fraga Filho também dirá que não vai esperar o prazo de 90 dias para a apresentação da lista sextupla ao Presidente da República, a fim de que seja indicado o novo Reitor.

# Tribunal rejeita proposta para criar Varas Distritais na reforma do Judiciário

O Tribunal de Justiça rejeitou ontem a proposta da Comissão de Reforma Judiciária para a criação de Varas Distritais que seriam instaladas em subúrbios longínquos, como primeiro passo para a Justiça sumária, que deve ser introduzida no país pelo novo Código de Processo Civil.

A autoria da emenda supressiva foi do desembargador João Coelho Branco; que, apesar de vitorioso, passou o restante da sessão discutindo os demais artigos em tom agressivo, chegando mesmo a denunciar certos juizes substitutos como inteiramente despreparados para o cargo, "só tendo sido aprovados por proteção da banca examinadora."

## REVIRAVOLTA

Não foi sem surpresa que os advogados receberam a rejeição da criação das Varas Distritais, assunto que se considerou pacífico por quem tem em vista o interesse público e o desejo de facilitar a presença de todos às audiências judiciais.

O argumento usado pelos defensores da rejeição foi o de que a experiência, vitoriosa em São Paulo, não poderia servir de exemplo para o Rio, que não é igual a outras cidades. Afiraram, também, que, com a melhoria dos serviços judiciais prevista no restante do projeto, as Varas Distritais seriam inteiramente dispensáveis.

Ao contrário do que estava previsto, o Tribunal não ficou reunido até à meia-noite, nem iniciou a sessão às 9 horas. Os trabalhos começaram cerca de 11 horas e, logo depois, foram interrompidos para um almoço, servido por conhecida confeitaria, e que constava de linguado grelhado, peru à brasileira e sorvetes variados na sobremesa.

Na discussão desse último ponto, o Desembargador Coelho Branco mostrou-se muito irritado e denunciou a forma pela qual alguns dos atuais juizes foram aprovados em concurso, graças à proteção da banca examinadora.

# Frente pode trazer chuva de S. Paulo

O tempo na Guanabara poderá se manter instável hoje com a possibilidade de chuvas nas próximas horas, em consequência de uma frente fria localizada ontem sobre São Paulo, em dissolução para o interior.

A previsão indica que a temperatura deverá permanecer estabilizada em torno dos registros observados ontem e que assinalaram a máxima de 23,6 graus, na Praça Barão de Corumbá e a mínima de 14,5, no Alto da Boa Vista. Uma nova frente fria, assinalada no interior da Argentina, deverá penetrar no Brasil nos próximos dias.

# Carne sobe em açougues da Sunab

O preço da carne bovina foi reajustado ontem pela Sunab nos açougues filiados ao Sproc — Setor Executivo de Produtos da Carne — acompanhando o aumento registrado anteriormente nos açougues abastecidos por frigoríficos particulares.

O mercado da carne fornecida pela Sunab fechou ontem com o traseiro (carne de primeira) a NCR\$ 1,90 e o dianteiro (segunda) a NCR\$ 1,30. O aumento na carne do primeiro tipo foi de NCR\$ 0,15 e de NCR\$ 0,25 para a de segunda, que mesmo assim continua com preços menores do que os dos frigoríficos particulares.

## HORTIGRANJEIROS

Já subiram de 30 a 40% os preços dos hortigranjeiros no Rio, em consequência da destruição, por geadas, das culturas da região de Mogi das Cruzes, em São Paulo, responsáveis pela metade de produção consumida pelo carioca.

Os mercados atacadistas do ramo receberam ontem apenas 50% da quantidade que comumente procede da região afetada, segundo revelou o presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queiroz. Somente 27% do total consumido no Rio é produzido no próprio Estado, ficando o restante por conta das culturas do Estado do Rio, Sul de Minas e São Paulo.

## O QUE SUBIU

As geadas que estão assolando o Estado de São Paulo afetaram principalmente as culturas nos Municípios de Susano, Poá, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Biritiba-Mirim, Guararema, Santa Isabel e Ferraz de Vasconcelos, além de Mogi das Cruzes. E nessa região que se localizam as principais cooperativas fornecedoras de hortigranjeiros para a Guanabara.

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, Sr. Maurício do Nascimento, afirmou já haver tomado conhecimento dos reflexos negativos para o abastecimento do Rio, provocados pelas geadas em São Paulo.

O Sr. Maurício do Nascimento reconheceu ser natural que os preços dos hortigranjeiros subam em decorrência da diminuição da oferta, mas revelou que o setor de fiscalização do departamento atuará intensamente nas feiras livres da cidade para controlar a margem de comercialização no varejo, de modo a impedir os abusos.

Já o diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, Sr. Souto Maior, declarou que não está havendo propriamente escassez de hortigranjeiros no Rio, mas apenas uma oferta menor. Explicou que, em compensação, está havendo fartura de foléaceas (couve, alface e outras).

Segundo explicou o presidente do Sindicato dos Feirantes, os aumentos maiores se situaram principalmente nos preços do tomate, cenoura e chuchu, produtos que, em sua maioria, procedem por São Paulo. Os feirantes têm uma margem de lucro garantida de NCR\$ 0,20 por quilo de mercadoria vendida.

# Amoroso Lima acha imprensa meio de emancipação também capaz de escravizar o homem

São Paulo (Sucursal) — O pensador Alceu Amoroso Lima afirmou ontem no IV Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica que a imprensa voltou à fase de oralidade do seu estágio tribal, mas apesar de ser hoje o maior instrumento de emancipação do homem, poderá se tornar também instrumento de seu retorno à escravidão.

Entusiasmado aplaudido, o professor Alceu Amoroso Lima encerrou a sua conferência sobre o tema *A Imprensa a Serviço do Desenvolvimento* dizendo que para atingi-lo a imprensa deve ser realmente livre e moralmente qualificada, honesta, objetiva, mas para isso são necessárias três exigências essenciais: "Liberdade, liberdade e, finalmente, liberdade."

## Experiência de 125 anos

Pedindo desculpas pelo que iria dizer, uma vez que "tenho 125 anos de experiência, 75 anos como Alceu e 50 anos como Tristão", Alceu Amoroso Lima começou sua conferência de 21 laudas dizendo:

— Entendo por imprensa todos os meios adequados de comunicação oral, escrita e visual. Se assim a entendemos, ela constitui o traço mais característico da civilização moderna. Mais do que um quarto poder, ela representa um poder supremo porque se coloca acima dos regimes políticos e econômicos, de divergências de raça e religião, para lá da condição de desenvolvimento ou subdesenvolvimento dos povos contemporâneos, para além dos continentes ou hemisférios.

E hoje, na era tecnológica, o maior traço de união e divisão entre os homens. Daí não ser essa classificação de poder supremo um critério de valor, mas um critério de fato. E, mais, dado elementar da consciência social contemporânea, como o diria Bergson.

Para Tristão de Atalide, desenvolvimento é "a passagem individual e coletiva de um povo de um estado de dependência à independência e, posteriormente, à interdependência." Acrescentou, a seguir que ao longo da evolução histórica da Humanidade, as comunicações passaram por quatro estágios: tribal, magistral, elitista e popular.

## Retorno às origens

No estágio tribal havia apenas comunicações orais nas comunidades primitivas e pré-gráficas, representando "os círculos de representação oral, escrita e visual das relações interindividuais." Segundo Tristão de Atalide, a fase magistral se caracteriza pela passagem do oralismo ao grafismo, com a descoberta dos caracteres escritos. Esta fase provoca um aumento do círculo de irradiação comunicativa, mas tem suas limitações, pois a cultura se restringe aos "leitores ou auditores relativamente letrados."

Começou, então, uma fase de cisão entre as camadas alfabetizadas e não alfabetizadas da população e a cultura passou a ser privilégio de grupos minoritários.

Acrescenta que com o Renascimento processa-se a segunda revolução estoico-técnica no plano das comunicações, com a descoberta dos sinais gráficos, iniciando-se "uma nova fase da civilização ocidental."

Com isso, o novo círculo de expansão comunicativa passava apenas das elites e as universidades de formação intelectual para o plano mais extenso, mas limitado, da elite, das classes cultas. Daí a denominação de fase elitista. A imprensa começou a fazer parte normal da educação não do indivíduo isolado, da classe sacerdotal, mas de toda a camada superior da população. Mas a imprensa se tornou apenas um instrumento de elite e as massas, a burguesia e o proletariado. O novo progresso foi intelectual mas representou um retrocesso no campo social.

A fase popular das comunicações, segundo o professor Alceu Amoroso Lima, corresponde a "uma nova revolução estoico-técnica da humanidade, com a passagem dos sinais gráficos aos litero-audiovisuais, com a invenção do cinema, do rádio, da televisão, do gravador, de tudo o que a era eletrônica permite como extensão praticamente indefinida dos meios de comunicação."

## Deselitização da cultura

— A nova revolução permite aumentar consideravelmente o âmbito do mensagem e vencer as barreiras entre grupos e camadas sociais que os processos técnicos anteriores haviam praticamente acentuado de modo paradoxal. Há deselitização da cultura e ascensão das grandes massas, com o aparecimento dos meios de comunicações de massa que constituem um privilégio de grupos, separados da população por motivos econômicos e, portanto, injustos e mal distribuídos.

Acrescentou que nessa fase se verifica o retorno à oralidade, o retorno às origens, dentro do progresso: "É o que vemos com a reversão à oralidade literária da imprensa nos jornais populares chineses, nas guitarras dos hippies e na capacidade de irradiação educativa e cultural do cinema, televisão e técnicas audiovisuais do ensino."

— Mas nesta fase também há o reverso da medalha: o dirigismo político, a serviço das ditaduras, que consegue anestesiar as multidões e reduzir o auditor individual a simples robô, escravizado inocentemente pela propaganda oficial. Outro perigo é que a imprensa se coloque a serviço dos grupos econômicos, que agem muitas vezes mesquinamente, de forma subliminar.

— O dever de vigilância que temos de exercer nos regimes sociais em que vivemos é o maior que o homem enfrentou em toda a sua história. A imprensa, nos dias de hoje, pode ser o maior instrumento de emancipação do homem como pode ser instrumento para a sua volta à escravidão.

Dizendo que o desenvolvimento se caracteriza pela passagem da situação de dependência para a de independência e, depois para a de interdependência, o professor Alceu Amoroso Lima afirmou que "precisamos hoje de uma nova revolução social, como foi a abolição da escravidão negra. Estamos todos envolvidos nessa revolução social que chamamos de abolição da escravatura branca, porque estamos historicamente habituados a considerar que os negros passaram a adquirir o status social do homem branco, que não era nem de livre, mas dependente. O negro pensou em adquirir a liberdade aparente do homem branco, pensou o libertar-se do estigma ligando a uma raça, mas esse estigma se prende à condição humana e não à cor da pele. Esse estigma que virá será pela interdependência do homem branco e negro."

A passagem da fase de dependência para a de independência se caracteriza, segundo Tristão de Atalide, pela libertação do indivíduo dessa falsa liberdade do homem branco, para atingir um conceito mais autêntico de liberdade e dignidade individual. A interdependência se verifica com a socialização nacional e internacional, quando "o ser humano pode exercer a plenitude de sua condição humana."

Exigências da imprensa

Para que a imprensa possa colaborar no desenvolvimento e atingir atualmente a interdependência do ser humano, tendo por meta final a interdependência, o Sr. Alceu Amoroso Lima fez três exigências que se pautam por certas exigências:

— A imprensa deve ser livre e não se colocar a serviço de interesses patrimoniais privados e político-partidários e muito menos deve ser monopolizada pelo Poder Público. A função do Estado como gerente do Poder Público é garantir a liberdade e não se arrogar o direito de censura que, na prática, equivale à supressão da liberdade a título precário. Ou mesmo, pior que a supressão, a concessão de liberdade a título precário e com uma reserva de direitos censórios que equivale a uma privação dessa interdependência.

A segunda exigência é que a imprensa seja técnica e culturalmente bem feita. "O que importa não é a quantidade, mas a qualidade — esta não entendida como ornamento — a serviço da eficiência na formação cultural e moral dos povos. Se queremos que a tomada individual de consciência seja o passo inicial de um processo de desenvolvimento, a qualidade é exigência intrínseca para o desenvolvimento individual e coletivo dos povos, principalmente na América Latina, onde há uma elevada potencialidade de analfabetismo."

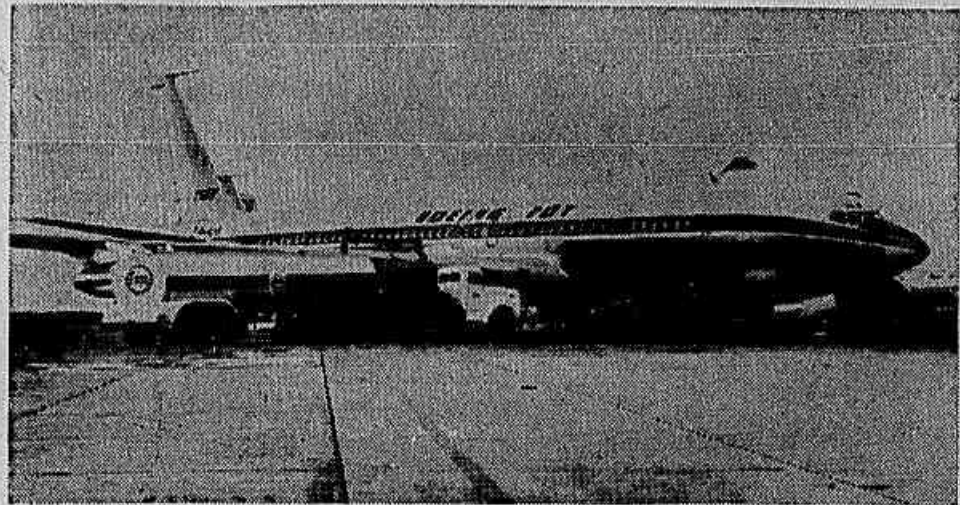
A terceira exigência é que a imprensa seja moralmente qualificada, honesta, objetiva: "A objetividade deve ser a norma da informação para que possa executar o papel de formação, que é o estágio para o desenvolvimento."

— Liberdade é preferível ao mais bem intencionado dos dirigismos e censura. A imprensa deve se voltar para o futuro e não para o passado. Se ela se volta para o passado estará concorrendo para impedir o desenvolvimento e agravar as tensões existentes. A volta periódica às fontes não se deve confundir com tradicionalismo, passadismo ou conservadorismo. Dada a oralidade e o agrafismo da maioria das populações, o papel da imprensa na América Latina é mais profundo do que nos países em desenvolvimento."

— E concluiu dizendo que se lhe pedissem para definir as exigências essenciais da imprensa para que possa influir no processo de desenvolvimento, Tristão de Atalide disse que elas podem se resumir em três pontos: "Liberdade, liberdade e, finalmente, liberdade."



## NÓVO PÁSSARO



## Minas vai ter especialistas brasileiros e estrangeiros em congresso de cardiologia

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os maiores especialistas brasileiros em cardiologia e três estrangeiros, o americano Charles K. Friedberg, o inglês Brian Robinson e o japonês Takyo, estarão reunidos nesta capital, entre 20 e 28, para o XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia.

O professor Euríclides Zerbini coordenará a mesa-redonda sobre *Cirurgia das Cardiopatias Adquiridas*, uma das quatro do Congresso, que tratará desde as medidas preventivas para evitar enfartes até as mais recentes conquistas e especialidades do assunto.

## TRABALHOS

O XXV Congresso promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia reunirá perto de mil médicos, que inscreveram 319 trabalhos para sessões de temas livres, de debates e mesas redondas. A abertura será no dia 20, às 19 horas, com sessão solene na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os temas de debate serão: *Anticoagulante a longo prazo no tratamento de enfarte do miocárdio*, coordenado pelo professor Jairo Ramos, de São Paulo; *Tratamento clínico versus cirúrgico da insuficiência coronária*, coordenado pelo professor Charles Friedberg, dos Estados Unidos; e *Estudo dos bloqueadores beta-adrenérgicos*, coordenado pelo professor Magalhães Gomes, da Guanabara.

Haverá quatro mesas redondas sobre *Doenças de Chagas*, orientada pelo professor J. Romeu Cançado, de Belo Horizonte; *Estudo crítico das me-*

*das preventivas em cardiologia*, coordenada pelo professor Luiz V. Decourt, *Cirurgia das Cardiopatias adquiridas*, pelo professor Euríclides Zerbini; e *Circulação Coronária*, pelo professor Egas Armelin, os três últimos de São Paulo.

## CONVIDADOS

A Secretaria do Congresso está funcionando no quarto andar do Hospital das Clínicas, ao lado da Faculdade de Medicina da UFMG, com a coordenação do médico Moisés Chuster.

Os especialistas estrangeiros convidados são os professores Charles Friedberg, da Divisão de Cardiologia do Departamento de Medicina da Escola de Medicina de Monte Sinal, de Nova Iorque, Estados Unidos; Tekio Shimamoto, da cátedra de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Tóquio, Japão; e Brian Robinson, do Departamento de Cardiologia do Saint Georges Hospital, Inglaterra.

## EQUIPA POLÍCIA CARIOCA



A rede de telecomunicações da Polícia da Guanabara nada ficará a dever aos sistemas mais aperfeiçoados da Scotland Yard, da Polícia de Chicago e de outros famosos organismos policiais do mundo. Um convênio para o fornecimento de material e instalação de um Sistema Integrado de Telecomunicações foi assinado entre o Secretário de Segurança da GB, General Luiz de França Oliveira, o Comandante da Polícia Militar, General Osvaldo Ferraz, e os representantes da "Pye Telecommunications Limited", de Cambridge, Inglaterra.

Srs. Edward Gamble e R. E. Grove, que aparecem na foto, da direita para a esquerda. Nos próximos meses começará a chegar o material procedente da Inglaterra, iniciando-se a imediata instalação do sistema, cuja conclusão está prevista para fins de 1970. O valor do contrato se eleva a 4 milhões de dólares.

A operação decorre do convênio assinado, anteriormente, pelo DNER e o Grupo N. M. Rothschild Sons, que engloba diversas despesas referentes à construção da ponte Rio-Niterói. O sistema prevê o funcionamento de um Grande Centro de Controle Operacional, utilizando o rádio, telefonia e telex, com quatro estações repetidoras colocadas em pontos estratégicos do Estado da Guanabara, como complemento a uma cobertura dos serviços fixos e móveis de radiofonia, que permitirá a integração total dos serviços prestados à população carioca, inclusive da Zona Rural.

## INL terá Museu da Palavra

Para organizar o Museu da Palavra do Instituto Nacional do Livro, virá ao Brasil o chefe da Seção luso-brasileira da Universidade de Essex, professor Fernando Camacho, que também colherá material para o Arquivo Brasileiro daquela cidade inglesa.

O professor Camacho visitará o Rio, São Paulo, Vitória, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus, para gravar entrevistas com políticos, intelectuais, artistas de teatro, cineastas, artistas plásticos, músicos e compositores.

## "Garrincha" luxa asa e volta ao Zoo

Carrincha não se conformou em perder sua capacidade de voar: fez força e acabou com a asa direita contundida. Luíxão, diz o veterinário do Departamento de Parques, que resolveu mandar o cisne para a concentração, no Jardim Zoológico, onde passará uma semana.

O cisne da Praça da República também está ameaçado de infecção, e o diretor do Departamento, Dr. Gildo Borges, diz que seu problema de saúde não é sério.

O cisne fêmea Fujona se encontra no viveiro de araras do Zoo, pois sua asa operada ainda não está em condições e ela tem que fazer curativos de dois em dois dias.

*Este é o novo Boeing-707-320 C que a Varig acaba de adquirir, dando prosseguimento ao seu plano de expansão. O avião recebeu o prefixo PP-VJH, e foi comprado com o aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, assim como os demais aparelhos a jato da empresa. Ontem, após fazer escala no Galeão, vindo de Seattle, nos Estados Unidos, o Boeing voou para as oficinas da Varig em Porto Alegre, onde terá a pintura retocada, assim como sua decoração, para depois entrar nas linhas internacionais da companhia, o que ocorrerá em alguns dias.*

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

## Aviso de Concorrência n.º 17/69

O Subgrupo de Compras comunica aos interessados que no dia 20 de agosto de 1969, às 14 horas, na Avenida Marechal Câmara n.º 370 — sala 504, será aberta a Concorrência n.º 17/69, referente à aquisição de impressos.

O edital completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969

Edgard de Mattos Lauria  
Chefe de Seção de Material  
Wilson dos Santos Brum  
Resp. p/ Subgrupo de Compras

Tão bonito  
Que nem parece



Interruptor de Luz

**PLICK PLACK**

Plick-Plack é fácil de instalar, e de qualidade comprovada. É totalmente sem ruídos, e basta tocá-lo para que acenda a luz.

compre Plick-Plack em:

CACIQUE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.  
Rua 16 de Março, 106 — Petrópolis — RJ  
SOCIMEL — SOC. DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.  
Rua Miguel Couto, 147 — Centro  
ELÉTRICA FERNANDO LTDA.  
Rua Bento Lisboa, 159-A — Caxias  
ELÉTRICA BRUCE LTDA.  
R. Gal. Bruce, 221 — São Cristóvão — GB

Representante: Rua da Lapa, 120 - gr. 808 - Gb. Tel.: 232-4999

## COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de Capital Aberto

C.G.C. n.º 33366980/1

## AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo na Rua Tupinambá n.º 33/57, e em Porto Alegre na Rua Cristóvão Colombo n.º 545, exceto aos sábados, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas, para participar do aumento de capital de NC\$ 120.000.000,00 para NC\$ 175.000.000,00, sendo:

- 1) Aumento de NC\$ 15.000.000,00 por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 15-7-69 a 28-8-69, conforme aprovado pela referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de 8 (oito) ações possuídas, tendo ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 15-7-69 a 28-8-69 — pagamento inicial de 10% no ato da subscrição — SENDO QUE, PARA MELHOR ATENDIMENTO, O DIA 24-7-69 SERÁ RESERVADO APENAS AOS BANCOS;

de 7-10-69 a 7-11-69 — pagamento intermediário de 45%; de 7-04-70 a 7-05-70 — pagamento final de 45%.

É facultado aos senhores Acionistas, que assim o desejarem, o pagamento integral no ato da subscrição.

- 2) Aumento de NC\$ 40.000.000,00 por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 15-7-69, as cauteles representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cauteles, na proporção de uma ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei.

Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteles separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 11 até o dia 15 do corrente, inclusive.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969.

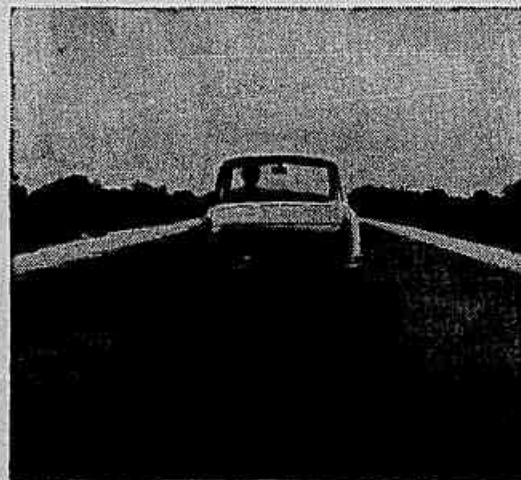
A DIRETORIA

(a.) Hubert Gregg — Presidente

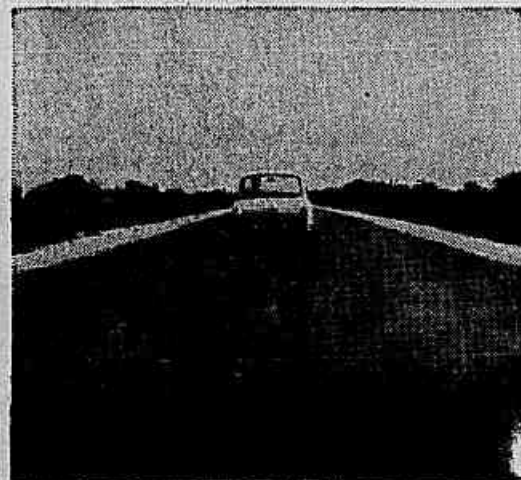
## O Volkswagen 1.600 também



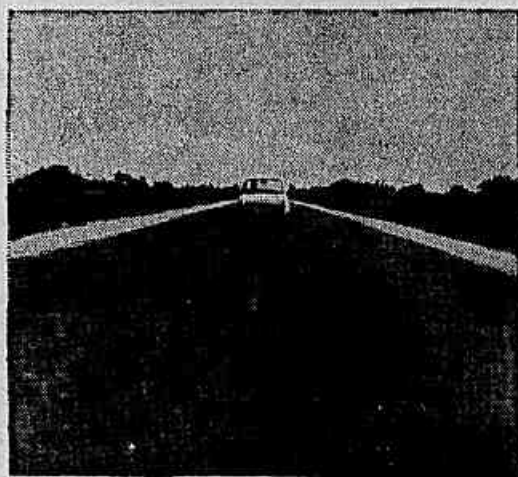
anda...



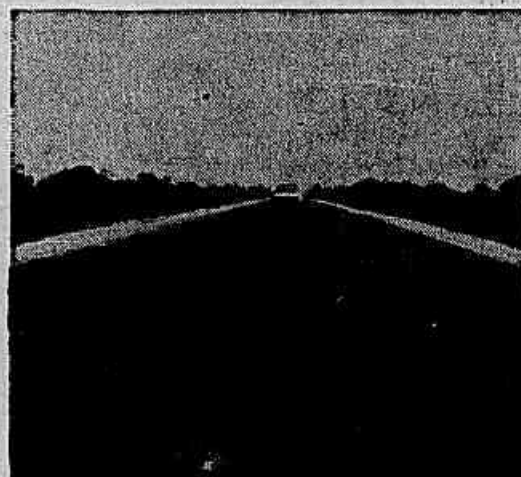
anda...



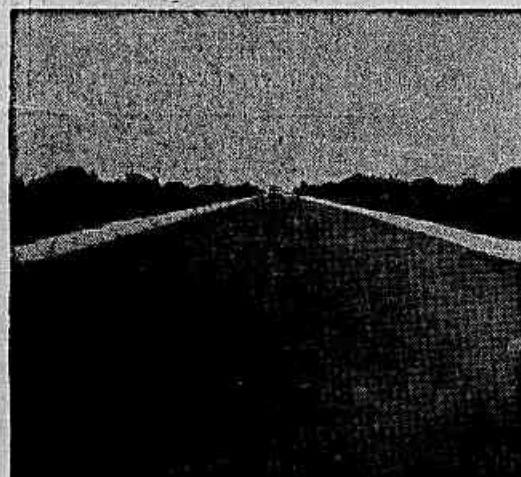
anda...



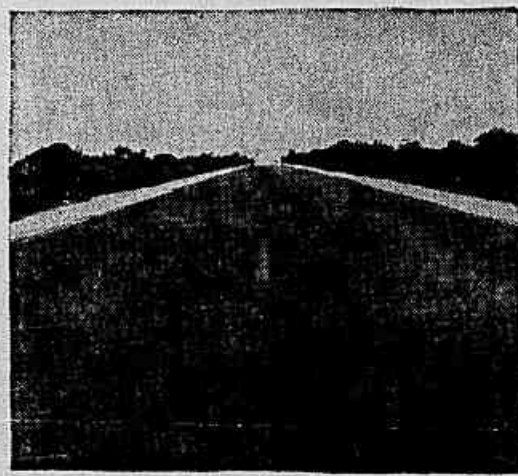
anda...



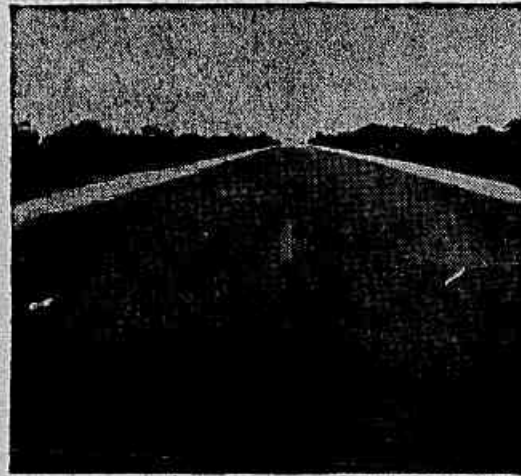
anda...



anda...



anda...



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

## Só que mais rápido.

O motor do Volkswagen 1.600 tem 60 HP, o que lhe permite andar mais depressa.

Também permite ultrapassar e arrancar mais rapidamente.

Mas ele tem uma outra vantagem: não faz v. andar mais depressa até a bomba de gasolina. Ou até a oficina.

Pois a única coisa que aumentou, foi a potência. Fora isso ele continua simples como todo motor Volkswagen. Só que essa simplicidade agora vai até 135 km por hora.





# VOLTA REDONDA FAZ 15 ANOS COM MUITAS INAUGURAÇÕES

O prefeito Sávio Gama, de Volta Redonda, inaugura hoje, dia do 15.º aniversário da emancipação política do município, a Escola de Engenharia Civil de Volta Redonda, construída pela prefeitura daquela cidade.

Até o fim desta mês, deverão estar abertos os vestibulares à Escola, que tem 2.700 m<sup>2</sup> de área construída, salas de aula e laboratórios para 400 alunos. Sua inauguração é o fato mais importante dos festejos de hoje.

## OBRAS

As comemorações do 15.º aniversário da emancipação de Volta Redonda começaram domingo último, quando o prefeito Sávio Gama inaugurou obras de calçamento e obras de melhoramento em quase quarenta ruas de Volta Redonda.

Foram também inauguradas obras diversas nos bairros de Niterói, Rio, São João, Monte Castelo e Eucaliptal, tais como muros de arrimo, colocação de meliôfilos, rede de águas pluviais, canalização de rios e córregos.

## HOJE

Na parte da manhã, hoje, o prefeito Sávio Gama vai inaugurar as instalações da Fundação Beatriz Gama, órgão da Prefeitura responsável pelo ensino e cultura, em Volta Redonda.

A Fundação, sediada num terreno de 30 alqueires, tem perto de 10 km de ruas e estradas internas, uma dezena de prédios, oficinas e grande área hortigranjeira e pastoreira. Já atendendo 700 menores, entre internos e semi-internos, a entidade promove sua alfabetização, tem cursos de nível primário e secundário, dá assistência médica e social, preparando também para o exercício de uma profissão. Suas oficinas preparam mão-de-

## ADEUS ÀS ENCHENTES



Volta Redonda canalizou córregos urbanos

## Os primeiros foram 6 mil

O primeiro contingente da Força Expedicionária Brasileira — seis mil soldados — chegou a Nápoles a bordo do navio-transporte General Mann, que deixou o porto do Rio no dia 2 de julho, ao final de exercícios programados pelo General Mascarenhas de Moraes para impedir o conhecimento da operação de embarque.

Informado em maio de que o primeiro escalão poderia ser embarcado em fins de junho, o comandante da FEB determinou, na noite de 29 para 30 de junho, que o Grupamento n.º 1 se deslocasse para a região de Santa Cruz, e o n.º 2 para Nova Iguaçu, e o n.º 3 para o Recreio dos Bandeirantes. O primeiro e o terceiro grupamentos cumpriram a manobra projetada, mas o segundo, comandado pelo General Zenóbio da Costa, seguiu para o cais do porto em sete composições ferroviárias.

Antes da partida do General Mann, ainda na noite de 30 de junho, o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, compareceu a bordo e falou pelo microfone:

"Soldados do Brasil: o Presidente da República aqui veio trazer-vos votos de feliz viagem. E não podendo fazê-lo pessoalmente a cada um, o faz por meio deste microfone. E sempre uma glória lutar-se pela pátria e por um ideal. O Governo e o povo do Brasil vos acompanham em espírito na vossa jornada e vos aguardam, cobertos de glórias."

Ao eclodir a II Guerra Mundial, em setembro de 1939, o Brasil manteve-se neutro. Aos poucos, porém, a cooperação entre o Rio e Washington se intensificou, principalmente no fornecimento de matérias-primas, o que acarretou a vigilância das costas brasileiras pelos agentes dos países beligerantes.

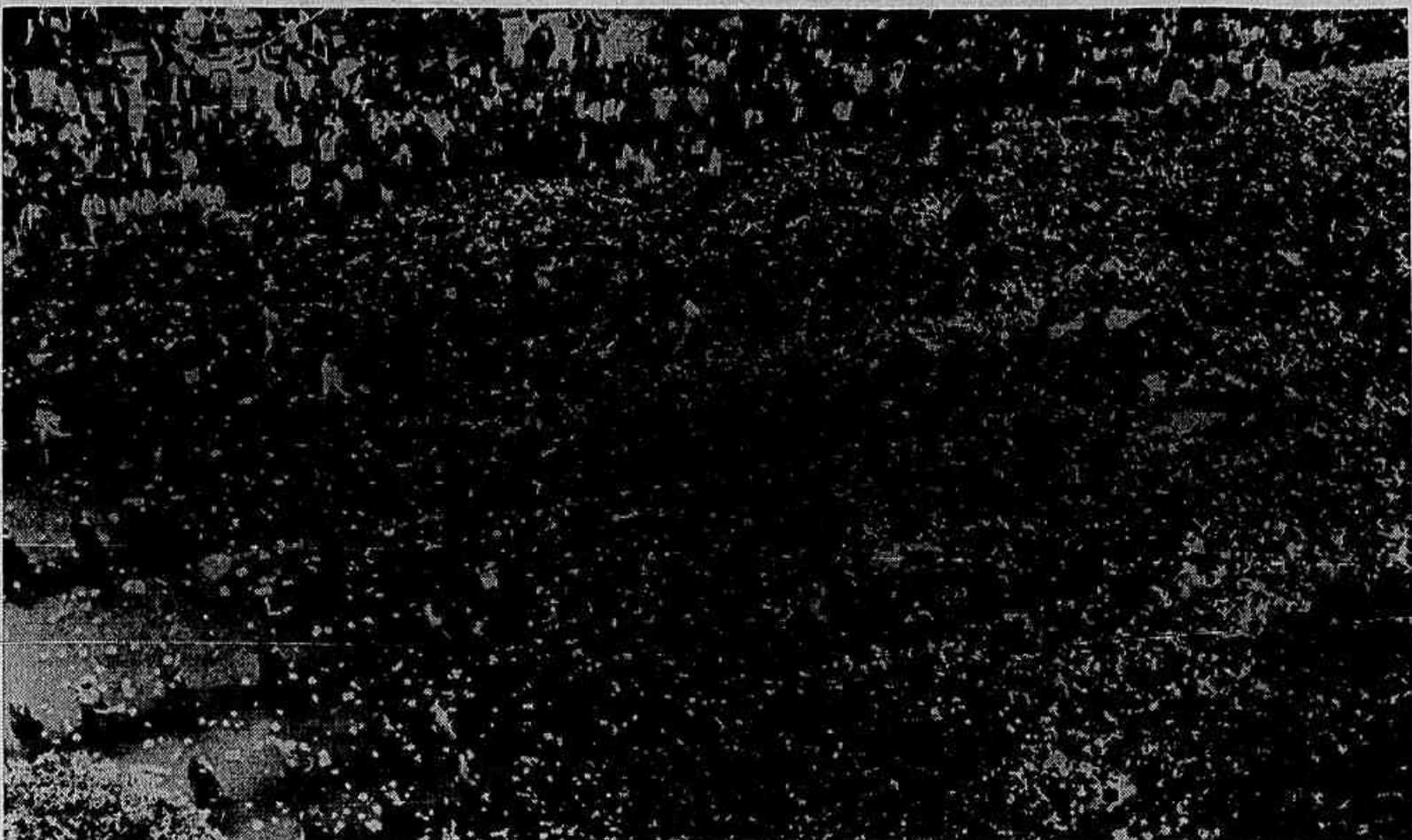
A 22 de agosto de 1942, o Brasil declarava guerra aos países do Eixo em seguida ao afundamento do Afonso Pena por um submarino, nas costas da Bahia, e do Anibal Benévolo, Baependi, Araraquara, Itagiba e Arara, nas costas de Sergipe.

No final de 1942 e início do ano seguinte já se delineava uma participação efetiva do Brasil no conflito. E desde maio de 1943 um Estado-Maior Especial, constituído de quatro oficiais brasileiros e de dois norte-americanos sob a supervisão do adido militar dos Estados Unidos, começou a preparar os soldados e a eliminar as dificuldades para o embarque da FEB.

## LOJA ESTRELA DO NORTE N.º 7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Convoca todos os M. M. regulares do seu Quadro para deliberar sobre alterações em seus estatutos em 5 de agosto 1969.

## DISCIPLINA RELEMBRADA



Os 3 mil pracinhas desfilaram pela Avenida Rio Branco sob aplausos de populares e chuva de papel picado caído dos edifícios

# Ex-pracinhas festejam com desfile 25 anos de desembarque na Itália

Cerca de 3 mil ex-integrantes da Força Expedicionária Brasileira desfilaram ontem pela Avenida Rio Branco, em comemoração ao 25.º aniversário do desembarque na Itália, numa solenidade que terminou no Monumento aos Mortos, com discurso e visita ao túmulo do soldado desconhecido.

Autoridades civis e militares, do Brasil e do exterior, compareceram à homenagem, entre eles o General Albuquerque Lima, o ex-Presidente Gaspar Dutra, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, e os adidos militares de todos os países que lutaram com o Brasil na Itália.

## CONCENTRAÇÃO

Todos os que, de uma forma ou de outra, estiveram em combate na Itália reuniram-se ontem à tarde na Praça Pio X, em frente à Candelária, para o desfile na Avenida Rio Branco. O Serviço de Relações Públicas do Ministério do Exército calculou em 3 mil o número de ex-combatentes, mas os representantes da Associação dos Veteranos de Guerra acharam que muitos ex-pracinhas chegaram à última hora sem dar o nome para a lista de presença.

Com o trânsito desviado para outras ruas, a Presidente Vargas e a Praça Pio X ficaram cheias de populares. Do alto dos edifícios eram atirados papéis picados e confetes. No meio da rua, em frente à Candelária, 10 jipes do Exército, que levavam os mutilados, aguardavam a hora de partir.

Com suas boinas azuis e o lado esquerdo do paletó ostentando as medalhas recebidas durante a Guerra, os ex-pracinhas aproveitavam o rápido momento de descanso para conversar e lembrar os dias de luta. Muitos deles choravam, alguns apenas por estarem ali, outros porque reencontravam os colegas que não viam há 25 anos.

Os que durante todos esses anos atingiram uma situação monetária boa foram com seus melhores ternos. Alguns usavam até boinas de veludo. Outros foram com o que tinham: blusões simples ou um suéter por cima da camisa, sem boinas e sem medalhas. O que mais chamou a atenção até dos próprios colegas, foi o ex-combatente China, que vestiu uma calça Lee, usou um cinto de índio e um chapéu estilo condutor de bondê. Na mão levou um vistoso suéter branco, também com desenhos indígenas. Durante o desfile era o mais animado. Seus colegas garantiram que ele não mudou nada. Era assim mesmo, "meio gozador", durante as batalhas.

Quando o corneteiro executou o toque de reunir, todos os ex-combatentes, que estavam espalhados pela Praça Pio X, correram para seus lugares, fazendo uma verdadeira confusão que no final acabou divertindo os populares e a eles próprios. Revivendo os tempos em que a tropa se reunia para o combate, eles entraram em fila indiana, tomaram distância, pisaram-se uns aos outros, riam do que chamavam "perda do costume", mas acabaram acertando. Formaram então as seis colunas: 6.º Regimento de Infantaria, 1.º Regimento de Infantaria e 11.º Regimento de Infantaria.

## ATRAÇÃO

Quando todos já estavam prontos para iniciar o desfile chegou o General Albuquerque Lima, que foi bastante aplaudido pelos ex-combatentes. A ele juntaram-se os Marechais Córdova de Faria, Ademar de Queiroz, Hugo Panasco Alvim, Levi Cardoso e Moura Cavalcanti, além dos Generais Adalberto Pereira dos Santos, Alvaro Braga, Samuel Pires, Luis Tavares, Váler Meneses Pais, Ovídio Neiva e João Dutra de Castilho.

O toque de sentido praticamente abriu o desfile. Depois que todos se perfilaram, inclusive os que estavam à paisana, a banda do 1.º Exército, tendo à frente o Regimento Escola de Infantaria, iniciou a marcha. As bandeiras de todos os países aliados, que participaram da Guerra, foram levantadas, enquanto a banda começava a executar a Canção do Expedicionário.

Papéis picados e confetes deciam em profusão dos edifícios da Presidente Vargas quando os ex-pracinhas iniciaram o desfile, tendo à frente deles o jipe conduzindo o General Albuquerque Lima e os mutilados.

Atrás dos jipes iam cerca de 20 enfermeiras em trajes civis, mas exibindo as medalhas de merecimento. Médicos e enfermeiros alinhavam em seguida, todos eles à paisana. Numa terceira ala os 12 representantes das nações que lutaram na I Guerra Mundial. O mais idoso deles, de 75 anos, era o professor Belair, francês de nascimento e que arrancou aplausos dos populares quando passou marchando sem nenhuma dificuldade.

Ao desfile juntaram-se ainda 12 guarda-civis que lutaram na Itália como combatentes da FEB, e diversos combatentes estrangeiros que, residindo no Brasil, juntaram-se aos brasileiros.

## O DESFILE

O recelo de que os mais idosos não aguentassem a longa caminhada até o Monumento aos Mortos deixou de existir no momento em que começou o desfile. Todos eles marcaram bem o passo, embora muitos chorassem. Um pouco tímidos no princípio, os populares aplaudiram bastante os ex-pracinhas quando eles chegaram no meio da Avenida.

Na esquina da Almirante Barroso com a Avenida Rio Branco, um admirador resolveu homenagear os ex-pracinhas jogando-lhes papéis picados que estavam dentro de um balde. Na hora de atirar os papéis o balde escorregou de suas mãos e despençou, por pouco não atingindo outros populares. O fato, ao invés de assustar, provocou risadas dos ex-pracinhas, que acenaram para ele, muito assustado lá em cima, e que respondeu ao cumprimento acenando com um lenço.

Sem qualquer problema o desfile continuou até o Monumento aos Mortos. Os ex-pracinhas levaram 32 minutos atravessando a Avenida Rio Branco.

## NO MONUMENTO

No Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial já se encontravam esperando os pracinhas o ex-Presidente Dutra; o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick; o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, e os adidos militares dos países aliados que participaram da Guerra.

O comandante da Artilharia Divisória da FEB, Marechal Osvaldo Córdova de Faria, chegou minutos depois, sendo recebido com honras pelo secretário-geral do Exército. Em seguida passou em revista a guarda de honra, dirigindo-se então para o Monumento.

A paisana e de boina azul na cabeça ele foi bastante aplaudido pelos pracinhas que encheram os gramados, sendo ainda saudado por caças a jato da FAB que passaram pelo local no momento em que ele se dirigia para o alto do Monumento. Os aviões passaram em vôo rasante.

Em posição de sentido, pracinhas, populares e as autoridades ouviram a Canção do Expedicionário, que ninguém cantou, e o Hino Nacional. Logo após o Marechal Córdova de Farias depositou uma

palma de flores na cruz do Monumento, fazendo continência e dando meia volta.

O único discurso foi feito pelo General-de-Brigada Celso Azevedo Dalto Santos. Sua fala foi curta e ele teve que interrompê-la algumas vezes por causa das lágrimas.

Falando em nome de todos os ex-pracinhas ele afirmou que a chegada da tropa brasileira foi um teste "físico e moral", para os que insistiam em dizer que os soldados não estavam preparados para enfrentar a guerra e que fariam feio diante de outras tropas estrangeiras mais bem treinadas.

— Provamos que estávamos preparados. Comemos muitos erros que nos serviram para os acertos de agora. Não fomos escolhidos porque éramos os melhores. Fomos escolhidos porque éramos o Brasil.

Pouco antes do discurso do representante dos pracinhas, um navio de guerra brasileiro executou salva de 21 tiros de canhão. Após a fala do General-de-Brigada Celso Azevedo Dalto Santos, as autoridades se dirigiram para o livro de honra, onde apuseram suas assinaturas.

A cerimônia foi encerrada com um apelo para que os pracinhas "que antes salvaram o Brasil, salvem agora a menina Marisa, que sofre da doença azul, e que está precisando do sangue de vocês. Corram ao Instituto de Hematologia Artur Siqueira e salvem mais esta vida."

## SEGURANÇA

A segurança do Monumento aos Mortos durante a cerimônia de ontem foi entregue a dois pelotões do Batalhão de Guarda e a um pelotão da Polícia do Exército. A PM, o DOPS e os serviços secretos das Forças Armadas cuidaram da segurança na Avenida Rio Branco. A PM deslocou sete batalhões, com 32 homens cada, além de uma ambulância e jipes de reconhecimento.

Os soldados foram divididos ao longo da avenida e na praça. Estavam munidos de revólveres, casacaletes e muitos se utilizam de radiotransmissores. O esquema de segurança foi o mesmo utilizado na vinda ao Brasil do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal.

## FESTA NA ASSOCIAÇÃO

Com um bôlo de um metro quadrado, representando um acampamento da FEB na Itália, e a inauguração do retrato do seu ex-presidente General Olívio Gondim de Uzeba, a Associação dos Veteranos da Itália encerrou ontem a comemoração do 25.º aniversário do embarque dos pracinhas para a guerra.

O General Olívio Gondim de Uzeba, que foi comandante do 1.º Batalhão do Regimento Sampaio, falou lembrando episódios alegres e tristes que passou ao lado dos outros combatentes durante a guerra na Itália e agradecendo a colocação de seu retrato na galeria dos presidentes da Associação.

Estavam presentes o Marechal Osvaldo Córdova de Farias, o comandante da Artilharia de Costa, General César Lombardi, o presidente da Associação dos Ex-Combatentes, coronel Joaquim Portela, o ex-diretor de Trânsito, General Hildebrando Cardoso, o 1.º presidente da Associação dos Veteranos de Guerra, General Inácio Rebouças, General Edmundo da Costa Neves, ex-combatentes e familiares que superlotaram os salões da Associação na Rua das Marrecas.

## Leia editorial "25 Anos Depois"

não esqueça

# êste pedaço é seu

IMPOSTO  
DE 12%  
RENDA

Aplique-o melhor para ter uma renda segura e garantida.

Os 12% que você deduziu do seu imposto de renda — pessoa física — ou 3% — pessoa jurídica, — terão maior rentabilidade quando aplicados em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO BRADESCO 157.

Mais de 30.000 pessoas já estão participando destes rendimentos. Posição do Fundo Bradesco 157 em 8/7/69:

Patrimônio líquido: NCr\$ 22.215.576,27

Valor de cada cota: NCr\$ 1,763

Para maiores informações procure uma de nossas Agências.



**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.**  
— garantia de bons serviços —

## UM COMANDANTE PRESENTE



O Marechal Eurico Dutra, que na época era Ministro da Guerra, participou das comemorações em frente ao Monumento aos Mortos



## Campanha financeira para a Orquestra Sinfônica rende NCr\$ 50 mil em duas semanas

Cinquenta mil cruzeiros novos já rendeu a campanha lançada no início do mês pela Orquestra Sinfônica Brasileira para angariar recursos visando à elevação de seu padrão artístico. A OSB pretende aumentar o número de seus músicos de 93 para 110 e já contratou três grandes nomes internacionais para a próxima temporada.

O diretor musical do conjunto, maestro Isaac Karabtschewsky, anunciou que para o ano que vem — Ano de Beethoven — já foram assinados contratos com o pianista húngaro Thomas Vassari e os regentes Walter Susskind, austríaco, e Kurt Mazur, alemão. Vários outros músicos de fama mundial estão sendo convidados.

### PADRAO MAIS ALTO

A campanha foi iniciada no dia 3: desde então diversas firmas e empresários interessados no desenvolvimento do primeiro núcleo sinfônico brasileiro — que completou 29 anos na semana passada — já se inscreveram para colaborar. Além dos NCr\$ 50 mil já recebidos, a OSB deverá arrecadar mais NCr\$ 24 mil nos próximos dias.

Segundo o maestro Karabtschewsky, o movimento foi lançado "com o objetivo de angariar recursos adicionais para a Fundação OSB, tendo em vista que a dotação do Governo Federal, apesar de substancial, ainda é insuficiente para que o conjunto se mantenha dentro dos padrões de qualidade que se propõe a atingir".

No próximo dia 26, dentro da série de concertos de assinatura a OSB promoverá a apresentação do Concerto nº 5, em mi bemol maior, para piano e orquestra, de Beethoven, sob a regência do maestro negro Dean Dixon e com o pianista Alexander Uninsky, ambos norte-americanos. O espetáculo será às 16h30m, no Teatro Municipal.

Cinco concertos da série ainda serão realizados este ano, com obras de Beethoven, Mozart, Villa-Lobos, Hindemith, Ravel, Stravinsky, Liszt, Tchaikovsky, e outros. Além dos brasileiros Isaac Karabtschewsky e Eleazar de Carvalho, regentes, e Guimar Novais e Jacques Klein, pianistas, as apresentações contarão com a presença dos maestros Antônio Janiro, da Itália, Victor Teyah, do Chile, e Stanislaw Wislowsky, da Polônia.

### PENETRAÇÃO

Desde sua fundação, em 11 de junho de 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira, que foi transformada em fundação há quatro anos, já realizou 1.615 concertos, sendo 559 apresentações sociais, 328 em escolas e universidades e 728 populares. Além da série de concertos de assinatura, a OSB promove constantemente outros espetáculos, tanto no Municipal quanto na Sala Cecília Meireles.

Há pouco tempo lançou-se em uma campanha de divulgação da música erudita, visando à sua maior penetração no público brasileiro, principalmente nos jovens. Para isso foi criado o movimento OSB-Pró-Juvenil, que ainda este ano pretende iniciar cursos de iniciação musical até a especialização para instrumentistas.

Todos os associados, que já são muitos, poderão obter um desconto de 50% nas entradas para concertos da orquestra no Municipal, Sala Cecília Meireles e outros teatros, além de ingresso gratuito para a série Juventude. As inscrições podem ser feitas na sede da OSB, Avenida Rio Branco 135 - 9º andar, com o pagamento de NCr\$ 20,00 de taxa anual e NCr\$ 5,00 para a carteira, além de dois retratos 3x4.

## VII Semana da Tijuca vai promover exposições e cursos entre moradores

A inauguração de um Recanto dos Pintores, na Floresta da Tijuca, além de três concursos — higiene dentária, a mais bela comerciária e decoração das fachadas das casas comerciais — deverão marcar este ano a VII Semana da Tijuca, que será realizada entre 16 e 24 de agosto.

Entre as promoções que já estão confirmadas pela Administração Regional do bairro constam o 2.º Salão de Artes Plásticas, Gincana de Pintores, Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira e o I Festival Estudantil de Música Popular.

### COMO VAI SER

Como já vem acontecendo desde 1962, a Semana da Tijuca vai reunir moradores, comerciantes e industriais em diversas solenidades, que têm por finalidade promover o bairro através de palestras, concursos e inaugurações de melhoramentos.

Sob a coordenação da Administração Regional, os organizadores da VII Semana da Tijuca elaboraram o programa e desde ontem já se encontram as inscrições para o I Festival Estudantil de Música Popular.

Qualquer estudante que more na Tijuca pode fazer sua inscrição para o Festival na sede da Administração Regional — Rua Desembargador Isidro — e aguardar a divulgação das

normas que vão orientar o concurso.

Para o II Salão de Artes Plásticas as inscrições só serão aceitas nos dias 11 e 12 de agosto, na Rua Conde de Bonfim 429, e poderão concorrer desenhistas, pintores e escultores, cada um com dois trabalhos. O candidato, que deverá residir na Tijuca, terá seu trabalho apreciado por um júri composto de 10 pessoas e os prêmios que vão ser distribuídos são medalhas de ouro, prata e bronze e menções honrosas.

Além dessas promoções a Administração Regional está organizando simpósios e palestras que poderão ser realizadas, durante a Semana, à noite. Também exposições variadas estão sendo estudadas para os pontos centrais do bairro, como a Praça Senes Pena e algumas lojas comerciais.

# BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S/A



fundado em 1943

CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 46.705.906,80

89 AGÊNCIAS NO PAÍS

BALANÇO EM 30 de Junho de 1969

306 - R. XV de Novembro

Carta Patente N.º 7854

C. G. C. N.º 61.092.979/1

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL .....			NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Capital:		
Empréstimos:			De Domiciliados no País .....	17.625.000,00	
A Produção .....	63.998.643,80		De Domiciliados no Exterior .....		17.625.000,00
Ao Comércio .....	31.263.373,07		Aumento de Capital .....		
A Atividades Não Especificadas .....	19.476.812,92		Correção Monetária do Ativo .....	5.151.279,99	
Ao Governo Federal .....			Reservas e Fundos .....	23.929.626,81	46.705.906,80
A Governos Estaduais e Municipais .....	26.200,00		EXIGÍVEL		
A Autarquias .....			Depósitos		
A Instituições Financeiras .....	112.200,00	114.877.229,88	A vista e a Curto Prazo:		
Em Letras Hipotecárias .....			Do Público .....	167.125.452,75	
Outros Créditos			De Domiciliados no Exterior .....		
Banco Central — Recolhimentos .....	27.300.277,46		De Entidades Públicas .....	3.984.582,30	171.110.035,05
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber .....	27.352.822,60		A Médio Prazo:		
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio .....	192.000,00		Do Público		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos .....	957.002,77		— a Prazo Fixo .....	149.346,65	
Créditos em Liquidação .....	840.711,50		— c/ Correção Monetária .....	6.830.241,27	6.979.587,92
Acionistas — Capital a Realizar .....			De Entidades Públicas .....		6.979.587,92
Devedores p/ Créditos Liquidados no Exterior .....			Total dos Depósitos .....		178.089.622,97
Correspondentes no País .....	1.073.802,77		Outras Exigibilidades		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras .....	230.421,58		Cheques e Documentos a Liquidar .....	5.416.368,98	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional .....			Cobrança Efetuada, em trânsito .....	811.979,28	
Departamentos no País .....	86.167.714,94		Ordens de Pagamento .....	1.905.441,21	
Outras Contas .....	8.944.295,18	153.058.648,80	Correspondentes no País .....	1.470.104,16	
Valores e Bens			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras .....	144.590,73	
Títulos a Ordem do Banco Central .....	15.315.436,51		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional .....		
Letras do Tesouro Nacional e Tít. Federais .....	1.746.801,33		Departamentos no País .....	70.496.381,23	
Títulos Estaduais e Municipais .....	140,99		Outras Contas .....	2.299.771,05	82.544.636,56
Valores em Moedas Estrangeiras .....			Obrigações (Especiais)		
Outros Valores .....	2.734.548,75	19.796.927,58	Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional .....	408.893,83	
Bens		954.838,92	Redescontos e Empréstimos no Bco. Central .....	14.914.849,28	
IMOBILIZADO			Depósitos Obrigatórios — FGTS .....	850.492,18	
Imóveis de Uso, Reav. e Imóveis em Constr. .....	22.802.362,66		Obrigs. p/ Refinanciamentos e Repasses Ofic. Imp. Sobre Operações Financeiras .....	275.928,77	
Móveis e Utensílios .....	4.487.306,98		Obrigações em Moedas Estrangeiras .....		
Almoxarifado .....	822.977,98		Obrigações por Compra de Imóveis .....	1.346.666,56	
Instalação da Sociedade .....		28.112.647,62	Provisão para pagamentos a efetuar .....	1.843.441,94	
RESULTADO PENDENTE			Outras Contas .....	423.896,70	20.064.169,26
Despesas Operacionais .....			RESULTADO PENDENTE		
Despesas Administrativas .....	1.064.787,13		Rendas Operacionais .....		
Perdas Diversas .....			Outras Rendas .....		
Despesas de Exercícios Futuros .....	294.466,90		Lucros .....	92.808,38	
Lucros e Perdas .....		1.359.254,03	Rendas e Lucros em Suspensão .....	1.278.253,72	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....		85.203.164,55	Rendas de Exercícios Futuros .....	608.009,13	1.979.071,23
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....		85.203.164,55
		414.586.571,37			414.586.571,37

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS OPERACIONAIS			SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR .....		577.841,80
Juros s/ Depósitos a Vista e a Curto Prazo .....	353.879,61		RENDAS OPERACIONAIS		
Juros sobre Depósitos a Médio Prazo .....	168.602,97		Juros e Descontos:		
Juros sobre Outras Exigibilidades .....	3.816,41		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	5.770.064,36	
Juros sobre operações com o Banco Central .....	316.985,00	843.283,99	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras .....	31.148,83	
Despesas de Comissões .....	54.729,05		Outros .....	836.822,20	6.688.035,39
Despesas de Correção Monetária .....	527.267,51		Correção Monetária:		
Despesas de Redescontos .....	947.499,43		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	27.000,00	
Resultado de Câmbio .....	165.056,36	2.537.836,34	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras .....		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Outros .....	1.584.007,67	1.611.007,67
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal .....	48.450,00		Comissões e Taxas:		
Pessoal:			Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	5.764.454,21	
Vencimentos .....	4.814.321,50	6.011.713,83	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras .....	19.725,68	
Outras Remunerações .....	1.197.392,33		Outras .....	1.667.912,75	7.452.092,64
Encargos Sociais .....	1.226.438,01		Resultado de Câmbio .....	259.091,49	16.010.227,19
Impostos e Taxas .....	1.899.578,09		OUTRAS RENDAS		
Material de Expediente Consumido .....	338.414,79		Aluguéis e Outras .....		2.926.255,19
Despesas Gerais:			LUCROS DIVERSOS		
Aluguéis .....	388.635,20		Recuperação de Créditos Compensados .....		43.000,00
Propaganda e Publicidade .....	98.833,28		Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais .....		6.945,24
Outras .....	1.608.162,72	2.095.631,20	Diversos .....		6.830,30
Despesas de Instalações .....		61.145,82	Reversão do saldo de Fundo de Provisão para prejuízos eventuais .....		1.904.617,62
PERDAS DIVERSAS					
Em Operações de Exercícios Anteriores .....	9.177,10				
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais .....	510,58				
Outras .....		9.687,68			
Amon. de móveis e utensílios .....		215.938,84			
Sub-total .....		225.626,52			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
Fundo de Reserva Legal .....		900.000,00			
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio .....		89.000,00			
Fundo de Reservas Especiais .....		516.000,00			
Fundo de provisão para Prejuízos Eventuais .....		2.000.000,00			
Correção Monetária — Doc. Lei — 338/67 .....		1.584.007,67			
50.º Dividendo aos acionistas:					
Ações integr. até 21/1/1969 à razão de NCr\$ 0,06 por ação .....	949.682,40				
Ações com 50% à razão de NCr\$ 0,03 por ação .....	53.908,80	1.003.591,20			
Percentagem a pagar aos Diretores .....		310.315,74			
Doação à Caixa de Assistência e Previdência do Banco .....		20.000,00			
Saldo que se transfere para o semestre seguinte .....		608.009,13			
		21.475.758,34			21.475.758,34

São Paulo 11 de Julho de 1969

### DIRETORIA

(a) Sergio Pinho Mellão — Diretor-Presidente  
(a) José Pires Oliveira Dias — Diretor Vice-Presidente  
(a) João da Cruz Mellão — Diretor-Superintendente  
(a) Victor Malzoni — Diretor-Gerente  
(a) João Avelino Pinho Mellão — Diretor-Gerente

(a) Guido Catani — Chefe da Contabilidade:  
TC Reg. CRC N.º 76

### CONSELHO FISCAL

(a) Marcos Mélega  
(a) Timóteo José Cezario de Campos  
(a) Luis Arróbas Martins

Se você optou pela isenção de 12% do seu Imposto de Renda através do

# DEC-LEI 157

providencie agora seu Certificado de Compra de Ações na

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44

Você pode adquirir seu Certificado de Compra de Ações em qualquer um dos seguintes endereços:

RIO - Rua da Assembleia, 75  
NITERÓI - Rua Cel. Gomes Machado, 75  
NOVA IGUAÇU - Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181  
SÃO PAULO - Rua Líbero Baduró, 471 - 19.º and.



## CTB informa que estação 264 não iniciou atividade porque continua em teste

A estação 264, do Maracanã, que seria inaugurada no fim do mês passado, está ainda em fase de teste dos equipamentos, sem data prevista para entrar em funcionamento, segundo informou ontem a CTB.

O atraso na operação da estação determinará a demora na montagem de outras estações, especialmente a 265, Flamengo, com 10 mil telefones, e a 221, Centro, com 5 mil, que estavam programadas para o próximo mês.

### RESPONSABILIDADE

Os técnicos da CTB esclareceram que todo o equipamento da estação 264, que pertence ao Centro Telefônico do Maracanã e tem 8 mil telefones, já está montado, e os telefones instalados nas casas dos assinantes. O problema é que foram encontradas algumas deficiências de fabricação, principalmente do ponto-de-vista das especificações técnicas.

Quando a companhia coloca a estação em operação, cessa a responsabilidade do fabricante, por contrato. Daí em diante, todas as despesas correm por conta da empresa. Por isso, a CTB retardou a operação da estação 264, como já retardara a inauguração de

outras, como a 235 — Copacabana — até que os fabricantes tirassem os defeitos.

O esforço concentrado sobre a estação 264 determinará o retardamento de outras inaugurações, especialmente as que estavam previstas para seguir no dia 264: 265 — Flamengo — e 221 — do Centro Telefônico Tiradentes.

A CTB informou que não há uma data certa prevista para qualquer destas inaugurações, pois, quando ficar pronta a estação 264, os equipamentos das outras estações ainda deverão ser testados por seus técnicos, e poderão normalmente, apresentar deficiências que alterarão os cronogramas de execução.

## BOA PERSPECTIVA



## Departamento de Obras vai restaurar e pintar em 6 meses todo o Parque Lage

O Departamento de Obras anunciou para o dia 23 a abertura da concorrência para as obras de restauração e pintura dos muros, lagos, alamedas, jardins e sanitários do Parque Lage. As obras, avaliadas em NCr\$ 260 mil, deverão ser concluídas em seis meses.

A recuperação dos prédios só será feita quando o Instituto de Belas-Artes, que funciona precariamente no Parque Lage, for transferido para outro local, segundo informou o diretor do Departamento de Parques.

### A RESTAURAÇÃO

Nos primeiros meses do próximo ano o parque já poderá dispor de outro local para divertimento, a semelhança da Quinta da Boa Vista. As obras preveem o conserto em todo o muro que cerca o Parque Lage e a construção de uma cerca de arame farpado e concreto nos limites do morro, a fim de evitar a construção de favelas.

Um grande playground com gangorras, cavalinhos, escorregas, trepa-trepa e balanços

será instalado no parque, próximos aos sanitários que serão construídos. Os três lagos existentes serão drenados e suas pontes reconstruídas; o orquidário também sofrerá reformas para uso imediato.

O projeto prevê ainda a restauração da rede de águas pluviais, recuperação das calçadas, pavimentação das alamedas e a colocação de outro portão, junto ao muro, semelhante ao já existente. Nos jardins serão instalados bancos de madeira e bebedouros.

Com a principal finalidade de atrair indústrias para o município, onde está reservada uma área de 5 milhões de metros quadrados para implantação de seu parque industrial, Uberlândia realizará a I Feira Nacional da Indústria — Feniub — de 27 de setembro a 5 de outubro deste ano. A Feniub proporcionará aos homens de empresa a oportunidade de um contato com o mercado da região, centro de convergência e irradiação para os Estados de Goiás, Mato Grosso e São Paulo e Brasília. A Cidade Industrial, entre a rodovia Ribeirão Preto—Brasília e Estrada de Ferro Mogiana, já dispõe de amplas avenidas asfaltadas, energia, água, esgotos, desvios ferroviários e serviço telefônico em microondas.

## Favela Piraquê será extinta em 60 dias e moradores da B. de Medeiros terão casa

A Favela Piraquê, na Lagoa, será removida nos próximos 60 dias pelo Estado, e as 100 famílias que moram na favela da Avenida Borges de Medeiros, 2.719, receberão casas na Cidade de Deus e na Vila Kennedy.

Antes da erradicação da Favela da Catacumba, prevista para o período entre dezembro deste ano e março de 1970, a Secretaria de Serviços Sociais e a Cohab removerão a pequena favela do morro do Baiano, também na Avenida Borges de Medeiros, 3.640, onde, segundo estimativas, residem 120 famílias.

### FAMÍLIAS ABRIGADAS

Algumas famílias que moravam na Favela da Praia do Pinto — já totalmente removida — habitam as casas do Centro Habitacional Social do Leblon (CHS-3), onde esperam a conclusão, pela Cohab, de novas unidades habitacionais na Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

A Secretaria de Serviços Sociais informou que até quarta-feira próxima, as 225 famílias que se encontram no CHS-3 serão transferidas para a Cidade de Deus. Há uma semana, 110 famílias foram removidas, tão logo ficou concluída a primeira etapa do projeto da Cohab, que é de 580 unidades para atender não apenas os remanescentes da Praia do Pinto, como as outras famílias, que por ocasião do incêndio da favela, em maio, foram levadas para abrigos do Estado e para o Albergue João XXIII.

O presidente interino da Cohab, justificou a interrupção das remoções no decorrer desta semana, apesar da conclusão de mais uma etapa do projeto, afirmando que "existe necessidade, por questões psicológicas, de remover as famílias em maior número e no menor espaço de tempo possível."

Desde que iniciamos a remoção das primeiras famílias, das 325 que se encontravam no CHS-3, di-

riamente éramos procurados por outros moradores, todos esperançosos de receber no menor prazo possível a sua casa.

### REMOÇÃO ADIADA

O presidente interino da Cohab explicou que a remoção da Favela Piraquê só não é iniciada imediatamente "porque achamos que as famílias devem ser transferidas de uma vez, e não parceladamente, por se tratar de um núcleo pequeno."

### VISITA DE PAULISTAS

O presidente e o diretor financeiro da Cohab de São Paulo, Srs. Júlio Neves e Roberto Pacheco, visitaram ontem o conjunto residencial de Cidade Nova, em Cordovil.

Durante o encontro com os representantes da Cohab paulista, o presidente interino da Cohab-GB anunciou que entregará hoje às empresas empreiteiras os cadernos de especificações técnicas para a construção de mais 17 mil unidades habitacionais. Esta etapa vem sendo denominada pela Cohab de Programa Sete de Setembro.

No próximo mês, a Cohab abrirá concorrência pública para a construção de mais 13 mil unidades, totalizando 30 mil novas residências, cuja construção deverá ser iniciada no segundo semestre deste ano.

## Caixa ajuda municípios em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Caixa Econômica do Estado de São Paulo liberará brevemente recursos da ordem de NCr\$ 8 milhões, em cumprimento dos empréstimos autorizados no último fim de semana pelo presidente do órgão, Sr. Oscar Klabin Segall, beneficiando 41 municípios do interior.

A concessão dos empréstimos foi acertada durante um encontro, em Bauru, entre o presidente da Caixa e 98 prefeitos da região Nordeste do Estado, que assinaram também um manifesto de apoio político ao Governador Abreu Sodré. Os recursos a serem liberados serão aplicados em obras dos municípios beneficiados, desde a reforma das sedes das prefeituras, como em Candido Mota, até a ampliação dos serviços de abastecimento de água e o asfaltamento de ruas.

O Sr. Oscar Klabin Segall autorizou, ainda em Bauru, a concessão de empréstimos de pequeno valor, para entidades sociais e colégios da cidade. Assinou também escrituras do setor habitacional da Caixa, num total de NCr\$ 330, mil, e liberou recursos que serão utilizados pela prefeitura local na melhoria das instalações da cidade universitária do município.

## Congresso de Avicultura abre dia 20

O I Congresso Brasileiro de Avicultura, patrocinado pelo Governo do Estado e Ministério da Agricultura, será instalado dia 20, às 20 horas, no Museu de Arte Moderna.

Participarão do encontro cerca de 400 especialistas do país e cinco professores universitários norte-americanos. Serão debatidos problemas de comercialização de aves, doenças e produção de ovos, entre outros temas. Os congressistas visitarão granjas e abatedouros do Rio, além dos pontos turísticos da cidade. O congresso será encerrado no dia 24, pelo Governador Negrão de Lima.

## BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 601. Fones: 24-9138, 24-4499 e 24-2663.  
São Paulo — Av. São Luís, 50 (Ed. Italia), 19.º andar. Fones: 35-4705, 32-9872, 36-8816, 36-5114 e 32-7722.  
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), 2.º s/loja 307 a 311. Fones: 222-1170, 232-6571, 252-9389 e 222-2809.

CARTA PATENTE N.º A 1811/66 — Cadastro Geral de Contribuintes n.º 92723550.

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO	PASSIVO
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>NAO EXIGÍVEL</b>
Em Depósitos em Bancos .....	Capital .....
Em Outras Espécies .....	Aumento de Capital .....
Em Moeda Corrente .....	Reserva Legal .....
REALIZÁVEL	Fundo Correção Monet. Ativo Fixo .....
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro .....	Lucros em Suspensão .....
Consumidor .....	Depreciação do Ativo Fixo .....
Títulos e Valores Mobiliários .....	Fundo de Indenização Leis Trabalhistas .....
Investimentos .....	EXIGÍVEL
Devedores Diversos .....	Títulos Cambiais C/Cor. Monetária .....
Banco do Brasil S.A. — Outros Depósitos .....	Refinanciamento FINAME .....
Capital a Realizar .....	Depósitos a Prazo Fixo C/Cor. Monet. .....
IMOBILIZADO	Reserva — Resolução 63 .....
Móveis e Utensílios e Instalações .....	Gratificações a Pagar .....
Imóveis de Uso Próprio .....	Dividendo N.º 7 .....
Correção Monetária .....	Credores Diversos .....
Material de Expediente .....	PENDENTE
PENDENTE	Receitas a Apropriar .....
Despesas a Apropriar .....	Correção Monetária Diferida .....
Correção Monetária Diferida .....	COMPENSADO
COMPENSADO	Depositos de Valores em Garantia .....
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor .....	Títulos e Valores Mobiliários Valores Segurados, Caução de Diretoria, Depósitos de Valores em Custódia e Tit. em Cobrança .....
Alienação Fiduciária .....	Fundo CREFISUL — Dec. Lei 157 .....
Títulos a Receber, Contratos de Seguros, Ações Cauteladas, Valores em Custódia e Bancos Conta Cobrança .....	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157 .....	

Pôrto Alegre, 30 de junho de 1969

(ass.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente  
HENRIQUE SIROTSKY  
ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes  
ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R.M. LEVY, NILVO BERWIG — AYRTON FURIANI GIRA — Diretores

JOSE LUIZ CARVALHO DE LIMA  
Contador — CRC-RS 14.600

### DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO	CREDITO
Custo Administrativo e Operacional .....	Resultado das Operações Sociais e de Participações .....
Impostos .....	REVERSOES
Reserva Legal .....	Fundo de Provisão .....
Dividendo N.º 7 de 6% ad referendum da Assembleia Geral Ordinária .....	
Gratificação aos Funcionários .....	
Doação à Associação dos Funcionários CREFISUL .....	
Lucros em Suspensão .....	

Pôrto Alegre, 30 de junho de 1969

(ass.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente  
HENRIQUE SIROTSKY  
ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes  
ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R.M. LEVY, NILVO BERWIG — AYRTON FURIANI GIRA — Diretores

JOSE LUIZ CARVALHO DE LIMA  
Contador — CRC-RS 14.600

## BSL-CREFISUL S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 630 — Fones: 24-9138 e 24-4499  
São Paulo — Av. São Luís, 50 (Ed. Italia), 19.º andar. Fones: 35-4705, 32-9872, 36-8816, 36-5114 e 32-7722.

CARTA PATENTE N.º 11268 — Cadastro Geral de Contribuintes n.º 92723568.

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO	PASSIVO
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>NAO EXIGÍVEL</b>
Em Depósitos em Bancos .....	Capital .....
Em Moeda Corrente .....	Reserva Legal .....
Em Outras Espécies .....	Reserva P/Aumento de Capital .....
REALIZÁVEL	Reserva Geral .....
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro .....	Depreciação do Ativo Fixo .....
Consumidor .....	Lucros em Suspensão .....
Títulos e Valores Mobiliários .....	EXIGÍVEL
Investimentos .....	Títulos Cambiais C/Cor. Monetária .....
Devedores Diversos .....	Refinanciamento FINAME .....
IMOBILIZADO	Refinanciamentos Caixa Econômica Federal .....
Móveis e Utensílios .....	Dividendos e Gratificações .....
Material de Expediente .....	Credores Diversos .....
PENDENTE	PENDENTE
Despesas a Apropriar .....	Receitas a Apropriar .....
Correção Monetária Diferida .....	Correção Monetária Diferida .....
COMPENSADO	COMPENSADO
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor .....	Depositos de Valores em Garantia .....
Alienação Fiduciária .....	Títulos e Valores Mobiliários, Valores Segurados, Caução de Diretoria e Tit. em Cobrança .....
Títulos a Receber, Contratos de Seguros, Ações Cauteladas e Bancos Conta Cobrança .....	

Pôrto Alegre, 30 de junho de 1969

(ass.) ARON BIRMANN  
HENRIQUE SIROTSKY  
ASSIS LITVIN — Diretores

ORLEY SIMON  
TC/CRC-RS N.º 14.504  
CREP N.º 745

### DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO	CREDITO
Custo Administrativo e Operacional .....	Resultado das Operações Sociais .....
Impostos .....	REVERSOES
Reserva Legal .....	Fundo de Provisão .....
Dividendo N.º 4 de 6% e Bonificação N.º 2 de 6% ad referendum da Assembleia Geral Ordinária .....	
Lucros em Suspensão .....	

Pôrto Alegre, 30 de junho de 1969

(ass.) ARON BIRMANN  
HENRIQUE SIROTSKY  
ASSIS LITVIN — Diretores

ORLEY SIMON  
TC/CRC-RS N.º 14.504  
CREP N.º 745



## Por dentro do negócio

## Exportador vê comércio do Brasil discriminado

No Conselho Diretor da Associação Comercial, o exportador e industrial Giulite Coutinho apoiou o recente pronunciamento do Ministro Magalhães Pinto na Escola Superior de Guerra e disse que, apesar das críticas que foram feitas às suas palavras, a filosofia de pensamento expressa pelo Ministro não foi contestada, nem o poderia ser, uma vez que se limita a retratar a posição real em que se encontra o mundo dos países em desenvolvimento com relação aos desenvolvidos.

Na opinião do Sr. Giulite Coutinho, responsável pelo Departamento de Comércio Exterior da Associação, os repetidos apelos dos subdesenvolvidos para que sejam alteradas as regras até agora impostas no comércio externo, pelos países industrializados, de pouco adiantaram e, mesmo que tenham sido ouvidos, até agora não foram atendidos nem considerados.

Lembrando que o Brasil, apesar de seus esforços para conseguir uma maior participação dos produtos manufaturados na sua pauta de exportação, essa participação representa apenas 10% do total, cabendo os restantes 90% às matérias-primas. Entretanto, a crescente oferta mundial desses últimos produtos tem provocado uma baixa contínua dos preços, sendo que o prejuízo causado na maioria dos países, inclusive o Brasil, é superior aos auxílios recebidos. afirmou que, de acordo com levantamentos feitos, a perda do Brasil nos últimos 20 anos por causa do esvaziamento dos preços dos produtos primários é de quase US\$ 4 bilhões, ou seja, superior ao total da sua dívida externa.

E na opinião do exportador a situação se deve a uma falta de compreensão, por parte das nações desenvolvidas, dos verdadeiros problemas dos países mais pobres que, entretanto, como é o caso do Brasil, sabem qual é o caminho certo e nem por isso tomam represálias diante da situação, não recorrendo a armas coercitivas como é o caso das cotas de importação.

Para o Sr. Giulite Coutinho é difícil de entender como um país como os Estados Unidos, por exemplo, "capaz de doar a vida de seus filhos e de gastar US\$ 20 bilhões na guerra do Vietnã, não enfoque o problema da América Latina de forma mais realista.

## Empresários gostaram

Os empresários mostravam-se ontem satisfeitos com a decisão do Conselho Monetário Nacional de liberar uma faixa especial de redesconto, beneficiando especificamente a pequena e média indústria. Acha que é mais uma medida positiva, entre as últimas que vêm sendo tomadas pelas autoridades monetárias: com a sua adoção, reconhecem também a existência de dificuldades financeiras no setor empresarial. Por outro lado, acreditam em que os NCr\$130 milhões liberados deverão ser insuficientes para solucionar a crise.

## Prêmio para Beltrão

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, falará sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento e a Reforma Administrativa, no próximo dia 28, no Instituto de Engenharia de São Paulo, ao receber, do Instituto de Organização Racional do Trabalho, juntamente com o ex-prefeito Faria Lima, o troféu e diploma do Prêmio Idort-68.

## Expressas

O presidente da CNI, Tomás Pompeu Neto, não só recusou a vice-presidência da Associação Comercial, como pretende intensificar pronunciamentos e atividades, de forma a marcar uma "posição própria." \*\*\* O Sr. Renato Darcê de Almeida reassumiu a presidência do Abecip, iniciando de imediato os preparativos para a realização do 11 Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, de 24 a 26 próximos, em Curitiba.

## Banco Central diz hoje como será usado o crédito extra

Uma carta-circular da Carteira de Redescontos do Banco Central transmitirá hoje aos bancos comerciais a mecânica operacional da nova faixa especial de redescontos, que acaba de ser criada pelo Conselho Monetário Nacional.

O maior ponto de dúvida, até ontem, era o método para a comprovação de que a empresa financiada faturou um máximo de NCr\$ 6 milhões em 1968. Segundo adiantam fontes oficiais, os bancos poderão se valer de declarações da diretoria da empresa e, eventualmente, de comprovantes de pagamentos de impostos.

## ESQUEMA

Ficará com o banco a responsabilidade pelo enquadramento de seus financiados na faixa especial.

Além da definição de quais empresas cujos títulos descontados poderão ser levados pelos bancos ao redesconto do Banco Central, a carta indicará outras características da faixa aprovada, entre as quais:

1) os juros do redesconto nesta faixa serão de 10% ao ano e as taxas de aplicação aquelas da Resolução 114; 2) o prazo das operações poderá ser de até 120 dias; 3) somente serão redescontados títulos representativos de operações realizadas entre a data da criação da faixa e 31 de agosto; 4) cada banco terá como disponibilidade nesta faixa o equivalente

a 20% de sua faixa normal; como esta faixa normal equivale a 5% de seus depósitos em 5 de janeiro p.p., a nova faixa totalizará para os bancos comerciais 1% dos depósitos naquela data, ou seja, cerca de NCr\$ 130 milhões.

## MOTIVOS

Alguns banqueiros opinavam ontem, que o fato de ter o Governo, através da criação desta faixa especial, instituído um tratamento diferenciado para as grandes e as pequenas empresas, pode indicar o propósito a ser seguido de outras medidas, no sentido de propiciar boas condições creditícias às pequenas e obrigar as grandes a buscar capital para seu giro no mercado de ações, através da abertura do capital ao público. De acordo com esta interpretação, outras medidas se seguiriam a esta experiência. Os que assim concebem o problema partem do princípio de que é compreensível a dificuldade que as pequenas e médias empresas enfrentam para obter recursos através da colocação de ações no mercado.

Outra interpretação do problema é a de que o Governo pretendia assim atender a uma queixa formulada pela Federação das Indústrias de São Paulo de que alguns bancos estavam recusando operações de desconto inferiores a NCr\$ 1 mil. Os bancos que assim agem argumentam que a Resolução 114 reduziu sua margem de rendimento e como o custo de uma operação de desconto é sempre o

mesmo — qualquer que seja o valor — somente a partir de certo valor a operação se torna compensadora. Se os bancos só podem utilizar a parcela que lhes foi destinada na nova faixa para o redesconto de títulos de empresas pequenas e médias, eles terão de cessar a exigência de mínimo de NCr\$ 1 mil se não quiserem perder esta fonte de receita.

## VANTAJOSA

Os banqueiros consideram vantajosa, a faixa que lhes foi concedida, apesar das limitações impostas. Há mesmo quem considere a decisão oficial um subsídio às taxas de juros para empresas menores.

Do ponto de vista do sistema, a medida representará uma injeção financeira capaz de desafogar amplamente o crédito. Os banqueiros explicam que, embora somente possam utilizar esta faixa para as pequenas e médias empresas, tal utilização liberará outros recursos para as empresas maiores. E como o sistema permitirá descontos de até 120 dias, podendo as operações serem contratadas até 31 de agosto, os efeitos deste desafogo serão sentidos até o fim do ano.

Por outro lado, o mecanismo a ser hoje divulgado oficialmente impedirá que os bancos transfiram para esta faixa operações já contratadas e que tentem reduzir através da nova faixa sua atual posição no redesconto normal, pois só poderão ser redescontados os títulos que representarem operações contratadas a partir da data da criação da nova faixa.

## LETRAS DE CâMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

**R** RIACHUELO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS Capital e Reservas NCr\$ 3.679.000,00 Agência Financeira do FINAME - Credencial n.º 265 Agência Financeira n.º 20 da Colômbia Econômica Federal de S. Paulo Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS CONVITE N.º 53/69 — ALIENAÇÃO DE VIATURAS

O Serviço de Concorrência, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 21 de julho de 1969, às 16 horas, na Rua México, 128 — 8.º andar, receberá proposta para a alienação de viaturas. Os interessados deverão prestar caução prévia, que deverá ser recolhida até às 14 horas do dia 18 de julho de 1969.

O edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, à Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1969. Lourdes Pupo Chefe do Serv. de Concorrências

## Bôlsa do Rio sofre baixa de 29 pontos

A Bôlsa de Valores do Rio, após o recorde da Véspera, apresentou-se em baixa ontem, com o índice BV, que mede a valorização das ações, caindo 29,3 pontos. A queda foi atribuída principalmente ao declínio dos papéis do Banco do Brasil, que influiu com 28,2 pontos negativos no índice BV. O volume de negócios, porém, manteve-se em nível elevado.



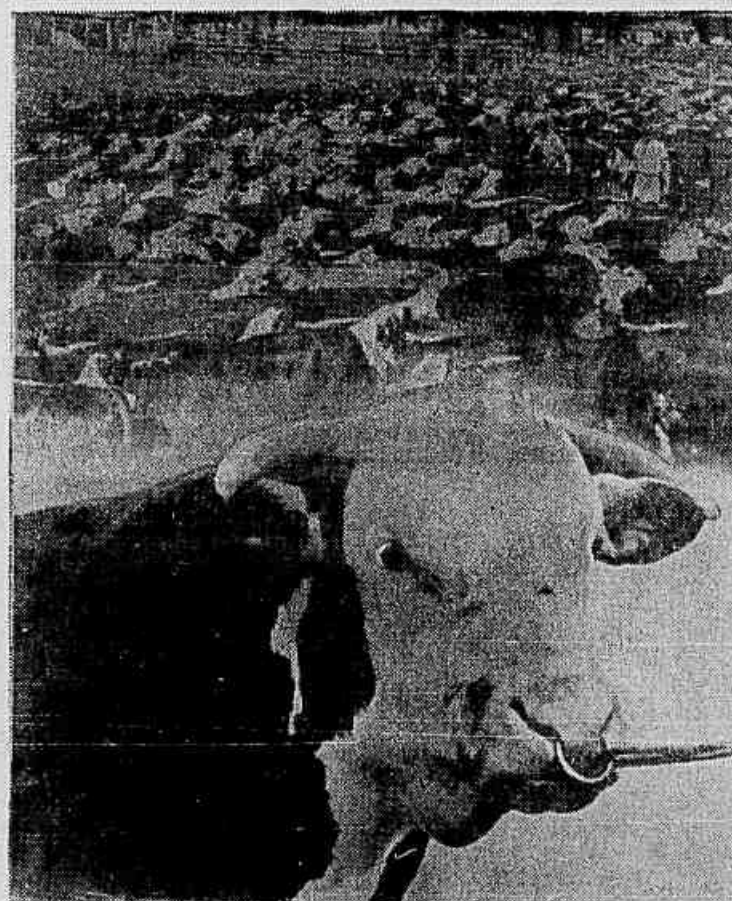
Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança Rua 7 de Setembro, 54-56 e 58 Telefone: 231-5980 - Rio de Janeiro

# As O.R.T.N. apoiam a valorização do "DOLAR VIVO" do Rio Grande.



O Rio Grande do Sul possui um dos grandes rebanhos mundiais de gado para corte. A carne é "dólar", no mercado internacional, tão valorizada quanto o petróleo nas transações inter-países, e os gaúchos tratam de valorizar esta sua tão preciosa mercadoria através do aprimoramento das raças, dos métodos de criação, das pastagens. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional contribuem para que o Governo Estadual possa liberar sempre mais recursos para este setor.

Ao adquirir OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL você está acionando o progresso e fazendo um grande investimento, com estas características:

- Prazos de 1, 2 e 5 anos.
- Correção monetária mensal ou trimestral acrescida de juros de 4%, 5% ou 7% ao ano, pagáveis anual ou semestralmente.
- Liquidez imediata.
- Abatimento de 30% do valor aplicado, de sua renda bruta, na hora de declarar para o Imposto de Renda (válido para Obrigações de prazo igual ou superior a 2 anos).

## OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL



Agente Financeiro: **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S.A.**

(Comunicação meramente informativa)

£. 33.000.000,00  
(US\$ 80.000.000,00)

Empréstimo concedido pelo

**HAMBROS BANK LTD**

LIDERANDO UM GRUPO DE BANCOS COMERCIAIS INGLÊSES

**PETROBRÁS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

## FINALIDADE

● CONSTRUÇÃO DE UMA REFINARIA E CASA DE FÓRÇA EM PAULINA S.P. (FUTURA REFINARIA PLANALTO) ● OLEODUTO LIGANDO S. SEBASTIÃO À PAULINA ● CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBRICA DE LUBRIFICANTES ANEXA À REFINARIA DUQUE DE CAXIAS ● MODERNIZAÇÃO DA REFINARIA DE CUBATÃO, SANTOS, S.P. ● MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DA PETROBRÁS ● SONDA DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA

o Hambros Bank foi representado pela



**CIA. METROPOLITANA**

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Rua Buenos Aires, 17 - Telefone 242-4163 - Rio de Janeiro - GB



## Brasil estuda discriminação de italianos

O Itamarati manifestou-se ontem surpreendido com as medidas retaliatórias adotadas pela Itália, contra navios de bandeira brasileira, embora esclarecendo que nenhuma atitude será tomada, antes de verificar os reflexos das mesmas sobre o intercâmbio comercial entre os dois países.

Esclareceu a Chancelaria brasileira que o comportamento italiano surpreende mais ainda, porque Roma não respondeu ao convite do Brasil para uma reunião de consulta entre as autoridades marítimas italo-brasileiras, visando a examinar as preocupações da Itália diante da atual política de marinha mercante seguida pelo Brasil.

### SEM DISCRIMINAÇÃO

A proposta para esse encontro consta, expressamente, da ata da reunião da Comissão Mista Brasil-Itália, realizada há pouco em Roma. Também os armadores brasileiros que operam para aquele país propuseram aos armadores italianos uma reunião, em Zurique, para discussão, sob o aspecto empresarial, dos problemas do tráfego marítimo mútuo; ambas as reuniões seriam realizadas em setembro próximo. Até o momento o Governo italiano não se pronunciou sobre a proposta do Itamarati.

Dai a estranheza da Chancelaria com a notícia de que a Itália havia decidido acionar, pela primeira vez, os dispositivos antidiscriminatórios previstos na sua legislação, submetendo ao regime de visto prévio o embarque, em navios brasileiros, de mercadorias provenientes do Brasil e destinadas à Itália ou das que, originárias da Itália, se destinam a portos brasileiros.

Acentua o Itamarati que o Governo brasileiro não adotou, recentemente, nenhuma medida que pudesse ser interpretada como discriminação contra a bandeira italiana. As medidas que vêm sendo aplicadas no campo dos transportes marítimos têm caráter geral e algumas delas — que o Governo italiano reclama — constituem lei no Brasil desde 1959.

## Rui Gomes quer rever teses da área econômica e militar

Bela Horizonte (Sucursal) — O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui Gomes de Almeida, afirmou, ontem, que "chegou a hora de o país fazer uma autocrítica em todos os setores, principalmente no sentido de rever sua posição nacionalista exagerada, que tanto tem prejudicado os investimentos estrangeiros e mesmo os nacionais".

Ainda no mesmo sentido disse o Sr. Rui Gomes de Almeida que "também as nossas Classes Armadas precisam modificar o conceito que fazem dos setores produtivos do país, pois têm uma imagem inteiramente deformada dos homens de empresa na formação da unidade nacional".

### FORÇAS CONJUNTAS

Na entrevista concedida ontem na Associação Comercial de Minas, o Sr. Rui Gomes de Almeida voltou a defender a necessidade imperiosa de participação ativa das classes empresariais na política partidária nacional.

"Nossa sociedade democrática — disse — existem três forças, ao lado do Poder Judiciário: as armadas, as políticas e as produtivas. Estou convicto de que no estágio atual de progresso do mundo, o país que não tiver uma atuação conjunta dessas três forças, jamais conseguirá acompanhar a rapidez do desenvolvimento".

Ao lado desta união o caminho que devemos seguir é o da supressão de determinadas etapas, em favor de outras mais prioritárias. É como o fato de que pelo menos dois terços da população brasileira veio conhecer primeiro o carro-de-bol e o avião para só depois conhecer o automóvel e o trem de ferro, embora estes já existissem.

Acreditado que conseguiremos tudo isto se olharmos a educação com toda prioridade, disse o Sr. Rui Gomes de Almeida. O aprimoramento e racionalização do sistema educacional brasileiro é uma medida urgente que se impõe, pois caso contrário jamais conseguiremos atingir aos níveis de desenvolvimento dos países mais adiantados. Assim, o Brasil necessita com a máxima urgência, formar o maior número de técnicos no menor tempo possível. Isto só será conseguido se forem simplificados os currículos, através da redução do período de duração dos cursos concentrando-se apenas no necessário.

### AUTOCRÍTICA

"Também estou convicto — continuou o Sr. Rui Gomes de Almeida — de que chegou a hora de o país fazer uma autocrítica em todos os seus setores. Sua posição de nacionalismo exagerado precisa ser revista com urgência, pois isto tem trazido inúmeros prejuízos aos investimentos estrangeiros e mesmo aos nacionais. Além dela, outros conceitos também precisam ser revisados.

As classes armadas precisam modificar o conceito que fazem dos setores produtivos do país, pois têm uma imagem inteiramente deformada — sem correspondência na história brasileira — do homem de empresa na formação da unidade nacional."

### POLÍTICA ECONOMICA

Sobre a decisão do Conselho Monetário Nacional de conceder à rede bancária uma fal-

sa especial de desconto de NCr\$ 130 milhões, para atender às necessidades de crédito das pequenas e médias empresas, disse o Sr. Rui Gomes de Almeida:

"Entendemos que o que a classe média é na escala social, a pequena e média empresas o são na empresarial. Assim, a pequena e média empresas funcionam, no sistema, como um amortecedor entre as grandes empresas estatais e as grandes empresas privadas, nacionais e estrangeiras.

Hoje o parque industrial brasileiro é constituído, praticamente, de 90% de pequenas e médias empresas. Por isso é que a liberação da faixa especial de desconto para elas é uma posição defendida pelas classes produtoras. Se o volume de recursos seria ou não suficiente para atender às necessidades de demanda, só posso dizer que aquela medida se constitui num primeiro passo."

### PESSIMISMO MINEIRO

Estou percebendo que os mineiros estão vendo Minas Gerais com um pouco de pessimismo, disse o Sr. Rui Gomes de Almeida. Como mineiro e estudioso dos problemas de Minas, não encontro nos fatos reais, justificativa para esse pessimismo.

Ao contrário, existem lacunas no Estado, que decorrem da atuação dos próprios mineiros. Durante uma determinada fase os mineiros, ao invés de se preocuparem em olhar para dentro do Estado, embora sem perder a visão nacional, só viam o que ocorria fora de Minas Gerais.

— Onde se observa mais esse fato — frisou — é no sistema bancário de Minas Gerais. Por ter sido a primeira do Brasil, a rede bancária mineira levou o desenvolvimento a quase todo o país, sem, contudo, trazer quase nada para seu Estado. Hoje, a situação é inversa. A grande rede bancária é a paulista, mas simplesmente porque, ao contrário dos mineiros, trabalharam no sentido de desenvolver São Paulo, pois sabem os banqueiros paulistas que seu Estado crescendo seus bancos cresceriam com ele."

Minas Gerais tem sido um dos Estados mais prejudicados em matéria de investimento estrangeiro e nacional. Mas isto é devido ao conceito exagerado de nacionalismo de suas classes produtoras e políticas. Se no Brasil existe, em Minas é mais acentuado. Os mineiros, mais que quaisquer outros, precisam rever este conceito" finalizou o Sr. Rui Gomes de Almeida.

### SEGURANÇA

São Paulo (Sucursal) — Ao homenagear ontem, Dia do Comerciante, as Forças Armadas, o presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos lembrou que as mesmas "constituem uma das nossas classes produtoras, pois produzem segurança."

Ao discursar sobre o Papel das Forças Armadas no Apelo à Iniciativa Privada, pregou a necessidade de o país encontrar "a forma viável de suas instituições políticas", assinalando que os empresários "estão prontos para contribuir para o entendimento geral dos brasileiros."

### GRUPO FINANCEIRO PIRANGA

**SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO**

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS PIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99

RIO de JANEIRO, 47 - Tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - Tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - Tel. 233-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - Tel. 231-0756 / R. das da Cruz, 127 - Tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - Tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. .... 9,72937	Francos suíços ... 0,04519	0,03099	Xolm Aust. .... 0,15683	0,15995
Dólar ..... 4,073	4,100	1,02787	0,006470	Escudo port. .... 0,14217	0,145140
Dólar cont. .... 3,75333	3,75988	0,00703	0,004914	Pesceta .... 0,05476	0,059040
		0,00703	0,004914	Peso arg. .... 0,01055	0,012833
		0,00703	0,004914	Peso urug. .... nominal	nominal

### FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
OBRASCINCO .....	10-07-69	2.031	Jun. (0,035)	180 175	F. PROVAL (197) .....	07-07-69	2.146	maio (0,03)	620
DELTEC .....	10-07-69	0.969	Jun. (0,015)	32 923	F. SOFIMA (197) .....	05-07-69	2.300	maio (0,07)	1 244
FEDERAL .....	10-07-69	4.993	Jun. (0,03)	75 023	F. ORPESUL (197) .....	30-06-69	1.829	abril (0,22)	13 873
NOITEC .....	10-07-69	2.589	maio (0,02)	185	AMHANGUEIRA (197) .....	14-07-69	2.841	dez. (0,08)	3 204
BRASIL .....	10-07-69	0.835	(0,005) a. m.	1 024	F. SOFIA .....	30-06-69	2.070	—	4 350
SBRA OBRUZ .....	10-07-69	0.313	Jun. (0,05)	10 389	BON PINACOLAL (197) .....	28-06-69	1.710	abril (43% na)	5781
PROVAL .....	10-07-69	0.243	Jun. (0,01)	6 227	RIQUE (197) .....	15-07-69	1,93	—	3 541
FUNDO TAMOIO (197) .....	01-07-69	1.340	maio (0,05)	213	FUNDO MM .....	09-07-69	1,08	—	1 090
TAMOIO .....	10-07-69	1,69	abril (0,10)	2 053	FBI - Valenciano .....	09-07-69	1,08	—	1 090
CARAVELLO PIO .....	10-07-69	2,21	Jun. (0,30)	4 576	BAHIA (197) .....	04-07-69	2,73	30-09-69 (0,09)	6 123
INVESTIBANCO .....	14-07-69	2,08	Jun. (0,10)	8 815	CREFIPAN (197) .....	09-07-69	24,400	31-01-69 (0,09)	6 469
FUNDO REAVAN .....	14-07-69	1,710	Jun. (0,001)	1 207	BRAPISA (197) .....	11-07-69	3,14	—	3 953
F. NAC. DE ACOES .....	10-07-69	0,369	Jun. (0,001)	2 192	NACIONAL (197) .....	11-07-69	3,24	—	9 128
AMHANGUEIRA .....	14-07-69	1,299	—	601	DECRED (197) .....	05-05-68	(0,03)	—	4 144
F. BON PRINCIPAL .....	10-07-69	1,442	—	2 397	MINAS INVEST. (197) .....	02-07-69	1,202	30-05 (0,04)	155 107
BIB CHIESCINO (197) .....	17-07-69	2,490	—	63 315	NACIONAL DE DESEN- VOLVIMENTO .....	02-07-69	1,647	30-05 (0,10)	224 384
FUNDO REAVAN (197) .....	11-07-69	4,033	Jun. - dez (0,120)	47 304	HALLES .....	30-06-69	1,941	31-03-69 (0,03)	3 279
F. BOZZANO (197) .....	11-07-69	1,633	dez. (0,609)	9 819	HALLES (197) .....	30-06-69	1,982	30-06-69 (0,09)	13 159
F. BOZZANO (197) .....	11-07-69	2,9974	—	2 325	HALLES (197) .....	30-06-69	1,982	30-06-69 (0,09)	13 159
INVESTIBANCO (197) .....	11-07-69	2,44	dez. (0,034)	44 297	S. N. CREFIPUL (conta garantia) .....	17-07-69	39,029	—	2 204
F. GODOY (197) .....	11-07-69	2,238	—	763					

### BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa de Valores negociou ontem NCr\$ 9 583 165,15 com a transação de 3 033 222 ações. Mercado em baixa, tendo o IBV médio cado 29,3 pontos, ao fixar-se em 746. A queda deveu-se principalmente aos papéis do Banco do Brasil, que influiu com menos 28,2 pontos no IBV. Já o IBV de fechamento ficou-se em 746, com alta de 6,6 pontos. Em op-

ções à vista, negociaram-se 2 755 617 ações na importância de NCr\$ 2 755 617. No mercado a termo, 327 506, correspondendo a NCr\$ 1 312 923,82 e a 13,7% do total negociado. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brasmotor e Amílcar Pastora. Das ações do IBV, quatro subiram, 14 baixaram e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: D.

Isabel-pref. (+ 4,3). Belgo-Mineira (+ 3,7). Alparagtas (+ 1,0). Mesbla-pref. (+ 0,7). As que mais caíram: Petrobrás-ord. (- 14,9). Banco do Brasil (- 2,7). Petrobrás-pref. (- 6,1). Brasmotor-pref. (- 3,8). Nova América-port. (- 1,3). Média S. N.: 16-7-69 (20 731), 15-7-69 (21 126), 9-7-69 (20 235), 2-7-69 (18 121) e julho de 1968 (8 822).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Varição %/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Varição %/Med. (NCr\$)
Ações de Clax. Diversas						L. Americana, Ex/Bon.	6,45	6,34	6,38	38 100	- 0,02
A. Villares, Pref., C/A	1,86	1,80	1,84	1 600	+ 0,09	L. Americana, Rec.	6,20	6,20	6,20	4 664	- 0,03
Alparagtas, C/A	3,58	3,52	3,57	23 306	+ 0,04	Subs.	6,20	6,20	6,20	4 664	- 0,03
Am. Paulista, Ex/Bon.	3,50	3,40	3,45	116 800	+ 0,06	L. Americana, Pref., C/A	1,30	1,20	1,28	39 289	+ 0,13
América Fabril .....	0,19	0,19	0,19	29 000	Est.	Bon.	0,00	0,02	0,06	90 472	- 0,01
Amino, C/A .....	1,98	1,90	1,93	89 900	+ 0,07	Mannemann, Ord., C/A	1,50	1,43	1,46	78 700	+ 0,01
A. G. de Sousa, Ord., C/19 .....	1,45	1,45	1,45	2 200	Est.	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,40	1,28	1,34	45 000	Est.
A. G. de Sousa, Pref.	1,50	1,30	1,50	400	Est.	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,25	1,25	1,25	1 900	Est.
Banco Boviata .....	4,50	4,30	4,40	432	- 1,64	Mesbla, Ord., Novas	1,30	1,25	1,28	54 700	+ 0,02
Banco do Brasil .....	16,40	16,20	17,21	99 499	Est.	M. Fluminense, C/A	1,93	1,90	1,92	11 600	+ 0,05
B. E. da Guanabara, C/Bon.	12,50	11,50	12,16	12 208	- 0,74	M. Santa, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	1 500	Est.
B. do Estado de São Paulo .....	8,20	7,90	7,99	11 130	- 1,52	N. América, Port., Ex/Dir.	3,90	3,70	3,70	15 200	- 0,12
B. de M. Gerais, Pref.	2,30	2,20	2,20	3 400	- 0,01	P. de Fôrça e Luz, Est.	1,15	1,12	1,13	80 200	Est.
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	1 530	Est.	Petrobrás, Pref., Ex/Dir.	3,50	3,30	3,38	114 166	- 0,22
B. Predial, C/Dir. ....	7,00	7,00	7,00	1 000	Est.	Petrobrás, Ord., Ex/Dir.	1,90	1,55	1,66	397 638	- 0,21
Belgo-Mineira, Rec.	0,85	0,85	0,85	4 020	+ 0,03	Subs.	3,10	3,05	3,07	53 700	- 0,03
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,86	0,82	0,85	283 787	+ 0,79	Subs., Pref.	2,70	2,70	2,70	700	Est.
Brahma, Pref., Ex/Bon.	5,03	4,90	4,97	211 703	- 0,07	Ref. União, Pref., Ex/Dir.	2,70	2,50	2,62	20 209	+ 0,12
Brahma, Ord., Ex/Dir.	4,85	4,55	4,56	49 000	- 0,01	Ref. União, Ord., Ex/Dir.	2,25	2,20	2,24	3 000	+ 0,09
Bras. de E. Elétrica, Bras. de Roupas, Ex/Bon.	1,07	1,05	1,06	68 700	- 0,12	Santist, Ex/Dir.	2,00	1,90	1,96	4 200	- 0,08
CBUM, Pref. ....	0,53	0,53	0,56	12 300	Est.	S. B. Sabá, Ord.	1,00	1,00	1,00	26	Est.
CBUM, Ord. ....	0,17	0,17	0,17	8 300	- 0,04	S. B. Sabá, Pref.	1,00	1,00	1,00	182	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,25	4,10	4,18	5 920	- 0,01	Sid. Nacional, Port.	0,86	0,86	0,86	28 800	Est.
Cim. Itaipu, Pref.	7,60	7,60	7,60	1 400	+ 0,07	Sid. Nacional, Port.	1,38	1,26	1,27	15 000	+ 0,02
C. de Santos, Ex/Dir.	2,22	2,20	2,20	15 600	+ 0,06	Sid. Nacional, C/Bon.	1,25	1,20	1,23	10 124	Est.
D. de Santos, Ex/Dir.	2,20	2,15	2,19	85 300	Est.	Sid. Nacional, Nom.	0,70	0,70	0,70	747	- 0,10
D. Isabel, Pref., Ex/Dir.	1,70	1,65	1,69	22 200	+ 0,04	S. Cruz, Ex/Dir.	6,00	5,75	5,84	53 300	- 0,04
D. Isabel, Ord., Ex/Dir.	1,30	1,30	1,30	3 700	Est.	S. Cruz, Rec.	5,65	5,69	5,63	7 376	Est.
Ducal Roupas .....	0,90	0,90	0,90	600	- 0,08	T. Janer .....	1,69	1,60	1,63	15 400	- 0,06
Estréia, Pref., Ex/Dir.	1,97	1,90	1,93	26 900	- 0,11	V. do Rio Doce, Port.	6,20	6,08	6,14	86 600	- 0,06
Eletronar, Pref. ....	1,60	1,60	1,60	2 000	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	7,00	6,95	6,98	22 100	- 0,02
F. Brasileiro, Rec.	4,90	4,90	4,90	1 520	+ 0,02	W. Martins, Rec.	6,20	6,65	6,73	1 182	+ 0,06
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,00	4,95	4,98	11 300	- 0,02	Willis, Ord., Nom.	0,84	0,80	0,82	13 400	- 0,01
Flacão e Tec. D. Reca .....	1,26	1,26	1,26	2 000	+ 0,02	Willis, Ord., Nom.	0,67	0,67	0,67	4 455	- 0,01
F. e Luz de M. Gerais	0,98	0,98	0,98	5 090	Est.	Willis, Pref.	0,72	0,70	0,72	2 500	+ 0,05
Hime, Pref. ....	0,33	0,31	0,32	2 500	Est.						
Kibon .....	5,53	5,78	5,81	8 400	Est.						
Letras Hip. do BEG ..	0,85	0,82	0,83	2 910	Est.						

São Paulo (Sucursal) — O preço de ontem apresentou grande volume de negociações superando os verificados na sessão anterior. Apresentando os papéis das sociedades significativamente incremento nas suas cotações. O índice Bovespa registrou a elevação de 4,1 (- 0,50) fixando-se em 482,7, sendo esse seu novo recorde. Sua abertura foi de 484,2, seu fechamento de 474,5. Das companhias que compõem, 16 subiram, 10 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com o total de NCr\$ 3 609 712,82 em 709 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de 4 181 227,87, a quantidade de 1 481 201 títulos em 841 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares, Pref. Cl. "A"

474,5. Das companhias que compõem, 16 subiram, 10 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com o total de NCr\$ 3 609 712,82 em 709 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de 4 181 227,87, a quantidade de 1 481 201 títulos em 841 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares, Pref. Cl. "A"

(+ 5,0); Arno-cup. 44 (+ 4,5); Casa Anglo Brasileira (+ 1,3); Cimat (+ 2,0); Cimento Itap. pref. port. C/Bon. (+ 3,2); Indústria Sul Am. de Metais-ord. C/Bon. (+ 3,9). As que mais baixaram: Ações Villares, Pref. Cl. "B" (- 1,1); Antex-ord. cup. 28 (- 3,3); Brasmotor-pref. cup. 10 (- 5,7); Caneque de Café Solv. pref. (- 3,0); Kibon (- 0,5).

### NOVA IORQUE



## Plano Nacional de Habitação gera investimentos que já ultrapassam US\$ 2,5 bilhões

O Plano Nacional de Habitação é responsável pela metade do número de novos empregos criados no país, segundo revelou ontem o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, durante almoço promovido pelo Rotary Clube.

Informou ainda o presidente do Banco Nacional de Habitação que, em menos de três anos de atividade efetiva, o BNH gerou investimentos no mercado interno da ordem de NCr\$ 9,8 bilhões, equivalentes a 2,5 bilhões de dólares.

### EMPREGOS

Disse o Sr. Mário Trindade que durante o ano passado nada menos de 588 mil novos empregos foram abertos pelo sistema habitacional administrado pelo BNH, computando-se as iniciativas diretas ou indiretamente ligadas com o programa de construção de novas moradias. Revelou também que até 30 de junho último, o BNH tinha contratado a construção de 469 257 novas unidades habitacionais em todos os Estados, das quais já estão concluídas 234 067. Segundo ele, até o ano 2000 deverão ser construídas 400 milhões de novas residências no Brasil, o que implicará na movimentação de maiores recursos, não só financeiros como técnicos e organizacionais.

Quanto ao volume de investimentos gerados pelo Pla-

no até agora, afirmou que os 2,5 bilhões de dólares representam mais que o volume de ajuda externa concedida para todos os fins aos países da América Latina nos últimos três anos. Destacou ainda o fato de que, no campo do saneamento, os programas financiados pelo Banco estão levando benefícios a 730 cidades brasileiras, envolvendo uma população de 26,5 milhões de habitantes. Revelou, a propósito, que o Plano de Ação Concentrada, do Ministério do Interior, já cobre iniciativas de planejamento local para 439 comunidades do país.

Destacou, finalmente, a contribuição da poupança privada para o financiamento dos diversos projetos do BNH, através da qual a execução das iniciativas estão sendo asseguradas.

### O sistema, em resumo

O Sistema Financeiro da Habitação é constituído pelo BNH (criado pela Lei n.º 4.380, promulgada a 21 de agosto de 1964), Caixas Econômicas, Associações de Poupança e Empréstimo, Sociedades de Crédito Imobiliário, Mercado de Hipotecas, Cooperativas Sindicais, Cohabs e Institutos de Previdência estaduais e municipais.

O dinheiro movimentado por esses órgãos vem, basicamente, de duas fontes: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, administrado pelo BNH, e produto da poupança popular acumulada nas entidades que formam o sistema.

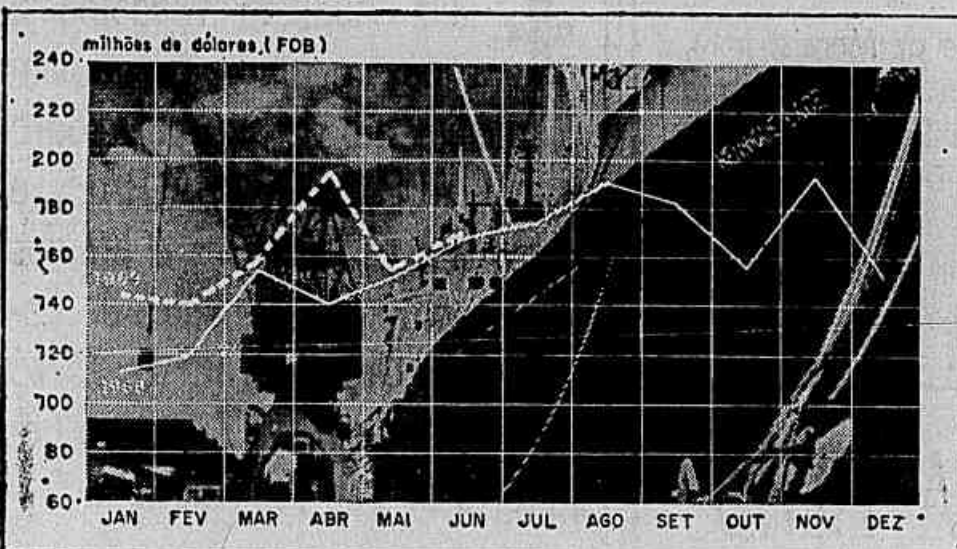
Os tetos dos financiamentos obtidos no sistema financeiro variam conforme a instituição que os concede. Nas Associações de Poupança e nas Sociedades de Crédito Imobiliário, o limite legal é de 400 salários mínimos para um imóvel que não ultrapasse a 500 em valor, enquanto nas Caixas Econômicas é de 320 salários mínimos para imóvel de preço não superior a 400 salários.

As Cooperativas Habitacionais são sociedades civis constituídas nos sindicatos, sob orientação do BNH, que só têm participação de trabalhadores sindicalizados; as Cohabs são estatutárias, sociedade de economia mista, em âmbito estadual ou municipal. Em um e em outro caso, os financiamentos são em prazo de 20 anos.

As Associações de Poupança e Empréstimo não têm finalidades lucrativas e são formadas por pessoas físicas. Atuam na faixa de unidades residenciais de até 500 salários mínimos, com aplicação de recursos a médio e longo prazo. No período de constituição só os associados recebem financiamento, concedido à medida que a entidade acumula capital. O prazo do financiamento varia entre sete e 15 anos, conforme a capacidade de pagamento do associado. O depósito mínimo para a abertura de caderneta de poupança também varia de acordo com o estatuto de cada entidade, e as contas de poupança são movimentáveis. Os depósitos são sujeitos a um prazo de carência de seis meses, a partir do qual recebem correção monetária trimestral e mais participação nos resultados, sob forma de dividendos.

# Exportação de manufaturados gera novo título de crédito

## COMÉRCIO EXTERIOR



O gráfico mostra a flutuação, mês a mês, das exportações durante 68 e 69

## MIC terá Conselho para comércio

A criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Comercial, no Ministério da Indústria e Comércio, foi anunciada ontem pelo General Macedo Soares durante conferência pronunciada em Belo Horizonte, em solenidade comemorativa da Semana do Comércio.

O Ministro Macedo Soares falou também sobre a experiência adquirida pelo Governo com a criação dos Conselhos Interministeriais e o Conselho Nacional de Comércio Exterior, "que hoje têm possibilidades bem definidas em matéria de formulação e coordenação de política nas áreas vitais do desenvolvimento industrial e do comércio exterior."

### UMA POLÍTICA COMERCIAL

Afirmou o General Macedo Soares que a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Comercial — ainda em estudos no Ministério da Indústria e Comércio — permitirá definir, pela primeira vez, uma política de comercialização, "pois as atividades desse setor nunca mereceram a mesma atenção dispensada às atividades industriais ou agrícolas." Para ele, a economia moderna exige sistemas de distribuição, em geral, e de abastecimento, em particular, complexos e onerosos.

Acrescentou que a ocorrência de desconexões em qualquer das etapas de comercialização pode resultar em graves desequilíbrios em todo o sistema, afetando negativamente os interesses e as necessidades do produtor e do consumidor e, até mesmo, provocar crises sociais, se forem atingidos setores básicos, como o de abastecimento alimentar.

Explicou que o objetivo final do CNDC será o de nortear a ação governamental, que se exercerá por meio de incentivos, estímulos e medidas normativas. "Estes instrumentos objetivam incrementar a produtividade e a expansão das atividades comerciais em nível compatível com o desenvolvimento do país, ou seja, em conexão com o crescimento dos setores primário e secundário da economia."

Tanto a racionalização das empresas no sentido da redução dos custos de produção e dos

preços, do atacado e do varejo, como o exame mais profundo do impacto da tributação e das normas financeiras de comercialização, deverão constituir tarefas do Conselho Nacional de Comercialização — segundo o Ministro.

Disse o Ministro que o processo de desenvolvimento brasileiro gera uma diversificação crescente da procura, tornando-se necessária a criação de uma infraestrutura de serviços de abastecimento capaz de, no tempo e no espaço, atender à mais variada gama de necessidades humanas, daí a necessidade do Conselho.

### O QUE OS EMPRESÁRIOS PRECISAM ENTENDER

O Ministro citou em sua conferência a questão das disponibilidades de capital de giro, reconhecendo a insuficiência do mercado financeiro nacional e o baixo nível das poupanças empresariais, que "condicionam ao problema, difícil da escassez de capital de movimento."

"Entretanto — ponderou — é conveniente lembrar que, além do aspecto creditício, o problema precisa ser enfrentado através do contínuo esforço pela melhoria da produtividade; isto implica em que as organizações comerciais devem procurar obter maior rotatividade dos estoques, racionalização dos serviços internos e, em certos casos, redução do número de lojas e das cadeias de varejo." Explicou que a reformulação dos esquemas de vendas a crédito, em benefício de uma redução dos encargos de juros e outras despesas que oneram o consumidor, concorrerá para o aumento do volume de vendas.

"Parece fora de dúvida que a maioria dos empresários já compreendeu que é preferível submeter-se às aspersões de um mercado competitivo, mas ordenado e seguro, do que deixar-se enlepar pelas facilidades ilusórias de inflação que, inclusive, levou a algumas distorções e artificialismos nas práticas comerciais que fatalmente teriam que ser corrigidas" — continuou.

## Vendas aumentaram 5% no mês de junho em comparação com 1968, afirmam os lojistas

Dados preliminares divulgados ontem pelo Clube de Diretores Lojistas indicam que, no mês de junho, o total de vendas na Guanabara superou em 5% o volume verificado no mesmo período do ano passado.

Embora não seja esse cálculo o valor definitivo, uma vez que apenas cerca de 80% dos informantes foram computados, acreditam os representantes da entidade, bem como o seu Serviço de Processamento de Dados e Controle, que o nível deverá se manter até o final da apuração, salvo alguma pequena variação.

### NOVO PROCESSO

Durante a sua reunião semanal, realizada ontem, o Clube de Diretores Lojistas revelou que o seu próximo termômetro de vendas a ser divulgado, relativo ao mês de junho, já deverá estar acessado o maior número de informações a respeito do movimento lojista na Guanabara. Assim, os dados preliminares ontem divulgados indicam um aumento de 12% nas vendas de produtos de categoria mole — bens não duráveis — um decréscimo de 23% na categoria duro — bens duráveis — e um acréscimo de 32% nas vendas mistas — classificadas como as dos grandes magazines.

Apesar de não terem sido apresentados dados oficiais, revelou-se também que o comportamento das vendas de junho último em relação ao mês de maio foi bem melhor do que o verificado para a mesma relação no último ano. Os prognósticos, entretanto, apontam que o comércio varejista deverá

experimentar uma recuperação daqui por diante, de modo a superar as dificuldades encontradas, principalmente, no período de março a abril.

A reunião de ontem do Clube de Diretores Lojistas foi inteiramente dedicada à comemoração do Dia do Comerciante, tendo sido homenageado como Comerciante do Ano o presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, Sr. Mozart Amaral. Foi ainda alvo de comentário do presidente da entidade, Sr. Jorge Geier a realização, no próximo mês de setembro, em Petrópolis, da 10.ª Convenção Nacional de Lojistas.

Destacou-se ainda durante o encontro, por parte de um dos representantes do Clube, o fato de que o Governo pede a colaboração do comércio de um modo geral em questão de produtividade, mas lhe vê sobre os ombros a complexidade de um sistema tributário que, inclusive, atrapalha a contabilidade das firmas.

## Portaria diz quem julga os processos

A competência para o julgamento de processos fiscais, reconhecimento de direito a isenções e reduções ou restituição de impostos foi ontem determinada por portaria do Ministro Delfim Neto.

A portaria estende a competência aos processos pendentes, originários do Departamento de Rendimentos Internos, de Rendimentos Externos, de Aduanas e do Imposto de Renda e fixa que não fica prejudicado o direito do contribuinte de recorrer aos Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifas, nos casos previstos em lei.

A portaria veio modificar a de n.º GB-18 e determina uma divisão de trabalho entre as várias instâncias da administração fiscal da União.

## Inglêses financiam Petrobrás

Londres (AFP-JB) — Um empréstimo de 34 milhões de libras esterlinas, isto é, cerca de 83 milhões de dólares, foi concedido hoje pelo banco londrino Hambros à empresa nacional de petróleo do Brasil, a Petrobrás. Este empréstimo servirá, principalmente, para comprar, na Grã-Bretanha, material de equipamento destinado à expansão da indústria brasileira. O acordo, firmado hoje em Londres pelo General Adolfo Roca Diegues, diretor financeiro da Petrobrás e por John Norton, administrador da Hambros, foi negociado principalmente por Samy Coh, da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro.

**VARIZES**  
MEIAS ELÁSTICAS  
ORTOPEDIA CAMPONEZ  
R. DA CONSTITUIÇÃO 55  
22-0394

**Letras de câmbio**  
**CAPITAL**  
agora também com  
renda mensal!

**CAPITAL**  
CIA. DE CRÉDITO  
FINANCEIRO  
E INVESTIMENTOS  
P.O. Box 1.000 - R. da Consolidação, 100 - 1.º andar  
Tel. 225-0482 - 225-0483 - 225-0484 - 225-0485  
Banco - Rua da Glória, 10, 1.º andar  
Tel. 22-2014 - 22-2015 - 22-2016  
BANCO NA R. PAULISTA, 888 - 1.º andar, JARDIM PAULISTA  
JOINVILLE, PORTA GROSSA, RUA PAULISTA E COSTA

## S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Cadastro Geral de Contribuintes  
Inscrição n.º 33 330 721

### Assembleia Geral Extraordinária 2.ª Convocação

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, na Avenida Rio Branco, 110/112, às 9 horas do dia 24 de julho de 1969, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

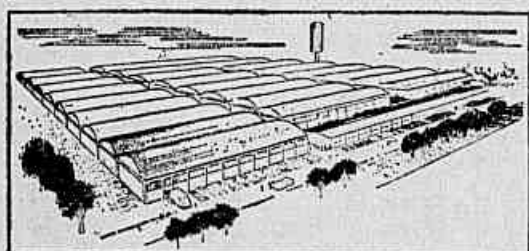
- aumento do capital social pela incorporação de vários fundos, lucros em suspensão e reavaliação do ativo imobilizado, nos termos da legislação vigente;
- reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1969.

Manoel Francisco do Nascimento Brito  
Diretor

**letras de câmbio**  
**CÉLIO PELAJO S.A.**  
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento  
**VERBA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimentos

## VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!



Na POLITEXTIL trabalhamos com a mais aprimorada técnica têxtil e moderníssimo equipamento importado da Suíça. Mais ainda: com as melhores matérias-primas que existem no Brasil — algodão Sarda (fibre longa) e políester Rhodas — para atender a enorme demanda de tecidos miúdos do Nordeste. Com tudo isso, a

POLITEXTIL vai "tecer" maiores lucros para o investidor de seus recursos do Nordeste, de Recife ao Rio de Janeiro.

POLITEXTIL S.A. — empresa do grupo COTONIFICIO LETE BARDOSA S.A. — é uma das mais modernas indústrias têxteis do país.

**PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS — IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS**

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar  
Tels.: 34-1034 - 35-7588 - 34-7593 - 35-8940 - R. Barão de Irapetininga, 224  
8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/605/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ RECIFE: Pça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241 e 4-3038 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex "NORTECRCE-844"

**Ortec S.A.**  
Planejamento, Organização e Investimentos  
Captação de recursos a cargo da

## Brasmotor S.A.

EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

C.G.C. Ins. n.º 61.084.984  
(Sociedade de Capital Aberto)

### AVISO AOS ACIONISTAS

**AUMENTO DE CAPITAL** — Lembramos aos Senhores Acionistas que termina no dia 21 do corrente mês o prazo para o exercício do direito de preferência à subscrição de 2.940.000 AÇÕES ORDINÁRIAS, da parcela de NCr\$ 2.940.000,00 do aumento de capital aprovado pela A.G.E. de 3 de junho de 1969.

**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS** — Avisamos aos possuidores de ações "AO PORTADOR" que, nos termos do Decreto-Lei n.º 484, de 3-3-69, os dividendos de 1968, que não foram recebidos até o dia 5 de agosto p. vindouro, serão compulsoriamente depositados no Banco do Brasil S.A.

Até aquela data, esses dividendos (cupões n.º 39 dos títulos de ações ordinárias e n.º 9 dos títulos de ações preferenciais) estarão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia, na Praça Antonio Prado n.º 33 — 3.º andar, São Paulo.

São Paulo, 14 de julho de 1969.

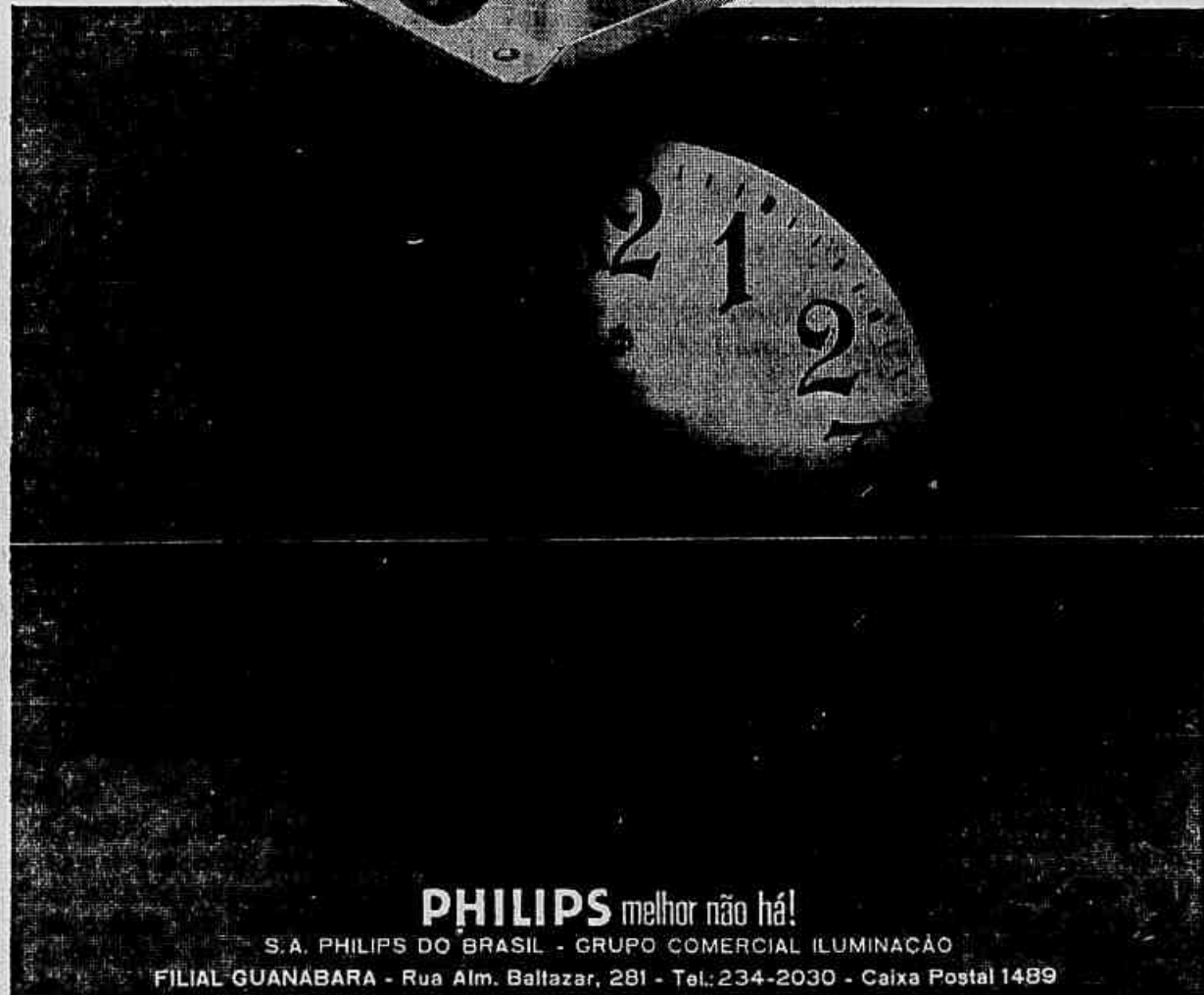
A DIRETORIA

## os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro Ao "clic" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

**PHILIPS**



**PHILIPS** melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO  
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel.: 234-2030 - Caixa Postal 1489



## AVISOS RELIGIOSOS

## JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos e Leticia Lacerda, Prudente de Moraes, neto, Marcelo Garcia, João Soares Brandão Filho, Sérgio Lacerda, Fernando Pedreira, Fernando Caldas e Walter Canto convidam os amigos e admiradores do Dr. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para assistirem à missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, a ser celebrada sexta-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

## JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eduardo Gomes, Stanley Gomes e Senhora, Eliane Maria Gomes, Carlota Pereira de Queiroz, Prado Kelly e Senhora, Men de Sá e Senhora, Oswaldo Cordeiro de Farias e Senhora, Hamilton Leal e Senhora, Juracy Magalhães e Senhora, Eliezer Magalhães e Senhora convidam os parentes, amigos e admiradores do Dr. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada sexta-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, altar do Sagrado Coração.

## JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os redatores e auxiliares da Sucursal, no Rio de Janeiro, do "O Estado de S. Paulo", convidam os amigos e admiradores do seu eminente chefe JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

## PRESIDENTE

## MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

+ Seus ex-Ministros, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e Chefe do SNI, convidam os parentes e amigos do saudoso estadista, para a missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

## EMÍLIA ADAMO DA SILVA CARMO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eugenio da Silva Carmo, senhora e filhos, Elpidio Trotta e senhora, Guilherme Trotta, senhora e filha, Marieta e Carmen da Silva Carmo, sensibilizados agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada às 11 horas, de hoje, dia 17, na Igreja N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

## DESEMBARGADOR

## CARLOS XAVIER PAES BARRETO

+ Edith Wanderley Paes Barreto, Jefferson A. Barbosa, senhora e filho, José Maria Lage Machado Costa, senhora e filhos, Fernando Vianna Brandão, senhora e filhos, Clovis Wanderley Paes Barreto, senhora e filhos, José Eduardo Pizarro Drummond, senhora e filhos, Carmelita W. Paes Barreto, Iza W. Paes Barreto, agradecem aos que compareceram ao funeral de CARLOS XAVIER PAES BARRETO e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na igreja da Candelária, às 11 horas de sexta-feira (dia 18).

## Adelino Magalhães

(FALECIMENTO)

+ Luiz Augusto Magalhães, esposa e filhos, participam o falecimento de seu pai, sogro e avô, ADELINO MAGALHÃES, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá da Capela Real Grandeza n.º 8, às 16 horas de hoje, dia 17, para o Cemitério de São João Batista.

## ARMANDO DA MATA MACHADO FRANCISCO DA MATA MACHADO

(FRANC)

+ Paulo da Mata Machado convida aos parentes e amigos para a missa de 30.º dia que faz celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de sexta-feira, dia 18, por alma de seus primos, os irmãos ARMANDO e FRANCISCO DA MATA MACHADO, falecidos em Minas Gerais, o primeiro em Montes Claros em 8 de junho p. findo, e o segundo em Belo Horizonte, em 18 daquele mês. Antecipa cordiais agradecimentos.

## Dr. Gabriel de Lucena

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Lions Clube do Rio de Janeiro — Centro manifesta pesar pelo falecimento de seu Ex-Presidente CL GABRIEL DE LUCENA, e convida a todos os Companheiros Leões e amigos para a missa de 7.º dia, às 10,00 horas de quinta-feira, na Igreja N. S. da Paz.

## FRANCISCO DE SOUZA TELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Julop Importação e Exportação S.A., convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção da alma do querido amigo TELLES, amanhã, sexta-feira, dia 18 de Julho, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

## MARIA TERESA FAURE

(FALECIMENTO)

+ André Joseph Faure, François Faure, Roger Ferdinand Louis Faure esposa e filhos, Jorge Pontual esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, cunhada, mãe, sogra e avó, MARIA TERESA FAURE, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 17, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## OTÁVIO DA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da D.E.P. do DNER convidam os amigos e colegas de OTÁVIO para a missa de 7.º Dia que, em sufrágio da sua alma, será rezada às 10,30 horas do dia 17 do corrente, na Igreja do Sacramento (Rua Buenos Aires, esquina de Av. Passos).

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

## DR. FERNANDO DE AZEVEDO ESPINOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dhya Braga Espinola, Richard A. Glock, senhora e filhos, Oswald Braga e senhora, Cordélia Catrambi Espinola e família, Ademar Rossi e família, Milton Seabra e família, José de Azevedo Espinola e família, Hedi Schulze e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu inesquecível marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio, e convidam para a missa de sétimo dia, que em intenção de sua alma, será realizada no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, às 10 horas do

## AUTO MODELO DA O 100.º TAXI



Em solenidade realizada ontem à noite, na Churrascaria Gaúcha, a Auto Modelo fez a entrega simbólica do centésimo táxi Volkswagen 1600 ao Sindicato dos Motoristas da Guanabara, mediante um plano especial de financiamento, sem entrada e com 30 parcelas de pagamento. O representante da Auto Modelo, Sr. Ciro José Jorge, disse que o maior objetivo, acima mesmo da possibilidade de lucro da empresa, foi permitir a todo o motorista a compra de um automóvel em condições facilitadas. Afirmou ainda que esperava a repetição do encontro por ocasião da entrega do milésimo carro. Além do presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, compareceram à solenidade diversos representantes de sindicatos e da Auto Modelo. Na foto, o Sr. Ciro José Jorge explica as vantagens do plano.

## Luís Viana dará missa por Castelo

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho vai mandar celebrar amanhã missa pelo segundo aniversário da morte do ex-Presidente Castelo Branco, e que deverá ser oficiada na capela do Palácio cardinalício, no Campo Grande, pelo vigário-geral de Salvador, Monsenhor Gaspar Sadeck em face da ausência do Cardeal Sales, que se encontra em São Paulo, para a Conferência Nacional dos Bispos.

## Elevador Lacerda é reformado

Salvador (Sucursal) — O elevador Lacerda, componente indispensável dos cartões postais da Bahia, está sendo reformado pela Prefeitura, para ficar à altura dos turistas que visitam esta capital.

A reforma, que inclui pavimentação dos pisos e nova pintura das cabines, terá como novidade maior uma exposição permanente de paisagistas baianos nos seus corredores. Sua iluminação será a vapor, em substituição aos antigos anúncios luminosos.

Os planos inclinados Gonçalves e o do Pilar já foram restaurados e estão em pleno funcionamento. Seus cabines receberam nova pintura e seus pisos foram asfaltados.

## Festival de Ouro Preto tem concerto

Belo Horizonte (Sucursal) — A principal atração de hoje no III Festival de Inverno de Ouro Preto é a apresentação da Madrigal Renascentista, sob a regência do maestro Samuel Kerr, às 20h30m, na igreja de São Francisco de Assis.

Com o funcionamento dos cursos infantis de artes plásticas, frequentados por 82 crianças, do ciclo do cinema europeu e do curso de pesquisa em História e cultura brasileira, o Festival prossegue com seu programa cultural. Antontem, foi aberta uma exposição de gravuras telucas, no Grande Hotel.

No seu concerto de hoje, na Igreja de São Francisco de Assis, o Madrigal Renascentista executará o seguinte programa: Primeira parte — Missa Dominical, de Tomás Luis da Vitória, com solos gregorianos, e uma peça profana, com acompanhamento instrumental de cravo, flautas doces e percussão, a cargo de Lina Márcia Horta de Campos, Maria Amélia Martins, José Carlos Azevedo Leme, João Batista Pelto, Guimarães, Fernando Pinheiro Moreira e José Adolfo Moura.

Segunda parte — Três canções de Vila-Lobos, três canções de Calixto, três canções de Paul Hindemith, três epítáfios de Rodolfo Halfter, com solos da soprano Hilda Fonseca e do baixo Edval Andrade.

## Sindicatos de São Paulo acusam Ministro do TST de falsidade ideológica

São Paulo (Sucursal) — Oito sindicatos paulistas estão acusando o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Luís Menossi, do crime de falsidade ideológica e pediram ao Governo federal que o afaste dos meios sindicais.

O Sr. Luís Menossi é presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário há 20 anos e juiz classista no TST, sendo Ministro há mais de sete. A acusação, já comprovada pela Delegacia Regional do Trabalho, é de que ele declarou falsamente que era empregado de uma firma para criar uma associação de trabalhadores em 1959.

## INFRAÇÃO

Para fundar em 1958 a Associação dos Trabalhadores na Indústria de Pincéis, que mais tarde se transformou em sindicato, o Sr. Luís Menossi teria de ser empregado de uma indústria da categoria há pelo menos dois anos, conforme estabelece o CLT no Art. 529.

Como prestasse serviços esporádicos à Fábrica de Pincéis Tigre S. A., pediu em 1959 que o registrassem como empregado desde 1956, irregularidade já confirmada.

Atendendo à denúncia de oito dos 39 sindicatos integrados na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Aluísio Simões de Campos mandou investigar e soube que na folha de pagamento daquela fábrica não há referência a salários pagos ao Sr. Luís Menossi desde 1956 até este ano.

Segundo a comissão de sindicatos denunciante, esse fato, mais a confirmação de que o registro do Sr. Luís Menossi na indústria foi feito com data retroativa, configura o crime de falsidade ideológica, com a violação do Art. 289 do Código Penal, do Art. 529 da Consolidação das Leis do Trabalho e da Portaria n.º 40, no Art. 5.º, letra A.

Com base nisso, interpuseram recurso contra o registro da chapa encabeçada pelo Sr. Luís Menossi às eleições realizadas na Federação em 28 de junho último, "mas quais, como sempre, ele saiu vitorioso." Esperam que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho,

determine o afastamento do Sr. Luís Menossi dos meios sindicais.

## LONGA CARREIRA

Além de juiz classista do TST em sua terceira gestão — cada gestão é de três anos — e presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, o Sr. Luís Menossi acumula o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Escóvas e Pincéis, desde que o fundou. Um juiz classista é eleito pelas confederações de trabalhadores e nomeado ministro pelo Presidente da República.

Para o advogado Mário Carvalho de Jesus, dos sindicatos que fizeram a denúncia, o Sr. Luís Menossi é o protótipo do velho pelego, capaz de se equilibrar em qualquer regime.

— Há mais de 20 anos ele se mantém presidente da Federação — disse trônico o advogado — "mudou" de categoria, tendo fundado outro sindicato, sem jamais se afastar da Federação.

Outra acusação contra o Sr. Luís Menossi é a de que ele se inscreveu para as últimas eleições da Federação fora do prazo legal, fato que acrescentam para fortalecer o recurso interposto contra o registro de sua chapa.

Os sindicatos de trabalhadores denunciante são os seguintes: dos marceneiros de São Paulo, do elemento de cal e gesso de São Paulo (Perus) e da construção e do mobiliário de Santos, Campinas, Sorocaba, Itui, Piracicaba e Araras.

## Sumário dos matadores do casal de São Gonçalo ouve primeira testemunha

Niterói (Sucursal) — Teve prosseguimento ontem o sumário de culpa de três policiais de São Gonçalo, acusados pela morte em abril último de um casal. A primeira testemunha, mãe de uma das vítimas, afirmou: "Pelo que ouvi dizer e sei, minha filha foi morta por policiais."

Na ante-sala da 1ª Vara Criminal, antes de ser ouvida, a Sra. Maria Nicolina Valadares chegou a discutir, aos gritos, com o investigador Morvan Lopes Cordeiro e o guarda civil Justino Silva, dois dos acusados. Ante a iminência de uma agressão, foram isolados por soldados da PM que guarneciam o fórum.

## "FORAM ELES"

Em seu depoimento, a Sra. Maria Nicolina Valadares — mãe de Regina Célia Valadares, que apareceu morta juntamente com o namorado, Natanael Pereira de Fria — enalteceu as qualidades da filha, reclamando, inclusive, que a Delegacia Especial de Alcântara não atendera a uma queixa por ela registrada, dias antes dos crimes, quando pediu intervenção contra quatro rapazes que sempre a incomodavam.

Para ela, sua filha e o rapaz foram mortos por policiais, depois de terem sido presos na localidade de Coelho, quando namoravam, na noite de 12 para 13 de abril. Nessa noite, ela não teve notícias da filha, vindo a saber, já no dia seguinte, pela manhã, que ela estava morta. Vizinhos é que confirmaram, para ela, a prisão feita pela polícia. O terceiro acusado pelo crime é o motorista Alcibíades Nazário dos Santos.

Em relação ao crime do contador Diamantino Leal, ocorrido em maio, a polícia ouviu ontem, em sigilo, na capital, o advogado Izere Silva, que apresentou alibi, a ser confirmado. O contador fora sequestrado no dia 20 de maio e a placa do carro utilizado corresponde à do advogado. Este alega que a placa havia sido furtada e que, no dia do crime, estava em São Pedro da Aldeia. A polícia apura, agora, detalhes do seu alibi.

Este crime, juntamente com a morte do casal em São Gonçalo, é o principal apelo da sindicância em curso para apurar as atividades do Esquadrão da Morte. A hipótese inicial, no caso do contador, era de rapto, mas ele foi localizado em Itaboraí, onde fora enterrado como indigente, depois de ser assassinado com muitos tiros. A Delegacia de Vigilância tem três testemunhas que afirmam ter visto, entre os raptores, o investigador Vitor Vidal, o Vitor Macaco.



## Barroso não tem adversário na estatística de jôqueis em S. Paulo com 72 vitórias

Albénzio Barroso ocupa a liderança absoluta dos jôqueis em Cidade Jardim, São Paulo, com 72 vitórias, 173 colocações em 350 montarias, com prêmios na importância de NCr\$ 369.860,00 contra 44 de Antônio Ricardo.

Milton Signoretti é o mais destacado na categoria de treinadores, ameaçado por Pedro Nickel, ocupando Coaraze (Tourbillon), Fort Napoleão (Tourbillon), Pewter Platter (Owen Tudor), Adil (Epigram), Nordic (Relic) e Major's Dilemma (Orbana), os principais postos entre os reprodutores.

### CRIADORES E PROPRIETÁRIOS

O haras Jahu e Rio das Pedras e São José e Expedictus, de propriedade dos presidentes dos Jôqueis Clubes de São Paulo e Rio, são os que obtiveram maior número de vitórias e somas ganhas na categoria de proprietários, porque entre os criadores, o haras São Luís ocupa o segundo lugar, atrás do Jahu e Rio das Pedras.

Eis as oito categorias, com vitórias, colocações, prêmios levantados e, com inscrições e montarias para treinadores e jôqueis:

Jôqueis	Mts.	Vts.	Cols.	NCr\$
A. Barroso	350	72	173	369.860,00
A. Ricardo	253	44	135	237.630,00
J. M. Amorim	244	39	129	298.895,00
E. Sampaio	227	34	132	278.675,00
J. Alves	139	30	73	181.440,00
E. Amorim	188	27	96	119.320,00
A. Masso	143	27	64	111.415,00
D. Garcia	104	24	54	133.425,00
J. P. Martins	153	24	78	124.440,00
O. Nobre	176	24	66	98.645,00
E. Araya	105	22	61	132.750,00
C. Dutra	134	22	64	129.885,00
K. Nakagami	125	22	61	127.235,00
L. Rigoni	126	22	71	119.585,00
E. M. Bueno	108	19	52	75.040,00
G. Silva	111	18	48	104.000,00
G. Massoli	90	17	41	94.590,00
L. A. Pereira	112	17	46	84.085,00
C. Gomes (ap.)	125	17	62	70.850,00
C. Taborada	110	16	56	110.475,00

Treinadores	Insc.	Vts.	Cols.	NCr\$
M. Signoretti	210	36	117	197.055,00
P. Nickel	148	35	69	233.700,00
P. V. Navarro	137	30	75	139.615,00
E. Gosik	148	26	76	132.840,00
L. Pavatti Neto	203	26	89	117.300,00
W. Xavier	161	24	91	111.875,00
S. Garcia	146	22	63	136.880,00
R. Rondelli	138	22	74	118.330,00
J. B. Gonçalves	113	19	57	96.860,00
O. Ullao	82	19	45	95.675,00
J. Godoy	145	18	69	110.425,00
C. Cabral	167	18	67	109.695,00
A. S. Ventura	140	18	64	83.635,00
A. Cabreira	84	18	37	53.050,00
W. Garcia	121	17	65	109.085,00
N. Portella	120	17	67	108.650,00
E. Feijó	96	17	50	90.955,00
A. Molina	75	16	38	95.500,00
N. Monteiro	117	16	59	66.235,00
J. Amorim F.	58	14	26	145.850,00

Proprietários	Insc.	Vts.	Cols.	NCr\$
Hs. Jahu/Rio das Pedras Ltda.	37	75	236	770,00
Hs. São José e Expedictus	42	94	226	340,00
Haras São Bernardo S. A.	17	28	156	350,00
Haras Faxina	13	56	120	100,00
Stud Upper Cut (Argentina)	1	—	100	000,00
Haras São Luís	12	49	98	300,00
Haras Mato Grosso	14	26	97	650,00
Antônio Zen	8	36	91	700,00
Haras Preto e Ouro	16	65	91	365,00
Haras Ipiranga	9	62	75	800,00
Haras Prelúdio	14	36	73	835,00
Zélia G. Peixoto de Castro	9	65	72	310,00
Stud Adrilores	10	29	68	350,00
Stud Sallum	13	49	58	790,00
Haras Jacobá	13	40	53	380,00
Haras Santa Teresinha	9	33	53	145,00
Teotônio Piza de Lara	7	44	52	350,00
Pecuaría Anhumas S. A.	7	30	50	050,00
Haras Pirajussara	8	25	47	950,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	9	41	43	560,00

Criadores	Insc.	Vts.	Cols.	NCr\$
Hs. Jahu/Rio das Pedras Ltda.	56	123	363	830,00
Haras São Luís	58	139	301	055,00
Hs. São José e Expedictus	56	142	280	705,00
Haras São Bernardo S. A.	30	51	204	870,00
Haras Faxina	24	87	169	735,00
Haras Parana Ltda.	26	105	133	680,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	22	118	131	925,00
Dante Marchione	24	70	125	165,00
Haras Santa Teresinha	16	63	117	270,00
Pecuaría Anhumas S. A.	9	39	102	645,00
Haras Upper Cut (Argentina)	1	—	100	000,00
Haras Ipiranga	14	76	99	300,00
Roberto & Nelson Seabra	14	49	95	950,00
Haras Patente	13	68	66	025,00
Haras São Joaquim	11	32	57	135,00
Haras Rio Verde	5	15	54	805,00
Haras Terra Branca	5	38	54	675,00
Roberto Alves de Almeida	10	35	54	040,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	10	51	51	185,00
Haras Paineiras H. P.	7	30	48	600,00

Reprodutores	Insc.	Vts.	Cols.	NCr\$
Coaraze (Tourbillon)	21	47	159	925,00
Fort Napoleão (Tourbillon)	23	64	117	485,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	29	66	115	920,00
Adil (Epigram)	19	40	114	505,00
Nordic (Relic)	22	53	114	465,00
Major's Dilemma (Orbana)	17	64	103	695,00
Pretexto (Phidias)	1	—	100	000,00
Faublas (Pharis)	15	23	97	875,00
Melody Fair (Fair Copy)	11	65	94	220,00
Quebec (Formaterus)	14	39	90	095,00
King's Favourite (King of the Tudors)	13	38	88	750,00
Burpham (Hyperion)	13	27	86	015,00
Nisos (Ticino)	10	29	75	500,00
Takt (Gundomar)	13	53	72	925,00
Hurcade (Burpham)	14	46	71	100,00
Peter's Choice (Fairford)	14	53	66	700,00
Royal Forest (Bols Roussel)	6	61	66	160,00
Aram (Pharis)	11	75	64	310,00
Mât de Cocagne (Birkil)	10	46	63	635,00
Gabari (Burpham)	9	18	50	200,00

Avós Maternos	Insc.	Vts.	Cols.	NCr\$
Violoncelle (Crannach)	14	42	142	390,00
Ruston Pashá (Son In Law)	1	1	100	150,00
Fair Trader (Fair Trial)	21	57	94	655,00
Red October (Solario)	17	53	90	625,00
Blackmoor (Badrudin)	18	46	86	350,00
Coaraze (Tourbillon)	14	56	86	300,00
Fort Napoleão (Tourbillon)	13	49	85	070,00
Sayani (Fair Copy)	11	69	76	220,00
Sandjar (Goya)	10	47	70	795,00
Swallow Tail (Bols Roussel)	12	37	70	685,00
Cadir (Tourbillon)	10	52	67	875,00
Strong l'h'arm (Nearco)	8	46	59	945,00
Faublas (Pharis)	4	10	59	700,00
Burpham (Hyperion)	10	16	50	030,00
Guilherme (The Druid)	8	10	51	615,00
Harlech (Owen Tudor)	10	39	50	625,00
Teleféria (Bacteriophage)	7	36	50	425,00
Adil (Epigram)	8	14	47	600,00
Morumbi (Ebo)	6	20	47	355,00
Maranta (Solario)	13	35	47	065,00

## Florentin cresce no ritmo

Florentin continua atravessando bom período técnico, como demonstrou no exercício da semana, para participar do terceiro páreo da corrida de sábado à tarde, completando os 1500 metros do percurso em 1m 40s, cravados, com facilidade, pelo centro da pista, com José Queirós às costas.

O falxo, El Guitarrero, com o mesmo Queirós, aumentou para 1m42s, com alguma violência na primeira parte do percurso, para arrematar ajustado. Quinquet cravou 1m52s na milha, impondo-se a um companheiro, ainda inédito.

### LÓTO

Lóto (P. Alves) trouxe para o quilômetro a marca de 1m07s2/5, dominando com alguma facilidade a um outro. Epaulard (J. Santana) melhorou para 1m07s, um pouco ajustado. Rebolico (N. Lima) baixou para 1m06s2/5, com mais ação do que um companheiro. Uniparo (S. Silva) dominou com autoridade a um outro em 1m07s o quilômetro e Atico (D. Moreira) chegou com algumas reservas ao lado de uma outra em 1m07s2/5 para igual distância.

### MISTÊRE

Jatobá (J. Silva) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m08s para o quilômetro. Tiriteu (F. Estêves) não encontrou em Opalair (J. Santana) uma rival de respeito em 1m07s para os 1000 metros e Mistêre (F. Pereira F.) melhorou para 1m06s2/5, agradando muito.

### FLORENTIN

Florentin (J. Queirós) os 1500 em 1m40s, com muita facilidade pelo centro da pista. El Guitarrero (J. Queirós) aumentou para 1m42s, partindo com alguma violência, para arrematar ajustado. Xazir (J. Baifca) os 1200 em 1m19s, agradando muito. Dinomede (J. Paulieio) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho em 1m27s os 1300.

Quinquet (J. Santana) a milha em 1m52s, levando a melhor sobre um outro ainda inédito e Berro D'Água (J. Baifca) os 1500 em 1m41s, perdendo para Clascius (J. Sousa).

### MISS GAUCHA

Miss Gaucha (J. Sousa) os 1300 em 1m28s, com muita facilidade e polado na cerca externa. Queen Gemini (J. Sousa) aumentou para 1m31s, em pista adversa e sem ser ajustada em parte alguma. Cópia (A. Ramos) os últimos 700 em 45s, agradando muito. Maninha (D. Neto) os 1300 em 1m31s, sem despertar muito interesse e Idon (A. Santos) os últimos 1200 em 1m22s, com algumas sobras.

### JASMIM

Jasmim (J. Machado) a milha em 1m48s, de galope largo e sempre pelo molo da cancha. Intrépido (J. Reis), colado na cerca externa, assinalou 1m33s os 1400, sem ser ajustado em parte alguma. Gauchinha Linda (F. Estêves) a milha em 1m48s, com sobras. Nascate (A. Machado) pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 1m31s/5 os 1400. Foreigner (D. Santos) os 1300 em 1m27s2/5, deixando muito boa impressão e Al Fin (P. Alves) chegou sobrando ao lado de Combato (D. Santos) em 1m33s os 1400. Expo-67 (J. Sousa) sempre pelo caminho mais longo, chegou com ótima disposição em 1m27s2/5. El Solimar (L. Carlos) os 1300 em 1m27s, chegando muito próximo de um outro que vinha de mais distância. Tigrez (R. Ribeiro) os 1400 em 1m33s2/5, inteiramente à vontade e muito favorecido no peso do aprendiz. Xicão (G. Almeida) os 1300 em 1m28s2/5, com algum rigor.

### JUPICAI

Boa Vista (H. Vasconcelos) completou os 700 em 45s2/5, agradando muito. Tarçisa (A. Ramos) o quilômetro em 1m08s, com algumas reservas e sempre pelo centro da cancha. Andanza (U. Meireles) melhorou para 1m07s2/5, chegando melhor que o companheiro. Saxony (J. Santana) igualou e demonstrou alguns progressos. Jupicai (A. Santos) os 1200 em 1m19s2/5, com muita facilidade. Mary Poppins (S. M. Cruz) aumentou para 1m22s2/5, com ação apenas regular.

### LISBOETA

Já (J. Souza) dominou com muita autoridade uma companheira em 1m08s3/5 o quilômetro e Jaciara (J. Silva) melhorou para 1m08s, com algumas reservas. Lisboa (S. França) os 1200 em 1m18s2/5, com muita facilidade e a pouco mais do centro da raia.

## Daniel foi a São Paulo verificar pessoalmente a extensão da epidemia

O Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, Daniel da Silva Fernandes, viajou ontem para São Paulo onde verificará pessoalmente o problema da tosse equina, enquanto seu substituto Ubiratan Mendes Serrão aguarda os relatórios sobre o assunto, da Gávea e Cidade Jardim.

Acredita o Dr. Ubiratan Mendes, que somente a observação do Diretor Daniel da Silva Fernandes e dos relatórios a serem apresentados pelo veterinário Fábio Cavallari, da Seção de São Paulo, e José Deocleciano, da Seção da Guanabara, é que o Serviço de Defesa Sanitária Animal, se necessário, tomará as devidas providências, mas afirmou que a orientação aos jôqueis clubes é no sentido de evitar o trânsito de animais.

### INFORMAÇÕES DO SUL

O Diretor substituto explicou, ainda, que voltou sexta-feira de Porto Alegre, parecendo a situação tranquila, com alguns casos esporádicos de tosse, mas recebeu informações oficiais de que além de treze ausências o último páreo havia sido cancelado.

Diante disso, embora surpreso, o Dr. Ubiratan Mendes Serrão declarou que está à espera do malote periódico que vem do Sul para que, oficialmente possa tomar conhecimento do problema da tosse em Porto Alegre e deliberar sobre o problema.

## Handicap especial reúne excelentes parceiros no sábado em 1 400 metros

O handicap especial de sábado, na Gávea, em 1 400 metros, Prêmio II Congresso de Odontologia da Guanabara, vai reunir excelentes parceiros, como Jasmim, Intrépido, que reaparece, Nascate, Foreigner, El Solimar, Expo 67 e Baguncieiro.

José Queirós conduzirá Florentin no terceiro páreo, na tentativa de obter a segunda vitória do potro na temporada e, o falxo El Guitarrero, participará da prova sob o governo de Adalton Santos.

### SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1 000 metros — NCr\$ 4.000,00	2.º PAREO — As 13h45m — 1 000 metros — NCr\$ 4.000,00
1-1 Lóto, P. Alves ..... 6.58	2-3 Intrépido, J. Reis ..... 9.58
2-1 Ben Omar, J. Pinto ..... 6.58	3-4 Nascate, A. Machado ..... 13.53
3-1 Xazir, J. Reis ..... 2.58	4-5 Foreigner, D. Santos ..... 3.52
4-2 Epaulard, J. Santana ..... 5.56	5-6 Al Fin, P. Alves ..... 11.53
5-3 Rebolico, O. F. Silva ..... 9.55	6-7 Expo 67, J. Sousa ..... 1.59
6-4 Uniparo, S. Silva ..... 3.55	7-8 El Solimar, D. Muñoz ..... 10.56
7-5 Alcance, D. Muñoz ..... 7.55	8-9 Tigrez, J. Queirós ..... 2.51
8-6 Alcance, D. Muñoz ..... 2.55	9-10 Xicão, J. B. Paulieio ..... 8.52
9-7 Alcance, D. Muñoz ..... 2.55	10-11 Nascate, N. Correia ..... 5.56
10-8 Alcance, D. Muñoz ..... 2.55	

2.º PAREO — As 14h15m — 1 000 metros — NCr\$ 4.000,00	3.º PAREO — As 14h15m — 1 000 metros — NCr\$ 4.000,00
1-1 El Picazo, D. Santos ..... 8.56	1-1 B. Vista, H. Vasconcelos ..... 8.56
2-2 Jatobá, A. Santos ..... 5.56	2-2 Ovílio, P. Alves ..... 5.56
3-3 Xazir, J. Reis ..... 2.58	3-3 Alcance, D. Muñoz ..... 6.56
4-4 Andanza, E. Macinho ..... 2.58	4-4 Andanza, E. Macinho ..... 2.58
5-5 Saxony, J. Santana ..... 9.56	5-5 Saxony, J. Santana ..... 9.56
6-6 Bhiage, F. Estêves ..... 10.56	6-6 Bhiage, F. Estêves ..... 10.56
7-7 Ovílio, P. Alves ..... 5.56	7-7 Ovílio, P. Alves ..... 5.56
8-8 Kapadia, A. Bufano ..... 4.56	8-8 Kapadia, A. Bufano ..... 4.56
9-9 Japiat, J. Silva ..... 11.56	9-9 Japiat, J. Silva ..... 11.56
10-10 Japiat, A. Ramos ..... 3.56	10-10 Japiat, A. Ramos ..... 3.56

3.º PAREO — As 14h45m — 1 500 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama	4.º PAREO — As 14h45m — 1 500 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama
1-1 Florentin, J. Queirós ..... 9.56	1-1 J.A. J. Sousa ..... 2.56
2-2 Obelisco, A. Bozina ..... 6.56	2-2 Jaciara, A. Santos ..... 5.56
3-3 Xazir, J. Reis ..... 2.58	3-3 Jaciara, A. Santos ..... 5.56
4-4 Obelisco, A. Bozina ..... 6.56	4-4 Obelisco, A. Bozina ..... 6.56
5-5 Dinomede, J. Paulieio ..... 4.52	5-5 Dinomede, J. Paulieio ..... 4.52
6-6 Quinquet, J. Santana ..... 1.56	6-6 Quinquet, J. Santana ..... 1.56
7-7 Berro D'Água, J. Sousa ..... 8.56	7-7 Berro D'Água, J. Sousa ..... 8.56
8-8 Xororó, C. Valgas ..... 7.52	8-8 Xororó, C. Valgas ..... 7.52

4.º PAREO — As 15h15m — 1 400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Grama	5.º PAREO — As 15h15m — 1 400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Grama
1-1 Miss Gaucha, J. Pinto ..... 1.57	1-1 Miss Gaucha, J. Pinto ..... 1.57
2-2 Fedi, J. Santana ..... 6.57	2-2 Fedi, J. Santana ..... 6.57
3-3 Queen Gemini, J. Sousa ..... 7.57	3-3 Queen Gemini, J. Sousa ..... 7.57
4-4 Neidebeia, J. Bileza ..... 6.57	4-4 Neidebeia, J. Bileza ..... 6.57
5-5 Fardama, P. Maia ..... 2.57	5-5 Fardama, P. Maia ..... 2.57
6-6 Didi, D. Santos ..... 9.57	6-6 Didi, D. Santos ..... 9.57
7-7 Ovílio, P. Alves ..... 4.57	7-7 Ovílio, P. Alves ..... 4.57
8-8 Maninha, D. Neto ..... 3.57	8-8 Maninha, D. Neto ..... 3.57
9-9 Inecor, A. Aleixo ..... 5.57	9-9 Inecor, A. Aleixo ..... 5.57
10-10 Idon, A. Santos ..... 10.57	10-10 Idon, A. Santos ..... 10.57

5.º PAREO — As 15h45m — 1 400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Grama	6.º PAREO — As 15h45m — 1 400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Grama
1-1 Jasmim, J. Machado ..... 7.53	1-1 Jasmim, J. Machado ..... 7.53
2-2 Baguncieiro, J. Pinto ..... 12.52	2-2 Baguncieiro, J. Pinto ..... 12.52
3-3 Alfin, A. Santos ..... 4.52	3-3 Alfin, A. Santos ..... 4.52

### Nossos palpites

1. Geiser — Rei David — Guinéu
2. Serein — Estratégia — Virajuba
3. Hama — Iperana — Steel
4. Moonshine — Aliate — Crazy Cat
5. Herbilon — Seu Ary — Fin de Nuit
6. Rock-Gin — Vesano — King Lawrence
7. Gran Vizir — Fogadão — Gê

## estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Esso é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.



ATACANTES		MEIO-CAMPO		ZAGUEIROS		GOLEIROS	
JAIRZINHO	★	★	★	★	★	★	★
PAULO BORGES	★	★	★	★	★	★	★
NATAL	★	★	★	★	★	★	★
LUIS CARLOS	★	★	★	★	★	★	★
COPEU	★	★	★	★	★	★	★
NADO	★	★	★	★	★	★	★
TOSTÃO	★	★	★	★	★	★	★
PELÉ	★	★	★	★	★	★	★
DIRCEU LOPES	★	★	★	★	★	★	★
TONINHO	★	★	★	★	★	★	★
CÉSAR	★	★	★	★	★	★	★
ROBERTO	★	★	★	★	★	★	★
BABÁ (São Paulo)	★	★	★	★	★	★	★
FLÁVIO	★	★	★	★	★	★	★
TALES	★	★	★	★	★	★	★
NEI	★	★	★	★	★	★	★
MÁRIO	★	★	★	★	★	★	★
EVALDO	★	★	★	★	★	★	★
DIRCEU ALVES	★	★	★	★	★	★	★
EDU (América)	★	★	★	★	★	★	★
ALCINDO	★	★	★	★	★	★	★
EDU (Santos)	★	★	★	★	★	★	★
PAULO CÉSAR	★	★	★	★	★	★	★
EDUARDO	★	★	★	★	★	★	★
RODRIGUES	★	★	★	★	★	★	★
RINALDO	★	★	★	★	★	★	★
HÍLTON OLIVEIRA	★	★	★	★	★	★	★
VOLMIR	★	★	★	★	★	★	★
GERSON	★	★	★	★	★	★	★
CLODOALDO	★	★	★	★	★	★	★
WILSON PIAZZA	★	★	★	★	★	★	★
RIVELINO	★	★	★	★	★	★	★
DENILSON	★	★	★	★	★	★	★
DUDU	★	★	★	★	★	★	★
ZÉ CARLOS (Cruzeiro)	★	★	★	★	★	★	★
CARLOS ROBERTO	★	★	★	★	★	★	★
OLDAIR	★	★	★	★	★	★	★
CARLOS ALBERTO	★	★	★	★	★	★	★
DJALMA SANTOS	★	★	★	★	★	★	★
ZÉ MARIA	★	★	★	★	★	★	★
FIDÉLIS	★	★	★	★	★	★	★
MOREIRA	★	★	★	★	★	★	★
MURILO	★	★	★	★	★	★	★
PEDRO PAULO	★	★	★	★	★	★	★
DJALMA DIAS	★	★	★	★	★	★	★
JOEL	★	★	★	★	★	★	★
JURANDIR	★	★	★	★	★	★	★
BRITO	★	★	★	★	★	★	★
DIAS	★	★	★	★	★	★	★
MARINHO	★	★	★	★	★	★	★
SCALLA	★	★	★	★	★	★	★
DITÃO	★	★	★	★	★	★	★
ZÉ CARLOS (Botafogo)	★	★	★	★	★	★	★
LEONIDAS	★	★	★	★	★	★	★
PROCOPIO	★	★	★	★	★	★	★
RILDO	★	★	★	★	★	★	★
SADI	★	★	★	★	★	★	★
EVERALDO	★	★	★	★	★	★	★
NEVES	★	★	★	★	★	★	★
VALTENCIR	★	★	★	★	★	★	★
PAULO HENRIQUE	★	★	★	★	★	★	★
URUGUAI 0 a 0 Montevideo, 25-6-67	★	★	★	★	★	★	★
URUGUAI 2 a 2 Montevideo, 28-6-67	★	★	★	★	★	★	★
URUGUAI 1 a 1 Montevideo, 1-7-67	★	★	★	★	★	★	★
CHILE 1 a 0 Santiago, 19-9-67	★	★	★	★	★	★	★
URUGUAI 2 a 0 São Paulo, 9-6-68	★	★	★	★	★	★	★
URUGUAI 4 a 0 Rio, 12-6-68	★	★	★	★	★	★	★
ALEMANHA OC. 1 a 2 Hamburgo, 16-6-68	★	★	★	★	★	★	★
POLÓNIA 6 a 3 Varsóvia, 20-6-68	★	★	★	★	★	★	★
TCHECO-SLOVÁQUIA 2 a 3 Bratislava, 23-6-68	★	★	★	★	★	★	★
IUGOSLÁVIA 2 a 0 Belgrado, 25-6-68	★	★	★	★	★	★	★
PORTUGAL 2 a 0 L. Marquês, 30-6-68	★	★	★	★	★	★	★
MÉXICO 2 a 0 México, 7-7-68	★	★	★	★	★	★	★
MÉXICO 1 a 2 México, 10-7-68	★	★	★	★	★	★	★
PERU 4 a 3 Lima, 14-7-68	★	★	★	★	★	★	★
PERU 4 a 0 Lima, 17-7-68	★	★	★	★	★	★	★
PARAGUAI 4 a 0 Assunção, 25-7-68	★	★	★	★	★	★	★
PARAGUAI 0 a 1 Assunção, 28-7-68	★	★	★	★	★	★	★
ARGENTINA 4 a 1 Rio, 7-8-68	★	★	★	★	★	★	★
ARGENTINA 3 a 2 B. Horizonte, 11-8-68	★	★	★	★	★	★	★
MÉXICO 1 a 2 Rio, 31-10-68	★	★	★	★	★	★	★
MÉXICO 2 a 1 B. Horizonte, 31-1-68	★	★	★	★	★	★	★
PIFA 2 a 1 Rio, 6-11-68	★	★	★	★	★	★	★
ALEMANHA OC. 2 a 2 Rio, 14-12-68	★	★	★	★	★	★	★
IUGOSLÁVIA 3 a 3 Rio, 17-12-68	★	★	★	★	★	★	★
PERU 2 a 1 P. Alegre, 7-4-69	★	★	★	★	★	★	★
PERU 3 a 2 Rio, 9-4-69	★	★	★	★	★	★	★
ING'ATERRA 2 a 1 Rio, 12-6-69	★	★	★	★	★	★	★







# Seleção parte com excesso de peso e adeus da torcida

## Telê dá apoio aos jogadores

O técnico Telê e o preparador físico Antônio Clemente, solidários com os jogadores do Fluminense, deixaram também de entrar no clube pela entrada principal, passando a utilizar o portão da Rua Pinheiro Machado, que a equipe de futebol é obrigada a usar de agora em diante.

Os jogadores procuraram ao máximo evitar comentários sobre a nova medida, mas ontem desabafaram com críticas severas, e uma pesquisa entre eles mostrou que nenhum concorda com a modificação, achando-a discriminatória. Os jogadores entrevistados pediram que seus nomes não fossem revelados, para evitar que sejam enquadrados em medidas punitivas.

### PROIBIÇÃO

A nova medida se resume em não permitir que qualquer funcionário do clube use o portão principal, privilégio de agora em diante apenas dos associados e atletas amadores. A medida abrange a equipe de futebol, que se viu obrigada a utilizar a entrada da Rua Pinheiro Machado.

Telê e Antônio Clemente não foram notificados pessoalmente, mas após lerem a circular fixada no quadro do vestiário, mandando a proibição, decidiram cumpri-la por conta própria, num gesto de solidariedade aos jogadores.

### CONFIRMAÇÃO

O técnico ontem confirmou as escalões de Samarone e Lula em substituição a Flávio e Gilson Nunes. Flávio continua concentrado mas não está em condições de jogar. Ele ontem foi ao clube fazer tratamento e mostrou até condições para dar quatro voltas pela pista e fazer alguns exercícios leves. O atacante, entretanto, continua com o músculo da coxa direita levemente dolorido e vai ser poupado para o jogo de domingo com o Vasco.

Com algum esforço poderia jogar, mas acho preferível não correr o risco de agravar esse estiramento e ficar fora da partida com o Vasco — explicou o atacante.

Lula mostrou-se bem no treino recreativo de ontem e não sentiu nada no local da distensão, levando Telê a confirmar sua volta ao time hoje à noite.

Wilton ainda não renovou seu contrato, porque continua aguardando a vinda de seu pai, que mora em Volta Redonda, para conversar com o clube, mas não colocou problema e também joga logo mais.

## Jeremias sentiu novamente

Jeremias continuará afastado da equipe do América e não poderá enfrentar o Vasco, na partida desta noite, pois voltou a sentir o estiramento na coxa esquerda, durante o treino de ontem pela manhã, no Andaraí. Tadeu entrará pelo meio do ataque, enquanto o lateral Zé Carlos será deslocado para a ponta-esquerda, com Djalma entrando em seu lugar na defesa. O extremo-esquerda Paulo César, que engessou o pé direito, não teve constatação de fratura que o médico José Fernandes temia e que uma radiografia desmentiu.

## Vasco terá L. Carlos e Adilson

Depois de confirmar as escalões de Luís Carlos e Adilson nos lugares de Valfrido e Bianchini, para a partida de hoje à noite contra o América, o treinador Evaristo fez uma preleção pedindo que todos continuem lutando como fizeram até agora para que o Vasco obtenha boa colocação na Taça Guanabara.

O treinador argumentou que só um time bem preparado fisicamente e com humildade tem condições de disputar um título sem medo, pois aí esta equipe passa a ser vista de outra maneira. Evaristo fez ainda um levantamento do elenco do Vasco, considerando-o como um dos melhores do Brasil.

Agora o nosso time está atingindo o ponto considerado ideal — disse Evaristo — portanto chegou o momento de se ajustar os pequenos defeitos. Vocês são jogadores de primeira categoria, e que podem jogar em qualquer time. Possuem, portanto, condições para levar o Vasco também às grandes vitórias que esta imensa torcida aguarda.

Evaristo pediu aos jogadores para que se mantenham humildes e cumpridores dos deveres, obedecendo sempre as determinações dos membros do Departamento de Futebol e se aplicando nos exercícios físicos com Carlos Alberto Parreira.

Nesta Taça não existe adversário fraco — prosseguiu — pois todos estão em igualdade de condições. O América, por exemplo, pratica um futebol de velocidade e possui jogadores de alto nível e todo o cuidado é pouco.

## PRESSA EM SAIR



Saldanha embarcou às pressas para evitar o atropelo da despedida e não pôde esperar por seu passaporte

## CALMA EM CHEGAR



Mesmo chegando ao Galeão com muito atraso, Jairzinho ainda encontrou tempo para assinar autógrafos

## UM COTADO



Tostão deu muitos autógrafos e teve ainda que posar com moças recepcionistas do Festival da Cerveja

## DOIS UNIDOS



Carlos Alberto e Djalma Dias, que são primos, ficaram sempre juntos desde que chegaram ao aeroporto

A seleção brasileira embarcou às 20h35m de ontem, para Bogotá, onde estreará no dia 6 de agosto, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, contra a Colômbia, levando 95 volumes — 915 quilos de bagagem — e a

esperança de milhões de brasileiros na classificação.

Centenas de pessoas foram ao Aeroporto do Galeão para se despedir dos jogadores, mas ficaram decepcionadas por-

### Pelé e as crianças

Paulo Borges era o mais contente da turma, pois antenou seu primeiro filho que ganhou o nome de Paulo Luis Borges Júnior. O atacante estava emocionado e dizia a todos que seu filho um dia viajaria com a seleção brasileira também.

A Zuleide já me avisou que o Júnior vai ser tudo, menos jogador de futebol — disse Paulo Borges — mas esta parada eu vou ganhar. O negócio hoje em dia é ser jogador, pois dá dinheiro, apesar dos riscos.

Contrastando com a alegria de Paulo Borges, Clodoaldo, sentado a um canto, comentava que apesar de já se sentir melhor da contusão, só poderá voltar no segundo jogo da seleção.

Fiz tratamento lá em Santos — disse Clodoaldo — e melhorei bastante, mas terei de continuar a fazê-lo agora em Bogotá. Tenho rezado muito e acredito que poderei voltar no segundo jogo, na Venezuela.

Rivelino e Toninho conversaram muito sobre os jogos eliminatórios e foram unânimes em afirmar que o Paraguai é que será o adversário mais difícil, pois joga com muito entusiasmo em Assunção.

Bom — disse Rivelino — agora é que vai começar a dureza, pois até aqui foi tudo de mentirinha. Jogar

que Pelé ficou na sala de trânsito e ninguém conseguiu vê-lo. Jairzinho e Brito chegaram quando faltavam apenas 15 minutos para o avião sair e deixaram os dirigentes da CBD preocupados.

— Você vai ver quanto dói uma saudade — respondeu Toninho — ao ficar 20 dias só na base do treino. Bom é que a turma é unida e sempre tem um Gerson, Rildo ou Brito para organizar as brincadeiras.

Joel, Zé Maria e Clodoaldo permaneceram quase todo o tempo sózinhos, com aspecto de cansados, e pouco falaram. Joel apenas fazia questão de mostrar que seu bigode está crescendo e evitava comentar as entrevistas do técnico Antoninho, que confirmou ser ele reserva no Santos, apesar de titular da seleção.

— Deixa para lá — disse Joel — pois o Homem lá de cima é justo e sabe o que faz.

Cláudio disse que apesar de viajar na condição de "assessor de alguma coisa", espera poder jogar na seleção, nas eliminatórias.

— Estou fazendo força para ficar bom desta contusão — disse o goleiro — mas se não der, já estarei contente em poder servir a seleção, como auxiliar de Saldanha e Chiról, que são ótimas pessoas. Mas se derem uma chance, ainda voltarei nas eliminatórias.

### Preocupação de Gerson

Enquanto isso, no saguão do aeroporto, centenas de pessoas cercavam os demais jogadores e membros da delegação da seleção brasileira.

Móças com trajes típicos de Santa Catarina, com canecas de chope faziam propaganda do próximo Festival da Cerveja, que será realizado no Pavilhão de São Cristóvão.

De um lado para o outro, as moças procuravam os jogadores para posarem para os fotógrafos e cinegrafistas. Gerson ficou a um canto conversando com o pai e pedindo que lhe mandem notícias diárias sobre sua mulher e filhas.

— Preciso saber como está o tratamento de Patrícia, viu papai — disse Gerson — porque sua saúde me preocupa.

Logo adiante, o sogro de Gerson, Ildio Soares Filho, pedia ao capitão Bonetti para que transmitisse a Pelé alguns recados sobre a ação que está movendo contra o relojoeiro que vende relógios usando seu nome como marca.

Os mineiros Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, os gaúchos Scala e Everaldo, e o paulista Lula, eram os mais solicitados pelos torcedores para os autógrafos, principalmente o primeiro que não parou um instante de autografar livros, cadernetas e até na blusa de uma moça.

Piazza foi outro que teve de distribuir muitos autógrafos e, como Tostão, posou com as moças do festival da cerveja.

Apenas o técnico Saldanha se recusou a posar para os fotógrafos e cinegrafistas ao lado das recepcionistas do festival, e quando solicitado, gesticulou mostrando que não podia.

Russo, José Bonetti, Antônio do Passo e Tarso Herédia de Sá, ficaram por lon-

ra de viajar, fico um pouco nervoso. Já posei para fotos ao lado de umas moças do festival de chope e conversei muito, mas mesmo assim, continuo inquieto.

Paulo César ficou quase todo o tempo sentado ao lado de algumas moças e a todas prometia trazer lembranças. O atacante estava aguardando um amigo que prometera trazer-lhe uma gravata, já que a do uniforme era criticada.

— Gravata azul, com listras verde-amarela fica muito tropical — disse Paulo César — e não dá para se usar.

Logo em seguida chegou o amigo do jogador com uma bonita gravata azul clara.

— Mas eu não sei dar nó — explicou o jogador — pois nas minhas gravatas é o pessoal lá do Botafogo que dá.

O problema foi imediatamente solucionado porque o capitão Bonetti chegou e deu o nó na gravata de Paulo César, que ficou mais contente, tendo apresentado a do uniforme ao seu amigo.

### Havelange cumprimenta

go tempo conversando com o presidente João Havelange e o secretário Agartino da Silva Gomes.

O presidente da CBD fez questão de cumprimentar um a um dizendo que o trabalho que vem sendo desenvolvido por eles é dos melhores que já viu, e desejou-lhes felicidade.

Somente às 20h20m foi que Jairzinho e Brito apareceram, depois de terem deixado os dirigentes e Saldanha preocupados. Brito correu para a pista, depois de ter visto, pelo olhar do presidente João Havelange, que o atraso não foi bem recebido. Jairzinho chegou acompanhado por sua mãe e tinha no pescoço um vistoso lenço azul, por cima da gravata.

## Pelé deixou S. Paulo escoltado

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé sendo escoltado por policiais até o avião, os jogadores paulistas do selecionado brasileiro embarcaram ontem, às 17h30m, na ala internacional do Aeroporto de Congonhas, com destino ao Rio, onde se reuniram aos demais componentes da delegação que seguiu para a Colômbia, às 20h35m.

Pelé, Clodoaldo, Rivelino, Paulo Borges, Toninho, Edu,

Djalma Dias, Joel, Zé Maria e o goleiro Cláudio foram os que embarcaram, pois Lula, Carlos Alberto e Rildo ficaram no Rio, depois da excursão ao Norte.

Os jogadores paulistas chegaram em clima de hora para o embarque, e só o massagista Mário Américo pôde prestar declaração à imprensa, dizendo que três semanas seriam o bastante para a aclimação dos jogadores na Colômbia, cuja

altitude é superior a 2600 metros acima do nível do mar, na capital.

Pelé não chegou a ser entrevistado porque foi escondido pela polícia no balcão da Varig e seguiu escoltado até o avião, sem que os repórteres pudessem chegar-lhe perto. Não se sabe o porquê de tal atitude, talvez temendo uma represália por parte de algum fanático, uma vez que três canais de televisão foram incendiados nos últimos dias.

## Crianças levaram mineiros ao avião

Belo Horizonte (Sucursal) — Muitas crianças no aeroporto e um demorado beijo de Piazza em sua noiva, Margot, junto à escada do avião, marcaram, às 16 horas de ontem, o embarque dos três mineiros da seleção brasileira para o Rio.

Tostão, Piazza e Dirceu Lopes chegaram ao aeroporto já com as japonesas azul-marinho da CBD, tendo a altura do bôlso o escudo da entidade, encontrando muitos amigos, crianças e torcedores, que foram desejar-

lhes sucesso nas eliminatórias.

### FAMÍLIA UNIDA

A maior alegria de Dirceu Lopes foi encontrar no aeroporto os seus pais, Tito e Maria Lopes, e o irmãozinho Edvando, que vieram da cidade de Pedro Leopoldo para vê-los embarcar para o Rio. Tostão chegou acompanhado de seus pais, e Piazza de sua noiva, Margot, que acha que vai morrer de saudades até o final das eliminatórias, em agosto.

Em geral, é bom o estado psicológico dos jogadores mineiros. Tostão não se preocupa com o modo de jogar de Pelé, preferindo praticar o seu futebol em função de toda a seleção. Piazza se agarra com disposição incomum à chance de garantir uma posição no time titular, enquanto Dirceu Lopes, mesmo na reserva, afirma que "esta é a melhor seleção que o Brasil já teve e vou lutar para também ajudar um pouquinho na vinda definitiva da Copa Jules Rimet."



# TODOS JUNTOS NO ESPETÁCULO

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ E CAMPANELLA NETTO □ ENVIADOS ESPECIAIS



Eles começaram a chegar há mais de uma semana. Alguns, mais previdentes, fizeram suas reservas nos hotéis de Cabo Kennedy. Outros, mais esportivos, vieram com seu próprio transporte, sua casa e alimentação. Poucos — em maioria negros dos guetos — não escolheram transporte e nem pensaram em alojamento e na alimentação. Estão lá somente para protestar.

Assim, Cabo Kennedy enfrenta um problema tão difícil quanto os intrincados caminhos da Lua. Como ordenar o trânsito de tanta gente, separada por expectativas tão diferentes, ligadas por um mesmo espetáculo? Cabo Kennedy é uma festa. Uma festa do turismo no verão permanente da Flórida.

Minuciosamente preparada pelas agências, a publicidade falava da "participação no maior show do homem." Mas se as previsões se confirmam, a cidade receberá um milhão de turistas, repetindo em escala gigantesca o engarrafamento quando do lançamento da Apollo-8, no último Natal. Naquela época, 400 mil pessoas ficaram presas durante mais de 20 horas em um dos maiores congestionamentos dos Estados Unidos.

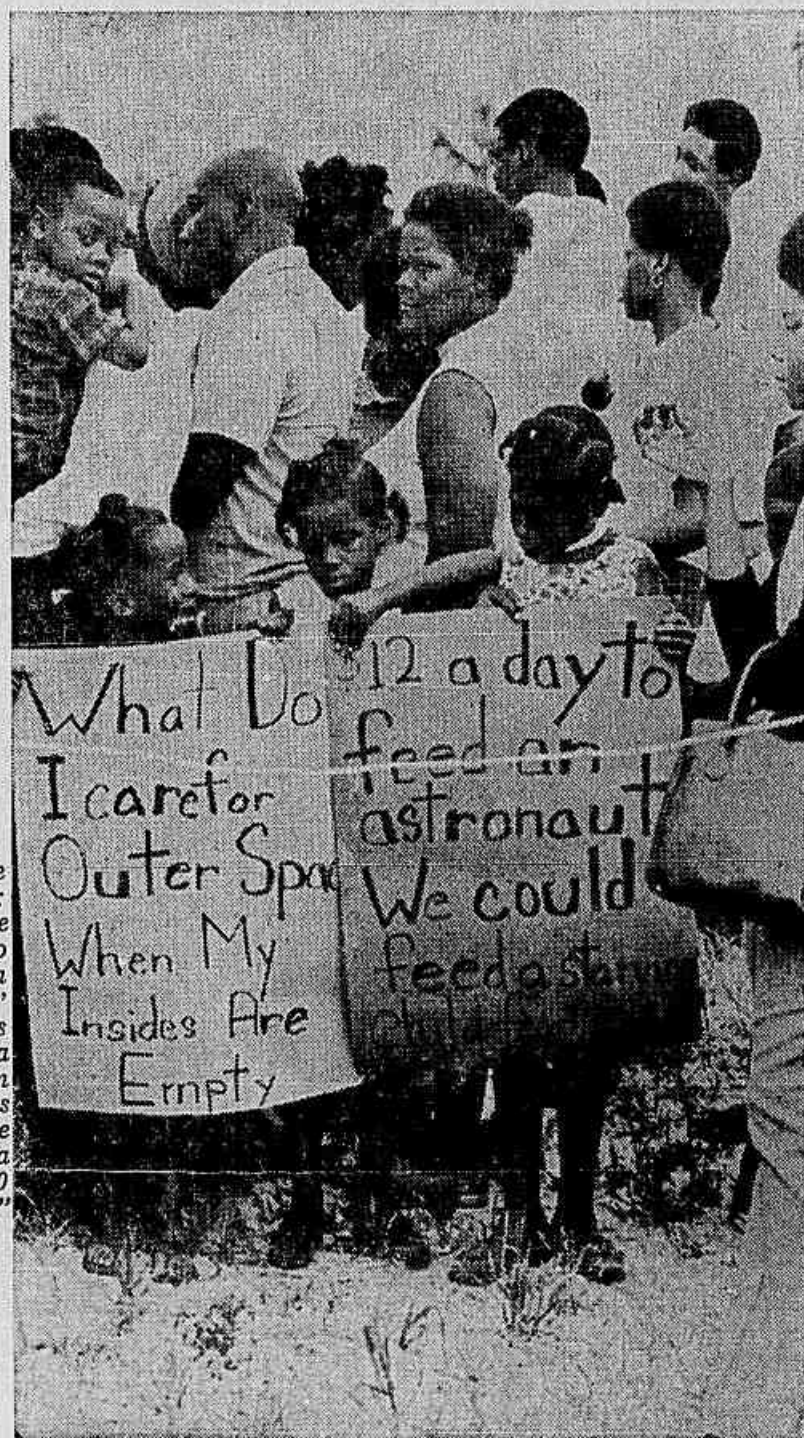
Especialistas em Logística afirmam que os postos de gasolina e os restaurantes vão, dentro em breve, esgotar seus estoques. Mas em último caso, há sempre a laranja — alimento ideal para o calor sufocante — de que a Flórida é o maior produtor mundial. Os acampamentos armados dão a proximidade segura — e ilusória — dos riscos da grande aventura. O homem médio parece contente. Descontentes estão aqueles para quem na festa não há o risco, apenas o protesto e a prece.

CADERNO

# B



Ralph Abernathy divide seu ataque à Apollo-11 com orações pelo êxito do lançamento. Os turistas, que chegam aos milhares, encontram um calor escaldante e o desconforto da falta de acomodações. Mas, afinal, todos estão satisfeitos com sua participação no "maior show do homem."



Os cartazes de protesto dizem: "Por que me importar com o espaço quando minha barriga está vazia?" ou "12 dólares por dia para alimentar um cosmonauta. Nós podemos dar de comer a uma criança faminta por 80 cents."





## A ODISSÉIA DOS PINGÜINS

No livro sagrado está escrito que a Terra é uma vasta galeria habitada por pingüins, focas, leões marinhos e uma infinidade de peixes de pequeno porte. O Sábio Galileu-Pingüim foi o primeiro a contestar essa intuição. "Sem desrespeito à Grande Palavra", disse ele, "podemos sustentar a teoria das correntes geladas. Um navegador lançado na corrente gelada descenderá inexoravelmente o oceano ignoto, ao fim do qual encontrará praias quentes, possivelmente habitadas por estranhas aves anfíbias." Galileu-Pingüim foi condenado à morte por afogamento.

Passaram-se quarenta gerações no Pólo Sul. A Parapsicologia, a telepatia e a própria linguagem oral evoluíram tremendamente. Nossos conhecimentos sobre o mundo que nos cerca alargaram-se, e a teoria de Galileu-Pingüim foi reabilitada — pouco antes, aliás, que

um fato assustador viesse e comprová-la na prática.

A teoria das correntes geladas conduz naturalmente a uma teoria das correntes cálidas; mas essa evidência só se tornou gritante quando os primeiros seres do outro lado do mundo apareceram em nosso habitat. Eram bipedes, como nós, mas descascados, quase em carne viva; de suas bocas escapava um bafo quente. Eles vieram na corrente cálida, e aqui passaram uma longa temporada.

Alguns jovens cientistas, membros da Sociedade dos Amigos de Galileu-Pingüim, decidiram empreender a mesma viagem em sentido contrário. Em tarde festiva, lançaram-se às correntes geladas. O Instituto Tepeático Pólo-11 ficou encarregado de receber suas mensagens.

Eles descenderam céleres o oceano, como num

tapete mágico! Alguns morreram no caminho, atacados por pássaros gigantes; outros, desobedecendo à ordem de passar mais tempo debaixo d'água do que à superfície, faleceram de insolação. Cerca de oito, entretanto, conseguiram chegar sãos e salvos ao fim dessa viagem que é considerada O Acontecimento do Século.

As praias sonhadas por Galileu-Pingüim existem! Centenas de milhares de aves exóticas receberam em algazarra os audazes pingüins-pioneiros! Todas essas aves são bipedes e anfíbias, tal como os pingüins; mas não vestem casacas de plumas: só uma espécie de fralda de diversas cores. A notícia correu como um relâmpago nas montanhas de gelo: não estamos sós! A Terra é redonda, e nela a vida se manifesta de modo exuberante!

O capítulo final dessa odisséia marítima não

poderia ser mais chocante. As correntes geladas descem numa só direção, esfalando-se contra o flanco abrasador das angras e baías. O originário impuro — maculado pela emanção de vulcões invistíveis que se chamam fábricas — entra nos pulmões com violência, sufoca, a morte se aproxima. Duas semanas de vida é o máximo que resta aos nossos jovens cientistas.

O programa de exploração planetária foi rapidamente cancelado. Mas o exemplo daqueles aventureiros incendiou a imaginação das novas gerações. A cada degelo, uma nova expedição se organiza clandestinamente. Os melhores pingüins, os mais valentes e mais inteligentes, dizem adeus à segurança da geleira-mãe e se entregam resolutamente ao Desconhecido.

Cientificamente falando, Galileu-Pingüim estava certo; moralmente, duvida-se.

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

TEATRO | YAN MICHALSKI

## ANOTAÇÕES À MARGEM DE "MORTE E VIDA"

Na votação do Prêmio Molière relativo a 1965 fui, junto com um ou dois confrades, voto vencido, ao tentar conferir a Morte e Vida Severina o prêmio destinado ao melhor texto do ano. A maioria preferiu premiar Toda Nudez Será Castigada, argumentando, em primeiro lugar, que o auto de João Cabral de Melo Neto "não era um texto teatral." Decorridos cinco anos, não consigo reprimir uma talvez algo maldosa sensação de triunfo, ao constatar que a "não teatral" Morte e Vida Severina continua fazendo prova de sua extraordinária pujança teatral. Não endosso incondicionalmente o ponto-de-vista daqueles que reduzem a importância do texto à de um quase desprezível roteiro para o produto final do processo teatral, que é o espetáculo; mas bastaria sem dúvida o fato de Morte e Vida ter dado origem a um espetáculo de uma tal vitalidade e força de comunicação para caracterizá-lo como um grande texto teatral, pouco importando que não tenha sido originalmente escrito na forma convencionalmente dialogada de uma peça.

Vi três vezes o espetáculo do TUCA, duas vezes a atual montagem da Cia. Paulo Autran, e assisti a algumas das inúmeras produções amadoras de Morte e Vida que proliferaram nos palcos brasileiros nestes cinco anos. Estou chegando à conclusão de que as for-

mas de encenação do auto já não exercem sobre mim o mesmo fascínio de antigamente, e pergunto-me seriamente se ainda tenho capacidade de avaliar com a necessária clareza os respectivos méritos de tal ou outra encenação, principalmente levando em conta o fato de que a primeira das montagens a que presenciei — a do TUCA — marcara-me indelévelmente como uma realização por assim dizer definitiva. Mas o impacto do próprio texto renova-se invariavelmente, em cada encontro. Ainda agora, na última ida ao Teatro Ginástico, descobri algumas imagens poéticas cuja força me transmitiu um arrepiro de emoção. Mas, vejamos bem, este arrepiro de emoção diante de uma imagem literária pertence, ainda assim, a uma ordem de valores essencialmente teatral: estas mesmas imagens, em forma de texto impresso, nunca me provocaram a mesma emoção quando li e estudei o texto em casa.

Ao lado desse texto excepcional em todos os sentidos, e entrosada com ele numa intimidade que a esta altura parece insuscetível de divórcio, permanece a música de Chico Buarque. Demonstrando uma admirável maturidade artística e intelectual, o compositor — que na época não devia ter mais de 20 anos de idade — assimilou perfeitamente o humanismo seco e duro, classicamente sim-

ples, não obstante o rebuscado burlamento de cada palavra, que constitui a essência do auto de João Cabral; e criou uma música simples e incisiva, como o texto, e como ele poética, bela e forte. É difícil conceber hoje em dia Morte e Vida Severina sem a música de Chico Buarque; e a combinação do texto e da música, da maneira como os dois estão sendo utilizados na inspirada solução cênica de Silnei Siqueira, devolve ao ritual teatral, com impressionante espontaneidade, a dignidade de algumas de suas formas primitivas mais elevadas.

### O QUE MUDOU

O mérito e a eficiência da fórmula cênica imaginada por Silnei Siqueira foram suficientemente elogiados há cinco anos para serem hoje em dia aceitos como um ponto pacífico; e as linhas básicas dessa concepção formal permanecem suficientemente conservadas na presente remontagem para dispensarem um novo exame da sua validade essencial. Por isso mesmo, causa uma certa decepção o fato de que as modificações de detalhe que o encenador houve por bem introduzir no seu trabalho não só não resultaram em nenhum benefício para o espetáculo, como até o empobreceram sob determinados as-

pectos. O rendimento visual das marcações, por exemplo, me pareceu sensivelmente menos expressivo no espetáculo da Cia. Paulo Autran, principalmente na sequência de abertura e na cena do nascimento, sem falar na desta vez muito mal resolvida cena das duas eiganas. Mas o erro maior de Silnei Siqueira consistiu numa mudança parcial do tom de interpretação, dando ênfase ao sentimento de revolta e à agressividade dos personagens. Os personagens de João Cabral não conscientizam a sua condição de vítimas, e em todo caso não a canalizam para uma atitude de revolta; limitam-se, em geral, a constatar a com uma certa fatalidade plácida. E é precisamente esta cruel placidez dos personagens — que, se não me falha a memória, ficou perfeitamente caracterizada na montagem do TUCA — que concorre grandemente para obrigar o espectador a assumir a sua própria atitude de revolta. Já na atual montagem, senti um excesso de dramaticidade agressiva (principalmente nas solas de canto da Mulher da Janela e da moça de Esta Cova em que Estás, bem como em vários trechos do próprio Severino) que me deixou uma impressão de nitida falsidade.

Talvez não me tenha expressado bem, na Primeira Crítica, quando insinuei que a interpretação do elenco

do TUCA teria sido mais bem sucedida, por ser amadora, do que a dos profissionais da Cia. Paulo Autran. Não se trata absolutamente de estabelecer comparações entre amadorismo e profissionalismo. O que ocorria com os estudantes do TUCA é que eles se achavam numa espécie de estado de graça, de identificação excepcional com o sentido e a forma da obra, que os capacitava a transcender as limitações técnicas resultantes do seu amadorismo. Os atuais intérpretes não me pareceram alcançar o mesmo estado de graça, o mesmo grau de vibração profunda; e, por outro lado, não compensam esta inferioridade com uma proporcional superioridade de execução técnica: eles podem ser profissionais, mas nem por isso deixam de ser atores de um nível, em média, ainda bastante modesto. Cantam de maneira mais afinada do que os universitários paulistas, articulam com maior clareza, inflexionam mais corretamente — mas é só. Sua interpretação propriamente dita, e muito especialmente a do elenco feminino, permanece, em conjunto, pouco satisfatória — mas não é por serem profissionais, e sim por serem profissionais apenas medianamente competentes. A prova disto é que a interpretação de Paulo Autran, no seu pequeno papel, é convincente e comovente; também esta interpretação é profissional, e não

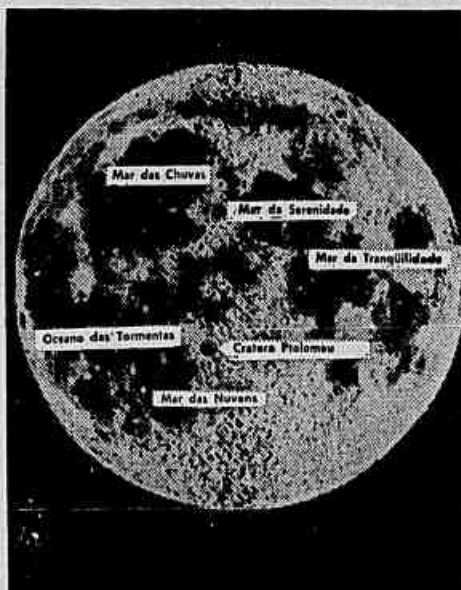
possui aquele calor sagrado que os amadores do TUCA colocavam em cada palavra e cada gesto — mas Paulo Autran é um ator suficientemente completo para não precisar de nenhum estado de graça para deixar o seu recado, o que já não acontece com os seus companheiros de elenco. Resta Carlos Miranda, o Severino: um desempenho sério e correto, mas a meu ver prejudicado pelo excesso de ênfase dramática que já mencionei, e por uma respiração ofegante algo deslocada. Fica muito claro que o ator se move com o texto, mas projeta sua emoção para a plateia menos do que seria desejável.

Se a remontagem de Morte e Vida Severina fosse destinada apenas ao público carioca e paulista, poderíamos discutir a sua oportunidade. Considerando o âmbito nacional do trabalho de Paulo Autran, o interesse da iniciativa torna-se evidente: é provável que umas 100 mil pessoas que não viram o espetáculo do TUCA poderão tomar agora contato com o texto de João Cabral, com a música de Chico Buarque e com a concepção cênica de Silnei Siqueira.

## O JOGO DO DIA-A-DIA



5, 4, 3, 2, 1. Em Cabo Kennedy, quando a contagem regressiva chegou a zero, o Homem deu início à última etapa da conquista da Lua. O vôo da Apollo-11 se reveste, assim, de um caráter eminentemente histórico: 1969 será, com certeza, lembrado como o Ano Zero da Era Espacial. No dia 20, Neil Armstrong e Edwin Aldrin estarão tentando pousar no solo da Lua — enquanto isso, aqui no planeta Terra, você pode aproveitar para ir testando os seus conhecimentos sobre essa viagem fantástica.



### OS PREPARATIVOS

1) As autoridades norte-americanas calculam em cerca de 2 milhões o número de espectadores que, nas proximidades de Cabo Kennedy, assistirão ao lançamento da nave espacial Apollo-11. Cabo Kennedy, o principal centro de lançamento dos Estados Unidos, fica em que Estado?

- a) Flórida
- b) Alabama
- c) Virgínia

2) Enquanto milhares de pessoas iam chegando às cidades próximas de Cabo Kennedy, os cosmonautas cumpriram suas últimas fases de treinamento e fizeram os testes finais. Um deles obrigou os três homens a permanecerem em jejum durante 24 horas. Com que objetivo?

- a) determinar a exata fisiologia dos cosmonautas
- b) fazer com que eles não levassem nenhum microrganismo para a nave espacial
- c) eliminar todos os micróbios instalados no organismo dos cosmonautas.

3) Ao mesmo tempo em que os testes eram realizados, continuavam os preparativos do foguete Saturno-5 e das diversas seções da nave Apollo. Uma dessas seções será abandonada pelos cosmonautas no percurso de volta à Terra. Qual delas?

- a) módulo de comando
- b) módulo de serviço
- c) módulo lunar

4) Os defensores do programa espacial norte-americano justificam o elevado custo do projeto Apollo, alegando que os benefícios que advirão dele serão altamente compensadores. Quanto custou aos Estados Unidos esse programa?

- a) 18 bilhões de dólares
- b) 24 bilhões de dólares
- c) 32 bilhões de dólares

5) Daqui do Brasil, não foi possível assistir à subida do Saturno-5 pela televisão, em virtude de um defeito no satélite que faria a retransmissão. Mas novos testes serão feitos, na tentativa de permitir aos brasileiros acompanhar os principais lances da viagem da Apollo-11. O satélite que será usado chama-se:

- a) Telstar
- b) Early Bird
- c) Intelsat-2

### A VIAGEM

1) Quando Armstrong, Collins e Aldrin estiverem a caminho da Lua, um outro veículo espacial já deverá estar voltando de lá: o Luna-15, não tripulado, lançado pelos soviéticos no último domingo. O objetivo do Luna-15 é:

- a) trazer de volta instrumentos deixados pelos soviéticos na Lua



- b) trazer amostras do solo lunar
- c) deixar uma estação orbital nas proximidades da Lua

2) Aproximando-se rapidamente da Lua, o módulo lunar, tripulado por Armstrong e Aldrin, tentará descer no local previamente escolhido: o mar da Tranquilidade, perto da cratera:

- a) Moltke
- b) Ptolomeu
- c) Copérnico

3) Neil Armstrong será o primeiro a saltar do módulo lunar. Ele descerá vagarosamente os nove lances da escada, ligará a câmara de televisão e começará a dar seus primeiros passos na Lua. Mas, durante toda a missão, ele tem ordens de se afastar do módulo até uma distância máxima de:

- a) 15 metros
- b) 30 metros
- c) 50 metros

4) Enquanto Armstrong e Aldrin estiverem operando no solo da Lua, Michael Collins ficará no módulo de comando, fazendo uma trajetória circular em órbita da Lua. A que distância do satélite?

- a) 15km
- b) 73km
- c) 111km

5) Pouco tempo depois, será a vez de Edwin Aldrin deixar o módulo lunar. Os dois cosmonautas começarão, então, a cumprir uma série de missões: uma delas será a colocação na Lua de um refletor de raios LASER, que permitirá conhecer a forma exata do satélite. Até agora, sabe-se apenas que a Lua tem a forma:

- a) ovóide ligeiramente plana nos pólos
- b) esférica com os pólos ligeiramente alongados
- c) inteiramente esférica

6) A parte mais importante da missão dos cosmonautas será o recolhimento de amostras de rochas lunares, que permitirão aos cientistas determinar com exatidão a idade e a formação da Lua. Também nesse ponto, os dois exploradores têm ordens estritas: o limite de peso para as amostras recolhidas é de:

- a) 15 quilos
- b) 20 quilos
- c) 25 quilos

7) Todos os instrumentos e peças do vestuário dos cosmonautas que tiverem contato com a poeira lunar estarão sujeitos a absorver microrganismos estranhos aos da Terra. Para evitar que a espécie humana venha a entrar em contato com esses microrganismos, os aparelhos, luvas e botas serão:

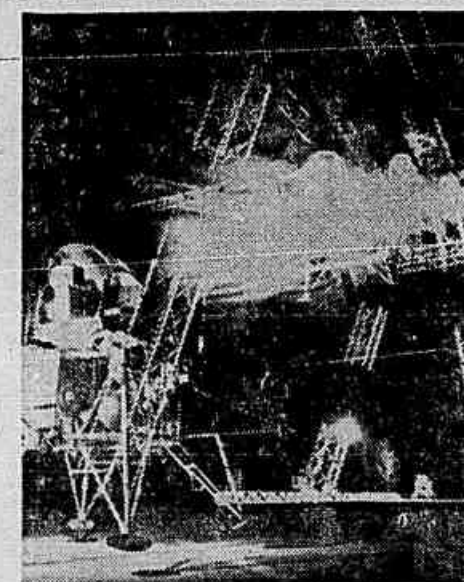
- a) abandonados no solo da Lua
- b) submetidos a um banho de iodo
- c) trazidos de volta à Terra em caixas de cobre

8) Está terminando a missão dos cosmonautas na Lua: Aldrin e Armstrong voltam para o módulo, despem seus trajes lunares e acionam os foguetes para a subida. Vão ao encontro de Collins, que continua em órbita em torno da Lua. O tempo de permanência do módulo lunar na superfície do satélite foi de:

- a) 10 horas
- b) 16 horas
- c) 22 horas

### DEPOIS DA LUA

1) Quando voltarem de sua viagem à Lua, os três cosmonautas poderão estar contaminados por microrganismos estran-



nhos à vida em nosso planeta. Por isso, eles deverão cumprir um período de quarentena, quando serão minuciosamente examinados por uma equipe de especialistas. Quanto tempo durará a quarentena?

- a) três semanas
- b) quatro semanas
- c) cinco semanas

2) Terminou a missão da Apollo-11. Com as informações obtidas nessa viagem, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço tem condições cada vez melhores de continuar o Projeto Apollo. Aliás, já está previsto o mês de lançamento da nave Apollo-12.

- a) outubro
- b) novembro
- c) dezembro

3) O Dr. Thomas Paine, chefe da ANAE, já está com os olhos muito além da superfície da Lua. Segundo ele, a Lua, no momento, tem uma série de vantagens para nós: mas o próximo alvo será, logicamente:

- a) Marte
- b) Vênus
- c) Júpiter

4) O mesmo Dr. Paine predisse, em Washington, que a próxima etapa da corrida espacial serão as viagens turísticas de ida e volta à Lua que custarão cerca de:

- a) NCr\$ 20 mil
- b) NCr\$ 30 mil
- c) NCr\$ 40 mil

### RESPOSTAS

OS PREPARATIVOS: 1) a 2) a 3) b 4) b 5) c  
A VIAGEM: 1) b 2) a 3) a 4) c 5) a 6) c  
DEPOIS DA LUA: 1) a 2) b 3) a 4) c



# Zóximo

## O enxerto

● Infelizmente, confirmou-se a notícia publicada há mais de um mês nesta coluna. Arari Rios, o paciente do primeiro transplante de pâncreas realizado no mundo, foi obrigado a reinternar-se no Hospital Silvestre pois teve seu estado de saúde agravado nos últimos dias. Provavelmente terá de ser submetido a uma nova operação.

● É duro para o colunista ter, às vezes, que noticiar fatos desagradáveis, sobretudo como no caso em questão, quando o Brasil inteiro torcia pelo êxito da operação realizada pelo Dr. Edson Teixeira. Mais duro ainda, entretanto, seria ocultar fatos de interesse geral ou tentar mistificar uma realidade que é ingrata para todos, mas da qual não se pode fugir e muito menos negar.

## "En tenue de ville"

● A Sra. Gilda Raja Gabaglia Collin reuniu anteontem em seu apartamento de Copacabana um grupo de amigos para apresentar seu marido, o Sr. Pierre Collin, que regressava de uma viagem de negócios ao Oriente.

● O Sr. Pierre Collin, uma figura perfeita de gentleman, fala fluentemente o português, aprendido nos meses em que trabalhou no Brasil para financeiras e bancos europeus. Atualmente exerce um cargo na direção da ITT, em Nova Iorque.

● Entre os presentes, os diplomatas e as Sras. Mário Dias Costa e Vitor da Silveira, os Srs. e as Sras. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, Zilmar Montauri, José Eugênio de Macedo Soares, Aristides Leão, Luis Espinola, Carlos Perry, a Sra. Mariza Osório, os Srs. Gilberto Chateaubriand e Jacques Haundzinger. Ajudando a hostess a receber, sua filha Heloisa com o noivo Henrique Sousa Gomes, sobrinho do Embaixador.

## Precisão

● O recorde de precisão e eficiência horárias, entre os aviões que fazem linhas domésticas, continua em poder do Caravelle, cujos índices superam até hoje todos os demais, mesmo os mais modernos.

● O Back One-Eleven, apesar de ser muito mais novo, não tem correspondido, tanto que a VASP vai substituí-los todos até o fim do ano por birretores Boeing-727.

## O cacique dos caciques

● O Presidente Costa e Silva, como foi noticiado, irá no próximo fim de semana



Rosa May e Luis Eduardo Guinle no dia de seu casamento, que teve como décor o mar de Búzios (Foto Estúdio JB).

à ilha do Bananal em companhia do Ministro Costa Cavalcanti. Acontece que, reunido com os caciques dos xavantes e dos carajás, o Presidente celebrará a paz entre as duas tribos, depois de anos e anos de inimizade profunda e cruentas batalhas.

● A festa, da qual participaram também caciques de outras 16 tribos, terá seu clímax no coroamento do Chefe da Nação, por xavantes e carajás, com o cocar de Cacique dos Caciques.

## O ritmo dos acontecimentos

● O conhecido anúncio na TV de um estabelecimento bancário, dizendo que são três as maneiras de o cliente entrar num banco — tranquilo, preocupado ou apressado — foi ultrapassado pelo ritmo dos acontecimentos.

● Para ficar up to date com a matéria o referido banco terá que modificar sua publicidade acrescentando mais uma forma de se entrar num banco, tão frequente nos dias que correm. An pistolet...

## "From Paris" — Pelo Intelsat

● A França lançando uma nova dança, a dança lunar, cujos passos tentam imitar os movimentos dos cosmonautas submetidos à imponderabilidade dentro da cápsula espacial. Os primeiros passos na Lua podem ser dos americanos, mas os primeiros passos da dança lunar serão certamente dos franceses.

● M. e Mme. Pompidou estão arrependidos de terem renunciado à casa que costumavam alugar todos os anos para passar o verão. Pensaram num lugar mais calmo para as suas férias, mas até agora não conseguiram uma só vila disponível.

● O famoso Rond Point do Champs-Élysées vai passar por total remodelação, sendo todo modificado pela Prefeitura de Paris com a duplicação das vias que lhe dão acesso, transformação dos jardins etc.

## Bahia em forma

● Excelente a recuperação do Sr. Luis Alberto Bahia, operado com sucesso na segunda-feira de deslocamento de retina. Seu rápido restabelecimento talvez permita que se lhe tirem as vendas dos olhos a tempo de assistir pela TV à chegada do homem à Lua.

## E já que o assunto é TV...

● ... da reunião de quase uma hora que tiveram em São Paulo, no Palácio Bandeirantes, o Governador Abreu Sodré e o Secretário Arnaldo Niskier ficou decidida a utilização dos tapes da TV Educativa paulista no Rio de Janeiro em horários que seriam cedidos pelas estações cariocas.

● A TV Educativa está, em São Paulo, competindo em pé de igualdade com todas as demais estações. Em alguns dias da semana, como na terça-feira, por exemplo, seus programas conseguem o dóbbo da audiência de todos os demais somados.

## Segurança

● Ainda sobre a TV Educativa: é ela a única estação paulista a salvo das investidas dos grupos terroristas, possuindo um moderníssimo e praticamente inexpugnável sistema de segurança.

## Almôço

● Comentada no almôço oferecido por Beatrizinha Lucas de Lima à sua amiga

Mariel Trussardi a coincidência das indumentárias das hostess e de Astridinha Guilmarães, ambas de vestido-culça cinza de etiqueta Dior.

● O almôço transferiu-se no fim da tarde para a casa de Fernanda Colagrossi, pois quase todas as convidadas de Beatrizinha foram visitar seu filho, recentemente operado.

## Eleições diretas

● Não será surpresa para esta coluna se a Comissão Constitucional que estuda em Brasília a reforma da Constituição inclinar-se ao final dos trabalhos em favor das eleições diretas nos Estados.

● Como, aliás, também, surpresa alguma causará a referida Comissão optar pelo pleito indireto...

## Até sábado

● A propósito: a Comissão Constitucional espera terminar seus trabalhos no próximo sábado. Quase todos os pontos referentes ao Poder Legislativo já foram examinados, restando de mais trabalhos agora a análise da posição, na nova Constituição, do Judiciário.

## Enciclopédia plástica

● O crítico e historiador Roberto Pontual já entregou à Civilização Brasileira sua Enciclopédia das Artes Plásticas no Brasil, contendo mais de 3 mil verbetes e cerca de 600 ilustrações em cores e em preto e branco de obras de nossos principais artistas.

## Vaivém

● Seguindo hoje de volta a Londres, depois de um consagrado festival de despedidas, o conselheiro da Embaixada britânica e a Sra. Reginald L. Secondé.

● Chegaram da Europa Ilde e Jean-Louis de Lacerda Soares, que seguiram imediatamente para sua fazenda em Ribeirão Preto.

● Lindo de morrer o vestido de Kiki Garavaglia na recepção da Embaixada portuguesa, em tom pérola. A etiqueta é do figurinista Flávio Belgardi.

## Desatino asfáltico

● Dava gosto ver ontem o empenho dos comerciantes da Rua Buenos Aires tentando furar de tudo que é mancha o reaparelhamento daquela artéria promovido pela Sursan, cuja fúria asfáltica cobriu até os ralos de escoamento.

## Ponto final

filhos do conhecido médico Fernando Luz. Vale a pena conhecer.

● Agradeço ao professor Amauri Moraes de Maria o presente que me fez de suas duas mais recentes obras: *Diplomacia da Prosperidade* e *As Relações entre a França e o Brasil*.

● Marcos e Paulo Sérgio Vale estreiam na sexta-feira no Cinecô.

● Um jantar no Petrópolis comemorou a recondução à presidência da Associação Comercial de Petrópolis do Sr. José Soares de Sá. Presente esteve o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que fez um discurso conchamando os líderes empresariais a entrarem para a Arena.

Zóximo Barrozo do Amaral

# ATENÇÃO

## APOLO-11 DESVIA-SE DO RUMO E SEGUE PARA

O



ALGO MAIS EM ALEGRIA  
NO

TEATRO CASA GRANDE

A PARTIR DE HOJE AS 17 HS.

Diariamente, às 17 hs. — 2.ªs-feiras, às 17 e às 21 horas  
RUA AFRÂNIO DE MELO FRANCO, 300

## PANORAMA

Sábado, na Cecília Meireles  
recital da pianista  
Linda Maria Bustani  
A mais nova peça de  
Harold Pinter estreou esta  
semana em Londres  
● Já saiu a revista  
Tempo Brasileiro

## da música

ELEAZAR E GUIOMAR — O concerto anunciado para o dia 30 no Teatro Municipal e que contaria com as participações do maestro Eleazar de Carvalho e da pianista Guiomar Novais foi adiado sine die.

MÚSICA BARROCA — Músicas barrocas executadas em seus instrumentos originais, serão apresentadas na Sala Cecília Meireles, amanhã, às 21h. Executante: o Trio Konrad. Apresentação do ICBA.

SINFONICA DA GUANABARA — Domingo, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, concerto em homenagem à Fundação Gulbenkian, com obras brasileiras e portuguesas sob a batuta de Sérgio Neto Machado, tendo como solista, Elzair de Barros.

PAULO SILVA — A Sociedade Amigos do Professor Paulo Silva inaugura sábado, às 11h, sua estátua no Passeio Público.

LINDA MARIA BUSTANI — Por iniciativa da Abrarte, a pianista Linda Maria Bustani dará um recital, sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. No programa: *Prelúdio e Fuga* n.º 3, (1.º caderno), de Bach; *Prelúdio, Coral e Fuga*, de César Franck; *Fantasia* opus 17, de Schumann; *Prole do Bebê* n.º 2, de Villa-Lobos; *Estudos* opus 10 n.º 8 e opus 25 n.º 11, de Chopin, e *Feux Follets*, de Liszt. Linda foi a vencedora dos concursos da Bahia e do Nacional da Guanabara, além de ter sido finalista do Internacional Viana da Mota, em Lisboa. Ela será uma das concorrentes ao próximo concurso internacional a ser realizado em setembro na Sala Cecília Meireles.

## das letras

DA ELDOORDO — Dois novos títulos da Livraria Eldorado Editora: *A Concupiscência*, de Jonathan Quayne, autor de *A Cortesia Fabulosa*, na tradução de Pinheiro de Lemos, e *A Espada e a Rosa*, de Sandra Paret, um relato dos amores pecaminosos de Caroline de la Romme Allery, uma das maiores heroínas do romance histórico.

A GRECIA — Saíram os fascículos cinco e seis da série *Grécia Clássica*, da Biblioteca de História Universal Life, em lançamento da Livraria José Olímpio Editora. Nas bancas.

POLICIAL — E. V. Cunningham, cujos livros têm sempre como título um nome de mulher, comparece agora, na coleção *Alvi-Negra* da Distribuidora Record, com *Margie*, um policial como os outros da série que vem produzindo, em tradução de José Lauremão de Melo.

TRILOGIA — Com Ponto Final, lançado pela Pongetti, Dario Tavares encerra a trilogia iniciada com *Interrogatório* e que prosseguirá com *Exatidão*. A mesma editora está apresentando *Meditações*, de Rômulo Emilio Telarico.

NO VIETNAME — A Editora Brasileira vem de reunir em livro a série de reportagens que Hamilton Ribeiro produziu sobre o Vietname para a revista paulista *Veja*: *O Gosto da Guerra* é o título da obra.

PAZ INCOMODA — Livro que, em fins do ano passado, motivou polémicas e controvérsias nos Estados Unidos, sobretudo em torno da identificação do autor ou autores, está circulando entre nós: *A Paz Indesejável*, com apresentação de Leonard C. Lewin e que traz, como subtítulo: *O Relatório da Montanha de Ferro*. Luis Orlando Carneiro, que traduziu o livro, indaga, na introdução: "Este livro é realmente um relatório elaborado por um grupo de trabalho de alto nível, cuja missão seria determinar os problemas que os Estados Unidos enfrentaram no caso da emergência de uma paz duradoura, ou se trata de uma inteligente e sofisticada obra de science-fiction social?"

OS NUMEROS — Malba Tahan reaparece tratando de assunto de sua especialidade em *Numerologia*, com selo editorial da Gráfica Record. Cliente de

que o homem pode conhecer os mistérios do futuro com base no número do seu nome. Malba Tahan apresenta respostas a muitas perguntas dos leitores sobre o tema.

L.B.

## do teatro

EM JULHO NAO HÁ CRISE — Nada menos de 14 espetáculos teatrais em cartaz normal estão hoje à disposição do público carioca, sem contar os numerosos shows musicais: um índice que chega a lembrar os bons velhos tempos. O que é não menos importante, todos os espetáculos de melhor gabarito, tais como *O Assalto*, *A Construção*, *Morte e Vida Severina*, *Olho n'Amélia* e *Comédia dos Erros* vivem com casas cheias, ou pelo menos altamente satisfatórias: a noção convencional de teatro comercial é mais uma vez colocada em questão. Julho firma-se, de novo, como um excelente mês para o teatro; e é por isso, sem dúvida, que os empresários puderam dar por encerrada, silenciosamente, a sua campanha de teatro ao alcance de todos e voltar aos precos que vigoravam antes dessa campanha: se em julho há um número suficiente de pessoas interessadas, quem podem pagar NCR\$ 10 ou NCR\$ 12, o teatro não precisa mais, pelo jeito, estar ao alcance de todos...

OS MUTANTES NO TEATRO — Estréia hoje, às 17 horas, no Teatro Casa Grande, o espetáculo *Planeta dos Mutantes*, com o qual o popular trio musical *Planeta dos Mutantes*, que é definido como um musical science-fiction, baseia-se num roteiro elaborado pelos próprios Mutantes e por João Agripino, este também responsável pela cenografia. Maria Ester Stockler, a coreógrafa de *O & A*, dirigiu e coreografou o espetáculo. No elenco: Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Manuel Domingos, Valdir Gonçalves, Carlos Belonzi, Cipó e Juliana Carneiro. Horário das apresentações: diariamente às 17 horas, e às segundas-feiras também uma sessão noturna.

NOVO PINTER — Em pré-estreia mundial estreiam segunda-feira passada, no Teatro Alamy de Londres, duas novas peças de Harold Pinter: *Landscapes* e *Silence*. O espetáculo da Royal Shakespeare Company é dirigido por Peter Hall e interpretado por Peggy Ashcroft, David Waller, Frances Cuka, Norman Redway e Anthony Bate. Cenários de John Bury e figurinos de Beatrice Dawson.

Y.M.



# Os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

## 17 ALEXEI A. LEONOV



As 11h30m do dia 15 de março de 1965, Alexei A. Leonov — 36 anos — afixou-se ao espaço, a 300 mil metros de altitude. Pela primeira vez na história, um cosmonauta passeava no cosmo, fora da nave. Ligado por um fio de aço à Voskhod-2, vestido com um escafandro, ele vagou pelo espaço. Viu o Volga, os Urais, toda a Rússia, a Terra inteira. Dez minutos depois, voltava ao interior da cápsula.

Ao chegar à Terra, Leonov desenhou no papel a sua aventura, uma obra que muitos achariam mais explicativa que as fotografias. E que, além de cosmonauta, piloto de caça, engenheiro e pára-quedista, pinta nas horas vagas, e faz caricaturas para o jornal soviético Netuno. Na sua biblioteca há mais de 100 livros de reprodução de pintores do século XVIII. Assim, o seu depoimento de viagem parece um quadro impressionista.

Houve um barulho metálico. Era a escotilha exterior que se abria. Sem me apressar, emergi no vazio. Com um simples puxão, desliguei-me da nave. Distanciava-me cada vez mais. O fio que me ligava à Voskhod estendeu-se em todo o seu comprimento, que era de cinco metros. O movimento que me levava para longe da nave parou. Dei um novo puxão e voltei imediatamente para perto da nave. Depois deixei-me levar, enquanto girava sobre mim mesmo, sem sentir a menor vertigem ou desconforto. Por um instante, vi as estrelas brilharem sobre um fundo violeta, passando ao negro azulado. No segundo seguinte, depois de ter dado uma meia volta sobre mim mesmo, a Terra apareceu: eu distanciei os mares da Rússia e da Sibéria. Vi o Volga, os Urais cinza-claro e depois o Obi. O sol brilhava lá embaixo violentamente e seus raios penetravam no meu capacete e aqueceram o meu rosto. Durante 10 minutos girei no vazio e depois voltei à cápsula.

## 18 JOHN YOUNG



Ele esteve presente nos dois vôos triunfais da Gemini: John Young, 33 anos, foi no espaço pela primeira vez em março de 1965, como piloto da primeira Gemini. Um ano e meio depois, comandou a Gemini-10, que tinha por missão levar Michael Collins para dar um passeio no espaço e acoplar dois veículos não tripulados — a manobra básica do encontro do módulo lunar, quando ele retornar da face da Lua.

Young foi também o responsável pela navegação da Apollo-10 e pilotou o módulo de comando na órbita da Lua. Assumiu grande parte da responsabilidade de executar as operações de salvamento, caso seus companheiros, Stafford e Cernan, se metessem em apuros na tentativa de se aproximarem da superfície lunar. Uma experiência que Young teve oportunidade de colocar em prática, já que foi ele quem deu as ordens aos dois para estabilizar o módulo, que de repente disparava a girar.

Nascido em 1931, em São Francisco, John Young estudou Engenharia Aeronáutica na Geórgia, uma profissão que, no início, ele temeu: "Eu queria decidir o contrário, isto é, não ser piloto, porque, conhecendo os engenheiros, fica-se espantado com o fator segurança."

Durante dois anos, serviu num destróier na Guerra da Coreia. Em seguida, tornou-se instrutor de vôo. Bateu dois recordes de velocidade da subida: 0 a 62 mil pés em 3,3 minutos.

Um dos nove pilotos selecionados para a segunda turma, Young tornou-se cosmonauta em 1962. Recebeu um treinamento intensivo porque na Marinha "não havia que se parasse, mesmo de longe, com mecânica orbital ou cosmonáutica. Só fazíamos recuperação de foguetes." Para o vôo da Apollo-10 chegou a trabalhar 16 horas por dia. Assim, Young, o raro cosmonauta de três viagens, pode hoje dizer:

— Se se aprende a navegar e se se tem velocidade de escape, isto é, a velocidade necessária para deixar a Terra, pode-se ir a qualquer parte do sistema solar.

Young é casado e tem dois filhos.

## 19 JAMES A. MCDIVITT



Na terra, James A. McDivitt é um católico devoto. No céu, é tido como o menos metafísico dos cosmonautas americanos: é na ciência da pilotagem que ele encontra sua razão de ser. O quadro de honra da Universidade de Michigan registra o seu nome como o estudante de mais alto nível da turma de 1959 de Engenharia Aeronáutica; o seu dossiê de piloto registra três mil horas de vôo e 145 missões na Guerra da Coreia; como cosmonauta (ele faz parte da chamada segunda geração, dos escolhidos em 62) comandou a Gemini-4, que em 1965 levou Edward White a passar o espaço, fora da nave. Agora, para preparar a descida do homem na Lua, comandou a Apollo-9, tanto o módulo como a nave.

— Minha missão com duas naves — diz ele — foi completamente diferente de tudo que fiz. O obstáculo a ser superado é como operar dois veículos ao mesmo tempo.

Olhos azuis, cabelo louro à escovinha, 39 anos, James A. McDivitt tem o cérebro parecido com o de um computador eletrônico: durante o vôo da Apollo-9, o retículo da nave quebrou. Chamado para dar uma explicação, ele fez um discurso de mil palavras sobre as dificuldades e problemas que costumam cercar os retículos em geral. Estas talvez tenham sido as suas últimas palavras pronunciadas no céu: McDivitt não tem muita esperança de voltar a pilotar uma nave:

— Pode ser que este seja meu último vôo. Pode ser que eu seja escolhido para um outro que se fará daqui a muitos anos. Mas, aí já estarei muito velho.

Casado, quatro filhos, McDivitt tem também um feito extraordinário aqui na terra: foi o único cosmonauta americano que se tornou pai depois de uma missão espacial.

## 20 EDWARD H. WHITE



O cosmonauta Edward Higgins White, de 36 anos, realizou na História uma façanha que, segundo o Presidente Johnson, "jamais será esquecida." No dia 3 de junho de 1965, White foi o primeiro cosmonauta americano a dar um passeio no espaço, tendo flutuado, durante 28 minutos, fora da cápsula Gemini-4. White, morto no incêndio da Apollo-1, em 1967, foi enterrado na Academia Militar de West Point, no Estado de Nova Iorque.

White nasceu em San Antonio, no Texas, no dia 14 de novembro de 1930. Seu pai, Edward White, general reformado da Força Aérea, foi um dos primeiros aviadores e pilotos de balão do Exército. Ele levou seu filho no banco de trás de um dos aviões de modelo antigo quando ele tinha apenas 12 anos e entregou-lhe o controle do aparelho.

White recebeu o grau de bacharel em Ciências na Academia Militar dos Estados Unidos e de Master em Engenharia Aeronáutica da Universidade de Michigan. Casou-se com Patricia Finegan, em Washington, e deixou três filhos: Edward Jr., de 13 anos, e as meninas Bonnie, de 10 anos.

Depois de passar três anos e meio na Alemanha com um esquadrão de caça, quando pilotou aparelhos do tipo F-86-S e F-100-S, ele se tornou piloto de testes na Base da Força Aérea em Wright Patterson, antes de ser selecionado para integrar o segundo grupo de cosmonautas, em setembro de 1962.

Com mais de 3.600 horas de vôo, Edward White especializou-se como instrutor de comunicações, instrumentação e sistemas de controle no programa Apollo para a viagem à Lua. Seus vizinhos o consideravam um chefe de família exemplar, dedicado à sua mulher e filhos.



## DICIONÁRIO ESPACIAL

Com a corrida espacial, o homem médio começou a conhecer toda uma nova terminologia. O nome das naves, os processos e as etapas do vôo, os perigos que ameaçam os cosmonautas são conhecidos por denominações técnicas que daqui por diante se tornarão palavras do vocabulário comum.

**ACELERADOR OU ARRANCADOR** — O primeiro estágio de um foguete, destinado a dar o impulso inicial. Motor responsável pela propulsão na fase inicial de um vôo espacial. Acionado na rampa, eleva o foguete até determinada altura antes de apagar e se desprender no ar.

**AEROEMBOLIA** — Qualquer alteração fisiológica sofrida por cosmonautas quando sobem a grandes altitudes sem usar vestimentas pressurizadas. A aerembolia é causada pela queda rápida de pressão atmosférica.

**APÉLIO** — Corpos — astros e veículos artificiais — que giram em torno do Sol, seguindo trajetórias elípticas que os aproximam e afastam periodicamente do Sol. Apélio é o ponto da sua trajetória em que o corpo mais se afasta do Sol.

**APOCÍNTIO** — O ponto mais distante da superfície da Lua a que se encontra o objeto colocado em órbita lunar e vindo de outro corpo celeste.

**APOGEU** — Ponto de trajetória dos corpos que giram em torno da Terra — Lua e os satélites artificiais — em que esses corpos estão mais afastados do planeta. Apogeu é também a maior altitude alcançada na trajetória de um míssil balístico.

**APOLLO** — Principal projeto espacial norte-americano visando a colocar o homem na Lua. Foi proposto ao povo americano em 1961, pelo Presidente Kennedy. O primeiro vôo tripulado ocorreu em outubro de 1968. Diversos outros lançamentos estão relacionados com esse programa.

**ASTRONAUTA** — Homem do espaço, encarregado de uma missão espacial. Em geral, os candidatos a astronauta são pilotos de provas civis, encarregados de testar os mais modernos aviões supersônicos; ou pilotos militares com brilhante folha de serviços, muitas vezes com missões de guerra e medalhas de bravura. A maioria dos homens capazes tem sido recusada a carreira de astronauta.

**ALUNISSAGEM** — Pouso na Lua, em oposição a aterrissagem.

**ASTRONOMIA** — Ciência que trata dos astros. A Astronomia é a mais antiga das ciências humanas. Os chineses, indianos, os caldeus e egípcios começaram a observar e estudar o céu muito antes da era cristã. Os chineses, por exemplo, tiveram análises astronômicas que remontam até 2657 a.C. No reinado do Imperador Yao — 2300 a.C. — havia astrônomos profissionais que eram obrigados, sob pena de morte, a prever os eclipses do Sol. Os caldeus fixaram a duração do ano em 365 dias e um quarto, e dividiram o dia em 24 horas. Observaram ainda os movimentos dos planetas entre as estrelas, e desde 3000 a 2000 antes de Cristo notaram o movimento anual do Sol entre as constelações do zodíaco. A descoberta de que o Sol se desloca entre as estrelas, completando o seu círculo num ano, é uma das fundamentais na história da Astronomia. Pitágoras — VI século a.C. — e seus discípulos realizaram progressos consideráveis: ele ensinou que a Terra, à semelhança dos corpos celestes, era esférica e se mantinha no meio do universo sem necessidade de suporte. O maior dos astrônomos gregos, Hiparco de Babilônia — 190 a 120 a.C. — inventou a Trigonometria, o que o habilitou a realizar cálculos numéricos dos movimentos dos corpos celestes. Ele chegou a calcular a distância da Lua com grande exatidão, como igual a 59 vezes o raio da Terra. afirmou que o Sol se move mais rapidamente entre as estrelas no inverno que no verão.

Com Copérnico — 1473-1543 — abriu-se uma nova era para a Astronomia. Ele afirmou que o movimento diurno das estrelas é explicável pela rotação da Terra; que o movimento anual do Sol tanto pode ser explicado pelo movimento da Terra em torno do Sol como pelo Sol em torno da Terra. Um grande progresso na Astronomia foi realizado por Tycho Brahe, em 1600. Durante anos observou atentamente o Sol e os planetas. Construiu inclusive instrumentos astronômicos de grande precisão. Apesar de não aceitar o sistema de Copérnico, sustentou que todos

os planetas, exceto a Terra, se moviam em torno do Sol. Kepler, discípulo de Tycho, foi por ele encarregado do estudo do planeta Marte, realizando uma série de observações valiosas.

O sistema de Copérnico foi completado por Galileu, o grande revolucionador da Astronomia. Contrariando todo um sistema de hipóteses e de afirmações, ele propôs o seguinte:

1. O Sol não se move e é centro do universo;  
2. A Terra não é o centro do mundo e tem movimento de translação e de rotação.

Outra grande época na história da Astronomia foi marcada pela publicação dos Principia, de Newton em 1687. Newton em sua obra sobre as Leis do Movimento, estabeleceu as relações entre as forças e as modificações do movimento produzidas por elas. Aplicando os princípios que enunciara às leis dos movimentos planetários descobertos por Kepler, achou que cada planeta se comportava como se fosse atraído pelo Sol com uma força inversamente proporcional ao quadrado da distância. Assim foi conduzido à lei da gravitação universal, a saber: que tudo se passa como se a matéria atraísse a matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias. Newton legou aos astrônomos que lhe sucederam o trabalho de verificar que os mínimos pormenores do movimento dos astros eram deduzíveis da sua lei da gravitação.

**BALANCIM** — Articulação sobre a qual o motor de um foguete pode girar, comumente para fins de direção.

**BALÍSTICA** — Ciência que se ocupa do movimento, das características, do desenho e do lançamento de projéteis, tais como balas e foguetes. Em linguagem astronômica, um vôo balístico corresponde a um vôo suborbital ou seja, menor que uma órbita completa.

**CAPSULA** — Cabina fechada, blindada e pressurizada capaz de proteger a vida dos cosmonautas e cabanos, animais, etc., nos vôos a grande altitude ou no espaço. Geralmente está colocada na extremidade do foguete lançador. O termo também é empregado para designar uma cosmonave tripulada.

**CINTURÕES DE RADIAÇÃO VAN ALLEN** — Zona de radiações de alta intensidade que começa a uma altitude de mais ou menos 200km acima da Terra. Sua existência constitui um sério problema para os vôos tripulados. Estes cinturões foram descobertos pelos instrumentos instalados no satélite americano Explorer-1, lançado no espaço em janeiro de 1958 e fora previsto pelo físico James van Allen, de quem recebeu o nome.

**CORREDOR DE ENTRADA** — Faixa predeterminada da atmosfera pela qual deve penetrar uma cosmonave em seu regresso à Terra, para fins de segurança e resgate.

**COSMONAUTA** — Vide ASTRONAUTA.

**DISTANCIA MEDIA** — Afastamento médio entre dois corpos celestes, quando um deles gira em órbita elíptica em torno do outro. Se considerarmos, por exemplo, um satélite artificial cujo apogeu seja de 800km e cujo perigeu seja de 200km, a distância média de sua órbita será de 500km.

**EXOBIOLÓGIA** — Ciência que estuda as possíveis formas de vida existentes em outros planetas.

**EMPUNHO** — Força propulsora de um foguete.

**ETAPAS** — Disposição de foguetes em fases, quer um sobre o outro, quer por grupos; cada etapa — ou fase — é abandonada após ter esgotado o seu combustível. A etapa também é chamada faseamento.

**FOGUETE** — Veículo voador propulsado por um motor que pode funcionar em qualquer meio, inclusive no vácuo do espaço cósmico, porque leva a bordo o combustível e o oxidante. Os primeiros foguetes teriam sido fabricados pelos chineses, na Antiguidade, e hoje existem foguetes de todos os tamanhos e com várias funções, podendo ser utilizados como balísticos militares ou para lançar satélites ao espaço.

**GEMINI** — Projeto anterior e ligado ao Programa Apollo. Serviu

para aperfeiçoar as técnicas dos vôos espaciais prolongados e treinar os cosmonautas nas manobras de encontro orbital e encaixe das cosmonaves no espaço. Os vôos Gemini começaram com dois tripulantes em 1965 e terminaram no ano seguinte. Hoje, com modificações, a cápsula está sendo utilizada como veículo espacial tripulado da Força Aérea norte-americana.

**GRAMPOS EXPLOSIVOS** — Dotados de pequenas cargas explosivas, que são detonadas eletronicamente, são peças fixadoras utilizadas para liberar o foguete de sua rampa de lançamento, no momento do disparo, ou para separar os diversos estágios, à medida que vão esgotando seu combustível.

**GRAVIDADE ZERO** — Condição de total falta de peso experimentada pelos cosmonautas nos vôos orbitais. E consequência do fato de que a velocidade de deslocamento da nave praticamente anula a atração da gravidade. Esta condição será também sentida por períodos prolongados quando o homem viajar para outros planetas, longe do campo gravitacional da Terra.

**JANELA DE TIRO** — Gira cosmonáutica usada para designar as periódicas aproximações da Lua e dos planetas, ocasião em que se torna mais fácil alcançá-los com veículos espaciais.

**LUNAR ORBITER** — Projeto executado paralelamente aos lançamentos Surveyor e destinado ao levantamento fotográfico da Lua, para facilitar a escolha dos locais de pouso para as naves Apollo. Forneceram muitos dados sobre a forma exata da Lua, seu campo magnético e a frequência dos meteoritos nas suas proximidades. Os disparos iniciais foram feitos em 1966 e o projeto concluído em 1967.

**MODULO** — Cada uma das partes autônomas e dotadas de sistema de vôo próprio de que se compõe uma cosmonave do tipo Apollo. O módulo de comando é a unidade principal, onde viajam os cosmonautas. Sua forma é cônica e é a única que volta à Terra; é a cápsula Apollo propriamente dita. O módulo de serviço é um cilindro não habitável contendo equipamento e sistema de propulsão para manobras em órbita lunar e regresso à Terra. O módulo lunar (Lunar Excursion Module — LEM) é o veículo que descerá na Lua com dois cosmonautas a bordo e os levará de volta ao módulo de comando. Depois da operação, será deixado em órbita lunar.

**MÍSSIL BALÍSTICO** — Míssil que percorre a maior parte de sua trajetória como um projétil de queda livre. Tem seu rumo ajustado na primeira fase do vôo pela orientação dos motores enquanto estes estão funcionando. Difere dos chamados mísseis de cruzeiro ou aerodinâmicos, cujo vôo é todo feito dentro da atmosfera, à maneira de um avião sem piloto.

**NASA (ANAE)** — Abreviação de Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, entidade norte-americana que dirige todo o programa espacial dos Estados Unidos.

**ÓRBITA** — Trajetória de um corpo celeste em torno de outro, por exemplo, de um satélite circundando a Terra.

**ORIENTAÇÃO INERCIAL** — Sistema autônomo de direção que corrige os desvios de curso, a velocidade e o alcance de um foguete.

**OXIDANTE** — Substância que reage com um combustível; nos foguetes, essa substância pode ser o oxigênio líquido ou qualquer outra altamente reativa.

**PARA-QUEDAS DE FREIO** — Para-quadras de alta resistência utilizados para frear veículos espaciais e foguetes quando eles já atingiram, durante a descida, as camadas mais densas da atmosfera.

**PERIGEIO** — Ponto da trajetória mais próximo da Terra de um corpo que gira em órbita elíptica em torno dela.

**PERÍODO FAVORÁVEL** — Período de menor atividade solar, em que os vôos tripulados no espaço são mais seguros pela ausência das tempestades solares, perigosas para a instrumentação das naves e a vida dos cosmonautas.

**RANGER** — Projeto de veículos destinado a reunir dados sobre a superfície lunar. Iniciou-se em 1961 e terminou em 1965, com o Ranger-9.

**RASTREIO** — Acompanhamento da marcha dos satélites e demais veículos espaciais através de meios óticos, de rádio e de radar.

**REENTRADA** — Penetração bem sucedida de um veículo espacial na atmosfera da Terra. O maior perigo nesta parte do vôo é o enorme calor gerado pelo atrito entre o veículo e as moléculas do ar. A nave deve ser bem protegida por uma blindagem de alta resistência.

**RESGATE** — Operação destinada a recuperar as cápsulas espaciais, tripuladas ou não, após o término de seu vôo.

**SATELITE DE APLICAÇÃO TECNOLÓGICA (SAT)** — Projeto destinado ao estudo de técnicas e equipamentos avançados para futuros satélites artificiais.

**SATELITE ARTIFICIAL** — Satélite fabricado e colocado em órbita pelo homem. Centenas deles já foram lançados pelos Estados Unidos e União Soviética, e alguns, pela França, Inglaterra, Canadá e Itália. O primeiro satélite artificial foi o Sputnik-1 soviético lançado em outubro de 1957.

**SATELITE ESTACIONÁRIO** — Satélite cuja velocidade orbital, sincronizada com o movimento de rotação da Terra, faz com que ele permaneça estacionário sobre determinada região. O lançamento destes satélites é uma operação extremamente complexa. São geralmente colocados em órbitas muito altas, acima de 30 mil km.

**SATURNO-5** — Foguete da série Saturno, com 120 metros de comprimento e 3 mil toneladas de peso. Vem sendo utilizado para lançar as naves Apollo. Prevê-se ainda sua utilização nos lançamentos de sondas automáticas de exploração a Marte, Júpiter e outros planetas. É o mais potente foguete do mundo.

**SELENOGRAFIA** — Geografia física da Lua.

**SONDA ESPACIAL** — Veículo automático lançado para explorar o espaço interplanetário ou para realizar observações na Lua e nos planetas. Leva complexa instrumentação eletrônica que envia para Terra, pelo rádio, o resultado das medições efetuadas.

**SURVEYOR** — Projeto de pouso suave de veículos automáticos na Lua, para análise de sua superfície e fotografias de áreas de pouso, com vistas a descidas das naves Apollo. O Surveyor-1 e 3 alcançaram êxito.

**TELEMETRIA** — Técnica de transmissão de dados científicos e ordens entre os veículos espaciais e as estações de controle.

**TELSTAR** — Satélite de comunicação em órbita terrestre. Permite comunicações a grande distância. Intelsat é o Consórcio Internacional de Satélites de Comunicação, organização de controle e desenvolvimento das comunicações via satélite.

**TIROS** — Serviu de base para o primeiro sistema operacional de satélites meteorológicos, hoje em uso. Iniciado em 1960, o Projeto Tiros incluiu dezenas de lançamentos de satélites destinados a fornecer aos meteorologistas dados seguros para a previsão do tempo.

**TRAJETÓRIA ASCENDENTE** — Caminho seguido por um míssil, satélite artificial ou cosmonave desde o ponto de lançamento até a parte mais elevada de sua órbita.

**VELOCIDADE DE ESCAPE** — Velocidade necessária para que um foguete ou míssil consiga superar a força de atração da Terra e escapar a seu efeito. Os veículos espaciais desenhados para escapar à atração terrestre devem superar a velocidade de 40 mil km por hora. Como a massa de diferentes planetas varia, eles têm diferente velocidade de escape. Na Lua, por exemplo, muito menor do que a Terra, a velocidade de escape é de apenas 7.900km por hora.

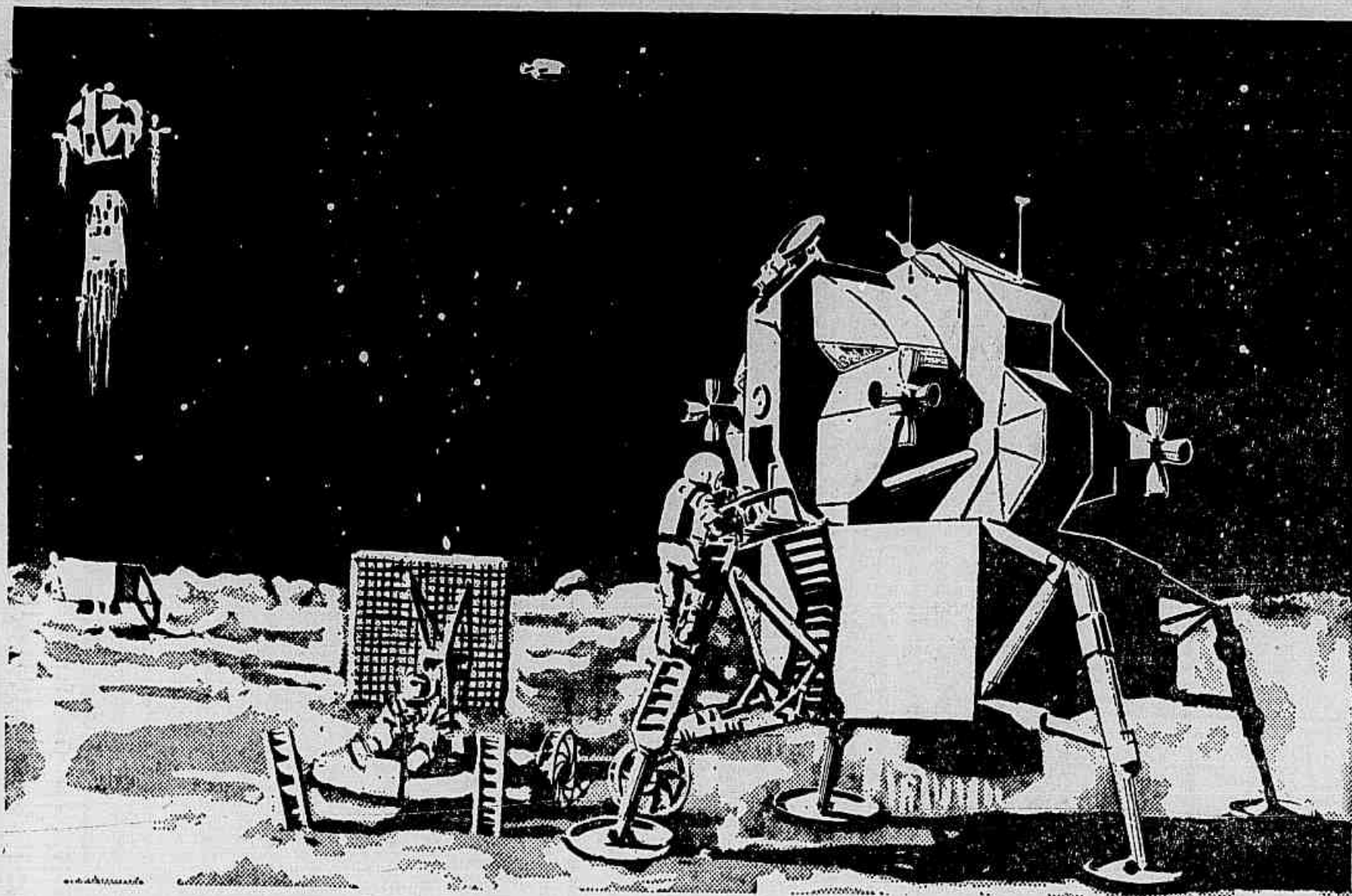
**VÔO ORBITAL** — Vôos orbitais têm sido executados por veículos automáticos e tripulados, para efeito de pesquisas científicas, observação meteorológica e para espionagem militar.

**ZONA ACÚSTICA** — Zona de silêncio no espaço. Começa a 150 quilômetros acima da superfície da Terra, onde a atmosfera é tão pouco densa que não pode mais transmitir o som.



# FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA — EQUIPE ESPAÇO



## UMA PROGRAMAÇÃO DENTRO DO ESPAÇO

As naves espaciais devem ser projetadas anos antes de estarem prontas para o voo, e devem ser construídas pelo menos alguns meses antes de cada missão. O adestramento do cosmonauta para um voo específico começa regularmente muitas semanas antes do voo.

Assim, estão estabelecidas e são amplamente conhecidas as normas iniciais a que se ajustarão as atividades dos Estados Unidos na Idade do Espaço, depois da missão da Apollo-11.

Três cosmonautas já estão em treinamento para uma segunda missão de desembarque na Lua, missão que será conhecida como a da Apollo-12. Essa tripulação é integrada por Charles Conrad Jr., de 39 anos, veterano das missões Gemini-5 e Gemini-11, que será o comandante da nave Apollo-12; Richard F. Gordon Jr., de 39 anos, que também participou do voo da Gemini-11; e Alan L. Bean, de 37 anos, para quem será essa a primeira aventura no espaço.

Essa missão, projetada para o mês de novembro, suplementaria as explorações iniciadas pela missão da Apollo-11 com atividades em outro lugar na Lua. Depois de duas ou três horas caminhando e trabalhando na superfície lunar, os cosmonautas dessa missão regressarão ao módulo lu-

nar para reabastecer sua provisão de oxigênio e eletricidade e regressarão à superfície lunar para outras duas ou três horas de investigação científica.

Se por qualquer razão a missão Apollo-11 não conseguir colocar um homem na Lua, então a missão Apollo-12 seria antecipada para o mês de setembro, para uma segunda tentativa de cumprir o compromisso anunciado pelo Presidente Kennedy de que os Estados Unidos desembarcariam um homem na Lua antes do final do atual decênio.

Embora ainda estejam em fase final de montagem, em Cabo Kennedy o foguete e nave Apollo-12, e estejam chegando os equipamentos para o voo da Apollo-13, não foram, porém, designados os tripulantes que participarão da viagem à Lua prevista para o início de 1970.

O voo da Apollo-11 será apenas a primeira de 10 missões à Lua, cada vez mais amplas e complexas, as quais, finalmente, conduzirão às descidas em regiões montanhosas e cheias de crateras, durante os próximos dois ou três anos, e possivelmente a expedições à parte oculta do satélite.

Engenheiros do Centro de Vãos Tripulados dos Estados Unidos, em Houston, Te-

xas, já estão projetando uma base espacial tripulada — uma vasta estação do espaço — em que talvez uma dezena ou mais de cosmonautas realizarão estudos astronômicos e industriais em órbita ao redor da Terra.

Os cientistas são de opinião de que no ambiente sem gravidade e de vácuo do espaço poderiam manufaturar-se com quase perfeição certos objetos de precisão, e a economia resultante valeria bem o esforço de instalar pequenas fábricas espaciais.

Entretanto, duas naves espaciais norte-americanas não tripuladas, que se encontram numa viagem de cinco meses às proximidades de Marte, chegarão lá pouco depois que os cosmonautas da Apollo-11 regressarem da Lua. Espera-se que estas naves de projeto Mariner enviem à Terra tomadas de televisão de Marte e outras informações sobre esse planeta.

Estão sendo projetadas naves semelhantes para repetidos voos a Vênus e a planetas mais distantes. Do mesmo modo, continuarão sendo melhoradas as comunicações, as observações meteorológicas, os satélites científicos e de navegação e os planetas artificiais, para o recolhimento de dados e a realização de experiências em órbita do Sol, a grande distância da Terra.

## UMA CONQUISTA EM FUNÇÃO DA TERRA

Após a arrancada para a conquista da Lua, que consumiu milhões de dólares, o programa espacial da ANAE para os próximos 10 anos não obterá do Congresso verbas tão generosas.

Não haverá, entretanto, uma diminuição de atividades, que abarcarão uma faixa ainda maior, embora de menor custo.

Jornais americanos têm comentado que as verbas pleiteadas pela ANAE ao Congresso deverão aplicar-se nas tarefas pós-descida do homem à Lua. E para esta conquista, a grande aventura do século, os Estados Unidos gastaram quase 25 bilhões de dólares. Só em 1966, mais de 70% do orçamento da ANAE destinaram-se a aquele fim.

Mas até aí, além dos objetivos científicos, os americanos estavam empenhados numa guerra de prestígio com os russos. Vencida esta competição, já não haveria necessidade de correr tanto. Ou pelo menos, de gastar tanto. O fato é que a ANAE terá agora de se contentar com um orçamento mais modesto — ou menos grandioso, traçado por Lee. A. Dubridge, conselheiro presidencial de programas científicos, que afirma ter planejado, para as pesquisas espaciais americanas, "um programa equilibrado e realmente sólido."

### TECNOLOGIA A SERVIÇO

Não é segredo que os voos tripulados encarecem sobremaneira as missões espaciais. Por isso, os voos não tripulados deverão predominar na nova fase das missões espaciais. Além disso, será reforçado o programa para o desenvolvimento da tecnologia espacial em benefício da Terra. Isso, se prevalecer a vontade do Congresso.

A ANAE, contudo, não abre mão dos voos tripulados: quer firmemente prosse-

gui-los. E para convencer os congressistas, responsáveis pela votação das verbas destinadas aos programas espaciais, argumentará com o êxito dos voos das naves Apollo. Seu desejo, manifestado recentemente, é após a primeira alunissagem, enviar mais três naves tripuladas à Lua.

Logo depois disso, ela revelou uma ambição ainda maior, que conflita com o anúncio na redução dos gastos com o programa espacial: continuar com seus voos até 1974 e abrir caminho para um pequeno laboratório lunar tripulado, até a criação de um definitivo. Para esse fim, pretende obter do Congresso uma verba suplementar de 100 milhões de dólares. Com isso, os cientistas e técnicos da ANAE poderiam aperfeiçoar o módulo lunar, aumentando sua autonomia em pelo menos três dias — o que aumenta consideravelmente as possibilidades de pesquisas e explorações na Lua, pelos cosmonautas. Aliás, para o programa de pesquisas lunares, ela pede especificamente uma verba de 11 milhões de dólares.

De qualquer maneira, em 1970 deverão predominar as missões não tripuladas e o lançamento de satélites, em função da Terra.

Este último programa — de pesquisas na Terra — vem ganhando destaque, pelo interesse do Congresso neste sentido. Os congressistas não fazem mistério: querem que a ANAE use a maior parte de suas verbas para esse fim. Pretendem com isso canalizar o grosso dos recursos e esforços da ANAE num programa a curto prazo em benefício do povo americano e de toda a humanidade. E há certa pressa neste sentido, como deixou claro o relatório do Subcomitê de Assuntos Espaciais da Casa Branca, publicado em dezembro último: "Nenhum projeto da ANAE tem sido mais adiado do

que a pesquisa da Terra por meio de satélites. É bastante recomendável que a ANAE concentre maiores esforços nesse projeto, e que o esquema de seus lançamentos seja, se possível, apressado."

Apesar de iniciado em 1964, o programa fixou o primeiro lançamento apenas para fins de 1971 ou começo de 1972 — desatendendo o pedido de urgência feito pelos Ministérios da Agricultura e do Interior e do Subcomitê de Ciências Espaciais. Urgência também desejada pelo Congresso.

Enfim, todos os órgãos citados querem dinamizar esse programa de pesquisas da Terra. Mas há um descompasso entre este querer e o querer da ANAE, que pediu apenas 25 milhões de dólares, em 1970, para começar a operar com aqueles satélites. Para a exploração lunar, como vimos, ela pediu uma verba suplementar de 100 milhões de dólares. Evidentemente, a ANAE sonha com voos mais altos.

Mas na ANAE há também gente com os pés na terra, como o Dr. Thomas O. Paine, um de seus administradores. Falando, pela primeira vez, a um comitê de espaciais ele situou a pesquisa em proveito da Terra acima dos voos tripulados.

Nós devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance a serviço do homem aqui na Terra. Nós precisamos estudar todas as implicações econômicas, após os últimos sucessos da técnica e da ciência.

Há mais planos em proveito da Terra. Outro programa de satélites não tripulados prevê múltiplas provas de pesquisa. Mas o programa mais ambicioso refere-se ao Observatório Astronômico Orbital, que serviria de apoio ao projeto de viagens a todos os planetas do sistema solar até 1980 — provavelmente sem passageiros.

## Os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA — EQUIPE ESPAÇO

### 21 CHARLES CONRAD JR



O voo da Gemini-5, que durante oito dias fez 120 órbitas em torno da Terra em agosto de 1968, e considerado até hoje um dos mais perfeitos do programa espacial norte-americano. Seu piloto, Charles Conrad, é considerado o mais alegre e expansivo de todos. Suas feições expressivas e gesticulações são capazes de contar histórias inteiras sem palavras.

Conrad é estimado por seus colegas não só pela vivacidade humorística, como também pelas qualidades de um profissional de primeira ordem: inteligência, iniciativa e competência.

Conrad, nascido em Filadélfia a 2 de junho de 1939, começou a interessar-se bem cedo pela aviação, exemplo de muitos de seus companheiros. Diz ele que, ainda menino, "Construía modelos — uma espécie de cabana espacial — com caixas da sala de jantar e caixas de sabonete. Ficava então imaginando que era co-piloto de Lindbergh, a bordo do Espírito de São Luís."

Em 1953, o jovem Conrad formou-se em Ciências, especializando-se em Engenharia Aeronáutica na Universidade de Princeton. Logo depois, alistou-se na Marinha de Guerra dos Estados Unidos; fez-se aviador naval e chegou a capitão-de-corveta.

Frequentou a Escola de Pilotos de Provas da Marinha, em Maryland, e de 1959 a 1961 ocupou vários cargos — inclusive os de instrutor de voo e piloto de provas — na própria escola e na base naval.

Conrad é casado e tem quatro filhos. Sua mulher lembra-se do dia em que ele, ainda novo, alugou um avião em Princeton para ir visitá-la na Universidade de Bryn Mawr, na Pensilvânia. A gasolina estava acabando e o rapaz pediu a Jane que lhe emprestasse dez dólares para encher o tanque antes de voltar a Princeton.

Atualmente, Conrad, além de treinamento como cosmonauta, acompanha de perto o projeto da Apollo.

### 22 FRANK BORMAN



Antes de se tornar piloto da Apollo-8, Frank Borman, 40 anos, foi comandante da Gemini-7, que realizou o voo espacial mais longo do mundo: durante 14 dias ele viveu no cosmo para estabelecer as bases de um futuro voo à Lua e provar que o homem pode viver e trabalhar durante longos períodos no espaço.

Como piloto da Apollo-8, no chamado Voo do Natal, Borman foi encarregado de fotografar e dar voltas em torno da Lua para preparar a descida do homem naquele planeta. A missão lhe serviu, pessoalmente, para resgatar a confiança no projeto Apollo, já que ela havia sofrido "um rude golpe" com o incêndio da Apollo-1 em janeiro de 68, que matou os cosmonautas Grissom, White e Chaffee. Borman foi a primeira pessoa a entrar na cápsula incendiada, e participou da equipe de investigações que estudou o desastre.

Ele foi um dos nove escolhidos entre 253 candidatos testados para cosmonautas: era bacharel em Ciências pela Academia Militar de West Point, onde foi professor de Termodinâmica e Mecânica Hidráulica, e tinha 3.000 horas de voo (mais de três mil em aviões a jato). No programa de treinamento recebeu instruções para desenvolver habilidades nos processos de prevenção de pânico. Serviu também de comandante da equipe de controle da terra, para a missão da Gemini-4.

Borman já foi um dia um homem condenado: há 16 anos sofreu uma lesão em um dos tornozelos, ao pilotar um jato num mergulho de treinamento de bombardeio. Ofereceu-se para lutar na Guerra da Coreia e não foi aceito. Depois, ele uma função em terra. Mais tarde recuperou-se.

Hoje, ele é diretor das Operações de Vãos Tripulados do Centro de Espaciais da NASA, em Houston. A Apollo-8 foi o seu último voo. Para os amigos, Borman vale "mais do que 40 diplomatas juntos". Agora, ele terá mais tempo de frequentar a Igreja Episcopal e jogar beisebol com seus dois filhos.

### 23 JAMES LOVELL



Nenhum piloto ou cosmonauta, por mais veterano que seja, jamais terá percorrido uma distância tão grande como James Lovell, 40 anos, membro da equipe de controle de terra da Gemini-4, tripulante da Gemini-7, comandante da Gemini-12 e piloto da Apollo-8: só em viagens cósmicas percorreu cerca de 15 milhões de quilômetros em 600 horas de voo. Ao lado de Schlitz, é a segunda pessoa da História a fazer três viagens espaciais.

Como comandante da Gemini-12, encetou, em novembro de 1966, o projeto Gemini com sucesso. Como tripulante da Apollo-8, sua função especial foi estudar os sistemas de amerissagem e recuperação, (Lovell é oficial de Marinha) abrangendo roupas espaciais, aperfeiçoamento para descida e recuperação tanto na Lua como na Terra.

A primeira experiência de James Lovell com foguetes quase lhe custou a vida. Ele e seus colegas de ginásio construíam um, misturando pólvora e material químico retirado do laboratório da escola. A explosão foi defeituosa e quase fez vítimas, mas o foguete subiu 24 metros. Pertenceu à organização Espaciais da América, onde alcançou a mais alta graduação. Frequentou a Universidade de Wisconsin, de 1956 a 1958, depois de candidatar-se à Academia Naval, onde foi reprovado. Terminou o curso, entrou e formou-se em 1961 em Ciências, e em 1961, pela Aviação, pela Universidade da Califórnia do Sul. Foi piloto de provas no Centro Aeronaval do Rio Patuxente, em Maryland, e serviu como cosmonauta, em setembro de 67, durante a missão da Gemini-12.

James Lovell, em matéria de literatura, é muito original: só lê Júlio Verne, especialmente o livro Viagem da Terra à Lua. Mesmo assim, é considerado o "integrante romântico da tripulação." Sua visão do universo é radicalmente diferente da dos cosmonautas soviéticos: enquanto que esses descrevem o cosmo como um mundo cheio de cores onde não se vê Deus, Lovell diz que lá em cima, onde "tudo é preto e branco, sente-se a face do Criador."

### 24 THOMAS STAFFORD



Thomas Stafford, um piloto espacial que fala baixo e macio, guarda consigo uma grande decepção: seria o homem que, pela primeira vez, pisou na superfície da Lua, com a Apollo-16. Mas, alguns problemas com o módulo lunar da Apollo-16 adiaram o prazo para a alunissagem, fazendo de Stafford o comandante de uma missão cujo objetivo foi preparar o caminho para toda a missão de descida na Lua.

Essa contrariedade, no entanto, não foi novidade para Stafford. Em 1964, a ANAE escolheu-o para ser o primeiro norte-americano a fazer um passeio espacial, mas houve uma mudança de planos e ele não coube a Edward White, cosmonauta da Gemini-4. Os amigos do coronel Stafford, da Força Aérea, norte-americana, dizem que ele conseguiu distar sua decepção, que foi muito profunda.

Stafford foi o piloto da Gemini-6 em seu voo de 1965 e, em 1966, o primeiro a fazer o primeiro encontro entre duas naves espaciais, sendo a outra a Gemini-7. Seis meses mais tarde, comandou sua primeira nave espacial, a Gemini-9. Nos dois voos houve problemas e os acoplamentos que deviam ser realizados foram malogrados.

Stafford tem 39 anos e nasceu em Weatherford, Oklahoma. Estudou na Academia Naval e foi o 50.º aluno entre 702 cadetes. Com 26 anos era professor de uma escola para pilotos de prova. Em 1962 foi selecionado para a equipe da ANAE, com oito cosmonautas.

Apresentaram "por que o homem deve ir à Lua?" Stafford respondeu: "Pela multiplicação do conhecimento humano. A Terra não é um tubo de ensaio estéril e isolado do resto do Universo. Sua atmosfera mantém-se de fora, de além dos limites da fronteira terrestre. A radiação do Sol e materiais originários de outros corpos do sistema solar inundam o tempo, as comunicações, os oceanos e a geologia. Não poderemos, portanto, ter a pretensão de conhecer nossa posição no sistema solar, se não aproveitarmos a oportunidade que se apresenta de explorar o espaço."



# O QUE HÁ PARA VER

No Teatro Casa Grande, às 17h, estreia de O Planeta dos Mutantes • Simonal é o cartaz da Sucata • No Coral e circuito, reapresentação do filme O Mágico de Oz, com Judy Garland

## Cinema

### ESTREIAS

**DUAS GARÇAS ROMANTICAS** (Las Demoselitas de Rochefort) — É quase certo que a má qualidade de projeção e a dublagem em inglês tenham tirado muito da beleza original do filme de Jacques Demy e Michel Legrand (Os Guardas-Chuvas de Amor) mas é sempre bom conferir. Mesmo o que sobrar do filme depois deste péssimo lançamento deve valer a pena. No elenco, Catherine Deneuve, Françoise Dorléac, George Chakiris e Gene Kelly. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**O SUBMARINO AMARELO** (The Yellow Submarine) — Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores, inspirado nas figuras das Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. São Luis, Leblon e Madri, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de quarte no Central (livre).

**A DESORDEN (Il Disordine)** — Savvy Frey, Antonella Lualdi, Alida Valli, Curd Jürgens e Louis Jourdan dirigidos por Franco Brusati. Um dos autores do roteiro de Rameau e Juliette de Zeffirelli, Ricamar e Bruni-Tijoca, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**SÃO MATANDO (Death of a Gunfighter)** — Western americano em cores interpretado por Richard Widmark, Lena Horne, John Saxon e Michael McGreevey, direção de Allan Smithee, Capítulos, Rian, América e Miramar, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

**ONDE AS BALAS SE CRUZAM** (Where the Bullets Fly) — Comédia inglesa em cores de John Gilling sobre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams, John Gilling, são os intérpretes. Ant. Palácio Copacabana, Mairé, e Madureira, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no Marrocos e Festival, com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

**PERRY GRANT, O AGENTE SEGRETO** (The Big Blackout) — Filme de espionagem em cores com Peter Holden, Marjito Tolo e Antonietta Murgia. Direção de Lewis King. Pathe, Metro Copacabana, Metro Tijoca, Paraisópolis, Mauá e Lagoa Drive-in.

**A UN PASSO DA INFIDELIDADE** (Tu Serás Terribilmente Gentil) — Em cores, direção de Dirk Sanders, com Karen Blanguernoon e Leslie Bodes. Inaugurando o Cinema Pax de Ipanema. (Censura livre).

### CONTINUAÇÕES

**O DRAGÃO DA MALDADA CONTRA O SANTO GUERREIRO** (Brasilair). de Gláuber Rocha. Vêta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol o cangaceiro messianista, os leões do sertão, o coronel latifundiário, o malditor de cangaço (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Dion Bastos, Hugo Cavanna, João Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imaculada Cavalcanti. Música de Carlos Nobre, Václav Neuvirth, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido empatado) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Sexta semana em cartaz, Bruni-Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**O DESAFIO DAS AGUIAS** (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventura passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m, (18 anos).

**ESTRANHÃO ACIDENTE** (Accident), de Joseph Losey. Em sétima semana, este filme inglês é baseado em novela de Michael Crichton. Master. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica episódica em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor da história). Eastmancolor. Paris Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

**O OURO DE MACKENNA** (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Rxyx, 14h40m, 17h, 19h20m, e 21h40m, (18 anos). A partir de amanhã, Gaveta Genial.

**UM CONVIVADO SEM TRAPA-LHO** (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há nove semanas. Uma festa em Hollywood onde o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Maria Chapiro, Peter Sellers e outros.

## Teatro

**O CLUBE DA FOSSA** — Comédia dramática de Abílio Pereira da Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionadas com entrecostões, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Klemm. Com Maria Helena Dias, Iza Amaral, Humberto de Lorena e outros. Mesbla, Rua do Passado, 42/56 (242-6800). 21h15m, 22h, 22h15m, 22h30m, 22h45m, 22h55m, 23h, 23h15m, 23h30m, 23h45m, 23h55m, 24h, 24h15m, 24h30m, 24h45m, 24h55m, 25h, 25h15m, 25h30m, 25h45m, 25h55m, 26h, 26h15m, 26h30m, 26h45m, 26h55m, 27h, 27h15m, 27h30m, 27h45m, 27h55m, 28h, 28h15m, 28h30m, 28h45m, 28h55m, 29h, 29h15m, 29h30m, 29h45m, 29h55m, 30h, 30h15m, 30h30m, 30h45m, 30h55m, 31h, 31h15m, 31h30m, 31h45m, 31h55m, 32h, 32h15m, 32h30m, 32h45m, 32h55m, 33h, 33h15m, 33h30m, 33h45m, 33h55m, 34h, 34h15m, 34h30m, 34h45m, 34h55m, 35h, 35h15m, 35h30m, 35h45m, 35h55m, 36h, 36h15m, 36h30m, 36h45m, 36h55m, 37h, 37h15m, 37h30m, 37h45m, 37h55m, 38h, 38h15m, 38h30m, 38h45m, 38h55m, 39h, 39h15m, 39h30m, 39h45m, 39h55m, 40h, 40h15m, 40h30m, 40h45m, 40h55m, 41h, 41h15m, 41h30m, 41h45m, 41h55m, 42h, 42h15m, 42h30m, 42h45m, 42h55m, 43h, 43h15m, 43h30m, 43h45m, 43h55m, 44h, 44h15m, 44h30m, 44h45m, 44h55m, 45h, 45h15m, 45h30m, 45h45m, 45h55m, 46h, 46h15m, 46h30m, 46h45m, 46h55m, 47h, 47h15m, 47h30m, 47h45m, 47h55m, 48h, 48h15m, 48h30m, 48h45m, 48h55m, 49h, 49h15m, 49h30m, 49h45m, 49h55m, 50h, 50h15m, 50h30m, 50h45m, 50h55m, 51h, 51h15m, 51h30m, 51h45m, 51h55m, 52h, 52h15m, 52h30m, 52h45m, 52h55m, 53h, 53h15m, 53h30m, 53h45m, 53h55m, 54h, 54h15m, 54h30m, 54h45m, 54h55m, 55h, 55h15m, 55h30m, 55h45m, 55h55m, 56h, 56h15m, 56h30m, 56h45m, 56h55m, 57h, 57h15m, 57h30m, 57h45m, 57h55m, 58h, 58h15m, 58h30m, 58h45m, 58h55m, 59h, 59h15m, 59h30m, 59h45m, 59h55m, 60h, 60h15m, 60h30m, 60h45m, 60h55m, 61h, 61h15m, 61h30m, 61h45m, 61h55m, 62h, 62h15m, 62h30m, 62h45m, 62h55m, 63h, 63h15m, 63h30m, 63h45m, 63h55m, 64h, 64h15m, 64h30m, 64h45m, 64h55m, 65h, 65h15m, 65h30m, 65h45m, 65h55m, 66h, 66h15m, 66h30m, 66h45m, 66h55m, 67h, 67h15m, 67h30m, 67h45m, 67h55m, 68h, 68h15m, 68h30m, 68h45m, 68h55m, 69h, 69h15m, 69h30m, 69h45m, 69h55m, 70h, 70h15m, 70h30m, 70h45m, 70h55m, 71h, 71h15m, 71h30m, 71h45m, 71h55m, 72h, 72h15m, 72h30m, 72h45m, 72h55m, 73h, 73h15m, 73h30m, 73h45m, 73h55m, 74h, 74h15m, 74h30m, 74h45m, 74h55m, 75h, 75h15m, 75h30m, 75h45m, 75h55m, 76h, 76h15m, 76h30m, 76h45m, 76h55m, 77h, 77h15m, 77h30m, 77h45m, 77h55m, 78h, 78h15m, 78h30m, 78h45m, 78h55m, 79h, 79h15m, 79h30m, 79h45m, 79h55m, 80h, 80h15m, 80h30m, 80h45m, 80h55m, 81h, 81h15m, 81h30m, 81h45m, 81h55m, 82h, 82h15m, 82h30m, 82h45m, 82h55m, 83h, 83h15m, 83h30m, 83h45m, 83h55m, 84h, 84h15m, 84h30m, 84h45m, 84h55m, 85h, 85h15m, 85h30m, 85h45m, 85h55m, 86h, 86h15m, 86h30m, 86h45m, 86h55m, 87h, 87h15m, 87h30m, 87h45m, 87h55m, 88h, 88h15m, 88h30m, 88h45m, 88h55m, 89h, 89h15m, 89h30m, 89h45m, 89h55m, 90h, 90h15m, 90h30m, 90h45m, 90h55m, 91h, 91h15m, 91h30m, 91h45m, 91h55m, 92h, 92h15m, 92h30m, 92h45m, 92h55m, 93h, 93h15m, 93h30m, 93h45m, 93h55m, 94h, 94h15m, 94h30m, 94h45m, 94h55m, 95h, 95h15m, 95h30m, 95h45m, 95h55m, 96h, 96h15m, 96h30m, 96h45m, 96h55m, 97h, 97h15m, 97h30m, 97h45m, 97h55m, 98h, 98h15m, 98h30m, 98h45m, 98h55m, 99h, 99h15m, 99h30m, 99h45m, 99h55m, 100h, 100h15m, 100h30m, 100h45m, 100h55m, 101h, 101h15m, 101h30m, 101h45m, 101h55m, 102h, 102h15m, 102h30m, 102h45m, 102h55m, 103h, 103h15m, 103h30m, 103h45m, 103h55m, 104h, 104h15m, 104h30m, 104h45m, 104h55m, 105h, 105h15m, 105h30m, 105h45m, 105h55m, 106h, 106h15m, 106h30m, 106h45m, 106h55m, 107h, 107h15m, 107h30m, 107h45m, 107h55m, 108h, 108h15m, 108h30m, 108h45m, 108h55m, 109h, 109h15m, 109h30m, 109h45m, 109h55m, 110h, 110h15m, 110h30m, 110h45m, 110h55m, 111h, 111h15m, 111h30m, 111h45m, 111h55m, 112h, 112h15m, 112h30m, 112h45m, 112h55m, 113h, 113h15m, 113h30m, 113h45m, 113h55m, 114h, 114h15m, 114h30m, 114h45m, 114h55m, 115h, 115h15m, 115h30m, 115h45m, 115h55m, 116h, 116h15m, 116h30m, 116h45m, 116h55m, 117h, 117h15m, 117h30m, 117h45m, 117h55m, 118h, 118h15m, 118h30m, 118h45m, 118h55m, 119h, 119h15m, 119h30m, 119h45m, 119h55m, 120h, 120h15m, 120h30m, 120h45m, 120h55m, 121h, 121h15m, 121h30m, 121h45m, 121h55m, 122h, 122h15m, 122h30m, 122h45m, 122h55m, 123h, 123h15m, 123h30m, 123h45m, 123h55m, 124h, 124h15m, 124h30m, 124h45m, 124h55m, 125h, 125h15m, 125h30m, 125h45m, 125h55m, 126h, 126h15m, 126h30m, 126h45m, 126h55m, 127h, 127h15m, 127h30m, 127h45m, 127h55m, 128h, 128h15m, 128h30m, 128h45m, 128h55m, 129h, 129h15m, 129h30m, 129h45m, 129h55m, 130h, 130h15m, 130h30m, 130h45m, 130h55m, 131h, 131h15m, 131h30m, 131h45m, 131h55m, 132h, 132h15m, 132h30m, 132h45m, 132h55m, 133h, 133h15m, 133h30m, 133h45m, 133h55m, 134h, 134h15m, 134h30m, 134h45m, 134h55m, 135h, 135h15m, 135h30m, 135h45m, 135h55m, 136h, 136h15m, 136h30m, 136h45m, 136h55m, 137h, 137h15m, 137h30m, 137h45m, 137h55m, 138h, 138h15m, 138h30m, 138h45m, 138h55m, 139h, 139h15m, 139h30m, 139h45m, 139h55m, 140h, 140h15m, 140h30m, 140h45m, 140h55m, 141h, 141h15m, 141h30m, 141h45m, 141h55m, 142h, 142h15m, 142h30m, 142h45m, 142h55m, 143h, 143h15m, 143h30m, 143h45m, 143h55m, 144h, 144h15m, 144h30m, 144h45m, 144h55m, 145h, 145h15m, 145h30m, 145h45m, 145h55m, 146h, 146h15m, 146h30m, 146h45m, 146h55m, 147h, 147h15m, 147h30m, 147h45m, 147h55m, 148h, 148h15m, 148h30m, 148h45m, 148h55m, 149h, 149h15m, 149h30m, 149h45m, 149h55m, 150h, 150h15m, 150h30m, 150h45m, 150h55m, 151h, 151h15m, 151h30m, 151h45m, 151h55m, 152h, 152h15m, 152h30m, 152h45m, 152h55m, 153h, 153h15m, 153h30m, 153h45m, 153h55m, 154h, 154h15m, 154h30m, 154h45m, 154h55m, 155h, 155h15m, 155h30m, 155h45m, 155h55m, 156h, 156h15m, 156h30m, 156h45m, 156h55m, 157h, 157h15m, 157h30m, 157h45m, 157h55m, 158h, 158h15m, 158h30m, 158h45m, 158h55m, 159h, 159h15m, 159h30m, 159h45m, 159h55m, 160h, 160h15m, 160h30m, 160h45m, 160h55m, 161h, 161h15m, 161h30m, 161h45m, 161h55m, 162h, 162h15m, 162h30m, 162h45m, 162h55m, 163h, 163h15m, 163h30m, 163h45m, 163h55m, 164h, 164h15m, 164h30m, 164h45m, 164h55m, 165h, 165h15m, 165h30m, 165h45m, 165h55m, 166h, 166h15m, 166h30m, 166h45m, 166h55m, 167h, 167h15m, 167h30m, 167h45m, 167h55m, 168h, 168h15m, 168h30m, 168h45m, 168h55m, 169h, 169h15m, 169h30m, 169h45m, 169h55m, 170h, 170h15m, 170h30m, 170h45m, 170h55m, 171h, 171h15m, 171h30m, 171h45m, 171h55m, 172h, 172h15m, 172h30m, 172h45m, 172h55m, 173h, 173h15m, 173h30m, 173h45m, 173h55m, 174h, 174h15m, 174h30m, 174h45m, 174h55m, 175h, 175h15m, 175h30m, 175h45m, 175h55m, 176h, 176h15m, 176h30m, 176h45m, 176h55m, 177h, 177h15m, 177h30m, 177h45m, 177h55m, 178h, 178h15m, 178h30m, 178h45m, 178h55m, 179h, 179h15m, 179h30m, 179h45m, 179h55m, 180h, 180h15m, 180h30m, 180h45m, 180h55m, 181h, 181h15m, 181h30m, 181h45m, 181h55m, 182h, 182h15m, 182h30m, 182h45m, 182h55m, 183h, 183h15m, 183h30m, 183h45m, 183h55m, 184h, 184h15m, 184h30m, 184h45m, 184h55m, 185h, 185h15m, 185h30m, 185h45m, 185h55m, 186h, 186h15m, 186h30m, 186h45m, 186h55m, 187h, 187h15m, 187h30m, 187h45m, 187h55m, 188h, 188h15m, 188h30m, 188h45m, 188h55m, 189h, 189h15m, 189h30m, 189h45m, 189h55m, 190h, 190h15m, 190h30m, 190h45m, 190h55m, 191h, 191h15m, 191h30m, 191h45m, 191h55m, 192h, 192h15m, 192h30m, 192h45m, 192h55m, 193h, 193h15m, 193h30m, 193h45m, 193h55m, 194h, 194h15m, 194h30m, 194h45m, 194h55m, 195h, 195h15m, 195h30m, 195h45m, 195h55m, 196h, 196h15m, 196h30m, 196h45m, 196h55m, 197h, 197h15m, 197h30m, 197h45m, 197h55m, 198h, 198h15m, 198h30m, 198h45m, 198h55m, 199h, 199h15m, 199h30m, 199h45m, 199h55m, 200h, 200h15m, 200h30m, 200h45m, 200h55m, 201h, 201h15m, 201h30m, 201h45m, 201h55m, 202h, 202h15m, 202h30m, 202h45m, 202h55m, 203h, 203h15m, 203h30m, 203h45m, 203h55m, 204h, 204h15m, 204h30m, 204h45m, 204h55m, 205h, 205h15m, 205h30m, 205h45m, 205h55m, 206h, 206h15m, 206h30m, 206h45m, 206h55m, 207h, 207h15m, 207h30m, 207h45m, 207h55m, 208h, 208h15m, 208h30m, 208h45m, 208h55m, 209h, 209h15m, 209h30m, 209h45m, 209h55m, 210h, 210h15m, 210h30m, 210h45m, 210h55m, 211h, 211h15m, 211h30m, 211h45m, 211h55m, 212h, 212h15m, 212h30m, 212h45m, 212h55m, 213h, 213h15m, 213h30m, 213h45m, 213h55m, 214h, 214h15m, 214h30m, 214h45m, 214h55m, 215h, 215h15m, 215h30m, 215h45m, 215h55m, 216h, 216h15m, 216h30m, 216h45m, 216h55m, 217h, 217h15m, 217h30m, 217h45m, 217h55m, 218h, 218h15m, 218h30m, 218h45m, 218h55m, 219h, 219h15m, 219h30m, 219h45m, 219h55m, 220h, 220h15m, 220h30m, 220h45m, 220h55m, 221h, 221h15m, 221h30m, 221h45m, 221h55m, 222h, 222h15m, 222h30m, 222h45m, 222h55m, 223h, 223h15m, 223h30m, 223h45m, 223h55m, 224h, 224h15m, 224h30m, 224h45m, 224h55m, 225h, 225h15m, 225h30m, 225h45m, 225h55m, 226h, 226h15m, 226h30m, 226h45m, 226h55m, 227h, 227h15m, 227h30m, 227h45m, 227h55m, 228h, 228h15m, 228h30m, 228h45m, 228h55m, 229h, 229h15m, 229h30m, 229h45m, 229h55m, 230h, 230h15m, 230h30m, 230h45m, 230h55m, 231h, 231h15m, 231h30m, 231h45m, 231h55m, 232h, 232h15m, 232h30m, 232h45m, 232h55m, 233h, 233h15m, 233h30m, 233h45m, 233h55m, 234h, 234h15m, 234h30m, 234h45m, 234h55m, 235h, 235h15m, 235h30m, 235h45m, 235h55m, 236h, 236h15m, 236h30m, 236h45m, 236h55m, 237h, 237h15m, 237h30m, 237h45m, 237h55m, 238h, 238h15m, 238h30m, 238h45m, 238h55m, 239h, 239h15m, 239h30m, 239h45m, 239h55m, 240h, 240h15m, 240h30m, 240h45m, 240h55m, 241h, 241h15m, 241h30m, 241h45m, 241h55m, 242h, 242h15m, 242h30m, 242h45m, 242h55m, 243h, 243h15m, 243h30m, 243h45m, 243h55m, 244h, 244h15m, 244h30m, 244h45m, 244h55m, 245h, 245h15m, 245h30m, 245h45m, 245h55m, 246h, 246h15m, 246h30m, 246h45m, 246h55m, 247h, 247h15m, 247h30m, 247h45m, 247h55m, 248h, 248h15m, 248h30m, 248h45m, 248h55m, 249h, 249h15m, 249h30m, 249h45m, 249h55m, 250h, 250h15m, 250h30m, 250h45m, 250h55m, 251h, 251h15m, 251h30m, 251h45m, 251h55m, 252h, 252h15m, 252h30m, 252h45m, 252h55m, 253h, 253h15m, 253h30m, 253h45m, 253h55m, 254h, 254h15m, 254h30m, 254h45m, 254h55m, 255h, 255h15m, 255h30m, 255h45m, 255h55m, 256h, 256h15m, 256h30m, 256h45m, 256h55m, 257h, 257h15m, 257h30m, 257h45m, 257h55m, 258h, 258h15m, 258h30m, 258h45m, 258h55m, 259h, 259h15m, 259h30m, 259h45m, 259h55m, 260h, 260h15m, 260h30m, 260h45m, 260h55m, 261h, 261h15m, 261h30m, 261h45m, 261h55m, 262h, 262h15m, 262h30m, 262h45m, 262h55m, 263h, 263h15m, 263h30m, 263h45m, 263h55m, 264h, 264h15m, 264h30m, 264h45m, 264h55m, 265h, 265h15m, 265h30m, 265h45m, 265h55m, 266h, 266h15m, 266h30m, 266h45m, 266h55m, 267h, 267h15m, 267h30m, 267h45m, 267h55m, 268h, 268h15m, 268h30m, 268h45m, 268h55m, 269h, 269h15m, 269h30m, 269h45m, 269h55m, 270h, 270h15m, 270h30m, 270h45m, 270h55m, 271h, 271h15m, 271h30m, 271h45m, 271h55m, 27









New York Times/Time Inc.  
Fotos World Book Encyclopedia  
Science Service

## ELAS FICAM EM TERRA

Janet, Joan, Patricia: das três, Joan é a mais inteligente. Diz: "Agora, estou resignada." Patricia é uma emotiva, que no começo do programa espacial comentava: "Não quero ver a TV. Não quero ver uma coisa daquelas se despedaçar diante de meus olhos." Janet é a mulher doméstica por excelência e adora falar do marido: "Ele toca piano maravilhosamente bem."

### "BOA VIAGEM, VEJO VOCÊ LOGO MAIS"



Patricia: "Mike é um gourmet"

Patricia Collins é mulher de Mike Collins, piloto do módulo de comando da Apollo-11.

"É engraçado pensar em mim agarrada à televisão, olhando Mike voar rumo à Lua. Eu sou o tipo que costumava sentar e ouvir os lançamentos pelo rádio, porque não queria ver uma daquelas coisas se despedaçar bem na minha frente. Só depois ligava a televisão.

Nós morávamos na Califórnia naquela época, num verdadeiro lar.

Toda a nossa vida de casados foi passada mudando de uma base para outra, em cada cinco ou seis meses. Resolvemos firmemente nos estabelecer e tivemos dois filhos rapidamente.

Logo comeci a ouvir toda essa conversa sobre programa espacial e não pude me convencer quando Mike se candidatou para o segundo grupo e não foi selecionado. Mas quando houve a terceira seleção e ele foi escolhido acho que já tinha tido tempo de me acostumar à ideia. Na verdade ele nunca discutiu tudo comigo e estava bastante assustado com o que viria depois.

A próxima coisa que soube é que Mike havia sido selecionado e eu estava voando para Houston, com instruções dele para achar um lugar perto do Centro Espacial, contratar um arquiteto e um construtor e começar uma casa para nós.

Uma das primeiras coisas que notei em Mike, quando o conheci, foi que sua visão da vida era, e é, a de que tudo está bem, tudo vai dar certo. Um otimista."

#### MINHA INFÂNCIA

"Nasci e cresci em Boston; meu pai era advogado e político, meus irmãos eram advogados e os rapazes com quem eu saía, também. De repente me vi trabalhando na França, numa base aérea, com todos aqueles rapazes de cachecóis brancos, falando com as mãos, sobre os movimentos de aviões. Eles pareciam jovens e des preocupados.

Mike parecia igual aos outros. Eu o encontrei no Clube dos Oficiais na base aérea. Ele me convidou para uma volta até a cidadezinha mais próxima, para uma refeição francesa. Isto era exatamente o que eu queria.

Mike é um gourmet, conhece vinhos, é filho de militar e já morou em várias partes do mundo. Ele falava sobre qualquer assunto, eu não pude resistir a essa combinação numa só pessoa.

Tivemos problemas para nos casarmos. Havia regulamentos para militares americanos que quisessem casar com garotas francesas. Mas não havia nenhuma regra para os que quisessem fazê-lo com americanas.

Corri de repartição em repartição durante meses, tratando dos papéis. Fomos casados pelo prefeito, que resmungou algumas palavras em francês e olhou para nós dizendo: dites oui.

Há mais ou menos dois anos, casamos de novo, na mesma cidadezinha. Mike e Da-

vid Scott tinham ido a Paris para um show aéreo da ANAF e a cidadezinha nos pediu para voltarmos. Foi uma grande surpresa, uma espetacular festa de casamento, com procissão pelas ruas e crianças cantando. Senti saudade dos meus filhos e comeci a chorar. Mike estava bastante sombrio."

#### OS FILHOS E A VIDA SIMPLES

"Nenhum de nossos três filhos conhece a Europa, mas mal podemos esperar o dia em que os levaremos, quando tiverem idade suficiente. Kathleen está com 10 anos, Ann com sete e Michael com seis. Vivem em grupos de escoteiros, aulas de música, natação. No verão, quando as crianças estão de férias, gasto a maior parte do tempo como motorista delas. A última vez que Mike voou, na Gemini, as crianças estavam muito pequenas para entender o que se passava. Agora parecem realmente saber o que acontece. Quero que acompanhem este voo, mas quero também manter as coisas num nível normal.

Sou uma pessoa bastante gregária, mas preciso de um pouco de tranquilidade todos os dias, para ler e descansar. Quero ter certeza de que as crianças terão uma vida privada em paz, durante o voo de Mike.

Mike está muito excitado e eu sei que ele telefonará dizendo: "Será grande, estou sentindo vibrações favoráveis." E espera que eu responda: "Boa viagem, vejo você mais tarde."

### "JÁ DESEJEI QUE ELE FOSSE CARPINTEIRO"



Joan, a que passa o tempo de espera tomando café. Ela não levava a sério o programa espacial. Agora espera que acabe logo

Joan Aldrin é mulher de Buzz Aldrin, piloto do módulo lunar.

"Terei uma orgia de domesticidade antes e durante o voo da Apollo-11. Limparei os tapetes, pintarei as paredes, lavarei as janelas — qualquer coisa para me manter ocupada. Meus três filhos e eu passaremos o tempo do voo em casa, em Nassau Bay, Texas. Acho que dessa vez preferiria não ver o lançamento. Quero ficar em casa com todas as coisas familiares à minha volta e viver, de preferência, num casulo.

Na maior parte do tempo tenho a maravilhosa facilidade de tirar da cabeça o que não quero enfrentar. Mas em alguns dias isso não funciona e aí é como caminhar sobre ovos, fingindo normalidade. Normalidade colorida de história. Antes de a tripulação da Apollo-11 ser anunciada, no inverno passado, tive um desses dias. Desejei que Buzz fosse carpinteiro, motorista de caminhão, cientista — qualquer coisa menos o que ele é. Agora estou resignada de novo. Ele quer fazer isto, e eu quero que ele faça o que quer."

#### OBJETIVO

"Meu objetivo era ser atriz. Tudo começou quando fui a estrela de uma peça no curso ginasial, em Nova Jérsei. É claro que no ano seguinte fui posta fora do elenco, o que foi um choque amargo, mas estava determinada a ir em frente.

Nunca houve atores em minha família, mas meus pais foram músicos. Meu pai (italiano) tocava clarinete e saxofone e minha mãe (inglês), piano.

Buzz foi o único homem com quem sai que meu pai aprovou. Frequentei o Douglas College de Nova Jérsei e me graduei em teatro pela Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Só pensava em teatro, participava de peças, e durante

seis anos trabalhei em vários tipos de peça; logo, só namorava atores.

Um dia, ele foi para a guerra e eu voltei a bater às portas dos teatros. Nem mesmo nos correspondemos. Aquêles eram os anos dourados da televisão em Nova Iorque, quando havia shows brilhantes, eu começava a conseguir bons papéis; era tudo muito excitante."

#### PROPOSTA

"Logo depois, ele foi enviado para a base aérea de Nellis, em Las Vegas, e começamos a nos escrever. Ele me tinha dado seu anel de West Point, e meu pai insistiu que era uma espécie de anel de noivado, e assim, eu não poderia sair com mais ninguém. Um ano depois, pedi a meu pai que me levasse a Las Vegas para ver Buzz. Finalmente, no último dia das minhas férias, ele propôs casamento."

#### SEMPRE VOANDO

"Fiquei um pouco surpresa ao me casar com um piloto, porque minha mãe morreu num desastre de avião que pertencia a um dos meus tios. Mas eu queria me casar com Buzz, e o fato de que ele era um piloto tornou-se acidental. Eu tinha 24 anos e era muito ingênua. O casamento provavelmente é difícil para todo mundo, e certamente o foi para mim. Em toda a minha vida, nunca ficara só, e, de repente, me encontrei em Montgomery, Alabama, com um marido que estava sempre voando e me deixando sozinha em casa. Parecia que ele estava sempre indo embora e eu sempre grávida."

#### APRENDENDO A FALAR

"Agora, nós dois melhoramos muito. Ele não é a mesma pessoa com quem me casei, e acredito que eu também tenha mudado. Aprendi que

o mundo não girava em torno de mim, e Buzz aprendeu a falar mais.

Isto foi a melhor coisa que poderia ter acontecido para mim, porque ele era terrivelmente inarticulado nos primeiros anos de nosso casamento. Eu, não, eu sou exatamente o seu oposto. As palavras me saem atropeladamente. É difícil para Buzz expressar-se para qualquer pessoa, mas depois de tantos anos, ele senta e fala comigo, e temos conversas maravilhosas."

#### ATIVA

"Uma das coisas de que mais gosto nele é que nem sempre eu o compreendo. Muitas mulheres dizem: "Conheço meu marido e posso prever o que ele fará." Só posso sentar e considerar três possibilidades sobre sua reação diante de alguma coisa, e a terceira possibilidade é sempre que ele surgirá com algo que eu não tinha pensado.

Desde que fomos morar perto de Houston, tomo parte ativa num grupo amador muito bom, o Clear Creek Theatre. No verão passado, pela primeira vez, virei produtora, e encenamos The Crucible, de Arthur Miller."

#### A MESMA PESSOA

"Quando Buzz estava treinando para a Gemini-12, em 1966, eu me lembro que cheguei a pensar que, quando ele voltasse, nosso casamento nunca mais seria o mesmo. Pensei que iria ser mágico, cheio de sentido, magnífico, porque ele tinha feito algo de maravilhoso. Seis meses depois, compreendi que nosso casamento era exatamente o que tinha sido antes. Nossa vida em comum não mudou, apesar das coisas maravilhosas que ele tinha feito. Pela primeira vez, fiquei um pouco desapontada, mas logo depois foi confortante saber que o voo não a tinha mudado."

### "NÃO CASEI COM UM COSMONAUTA; MEU MARIDO SE CHAMA NEIL"



Janet, assustada, mas não com medo: "Estou contente porque Neil vai fazer o que sempre desejou."

Janet é mulher do cosmonauta Neil Armstrong, o comandante do voo da Apollo-11 — primeiro homem a pisar no solo da Lua.

"As pessoas sempre me perguntam o que significa ser casada com um cosmonauta. Só posso responder que não me casei com um cosmonauta. Casei-me com Neil Armstrong. Ele era piloto de testes quando nos casamos e eu conhecia o seu sonho de ir à Lua, algum dia, de alguma forma.

Para mim, para as crianças, para nossas famílias, ele será sempre Neil Armstrong, marido, pai, um homem que enfrenta os problemas da sobrevivência, do lar e da família, do cotidiano."

#### PREPARAÇÃO

"De certo compreendo os riscos de sua profissão. Passamos anos tentando nos preparar para uma possível tragédia, mas eu tenho uma confiança tremenda no programa espacial. Sei que Neil também tem.

Ele é paciente ao me explicar o que chama risonhamente de os mistérios dos detalhes técnicos do voo. Neil é um excelente professor. Torna as coisas claras para mim, e frequentemente recorre a lápis e papel, fazendo desenhos que me permitem a compreensão de suas atividades."

#### GERAÇÃO

"Tendo como pai um cosmonauta, é um pouco difícil a situação das crianças. Não que-

remos que eles saiam por aí contando bravatas e por isso tentamos fazer com que tudo seja natural. Neil explica todos os detalhes de sua profissão aos nossos filhos. Ricky está se tornando um especialista em problemas espaciais; um dia destes eu o ouvi explicar a adultos o que significava o filme 2001.

Gostamos muito de música; Neil e eu tocamos piano, ele muito melhor que eu."

#### NA COZINHA

"Neil é homem calmo. Nunca traz para casa qualquer dos seus problemas.

Gosta de comer de tudo. É já incondicional de pizza e quando tem tempo ajuda na cozinha. Se preciso sair, deixo um bilhete na geladeira, explicando o que temos para o jantar e ele se sai muito bem, servindo-se e às crianças."

#### CONFLITO

"A única maneira pela qual nós, mulheres, podemos participar do trabalho dos homens é saber o máximo possível sobre os detalhes que antecedem e os que se seguem ao voo. Acompanhamos no rádio, na televisão e através das comunicações com o controle terrestre. Se não fizermos isso, não saberemos em que humor se encontram, o que é importante para de alguma

forma estarmos com eles. Inevitavelmente, surge uma transmissão da espaçonave no momento exato em que as crianças precisam de alguma coisa. Continuar ouvindo, porque é importante, ou largar tudo e cuidar das crianças? Não é fácil. Fazemos sempre piadas, no estilo "por que as coisas importantes num voo só acontecem às quatro da manhã?" Neste voo poucas coisas acontecerão a esta hora."

#### SONHO

Após o último voo de Neil, que teve curta duração, por causa do mau funcionamento dos motores da nave Gemini, sofri um grande abatimento. Fiquei realmente deprimida, porque achei que eles ficaram deprimidos, por não se sentirem capazes de completar sua missão.

Desta vez eles ficarão de quarentena, para se eliminar a possibilidade de trazerem qualquer germe. Não me preocupo com isso, porque sei que eles estarão tão cansados que precisarão realmente de repouso.

Fui a Cabo Kennedy assistir ao lançamento da Apollo-8; foi a coisa mais admirável que já presenciei. Raramente choro, mas naquele dia não pude conter as lágrimas diante do espetáculo, prova de que o sonho dos homens estava realmente acontecendo. Tenho certeza de que agora será o mesmo — tudo sairá bem.



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS — ALUGUEL	6 a 9
UTILIDADES	9 a 10
OPORT. E NEGÓCIOS	9 a 10
MÁQUINAS — MATERIAIS	10
ENSINO E ARTES	10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
DIVERSOS	10 a 12
EMPREGOS	10 a 12
PROFISSIONAIS LIBERAIS	12
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES	12 a 14
ESPORTES	12 a 14

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

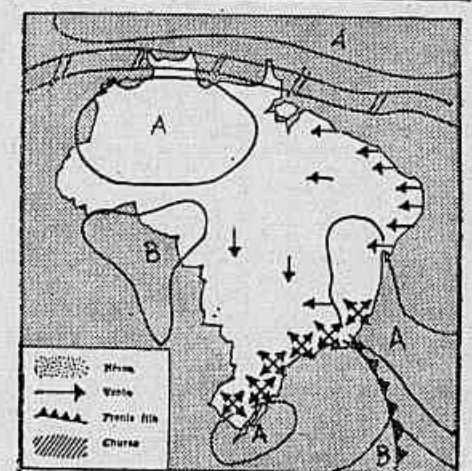
**CENTRO**  
Sada — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.  
Lapa — Avenida Niem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.  
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205.  
Sala Boia — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Boia

**ZONA SUL**  
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS  
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz  
Flamengo — Rua Marques de Abrantes, 26 — Loja E  
Pólo 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E  
Ipapeira — Rua Visconde de Pinhal, 611-C

**ZONA NORTE**  
Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109  
Campo Grande — Av. Casarão de Meo, 1549 — Ag. da  
Guandu Velocidade

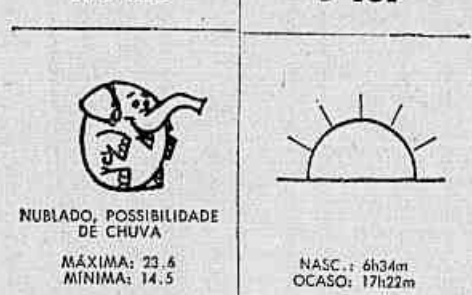
**ESTADO DO RIO**  
Duque de Caxias — Rua José de Alencar, 379  
Niterói — Av. Amador Perceiro, 116, grupos 703 e 704 —  
Telefones: 5507 e 21-720  
Nova Iguaçu — Av. Governador Amador Perceiro, 34 —  
Loja 12 — Tel. 30-40  
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel. 24-61

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frentes frias em dissolução na parte continental olímpica no interior de São Paulo, tendo em sua retaguarda, anticiclone polar com centro de 1022 mb no centro do Rio Grande do Sul. Anticiclone tropical com Centro de 1020 mb atingindo a parte Leste da Minas Gerais e o Estado do Espírito Santo.

NO RIO O SOL



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Amazonas** — Pará — Tempo bom com nebulosidade no Sul do Estado, nublado com pancadas esparsas no Norte do Estado. Tempo estável. Acre — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Tempo estável. Sergipe — Bahia — Tempo bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Temperatura estável. Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura em elevação. Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo nublado com 20% de possibilidade de chuva. Temperatura estável. Amapá — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã. Tempo em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARES

PREMAR:

BAIXA-MAR:

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante este mês nas seguintes cidades: Manaus (28/8; 31/8; 22/9), Belém (25/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 30/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 30/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 30/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 30/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 30/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9; 22/10), Porto Velho (26/8; 32/9; 22/10), Manaus (26/8; 32/9; 22/10), Belém (26/8; 32/9; 22/10), São Luís (26/8; 32/9; 22/10), Teresina (26/8; 32/9; 22/10), Fortaleza (26/8; 32/9; 22/10), Natal (26/8; 32/9; 22/10), João Pessoa (26/8; 32/9; 22/10), Recife (26/8; 32/9; 22/10), Salvador (26/8; 32/9; 22/10), Rio de Janeiro (26/8; 32/9; 22/10), Belo Horizonte (26/8; 32/9; 22/10), Curitiba (26/8; 32/9; 22/10), São Paulo (26/8; 32/9; 22/10), Campinas (26/8; 32/9; 22/10), São Carlos (26/8; 32/9; 22/10), Uberlândia (26/8; 32/9; 22/10), Goiânia (26/8; 32/9; 22/10), Brasília (26/8; 32/9; 22/10), Foz de Iguaçu (26/8; 32/9; 22/10), Porto Alegre (26/8; 32/9; 22/10), Rio Grande (26/8; 32/9; 22/10), Pelotas (26/8; 32/9;



Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

252-8727 Silva - CRECI 1568. Dispensou intermediários.

ter gar. e TF. Ver R. 5 de Julho 1962. Predie novo c/ salão de  
rio. 604 (chaves 603). Inf. 232-6006 - no terraço 50 mil e vista var  
CRECI 1 439. 14 hs. c/ prop. --- ...

...242-3489. Não atendo corretores, 1561.

WZ. 217-C, 207-0000, Cont. Responsavel: J. H. M. L. Teixeira, (CREC 283),  
Cidade 1900, Cont. Responsavel: Chaves port. Trator 2  
e 242-5468.

2-4707















As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3º andar.

TAILOR 31 e 39, alugo p/ 2  
350,00 (2 aps.). Contratos del  
ou 2 anos cl 1 mês adiantado  
261.7774. Buenos Aires, 204.  
- CRECI 814.

nº 302 de Antônio Mendes Campos, 57 an-  
nº 328 em 104 - Perto do Lg. da Glória  
da pela r.  
c/3 quartos,  
tem somente  
8 at 19h.  
Valverde -

2347-0462. **ALUGO** pmt. sevrino. (ITALIA)  
 2347-0463. **ALUGO** pmt. 46 apris C-02  
 em edificio de alto luxo com  
 banheiro, 3 quartos, cozinha ampla  
 e grande área tudo em azulejo e  
 de corínteo. Alug. NCs 700,00  
 mais taxas. Chaves com o porteiro  
 e a feitoria Rua do Catele 310 sala 308  
 comercial. (BRASIL)  
 2347-0464. **ALUGO** 2 mças ou 1  
 P/2 Alug. pqa. est. 260,00  
 Contrato 1 ano e 2 ancs. 261-7747  
 261-6820 24 e 22 hs) 232-3359 - Dispens  
 o flador a quem dç ref. ou f  
 delect. em folha. (BRASIL)  
 2347-0465. **ALUGO** vários quartos para casas.  
 Rua Marques de Abrantes 52 Rua  
 do Rio de Janeiro 111 e no Espl  
 do Rio de Janeiro 652. (BRASIL)  
 2347-0466. **ALUGO** 2 conjunçã  
 300,00 cada com flador. Rua Ben  
 to Lisboa 184/622. Chaves por  
 100,00. (BRASIL)

[illegible]

ATER, Chaves c/ adm.  
TER - Imob. e Adm.  
sa, Tel. 252-9827, CRECI

— Rua São Clemente,  
aga-se apto. 107, c/ sala  
nial, cor. bamb. emmarin  
Chaves c/ portiera. Tra-  
TER - Imob. e Adm.  
sa, Tel. 252-9827, CRECI

— Alunase o apto.  
Praia de Botafogo, 316  
para conjugados, kitche  
chaves no local, traver  
Lidia Lira, Av. Eras-  
mo, 62, 602, Telefone  
CRECI 61-252-9827

— Alunase o apto.  
Praia de Botafogo, 156  
quarto, cozinha, banhei-  
trator União Imobiliá-  
ria, 252-5008, CRECI

COPACABANA  
VOLTAR! A venda 320,00  
de 120,00, 2 quartos, sala  
261-7699

— Alunase o apto.  
(320,00), VOLTAR!  
223-2222, h. tra-  
204, 6,9 an  
261-7747.

LEME  
COPACABANA  
VOLTAR! A venda 320,00  
de 120,00, 2 quartos, sala  
261-7699

ALUNASE o apto.  
20,00. Apto.  
utilissima 16  
da praia com  
tel. 223-0208

ALUGO apto.  
Tempo a  
— 2. —

Vende-se sp.  
DA PATRIA - GI  
construção c/ m  
de precia florid.  
- R\$ 3.359,00.  
DA PATRIA - A  
e sala coz, etc.  
R. Buenos Aires,  
Confrato a comb.

Campo, 241, du  
ros, dependência  
de servico. Im  
ALUGA-se ap. m  
quadrado, 2 qts.  
mopada, roupa  
1408-7635 e 1408-  
dr. Chaves port  
227.2115.

APARTAMENTO  
n. 35; 3 qts. e d  
de 14 as 17 ho  
221.1351.

ALUGA-se, mo  
independente tel  
- Av. Princ.  
Tel. 237.0781

ALUGA-se aló d  
moço ou rapaz.  
mação de fra. Br  
1408-7635. Enl.  
ALUGA-se apart  
de 14 as 17 ho

[illegible]

2.9 tel.  
e apto.  
ts. coz.  
/tanque.  
. Tratar  
co 123/  
grande  
/móveis  
izado e  
e/mó-  
guel,  
e apto.  
nais de  
Sã Fer-  
es com  
A IMO-  
andar.  
3.  
-se Uré  
môca















## Gratias

### NOTÍCIAS AVICOLAS

Continua muito séria a crise pela qual estão passando os produtores de frangos de corte da Guanabara. Estado do Rio de Janeiro. Os preços pagos pelos abatedouros não são compensadores e mesmo os criadores capazes de um bom rendimento técnico estão perdendo dinheiro. O preço da ração, por outro lado, continua subindo.

As autoridades de defesa sanitária animal, do Ministério da Agricultura não recomendam a vacinação das aves, contra a Doença de Newcastle, através da água de bebida. Este processo, embora menos trabalhoso, não oferece, segundo a opinião oficial, a necessária segurança, motivo porque não deve ser empregado. As vacinações contra a Doença de Newcastle devem ser feitas por via intranasal, em aves jovens, e através de injeção no músculo do peito, em aves a partir dos quatro meses de idade.

Os Laboratórios Salsbury, dos Estados Unidos — a maior organização mundial especializada em produtos para a avicultura — pretendem iniciar, em breve, suas operações no Brasil.

É o seguinte o programa oficial do I Congresso Brasileiro de Avicultura, a ser realizado entre os dias 18 e 20 deste mês, sob o patrocínio do Governo da Guanabara: dia 18, sábado — recebimento de inscrições no Museu de Arte Moderna. Entrega de pastas, crachás e programa. Dia 20, domingo — das 8 às 13 horas, recebimento de inscrições, eleição e instalação da mesa diretora; às 20 horas — abertura solene; sessão inaugural presidida pelo Ministro Ivo Arzu. Dia 21, segunda-feira — apresentação e discussão dos trabalhos nas comissões técnicas; sessão plenária; comunicações livres; conferência proferida pelo professor norte-americano J. H. Quisenberry. Dia 22, terça-feira — continuação dos trabalhos nas comissões técnicas; comunicações livres, programa de visitas, na cidade, para os acompanhantes dos congressistas; conferência proferida pelo patologista norte-americano P. Levine.

Dia 23, quarta-feira — continuação dos trabalhos nas comissões técnicas; palestra do técnico Hans Pöschel, plenária; leitura dos trabalhos das comissões técnicas; programa de visitas à cidade para os acompanhantes dos congressistas; conferência proferida pelo técnico norte-americano David Mellor. Dia 24, quinta-feira — visitas a granjas e indústrias; encerramento solene presidido pelo Governador Negrão de Lima; jantar de encerramento no Clube Federal. Dias 25 e 26, sexta e sábado — extra-programa; visitas a granjas e indústrias.

Os interessados em participar do I Congresso Brasileiro de Avicultura, deverão dirigir-se à secretaria do certame, no seguinte endereço: Av. Marechal Câmara, 314, 2.º andar — Caspeli, telefones 222-7542, 224-6007 e 226-2884.

O I Congresso Brasileiro de Avicultura tem por finalidade congregar os técnicos e industriais ligados à especialidade, bem como as pessoas que desempenham atividades a ela relacionadas, para o debate dos problemas atuais e tendências futuras nesse ramo de conhecimento.

As atividades científicas do Congresso serão promovidas pelo Governo do Estado da Guanabara, através da Secretaria de Economia e pelo Ministério da Agricultura com a colaboração das entidades de classe.

### AGROPECUARIA

Um terreno sem vegetação pode perder três vezes mais água e treze vezes mais terra, arrasada pelas águas da chuva, do que um terreno protegido com resíduos orgânicos. Assim, uma das práticas para controlar os efeitos da erosão consiste em proteger a superfície do solo, com uma cobertura morta, por exemplo. Ela funciona como uma camada protetora, absorvendo parte da água caída das chuvas e reduzindo o seu escoamento pela superfície, arrastando a terra. Usando cinco toneladas de palha picada sobre um terreno, em trabalho experimental, foi reduzida a perda de água das chuvas de 44 por cento para, apenas, seis por cento. A camada de palha ameniza o impacto das gotas, absorvendo grande parte da água e impedia o desgaste da erosão.

### CONSUMO DE PEIXE

Os técnicos da FAO calculam que as necessidades mundiais de pescado, lá pelo ano de 1985, venham a atingir 100 milhões de toneladas, ou sejam, 40 milhões mais do que as disponibilidades atuais. Tal prognóstico é baseado nas previsões sobre as necessidades alimentares do mundo, cujo atendimento, em boa parte, será atribuído aos peixes. Além do consumo como alimento humano, os peixes contribuirão também para o arrastamento dos animais, admitindo-se que uma terça parte daquele consumo previsto venha a ter esta destinação.

Os técnicos da FAO avaliam em 140 milhões de toneladas o potencial pesqueiro dos oceanos e águas continentais de todo o mundo, levando em conta apenas as espécies de peixes atualmente exploradas — sem contar, portanto, os peixes muito pequenos. Estes, se forem também computados, elevarão a potencial a 200 milhões de toneladas.

### FERTILIZANTES

Está sendo construída, no Nordeste, uma nova fábrica da Companhia Fosforita Olinda, com capacidade para produzir 200 mil toneladas anuais de fertilizantes fosfatados, além de 250 toneladas de fosfato misto, produzido por ano. Os investimentos previstos para a construção da obra são da ordem de 22,3 milhões de cruzeiros novos.

ATENÇÃO — Telefones comerciais, 22-32, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002, 1012, 1022, 1032, 1042, 1052, 1062, 1072, 1082, 1092, 1102, 1112, 1122, 1132, 1142, 1152, 1162, 1172, 1182, 1192, 1202, 1212, 1222, 1232, 1242, 1252, 1262, 1272, 1282, 1292, 1302, 1312, 1322, 1332, 1342, 1352, 1362, 1372, 1382, 1392, 1402, 1412, 1422, 1432, 1442, 1452, 1462, 1472, 1482, 1492, 1502, 1512, 1522, 1532, 1542, 1552, 1562, 1572, 1582, 1592, 1602, 1612, 1622, 1632, 1642, 1652, 1662, 1672, 1682, 1692, 1702, 1712, 1722, 1732, 1742, 1752, 1762, 1772, 1782, 1792, 1802, 1812, 1822, 1832, 1842, 1852, 1862, 1872, 1882, 1892, 1902, 1912, 1922, 1932, 1942, 1952, 1962, 1972, 1982, 1992, 2002, 2012, 2022, 2032, 2042, 2052, 2062, 2072, 2082, 2092, 2102, 2112, 2122, 2132, 2142, 2152, 2162, 2172, 2182, 2192, 2202, 2212, 2222, 2232, 2242, 2252, 2262, 2272, 2282, 2292, 2302, 2312, 2322, 2332, 2342, 2352, 2362, 2372, 2382, 2392, 2402, 2412, 2422, 2432, 2442, 2452, 2462, 2472, 2482, 2492, 2502, 2512, 2522, 2532, 2542, 2552, 2562, 2572, 2582, 2592, 2602, 2612, 2622, 2632, 2642, 2652, 2662, 2672, 2682, 2692, 2702, 2712, 2722, 2732, 2742, 2752, 2762, 2772, 2782, 2792, 2802, 2812, 2822, 2832, 2842, 2852, 2862, 2872, 2882, 2892, 2902, 2912, 2922, 2932, 2942, 2952, 2962, 2972, 2982, 2992, 3002, 3012, 3022, 3032, 3042, 3052, 3062, 3072, 3082, 3092, 3102, 3112, 3122, 3132, 3142, 3152, 3162, 3172, 3182, 3192, 3202, 3212, 3222, 3232, 3242, 3252, 3262, 3272, 3282, 3292, 3302, 3312, 3322, 3332, 3342, 3352, 3362, 3372, 3382, 3392, 3402, 3412, 3422, 3432, 3442, 3452, 3462, 3472, 3482, 3492, 3502, 3512, 3522, 3532, 3542, 3552, 3562, 3572, 3582, 3592, 3602, 3612, 3622, 3632, 3642, 3652, 3662, 3672, 3682, 3692, 3702, 3712, 3722, 3732, 3742, 3752, 3762, 3772, 3782, 3792, 3802, 3812, 3822, 3832, 3842, 3852, 3862, 3872, 3882, 3892, 3902, 3912, 3922, 3932, 3942, 3952, 3962, 3972, 3982, 3992, 4002, 4012, 4022, 4032, 4042, 4052, 4062, 4072, 4082, 4092, 4102, 4112, 4122, 4132, 4142, 4152, 4162, 4172, 4182, 4192, 4202, 4212, 4222, 4232, 4242, 4252, 4262, 4272, 4282, 4292, 4302, 4312, 4322, 4332, 4342, 4352, 4362, 4372, 4382, 4392, 4402, 4412, 4422, 4432, 4442, 4452, 4462, 4472, 4482, 4492, 4502, 4512, 4522, 4532, 4542, 4552, 4562, 4572, 4582, 4592, 4602, 4612, 4622, 4632, 4642, 4652, 4662, 4672, 4682, 4692, 4702, 4712, 4722, 4732, 4742, 4752, 4762, 4772, 4782, 4792, 4802, 4812, 4822, 4832, 4842, 4852, 4862, 4872, 4882, 4892, 4902, 4912, 4922, 4932, 4942, 4952, 4962, 4972, 4982, 4992, 5002, 5012, 5022, 5032, 5042, 5052, 5062, 5072, 5082, 5092, 5102, 5112, 5122, 5132, 5142, 5152, 5162, 5172, 5182, 5192, 5202, 5212, 5222, 5232, 5242, 5252, 5262, 5272, 5282, 5292, 5302, 5312, 5322, 5332, 5342, 5352, 5362, 5372, 5382, 5392, 5402, 5412, 5422, 5432, 5442, 5452, 5462, 5472, 5482, 5492, 5502, 5512, 5522, 5532, 5542, 5552, 5562, 5572, 5582, 5592, 5602, 5612, 5622, 5632, 5642, 5652, 5662, 5672, 5682, 5692, 5702, 5712, 5722, 5732, 5742, 5752, 5762, 5772, 5782, 5792, 5802, 5812, 5822, 5832, 5842, 5852, 5862, 5872, 5882, 5892, 5902, 5912, 5922, 5932, 5942, 5952, 5962, 5972, 5982, 5992, 6002, 6012, 6022, 6032, 6042, 6052, 6062, 6072, 6082, 6092, 6102, 6112, 6122, 6132, 6142, 6152, 6162, 6172, 6182, 6192, 6202, 6212, 6222, 6232, 6242, 6252, 6262, 6272, 6282, 6292, 6302, 6312, 6322, 6332, 6342, 6352, 6362, 6372, 6382, 6392, 6402, 6412, 6422, 6432, 6442, 6452, 6462, 6472, 6482, 6492, 6502, 6512, 6522, 6532, 6542, 6552, 6562, 6572, 6582, 6592, 6602, 6612, 6622, 6632, 6642, 6652, 6662, 6672, 6682, 6692, 6702, 6712, 6722, 6732, 6742, 6752, 6762, 6772, 6782, 6792, 6802, 6812, 6822, 6832, 6842, 6852, 6862, 6872, 6882, 6892, 6902, 6912, 6922, 6932, 6942, 6952, 6962, 6972, 6982, 6992, 7002, 7012, 7022, 7032, 7042, 7052, 7062, 7072, 7082, 7092, 7102, 7112, 7122, 7132, 7142, 7152, 7162, 7172, 7182, 7192, 7202, 7212, 7222, 7232, 7242, 7252, 7262, 7272, 7282, 7292, 7302, 7312, 7322, 7332, 7342, 7352, 7362, 7372, 7382, 7392, 7402, 7412, 7422, 7432, 7442, 7452, 7462, 7472, 7482, 7492, 7502, 7512, 7522, 7532, 7542, 7552, 7562, 7572, 7582, 7592, 7602, 7612, 7622, 7632, 7642, 7652, 7662, 7672, 7682, 7692, 7702, 7712, 7722, 7732, 7742, 7752, 7762, 7772, 7782, 7792, 7802, 7812, 7822, 7832, 7842, 7852, 7862, 7872, 7882, 7892, 7902, 7912, 7922, 7932, 7942, 7952, 7962, 7972, 7982, 7992, 8002, 8012, 8022, 8032, 8042, 8052, 8062, 8072, 8082, 8092, 8102, 8112, 8122, 8132, 8142, 8152, 8162, 8172, 8182, 8192, 8202, 8212, 8222, 8232, 8242, 8252, 8262, 8272, 8282, 8292, 8302, 8312, 8322, 8332, 8342, 8352, 8362, 8372, 8382, 8392, 8402, 8412, 8422, 8432, 8442, 8452, 8462, 8472, 8482, 8492, 8502, 8512, 8522, 8532, 8542, 8552, 8562, 8572, 8582, 8592, 8602, 8612, 8622, 8632, 8642, 8652, 8662, 8672, 8682, 8692, 8702, 8712, 8722, 8732, 8742, 8752, 8762, 8772, 8782, 8792, 8802, 8812, 8822, 8832, 8842, 8852, 8862, 8872, 8882, 8892, 8902, 8912, 8922, 8932, 8942, 8952, 8962, 8972, 8982, 8992, 9002, 9012, 9022, 9032, 9042, 9052, 9062, 9072, 9082, 9092, 9102, 9112, 9122, 9132, 9142, 9152, 9162, 9172, 9182, 9192, 9202, 9212, 9222, 9232, 9242, 9252, 9262, 9272, 9282, 9292, 9302, 9312, 9322, 9332, 9342, 9352, 9362, 9372, 9382, 9392, 9402, 9412, 9422, 9432, 9442, 9452, 9462, 9472, 9482, 9492, 9502, 9512, 9522, 9532, 9542, 9552, 9562, 9572, 9582, 9592, 9602, 9612, 9622, 9632, 9642, 9652, 9662, 9672, 9682, 9692, 9702, 9712, 9722, 9732, 9742, 9752, 9762, 9772, 9782, 9792, 9802, 9812, 9822, 9832, 9842, 9852, 9862, 9872, 9882, 9892, 9902, 9912, 9922, 9932, 9942, 9952, 9962, 9972, 9982, 9992, 10002, 10012, 10022, 10032, 10042, 10052, 10062, 10072, 10082, 10092, 10102, 10112, 10122, 10132, 10142, 10152, 10162, 10172, 10182, 10192, 10202, 10212, 10222, 10232, 10242, 10252, 10262, 10272, 10282, 10292, 10302, 10312, 10322, 10332, 10342, 10352, 10362, 10372, 10382, 10392, 10402, 10412, 10422, 10432, 10442, 10452, 10462, 10472, 10482, 10492, 10502, 10512, 10522, 10532, 10542, 10552, 10562, 10572, 10582, 10592, 10602, 10612, 10622, 10632, 10642, 10652, 10662, 10672, 10682, 10692, 10702, 10712, 10722, 10732, 10742, 10752, 10762, 10772, 10782, 10792, 10802, 10812, 10822, 10832, 10842, 10852, 10862, 10872, 10882, 10892, 10902, 10912, 10922, 10932, 10942, 10952, 10962, 10972, 10982, 10992, 11002, 11012, 11022, 11032, 11042, 11052, 11062, 11072, 11082, 11092, 11102, 11112, 11122, 11132, 11142, 11152, 11162, 11172, 11182, 11192, 11202, 11212, 11222, 11232, 11242, 11252, 11262, 11272, 11282, 11292, 11302, 11312, 11322, 11332, 11342, 11352, 11362, 11372, 11382, 11392, 11402, 11412, 11422, 11432, 11442, 11452, 11462, 11472, 11482, 11492, 11502, 11512, 11522, 11532, 11542, 11552, 11562, 11572, 11582, 11592, 11602, 11612, 11622, 11632, 11642, 11652, 11662, 11672, 11682, 11692, 11702, 11712, 11722, 11732, 11742, 11752, 11762, 11772, 11782, 11792, 11802, 11812, 11822, 11832, 11842, 11852, 11862, 11872, 11882, 11892, 11902, 11912, 11922, 11932, 11942, 11952, 11962, 11972, 11982, 11992, 12002, 12012, 12022, 12032, 12042, 12052, 12062, 12072, 12082, 12092, 12102, 12112, 12122, 12132, 12142, 12152, 12162, 12172, 12182, 12192, 12202, 12212, 12222, 12232, 12242, 12252, 12262, 12272, 12282, 12292, 12302, 12312, 12322, 12332, 12342, 12352, 12362, 12372, 12382, 12392, 12402, 12412, 12422, 12432, 12442, 12452, 12462, 12472, 12482, 12492, 12502, 12512, 12522, 12532, 12542, 12552, 12562, 12572, 12582, 12592, 12602, 12612, 12622, 12632, 12642, 12652, 12662, 12672, 12682, 12692, 12702, 12712, 12722, 12732, 12742, 12752, 12762, 12772, 12782, 12792, 12802, 12812, 12822, 12832, 12842, 12852, 12862, 12872, 12882, 12892, 12902, 12912, 12922, 12932, 12942, 12952, 12962, 12972, 12982, 12992, 13002, 13012, 13022, 13032, 13042, 13052, 13062, 13072, 13082, 13092, 13102, 13112, 13122, 13132, 13142, 13152, 13162, 13172, 13182, 13192, 13202, 13212, 13222, 13232, 13242, 13252, 13262, 13272, 13282, 13292, 13302, 13312, 13322, 13332, 13342, 13352, 13362, 13372, 13382, 13392, 13402, 13412, 13422, 13432, 13442, 13452, 13462, 13472, 13482, 13492, 13502, 13512, 13522, 13532, 13542, 13552, 13562, 13572, 13582, 13592, 13602, 13612, 13622, 13632, 13642, 13652, 13662, 13672, 13682, 13692, 13702, 13712, 13722, 13732, 13742, 13752, 13762, 13772, 13782, 13792, 13802, 13812, 13822, 13832, 13842, 13852, 13862, 13872, 13882, 13892, 13902, 13912, 13922, 13932, 13942, 13952, 13962, 13972, 13982, 13992, 14002, 14012, 14022, 14032, 14042, 14052, 14062, 14072, 14082, 14092, 14102, 14112, 14122, 14132, 14142, 14152, 14162, 14172, 14182, 14192, 14202, 14212, 14222, 14232, 14242, 14252, 14262, 14272, 14282, 14292, 14302, 14312, 14322, 14332, 14342, 14352, 14362, 14372, 14382, 14392, 14402, 14412, 14422, 14432, 14442, 14452, 14462, 14472, 14482, 14492, 14502, 14512, 14522, 14532, 14542, 14552, 14562, 14572, 14582, 14592, 14602, 14612, 14622, 14632, 14642, 14652, 14662, 14672, 14682, 14692, 14702, 14712, 14722, 14732, 14742, 14752, 14762, 14772, 14782, 14792, 14802, 14812, 14822, 14832, 14842, 14852, 14862, 14872, 14882, 14892, 14902, 14912, 14922, 14932, 14942, 14952, 14962, 14972, 14982, 14992, 15002, 15012, 15022, 15032, 15042, 15052, 15062, 15072, 15082, 15092, 15102, 15112, 15122, 15132, 15142, 15152, 15162, 15172, 15182, 15192, 15202, 15212, 15222, 15232, 15242, 15252, 15262, 15272, 15282, 15292, 15302, 15312, 15322, 15332, 15342, 15352, 15362, 15372, 15382, 15392, 15402, 15412, 15422, 15432, 15442, 15452, 15462, 15472, 15482, 15492, 15502, 15512, 15522, 15532, 15542, 15552, 15562, 15572, 15582, 15592, 15602, 15612, 15622, 15632, 15642, 15652, 15662, 15672, 15682, 15692, 15702, 15712, 15722, 15732, 15742, 15752, 15762, 15772, 15782, 15792, 15802, 15812, 15822, 15832, 15842, 15852, 15862, 15872, 15882, 15892, 15902, 15912, 15922, 15932, 15942, 15952, 15962, 15972, 15982, 15992, 16002, 16012, 16022, 16032, 16042, 16052, 16062, 16072, 16082, 16092, 16102, 16112, 16122, 16132, 16142, 16152, 16162, 16172, 16182, 16192, 16202, 16212, 16222, 16232, 16242, 16252, 16262, 16272, 16282, 16292, 16302, 16312, 16322, 16332, 16342, 16352, 16362, 16372, 16382, 16392, 16402, 16412, 16422, 16432, 16442, 16452, 16462, 16472, 16482, 16492, 16502, 16512, 16522, 16532, 16542, 16552, 16562, 16572, 16582, 16592, 16602, 16612, 16622, 16632, 16642, 16







## Falecimentos/Missas

**Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto** — Faleceu no Rio, dia 11 pp. Natural do Recife. Apontado pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo desde 1937. Nasceu em 1881. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife e foi o primeiro advogado e promotor em Pernambuco. Em Vitória (ES) foi Prefeito, Consultor Jurídico do Estado, Procurador-Geral, chefe de Polícia e Secretário-Geral do Governo Estadual. Fundou a Faculdade de Direito do Espírito Santo, na qual ocupava a cadeira de Direito Penal. Membro da Academia Espiritossantense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de quase todos os Institutos Históricos do País. Foi presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil entre outras instituições culturais. Membro Honorário do Instituto dos Advogados Brasileiros. Cidadão Carioca (1958), Cidadão Capelaíba (1958) e Cidadão Espiritossantense. Publicou 52 livros, dentre eles trabalhos jurídicos, geográficos e históricos, entre os quais *A Cidade do Rio de Janeiro e suas Divindades* (1959). Era casado com a Sra. Edite Vanderlei Pais Barreto com quem tinha sete filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Diante de seu túmulo falaram o Des. Cúmpido de Santana, o Ministro Cunha Melo, o Prof. Almeida Coutinho e o Prof. Eclípido Pimentel.

**Maria Teresa da Costa Nunes** — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

**Maria José de Sousa** — Mariquinha — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

**José Felipe de Araújo Pinto** — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O Sr. José Felipe Pinto era casado com a Sra. Ludovica Campos Pinto.

**Aristo César de Azevedo** — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

**Judite Vasques Ientes** — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier. A Sra. Judite Puentes era casada com o Sr. Samuel Alvarez Puentes.

**Sinval Faria** — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O Sr. Sinval Faria era casado com a Sra. Dora Campista Faria.

**Jandira da Silva Keller** — Foi sepultada no cemitério de São Francisco Xavier. A Sra. Jandira Keller era casada com o Sr. Vítor Marcel Keller.

**Auton Fortado** — Sua missa de sétimo dia será rezada amanhã, às 11h, na Matriz de São Paulo Apóstolo.

**José de Queiroz Batista** — Funcionário do Banco do Brasil — Foi sepultado no cemitério de São Francisco Xavier.

**Henrique Pereira** — Foi sepultado no cemitério da Venerável Ordem 3.ª da Penitência.

## MISSAS

**Lenita Timmermans** — A missa de dois anos em sua intenção será rezada amanhã, às 16h, na igreja de N. S. de Copacabana.

**Ministro Ari Franco** — Missa de seis anos, hoje, às 11h, na Igreja de São José.

**Jorge Bezerra da Silva** — Missa de 7.º dia, no dia 20, às 10h30m, no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca).

## MISSAS DE HOJE

## 7.º DIA

**Carlos Petrelli de Mello Reis** — Na Igreja Coração de Maria, Méier, às 11h.

**Dr. Jorge Whitaker da Cunha Lima** — Na Igreja de São José, às 10h30m.

**Maria da Glória Aranha de Siqueira Lima** — Glorinha — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

**Dr. Gabriel de Lucena** — Diretor do Instituto Clínico Gabriel de Lucena. Na Igreja de N. S. da Paz, às 10h.

**Emília Adama da Silva Carmo** — Na Igreja de N. S. do Carmo, às 11h.

**Roberto de Almeida** — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 11h.

**José Alencar da Veiga Soares** — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h30m.

## MES

**Mário Ferreira Gomes** — Na Igreja do Sacramento, às 7h30m. (Av. Passos, 50).

## ANO

**Rosirris Arruda Sombra Ristow** — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h.

**Bernardina Estrela de Sá Earp** — Viúva Coronel Sá Earp — No altar-mór da Igreja dos Santos Corações, às 9h. (Rua Conde de Bonfim, 474).

**Cleóbio Palva Oliveira Freitas** — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h.

## MISSAS DE AMANHÃ

## 7.º DIA

**Dr. Fernando de Azevedo Espinola** — Na Catedral Metropolitana, às 10h.

**Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto** — Na Igreja da Candelária, às 11h. Francisco de Sousa Teles — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h.

**Clementina da Silva Pinheiro** — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h.

## SEPULTAMENTOS

**São João Batista** — João Paulo Oliveira, Romeu Hugo Muller, Marieta Vieira de Almeida, Jandira da Silva Keller, Antônio Brito Pereira Elenice da Silva, Joana de Assis Tavares, José Dias de Sousa, Marcelo Pereira Mattos, Idem Machado, Antônio Gil Martins, Matilde Neves Moraes, José Felipe de Araújo Pinto, Almoré Augusto de Miranda, João Vieira de Miranda, Arlton Abreu da Silva, Geraldo Gomes Rabelo Horta, Maria Teresa da Costa Nunes.

**São Francisco Xavier** — Rute Carmo da Silva, Olívia Gomes de Freitas, Mafalda Maria Roberti Vaz, Eraldo Laudulotti Guimarães, Lavinia Otaviano Barbosa, Maria Rosa de Maciel, Luis Antônio dos Santos, Clirleu França Alves, Paula Verônica Costa Ferreira, Valéria Pereira Cabral, Artur Marcliano Correia, Paulo Roberto Nascimento, Flávio Mesquita de Moraes, José Roberto da Silva Costa, Cláudia da Silva Pereira, Nivaldo de Joaquim dos Santos, João Cláudio de Melo, Lucimar Amâncio da Silva, José da Cunha, Maria José Kiffer, Cecília de Almeida, Maria do Carmo Rodrigues, Jorge José de Carvalho, Nicolau Haddi Araújo Costa, Roberto Inácio de Carvalho, Luis Carlos da Silva, Edson Rosa de Oliveira, Ana Teresa Aleixo, Edmilson Bispo da Silva, Eduardo Augusto Costa, Regina Célia Chagas, Fernando Pinto de Sousa, Lella Ferreira Frago, José Granhan, Augusto Roberto Fernandes, Levide Almeida Mendes, Antônio Alves da Silva, Ivanir de Vasconcelos, Celina Regina Ferreira Pereira, Marcello Alves dos Santos, Judite Vasques Puentes, Oscar Gonçalves da Costa, João Borges, Manuel Domingos de Andrade, Alberto Martins de Sousa, Luciano Alves Carneiro, Júlio Carneiro.

**Itajaí** — Orlando Leitão de Almeida.

**Caculé** — Ambrosina Dias de Freitas.

**Inhama** — Eduardo Bandeira Araújo, Rosa Pereira Pérez, Júlia Moreira Gomes, Lídia Bravo.

**Falecimentos, sepultamentos, missas fúnebres e dados referentes a pessoas falecidas devem ser enviados para a Coluna Falecimentos-Missas do JB.** Av. Rio Branco, 110.

## Ibirá

## PRECISA DE:

Vendedores categorizados para ventiladores de teto, devidamente registrados, boa apresentação, idade de 22 a 30 anos. Eletricistas instaladores. Apresentar-se munidos de documentos e fotografia na Rua Mayrink Veiga, 32 sala 403, das 10 às 16 horas.

## Môças para contactos

Precisa-se de jovens, até 27 anos, com boa aparência e curso ginasial completo para contactos de uma empresa financeira. Tratar à N. S. Copacabana, 647, sobreloja 20, amanhã, das 9h às 12h. (Não é Vêdo.)

## Propagandista

## LABORATÓRIO INTERNACIONAL ADMITE PARA A PRAÇA DA GB

Exige-se: instrução compatível com o cargo, experiência anterior, boa aparência. Oferece-se: Salário compensador, ótimo ambiente de trabalho. Dá-se preferência a quem seja motorizado.

Cartas com curriculum-vitae e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número 325748.

## PETROBRÁS

## SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO

## Engenheiro químico

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo para Engenheiro de Processamento, visando o provimento de 2 (duas) vagas no Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB).

## REQUISITOS:

- ser Engenheiro Químico;
- ser registrado no órgão de classe (CRQ);
- contar até 45 anos na data de inscrição;
- apresentar os seguintes documentos:
  - carteira de registro no CRQ;
  - carteira de identidade oficial;
  - carteira profissional;
  - título de eleitor atualizado;
  - certificado de reservista;
  - pagar NC\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos) de taxa de inscrição;
  - comprovar experiência mínima de 1 ano em processo.
- Os candidatos aprovados que excederem o número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão" cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.
- As provas serão realizadas em Salvador e os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo remuneração mensal de NC\$ 1.812,20, além das vantagens abaixo:
  - Participação nos lucros da Empresa;
  - Férias de 30 dias corridos;
  - 13.º salário;
  - Assistência Médico-odontológica.
- As inscrições estarão abertas entre os dias 21 de julho e 2 de agosto próximos, das 9h às 11h, e das 14h às 17h, horas das seguintes locais:
  - Sede de Recrutamento do Serviço de Pessoal
  - Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB.
  - Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB)
  - Av. Estados Unidos, 4 salas 501 e 505 — Salvador — Bahia.

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

## Rapazes — môças

Necessitamos para completar o quadro de vendas Didáticas — Salário de NC\$ 200,00, mais prêmios, registro em carteira, etc. Exigência: ÓTIMA apresentação, desembarço e boas referências. Apresentar-se ao Prof. Esteves à Rua Lucídio Lago, 126 — sala 310 — Méier — 8 às 11 horas.

## Retífica de Ata

Admite-se montadores para motores Diesel e gasolina, de preferência com experiência no ramo. Rua São João Batista, 112.

## STAR — Seleção e Administração de Pessoal

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

SUB-GERENTE P/ BANCO	Salário 1.500
DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO	1.000
CONTADOR	1.500
ASSIST. DE CUSTO (curando econ. adm. ou contábil) idade 28	800
TÉC. INDUST. QUÍMICO	750
SECRET. REDAÇÃO PRÓPRIA	500/700
AUX. DE CONTAS (môça)	500
ENFERMEIRA	500
DATIL. BILINGUE (inglês-português)	450
TELEF. PBX DATIL. (ginal comp.)	400
AUX. DEP. PESSOAL (môça) curso secun.	400

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos. Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828.

## Você pode ganhar acima de NC\$ 500,00 mensais

Acateamos vendedores (as) mesmo sem prática, para produtos de grande aceitação. Os candidatos aprovados terão curso de venda e ajuda de custo. Apresentar-se 2.ª e 3.ª Carteira Pro. Rua Dias da Cruz 155/405 Mesbla.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis CONTADOR — Escritas comerciais — cobrança de dívidas, despesa fiscal, Registro e legislação inventário, indenização de empresa, dívidas fiscais, importações, deslizes, anulação de contratos, e exportação. Completar currículo, anexar fotos, e enviar para: Prof. Dr. José Carlos de Almeida, Rua da Lapa, 1605 — Tel. 242-6857/Fundos Municipais, Tel. 242-7506 — das 8 às 19 horas.

## EMPREGOS • PROFISSIONAIS LIBERAIS • VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## Engenheiro

Firma de construção de sociedade à engenharia civil ou arquitetura. Não exige capital — Marcar entrevistas pelo Tel. 252-7241, com Sra. Solange.

## Reposso para velinhos

Tratamento e assistência médica permanente, pequena mensalidade. Rua Enes de Sousa, 71, tel. 228-1380 — Tijuca.

## Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tóres — Av. Rio Branco — N.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

## VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AUTOGRUPPO presidencial Lincoln — modelo especial 7 lugares — Patenteado no Brasil. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62, 63, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em oficina. Venda, troca e facilidade de crédito. A partir de 1.000, rest. 24 meses. Ent. parcelada, R. da Mariz, 26 Botafogo. Tels. 2







